DEZESEIS PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 6.597

O EXERCITO GREGO REALIZA UM DUPLO MOVIMENTO CONTRA O INIMIGO VISANDO A POSSE DE VALONA

Em poder das tropas hellenicas a 5.ª parte do territorio albanez

Regozijo em Athenas pela queda de Argyrocastro — Occupadas Subasi e Undinista — Avanço sobre Valona

TRES AEROPORTOS CAPTURADOS

ATHENAS, 9 (A. P.) — Um porta-voz do governo grego declarou que desde hontem, ao meio dia, todo o exercito da ala direita italiana, collocada atrás do Porto Edda, se punha em fuga, emquanto uma série de importantes elevações era capturada pelos gregos no sector norte.

DUPLO MOVIMENTO

ATHENAS, 9 (A. P.) — Os soldados gregos, de posse de uma quinta parte da Albania, lançaram-se hoje num duplo movimento contra os exercitos italianos que se lhes anteparam, e a cidade que, segundo as suas melhores expectativas, será a sua proxima presa — Valona.

Deixando atrás de si a cidade de Argyrocastro, uma das mais importantes bases da Italia na Albania meridional, as tropas hellenicas organizaram rapidamente uma campanha, partindo de leste e do sul em direcção a Valona, quarenta milhas ao noroeste daquella praça-forte, e ponto de entrada para as tropas e supprimentos italianos.

OCCUPANDO TEPELENI

ARGYROCASTRO, Albania, 9 (U. P.) — Forças ligeiras gregas perseguem hoje as tropas italianas em retirada para Tepeleni, emquanto as autoridades hellenicas tomam posse desta cidade e ditam disposições para estabelecer o regimen civil sob fiscalização grega.

Presentemente, officiaes do exercito governam a cidade para manter a ordem, bem como dispor o sepultamento de centenas de mortos e attender aos feridos, tanto gregos como italianos.

Foram preparados campos de concentração provisorios para os numerosos prisioneiros de guerra, italianos, entre os quaes contam-se dois regimentos de alpinos e um de "bersaglieri". Acredita-se que estes faziam parte da 47.ª Divisão de Ferrara, que recuou para as montanhas desde as proximidades da fronteira greco-albaneza.

Os referidos prisioneiros deveriam ser conduzidos para a Grecia mas foi suspensa sua partida á espera que cheguem mais caminhões conduzindo viveres e munições para as tropas gregas, pelo [illegible] quando regressem.

Officialmente, os gregos revelaram que a tomada de Argyrocastro foi o fruto de um movimento envolvente, que obrigou os italianos a se retirarem. As tropas hellenicas se apoderaram de 12 baterias da artilharia italiana dentro e fóra da cidade.

DESFILE EM ARGYROCASTRO

Soldados gregos em uniforme kaki desfilaram pelas ruas de Argyrocastro, juntamente com albanezes e bandas de musica. Com indescriptivel enthusiasmo, as tropas marchavam gritando continuamente: "Viva a Grecia", "Continuaremos avançando até arremessar ao mar os italianos".

Os addidos militares neutros nesta cidade disseram ao correspondente que isso seria possivel, levando-se em conta o numero de tropas italianas existentes na Albania.

O arcebispo [illegible] de Janina, monsenhor Spiridion, officiou uma missa de acção de graças na Cathedral. O arcebispo, que é capellão do exercito, e uma figura lendaria das lutas travadas pela Grecia, abandonou seu uniforme militar para vestir as vestes religiosas.

Centenas de civis e militares, ajoelhados sob a chuva, em frente á cathedral, receberam a benção do prelado. Este, em frente da multidão, abraçou o chefe das forças hellenicas e felicitou-o por sua victoria. Depois da ceremonia religiosa, o arcebispo percorreu [illegible] os feridos gregos e italianos.

A tomada de Argyrocastro é considerada uma notavel façanha em vista de terem as chuvas torrenciaes inundado aquelle sector, convertendo em lameiros os caminhos. Duas vezes foi arrastada pelas aguas a ponte em um rio por onde passavam as columnas gregas de reabastecimento, as quaes se viram obrigadas a vadear o rio a despeito da forte correnteza.

A ACÇÃO DA INFANTARIA

Soube-se em fonte official que a infantaria grega, que mantinha contacto com os italianos desde a fronteira com a Albania, foi a primeira a entrar em Argyrocastro, cuja occupação dá agora ás forças hellenicas uma linha recta que cruza a Albania desde Santi Quaranta até o norte de Pogradec.

Durante mais de tres dias, o correspondente não viu um unico avião italiano. Hontem, foi avistado um apparelho de reconhecimento, grego, sobre as linhas italianas, sabendo-se tambem que a aviação britannica cooperou na tomada de Argyrocastro. Não obstante o máo tempo, que mantinha em terra todas as esquadrilhas aereas, a aviação alliada continuou bombardeando as columnas italianas que, de Tepeleni, procuravam chegar a Argyrocastro, para reforçar a exgotada guarnição fascista que defendia essa cidade.

SUBASI OCCUPADA

STRUGA, 9 (U. P.) — Segundo informações recebidas da fronteira, as tropas gregas que avançam ao norte de Argirocastro, hontem á noite, depois de vencer a debil resistencia italiana, occuparam a aldeia de Subasi, aprisionando um official e 70 soldados italianos.

No sector de Moskopolis, as forças que avançam ao longo do rio Devoli occuparam a aldeia da Becresnik, situada a 4 kilometros de Gramsi, emquanto que no sector de Premisti as tropas gregas que operam das montanhas Dangli se encontram apenas a 9 kilometros da localidade de Kilisura.

Nesta localidade, se encontra o cruzamento dos caminhos que levam a Tepeleni e a Beratti, a cerca de 18 kilometros da primeira cidade e as forças gregas, ao que parece, procuram atacar Tepeleni pelo flanco.

As forças que na quinta-feira occuparam a aldeia de Sopot, continuaram a sua infiltração ao longo do valle de Gostima e approximam-se agora da ladeia de Fusiabulit.

Accrescentam as mesmas informações que as forças gregas que operam nas montanhas de Mokra occuparam, as ultimas horas da tarde, a aldeia de Radokal, a uns 5 kilometros ao sudoeste de Lin.

As tropas que operam nas margens do lago Ochrida, ao noroeste de Mumulista, occuparam a aldeia de Undinista e continuam o seu avanço para o norte. Depois de uma luta sangrenta essas tropas occuparam hontem á noite a aldeia de Pikupzli, a 3 kilometros de Lin.

Hontem, ás 10 horas da manhã, explodiu uma bomba de relogio no edificio da municipalidade de Tirana, matando um official italiano e ferindo 5 pessoas. Outra bomba da mesma natureza explodiu no palacio da presidencia do gabinete, matando duas pessoas e ferindo sete.

Cerca de 500 rebeldes albanezes das localidades de Pellana, Vranista e Kalarat, no districto de Kurvelesh, atacaram as columnas italianas que se retiravam de Santi Quaranta. [illegible] embosceada em uma curva da estrada, [illegible] perto da aldeia de Himara, a cerca de 11 kilometros ao nordeste do porto de Palermo.

Depois de uma hora de luta encarniçada, os rebeldes dispersaram os italianos. Tres officiaes e sessenta e nove soldados italianos foram mortos, ficando feridos cerca de 130. Os rebeldes tiveram 57 mortos e perto de 50 feridos. Posteriormente, perseguindo um dos grupos de italianos em fuga, os rebeldes mataram mais 18 italianos e [illegible]

APOS LUTA CORPO A CORPO

ATHENAS, 9 (U. P.) — Esmagando a ultima resistencia dos italianos no sul da Albania as forças gregas tomaram, depois de [illegible], esse [illegible] estrategico de grande valor estrategico.

Um communicado official expedido hontem á noite diz que, embora continuem columnas gregas concentrando pressão nas demais frentes, a cidade de Argyrocastro fôra occupada pelas forças hellenicas ás 12.15 horas, depois de uma encarniçada luta corpo a corpo que chegou até o edificio da Prefeitura onde ainda um grupo de "guarnição suicida" estava resistindo ainda.

A noticia da victoria ficou sendo conhecida immediatamente nesta capital, cuja população estava esperando a nova pelo Ministerio da Guerra. Hontem á noite Athenas, enthusiasmada, entregava-se a frenetica manifestação pela victoria obtida pelas tropas gregas em uma quinzena.

O repique dos sinos reuniu milhares de pessoas nas ruas illuminadas pela lua e a grande praça da Constituição enchia-se rapidamente de homens uniformizados e civis que esqueceram os energicos avisos de [illegible] e applaudiam a victoria das tropas e gritavam:

"Queremos ver o rei! Queremos Metaxas!"

O rei, [illegible] culminante do [illegible], appareceu nas escadarias do Ministerio [illegible], e respondeu ás acclamações. Em seguida, aviadores, officiaes navaes e militares inglezes saudaram a multidão.

(Continua na 2.ª pag.)

HITLER VAE FALAR HOJE

BERLIM, 9 (A. P.) — A D. N. B., ao annunciar que Hitler vae falar amanhã, diz sómente que o discurso será pronunciado em uma fabrica de material de guerra. Não foi feita nenhuma previsão sobre o teor do discurso, mas salienta-se que o mesmo será proferido justamente um mez depois do Fuehrer ter dito que a Allemanha era bastante forte para enfrentar qualquer combinação de forças que se fizesse no mundo, e logo após os grandes ataques aereos lançados contra Londres e outras cidades da Inglaterra.

Estenderam-se á Armada as recentes modificações no commando italiano

Retiram-se em ordem e sem perdas

Como Roma explica o recuo das suas tropas em Argyrocastro

COMMUNICADO

ROMA, 9 (U. P.) — A retirada das tropas italianas da cidade meridional albaneza de Argyrocastro, foi officialmente confirmada hoje, pelo alto commando italiano. Os despachos procedentes de Tirana, dizem que a proxima defensiva italiana concentrar-se-á no porto de Valona.

Os italianos affirmam que muito embora tenham se retirado de Argyrocastro, as forças que operavam no norte da Albania estavam contendo os ataques gregos com todo exito.

A retirada de Argyrocastro tem por finalidade a protecção de uma linha destinada a defender Valona, um dos grandes portos albanezes. A referida linha, passa, segundo se sabe, por El Basani e Tepelin, chegando até a costa ao sul de Valona.

Os circulos officiaes fizeram notar que a retirada se effectuou sem perdas de homens ou materiaes, na melhor ordem possivel e sobre uma linha ao norte de Argyrocastro por caminhos e montanhas cobertas de neve, com um frio intensissimo e mais aggravada ainda com os sangrentos combates corpo a corpo, os maiores já realizados na guerra italo-grega.

RETIRAM-SE POR TODOS OS CAMINHOS E ATALHOS

Affirma-se nesta capital que o dominio no ar, sobre Argyrocastro, exercido pela aviação italiana, concorre sobremaneira para que a occupação da cidade pelos hellenos se processe de maneira lenta, pois centenas de aviões protejem a retirada por todos os caminhos e atalhos que conduzem ao norte.

A população civil da cidade, que alcançava um numero superior a 5.000 habitantes, foi evacuada em principios da semana passada de tal modo, que as tropas retirantes utilizam-se sem tropeços das estradas.

A aviação fascista realizou incursões sobre territorio grego, bombardeando Santa Maura e o golfo de Arta, causando enormes damnos nas bases de abastecimento ali installadas pelos gregos.

COMMUNICADO

ROMA, 9 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as forças italianas abandonaram Argyrocastro. Deduz-se do communicado que as tropas italianas collocaram-se na defensiva e perdem terreno.

O communicado está assim redigido:

"O 11.º Corpo do Exercito italiano terminou, sem perdas de homens ou material, a retirada, ao longo de uma linha ao norte de Argyrocastro."

Accrescenta que no sector do 9.º Corpo do Exercito os gregos atacaram repetidamente, sendo porém rechassados pelos italianos, que emprehenderam numerosos contra-ataques, com bons resultados.

Diz ainda o referido communicado que os aviões britannicos atacaram o aerodromo de Tripoli, matando uma pessoa e ferindo cinco, além de ter causado damnos materiaes. Tambem atacaram o aeroporto de Benghasi, avariando um hangar. Quatro aviões britannicos foram abatidos. A aviação italiana bombardeou os objectivos militares inimigos em Santa Maura e Gulfarta."

CONSIDERAVEIS OS DAMNOS EM VALONA E DURAZZO

BITOLJ, Yugoslavia, 9 (A. P.) — Um jornal grego, recebido na fronteira da Yugoslavia, trouxe a noticia de que os italianos estariam tentando desembarcar tropas em San Giovanni di Medus, na Albania septentrional, em consequencia dos damnos consideraveis nos portos de Valona e Durazzo, pelas bombas dos aviões de bombardeio britannicos e gregos, e em consequencia da captura de Porto Edda (Santi Quarante) pelas tropas hellenicas.

O INTERESSE DA SUISSA NA LUTA ITALO-GREGA

BERNA, 9 (H.) — O desenvolvimento das operações na Albania é acompanhado com vivo interesse na Suissa.

Ha, para isso, duas razões, escreve o chronista militar do jornal "La Suisse", de Genebra: "Em primeiro logar, o exercito grego muito se assemelha ao nosso, sob o ponto de vista do equipamento e material modernos. Depois, o theatro da guerra se parece infinitamente mais aos pre-Alpes ou ao Jura do que ás planicies da Polonia, da Finlandia ou da Flandres.

"Se algum dia, accrescenta o chronsita, tivessemos de entrar em

(Continua na 2.ª pagina)

Depois de varios dias de calma, Londres, voltou a sentir hontem, os effeitos dos bombardeios aereos allemães. Aqui vêmos uma rua, no centro commercial, duramente attingida. (Wide World Photo)

Mussolini fará uma viagem de inspecção na frente da Albania

"As mudanças podem ser tomadas como acceleração do mecanismo de guerra italiano" — diz um communicado official

O COMMANDO DA ESQUADRA

ROMA, 9 (U. P.) — Informa-se em circulos autorizados que o Sr. Mussolini realizará provavelmente uma excursão pela frente albaneza nos proximos dias.

Tal viagem seria similar ás de inspecção realizadas pelo chefe do governo em outubro ultimo pelo norte da Italia.

OFFENSIVA CONTRA A GRECIA

ROMA, 9 (U. P.) — Acredita-se que está imminente uma offensiva fulminante contra a Grecia mediante um movimento em forma de tenazes, na Albania, juntamente com participação das forças navaes italianas.

INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA MARITIMA

ROMA, 9 (U. P.) — Em vista da mudança do commando da esquadra italiana, acredita-se nesta capital que o Duce ordenará a intensificação da campanha maritima desti-

(Continua na 2.ª pagina)

Apesar das difficuldades da guerra Londres celebrará as festas de Natal

LONDRES, 9 (U. P.) — Os londrinos dispõem-se a celebrar as tradicionaes festas de Natal, apesar das difficuldades creadas pela guerra.

Raros são os estabelecimentos commerciaes das ruas Regent, Oxford e Bond que escaparam totalmente aos damnos produzidos pelos ataques aereos. Mais de dois terços das janellas dos predios dessas ruas ficaram sem vidraças, mas, mesmo aquelles que se viram severamente attingidos, expõem suas mercadorias de Natal.

A vanguarda dos compradores, muitos dos quaes fardados, começaram já a descer ao West End, para observar os artigos expostos, através das aberturas deixadas á altura dos olhos nas armações de madeira que cobrem as vitrines despedaçadas.

Os compradores encontram este anno maiores difficuldades do que no anno passado, entre as quaes a hora em que são fechados os estabelecimentos commerciaes e o atraso nos serviços de transportes.

No anno passado, embora as ruas se mantivessem ás escuras, era possivel efectuar-se compras depois do anoitecer, pois as lojas estavam profusamente illuminadas por trás das janellas fechadas.

A julgar pelo que já se encontra exposto, este anno prevalecerão os presentes praticos, especialmente os de utilidade para as forças armadas e os destinados a tornar mais confortaveis as noites passadas nos abrigos anti-aereos. Nesse sentido algumas das lojas collocaram cartazes em que aconselham aos seus clientes que prefiram como presentes de Natal objectos praticos, levando mais em conta a utilidade do que a belleza.

Alterado o commando britannico

Os generaes Alexander e Martel designados para elevados postos

JORGE VI APPROVA

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro da Guerra annunciou que o tenente general Haroldo Alexander foi nomeado chefe do commando do sul e o general de divisão Giffard Martel, chefe dos corpos blindados. O general Alexander tem 49 annos de idade e commandou as forças britannicas expedicionarias durante os ultimos dias da evacuação de Dunquerque. Agora substitue o general Claude Auchinleck, ex-commandante das forças alliadas em Narvik, que foi nomeado commandante em chefe das forças da India.

O general Martel tem 51 annos de idade, e ao referir-se ao novo posto disse: "A creação do cargo de chefe dos reaes corpos blindados põe em pratica a politica de des blindadas do exercito, tarefa augmentar rapidamente as unidades a que se têm dedicado as autoridades militares".

JORGE VI APPROVA

LONDRES, 9 (H.) — O rei Jorge VI approvou hoje a designação do tenente-general L. G. Alexander para o posto de general em chefe do commando do Sul da Grã Bretanha, e a do major-general G. Q. Martel para o posto de commandante dos Reaes Corpos Armados.

O general Alexander substituirá o general Auchinleck, que foi designado para assumir o commando em chefe das forças britannicas, na India. Esse official foi o commandante das Forças Expedicionarias Britannicas durante os ultimos dias da evacuação de Dunkerque e conta apenas 49 annos de idade.

A nomeação do general Martel para o commando dos Corpos Armados constituiu uma designação nova, mas esse general está particularmente indicado para exercer essa nova investidura, pois serviu nos corpos de tanques, na França durante 18 mezes, na Grande Guerra, no periodo de 1917-1918, e exerceu as funcções de assistente director de mecanziação, no Ministerio da Guerra, de outubro de 1936 a dezembro de 1937, e dahi por deante foi director dessa mesma dependencia da Repartição de Guerra até fevereiro do anno passado. O general Martel couta 5 1annos de idade.

Abertos os quarteis italianos aos remanescentes militares do ex-imperio austro-hungaro

ROMA, 9 (U. P.) — O orgão "Gaceta Oficial", publica um decreto assignado pelo sr. Mussolini, autorizando a todos os officiaes do ex-imperio austro-hungaro, que nasceram em territorio anteriormente pertencente á Austria, mas entregue á Italia quando terminou a Grande Guerra, para incorporar-se ao exercito italiano, como officiaes de reserva.

Accrescenta o decreto que esses officiaes terão o mesmo posto que tinha no exercito austro-hungaro e servirão no exercito italiano, um mez depois de sua incorporação.

Estaria imminente novo combate naval em aguas americanas

O cruzador inglez "Enterprise" já teria avistado o corsario germanico que lutou com o "Carnavon Castle"

ESPECTATIVA EM WASHINGTON

MONTEVIDEO, 9 (U. P.) — Continuam febrilmente os trabalhos de reparação das avarias soffridas pelo cruzador auxiliar britannico "Carnavon Castle", afim de deixal-o em condições de poder fazer-se ao mar ás 18 horas de terça-feira, a menos que houvesse uma prorogação do prazo de 72 horas concedido pelo governo uruguayo.

Nesta capital estão sendo esperadas de um momento para outro noticias do corsario allemão, de vez que o "Carnavon Castle", segundo se declarou em fontes fidedignas, interceptou uma mensagem do cruzador britannico "Enteprise", na qual este annunciava que tinha avistado e estava se approximando do navio inimigo.

Tendo em vista a potencialidade do cruzador britannico, acredita-se impossivel para o navio allemão travar combate em boas condições, uma vez estabelecido o contacto entre ambas as unidades.

CARACTERISTICOS

O "Enterprise" está sob o commando do commodoro Frank Pegan, que commanda ainda a divisão naval britannica do Atlantico Sul, tratando-se de um cruzador de 7.580 toneladas, que dispõe de canhões de 152mm., de 101mm. e de varias peças anti-aereas, além de 16 tubos lança-torpedos de 533mm. Leva ainda dois aviões amphibios, cuja acção, segundo se acredita, será utilissima na tarefa de localizar o navio inimigo e para dirigir os tiros do "Enterprise" desde que tenha sido travado contacto com o corsario perseguido.

Entrementes operarios e technicos especialistas das firmas Regussi e Voulminot, bem como do Dique Mauá, continuam trabalhando nos reparos do "Carnavon Castle", que se acham summamente adeantados, acreditando-se estejam terminados os trabalhos antes da terminação do prazo estipulado para o fim.

Como é sabido, sómente é permittido reparar o navio de modo que este fique em boas condições de navegabilidade, não podendo effectuar-se trabalhos de concerto no que se refere aos seus meios combativos. Do mesmo modo que desde o dia de sua chegada, continua impedido o accesso do publico ao cáes em que está atracado o navio britannico mantendo-se estreita vigilancia para este fim.

NAVIO ITALIANO EM PREPARATIVOS PARA ZARPAR

MONTEVIDEO, 9 (A. P.) — Um porta-voz da legação britannica assignalou que quaesquer conjecturas sobre o destino daquelle cruzador auxiliar não poderiam passar de puras especulações, porquanto "nem o proprio capitão do navio sabe qual o rumo que deverá tomar — o "Carnavon Castle" zarpará com ordens selladas, que serão abertas sómente em alto mar".

Um dos marujos inglezes feridos durante o refrega com o corsario allemão, foi desembarcado hoje, á tarde, e conduzido ao Hospital Militar Uruguayo, mantendo-se em segredo a sua identidade. Ao mesmo tempo que o cruzador auxiliar britannico se prepara para zarpar, os observadores em terra registram uma grande actividade a bordo do navio mercante italiano "Fausto", que se acha refugiado em Montevidéo desde que a Italia entrou na guerra.

Os alludidos observadores disseram ainda que o navio italiano parecia estar em preparativos para zarpar, mas as autoridades da Prefeitura affirmaram que não fôra recebido até agora nenhum pedido de licença. O "Fausto" está ancorado no porto exterior, nas proximidades da barra. Um outro vaso de guerra argentino, apparentemente um "destroyer", reuniu-se á uma unidade da mesma frota, que vinha patrulhando o estuario do Prata desde a chegada do "Carnavon Castle" a Montevidéo.

NÃO PODERA' FUGIR A' PERSEGUIÇÃO

MONTEVIDEO, 9 (U. P.) — Espera-se de um momento para outro receber noticias sobre a sorte do navio allemão que atacou o "Carnavon Castle", sabendo-se já que foi avistado pelo cruzador britannico "Enterprise". Diz-se em circulos fidedignos que hontem á noite o "Carnavon Castle" captou uma mensagem do "Enterprise", segundo a qual o mesmo cruzador havia avistado o navio allemão e delle se approximava.

Anteriormente, o capitão Hardy, commandante do "Carnavon Castle" declarara que o barco allemão não podia fugir á perseguição do "Enterprise", pois este navio inglez encontrava-se a pouca distancia do logar onde occorreu o encontro com o "Carnavon Castle", pouco depois de terminado o combate.

O facto de não haver confirmação do afundamento ou apresamento do navio allemão, não é para estranhar, pois que as autoridades britannicas nunca mostraram pressa em revelar o resultado de suas operações no Atlantico.

SOLICITAÇÃO DO EMBAIXADOR DO REICH

MONTEVIDEO, 9 (U. P.) — O ministro allemão, sr. Langmann, solicitou á chancellaria uma investigação, no sentido de se verificar se os 22 prisioneiros allemães, ex-passageiros do vapor brasileiro "Itapé", estão a bordo dos navios inglezes surtos em Montevideo.

Quando da visita effectuada pelo sr. Langmann, um alto funccionario do Ministerio, visto achar-se ausente o titular, sr. Guani, respondeu ao diplomata allemão que, segundo informações do governo, não ha prisioneiros allemães em qualquer dos navios que actualmente se encontram no porto de Montevidéo.

NÃO EXISTEM PRISIONEIROS A BORDO DO "CARNAVON"

MONTIVIDEO, 9 (U. P.) — O chanceller Guani affirmou a alguns correspondentes estrangeiros que não existem prisioneiros a bordo de qualquer navio inglez surto no porto de Montevidéo.

Officialmente o chanceller Guani declarou á United Press que o prazo concedido ao "Carnavon Castle" para sua estadia em Montevideo é de 72 horas e termina amanhã, terça-feira, ás 18 horas e 30 minutos.

Disse tambem que, mesmo que os prisioneiros allemães transportados pelo "Carnavon Castle", tivessem sido tranferidos para outro navio dentro das 300 milhas fixadas no Panamá, pensa que isso não offerece motivo para qualquer reclamação ao governo de Londres. Considera o sr. Guani que o transbordo de prisioneiros não é um acto de guerra activo.

Revelou, alem disso, que a chancellaria uruguya manteve-se em amistoso e intimo contacto com o Itamaraty, em consequencia da chegada a Montevideo do "Caranvon Castle". Declarou que houve consultas e um entendimento para considerar o que se referisse á situação dos prisioneiros que se acreditava serem transportados pelo navio inglez, que os havia retirado do navio brasileiro "Itapé".

O INTERESSE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os funccionarios do Departamento de Estado tomam conhecimento com muito interesse dos despachos da imprensa relacionados com o combate em que participaram um cruzador auxiliar britannico, o "Carnavon Castle" e um navio allemão, segundo parece, dentro da zona de segurança, porem evitam exteriorisar o ponto de vista official, emquanto não chegarem informações autorizadas mais precisas.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje que a unica noticia especial recebida, foi o texto do communicado distribuido pelo Almirantado Britannio e que foi transmittido pela embaixada dos Estados Unidos em Londres. Declarou o mesmo funccionario que nada foi recebido de Berlim sobre o ponto de vista germanico a respeito da questão.

Acredita-se geralmente em circulos extra-officiaes que logo que o governo dispor de elementos autorisados e sejam conhecidos todos os antecedentes do assumpto, serão iniciadas negociações diplomaticas inter-americanas visando a apresentação de um protesto conjunto á Bretanha e á Allemanha.

Os funccionarios do governo acompanham tambem com interesse as noticias relacionadas com o cruzador britannico "Enterprise", unidade que segundo se informa navega a toda velocidade na area do Atlantico Sul em procura do navio allemão. Se o encontro entre os dois barcos tiver logar dentro da zona de segurança, isso justificaria com melhores argumentos a apresentação de um protesto inter-americano.

Em alguns circulos usualmente bem informados considera-se possivel que devido ao recrudescimento da actividade naval dos paizes belligerantes na zona de segurança seja intensificado o serviço de patrulamento das aguas do Hemispherio Occidental, afim de assegurar a neutralidade inter-americana.

A vigilancia servirá tambem para que as nações deste continente tenham um conhecimento rapido e directo sobre os actos hostis praticados pelos belligerantes dentro de seus limites.

DESMENTIDO DO MINISTERIO DA MARINHA

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O Ministerio da Marinha distribuiu nota á imprensa desmentindo a noticia espalhada nesta capital de que estaria sendo travada grande batalha naval entre vasos de guerra inglezes e allemães ao largo da costa argentina, em frente a Mar del Plata.

O Ministerio baseia o seu desmentido no facto de não haver recebido do commando da Esquadra Fluvial Argentina, que actualmente patrulha as aguas territoriaes naquelle trecho da costa, nenhuma informação sobre o facto ou sobre a situação de barcos de guerra pertencentes a paizes belligerantes naquellas paragens.

APPLAUSOS A' ATTITUDE DO BRASIL

CARACAS, 9 (A. P.) — Referindo-se aos recentes incidentes occorridos com alguns navios brasileiros, a "magazine" "Chronica de la Ciudad y del Mundo" diz que é digna "do mais caloroso applauso" a attitude assumida pelo Brasil em relação a taes actos, accrescentando textualmente:

— "Nenhuma nação autorizou a Grã-Bretanha a tomar medidas de policiamento. E' inutil tentar disfarçar taes medidas á sombra da Democracia.

"Oxalá o exemplo dado pela grande nação brasileira venha a ser imitado, no futuro, por outras nações americanas, caso se apresentem novos... attentados... britannicos contra a liberdade continental.

"Os inglezes poderão liquidar o assumpto, dizendo que o fechamento dos portos americanos aos navios britannicos tem... "accentuado teôr de inspiração germanica..."

O articulista conclue dizendo: — "Trinidad e a Guyana Ingleza são dois nomes que, infelizmente, recordam episodios de nossa historia".

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-7064 e 43-7065 — Gerencia: 43-7471 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000. VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 14, 2º Dt.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inscritos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

12 horas do mais severo bombardeio da guerra...

(Conclusão da 16ª pag.)

Na crypta de uma igreja se haviam refugiado 250 pessoas, que sairam illesas como que por milagre, quando caiu sobre o templo grande quantidade de bombas de todo o typo. Uma das naves situada sobre a crypta foi presa das chammas, mas os refugiados conseguiram attingir a rua incolumes.

O chefe da parocsia disse o seguinte, depois do bombardeio: — "Estava na crypta servindo chá quando cairam sobre o templo bombas de varios calibres. Apesar do perigo, todos lograram abandonar a igreja em ordem".

As ultimas noticias dizem que nos 3 hospitaes parcialmente demolidos houve a lamentar muitas victimas entre os pacientes enfermeiras.

ATTINGIDO O BRITISH MUSEUM

LONDRES, 9 (A. P.) — Soube-se agora que quatro bombas incendiarias cairam sobre o British Museum, durante a noite passada, atravessando o tecto e alojando-se numa galeria. Todavia, o incendio alli ateado foi extincto antes de ter causado maiores prejuizos.

DAMNIFICADOS OS ESCRITORIOS DA N. B. C.

NEW YORK, 9 (A. P.) — A NBC annunciou que os seus escritorios de Londres foram damnificados em consequencia dos ataques allemães da noite passada.

O CANHONEIO ALLEMÃO SOBRE O CANAL

LONDRES, 9 (U. P.) — Pela manhã, os canhões allemães de longo alcance dispararam diversas vezes sobre a zona de Dover sem causar damnos ou victimas.

A' noite as mesmas baterias fizeram côro com os bombardeiros aereos allemães que atacaram esta capital, disparando contra Dover, ao mesmo tempo que as formações de bombardeio da RAF atacavam violentamente as bases allemãs no territorio occupado e a importante cidade industrial de Dusseldorf.

COMMUNICADO BRITANNICO

LONDRES, 9 (H.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram esta manhã o seguinte communicado:

"No deccorrer da noite de hontem, a capital do paiz soffreu um dos mais severos bombardeios de que já foi alvo na presente guerra.

As actividades aereas inimigas iniciaram-se muito cedo ao contrario dos dias anteriores. Os apparelhos adversarios sobrevoaram a região londrina durante muitas horas e de accordo com os relatorios recebidos foram attingidos entre outros objectivos sete hospitaes, quatro igrejas, um convento e tres sédes episcopaes que soffreram estragos consideraveis.

Foram derribados dois apparelhos de bombardeio inimigos.

As immediações de Londres foram igualmente alvo das bombas do inimigo. Muitos incendios irromperam, mas os serviços de extincção conseguiram dominar a maioria.

Grandes damnos foram causados a edificios e casas commerciaes. Houve diversas victimas entre mortos e feridos.

Cairam varias bombas entre os districtos da capital e as regiões sul e leste da costa, assim como em outros pontos a sudeste da Inglaterra. Muitos destes projectis não explodiram; em algumas localidades foram ateados incendios, causando estragos sensiveis a casas e propriedades particulares. O numero de victimas nessas regiões não foi entretanto muito elevado.

500 prisioneiros feitos num ataque a Sidi el Barrani

(Conclusão da 16.ª pag.)

taram incendiar-se um apparelho inimigo.

Elementos da esquadrilha "Rodesia" realizaram uma incursão sobre Adardeb, na Africa Oriental italiana. Registrou-se um impacto directo num ninho de metralhadoras, observando-se tambem certo numero de incendios. As bombas cairam tambem nos armazens e depositos. Outros ninhos de metralhadoras foram silenciados pelo fogo violento de nossas metralhadoras.

Durante uma incursão effectuada no dia 7 do corrente sobre Asmara, foi provocado um incendio nos hangars do aerodromo "Burriani", na Africa Oriental italiana. Uma das bombas explodiu nos depositos de gazolina, provocando enorme incendio. Durante a incursão surgiram varios apparelhos inimigos. Um dos nossos aviões foi derrubado, salvando-se, porem, os tripulantes em para-quedas."

CANHONEIO PERTO DE GIBRALTAR

ALGEZIRAS, 9 (U. P.) — As Agencias Telegraphicas informam que foram ouvidos disparos de canhão na direcção de Gibraltar, hoje de tarde. Tambem soaram ruidos de motores de aviões.

Em poder das tropas hellenicas a 5.ª parte...

(Conclusão da 1.ª pag.)

MANIFESTAÇÕES DE JUBILO

Essa victoria, verificada depois da queda de Delvino, hontem, e Santi Quaranta, ante-hontem, que não foram commemoradas — foi motivo para manifestações de jubilo. Varias bandas marcharam pelas ruas tocando os hymnos grego e inglez enquanto a multidão cantava o hymno nacional e se dirigia ao parlamento situado na Acropolis foi içada uma grande bandeira da victoria.

A captura de Argyrocastro se produziu depois que a cidade ficou cercada por todos os lados, pelas tropas gregas que continuaram fazendo pressão para o norte em direcção a Tepelini.

Durante todo o dia de hontem e na noite de ante-hontem houve continua actividade na frente e a artilharia grega continuou sua tactica de bombardear os sectores diversos das linhas italianas que se retiravam...

Os italianos deixaram importantes contingentes occupando edificios fortificados dentro da cidade e nas elevações vizinhas emquanto que o grosso das suas forças se retirava para Tepelini, foi necessario canhonear a cidade para desalojar as ultimas unidades inimigas que estavam situadas nos arredores.

O commando grego tratou de evitar a destruição de Argyrocastro pela artilharia posto que quem todos os civis evacuados haviam sido evacuados. Os gregos aguardaram, no entretanto, sua pressão sobre as posições occupadas pelos italianos nas elevações e manobraram com sua constante canhoneio a estrada do norte que vae a Tepelini. Com a queda de Delvino a resistencia dos italianos ficou quebrada com excepção das unidades encarregadas de cobrir a retirada. As primeiras unidades gregas que entraram na cidade foram as tropas selecionadas de "evzones" que foram recebidas com tiros isolados de soldados occultos e em alguns casos com intenso fogo de metralhadoras de ninhos feitos nas entradas das ruas.

CONTRA OS NINHOS DE METRALHADORAS

Depois de uma encarniçada luta esses ninhos foram varridos pelas unidades motorizadas gregas que incluiam tanks.

Consideravel numero de soldados italianos foi feito prisioneiro e houve numerosos mortos e feridos de ambos os lados. Acredita-se que o despojo tomado pelos gregos é abundante porque os italianos tinham deixado apetrechos que, segundo esperavam, serviriam para reforçar a defesa.

Os civis que haviam permanecido na cidade durante o tremendo ataque da aviação grego-britannica e a artilharia grega foram receber as tropas hellenicas, dizendo que o assedio havia obrigado os italianos a abandonar Argyrocastro quando se viu que, apesar de que a estrada de Tepelini — embora bombardeada — estava aberta ainda, não chegavam abastecimento de guerra. O grosso das forças italianas retirava-se para Tepelini com unidades do 1.º corpo de exercito que havia defendido Delvino até que se viu obrigado, a ultima hora de ante-hontem, a retirar-se desse importante centro de communicações.

A cavallaria grega estava carregando sobre essas duas columnas secundada pela aviação que havia tomado posse do aerodromo de Argyrocastro e estava destinando diversas unidades para bombardear e fustigar as forças italianas.

Affirmam os gregos que os prisioneiros italianos tomados em Argyrocastro declararam que Valona está cheia de feridos que esperam alli dormindo nos cáes, algum meio de tranporte para a Italia. Accrescentam que a zona portuaria está congestionada e que o systema de transporte italiano está completamente desorganizado em vista dos incessantes bombardeios alliados.

PROSEGUE O AVANÇO

ATHENAS, 9 (A. P.) — O communicado do quartel general grego diz: "Os combates continuaram hoje com successo, proseguindo o nosso avanço."

BOMBARDEIO AEREO

ATHENAS, 9 (U. P.) — O Commando das Forças Aereas Britannicas divulgou o seguinte communicado:

"Navios mercantes inimigos foram hontem atacados deante da costa da Albania por uma formação de aviões de bombardeio britannicos. Attingiu-se a popa de um dos navios emquanto muitos outros projectis cairam muito proximo.

"Durante o ataque a Valona que se levou a effeito mão grado as pessimas condições do tempo e do intenso fogo anti-aereo, todas as bombas cairam na zona dos objectivos mas seus effeitos não puderam ser observados.

"Um apparelho italiano de caça foi abatido.

"Os destroyers inimigos atacado deante da costa de Santi Quaranta e no qual se verificou um impacto, tal como se annunciou no communicado de quinta-feira, foi finalmente capturado pelas unidades da esquadra grega. As avarias soffridas pelo destroyer obrigaram-na a se dirigir para um porto mais proximo, o de Santi Quaranta".

ATAQUE ITALIANO FRUSTRADO

ATHENAS, 9 (H.) — O Ministerio da Segurança publicou o seguinte communicado:

"A aviação inimiga bombardeou hoje a ilha de Corfu, não causando victimas. Foram damnificados levemente alguns edificios".

2 AEROPORTOS CAPTURADOS

ANKARA, 9 (A. P.) — O radio grego annuncia que os avanços gregos na Albania resultaram na captura de tres dos seis aeroportos que os italianos podem usar para seus ataques ás forças gregas. O que, ao mesmo tempo vem collocar os apparelhos alliados na possibilidade de attingirem a Italia facilmente. Em alguns circulos se presume que agora seja mais provavel uma "facilidade maior para as barganhas entre a Allemanha e a França. Cada tornando mais facil um entendimento entre essas duas nações".

MENSAGEM DE CONGRATULAÇÕES DO SOBERANO

ATENAS, 9 (A. P.) — O rei George da Grecia enviou uma mensagem pessoal de congratulações ao commandante e soldados do exercito grego, pelas recentes victorias que têm conseguido sobre os italianos.

Disturbios nazistas na Dinamarca

COPENHAGUE, 9 (U. P.) — Communicam de Haderslav, no Sul da Jutlandia, que a policia local deteve 350 nazistas dinamarquezes que realizavam um "meeting". Houve uma luta de 3 horas naquella cidade, na noite de domingo, que deixou um saldo de 10 policiaes feridos. Desconhece-se aqui o numero de victimas entre os nazistas.

Dizem as informações aqui chegadas que, depois de uma tentativa da policia para evitar a realização do "meeting", houve necessidade de appellar para as autoridades das povoações vizinhas. 150 homens atacaram o local onde os nazistas se reuniam usando bombas de gaz lacrimogeno. Quando os manifestantes tentaram romper o cordão policial, intervieram os bombeiros com as suas mangueiras de agua, rendendo-se, então, os nazistas.

Justamente no mais acceso da luta chegou Fritz Clausen, leader nazista dinamarquez, o qual procurou parlamentar com a policia, tendo esta, entretanto, se recusado a isso.

Os manifestantes foram accusados de vestir uniforme e de realizar manifestações sem a devida autorização.

Intensos ataques visando todos os portos de invasão

(Conclusão da 16.ª pag.)

"UM VERDADEIRO "TEST"

BERLIM, 9 (A. P.) — O jornal "Das Reich" reconhece, em longo artigo, que o bombardeio inglez contra a região do Rhur constituiu um verdadeiro "test" para os nervos dos operarios metallurgicos allemães. Acentua, entretanto, o artigo que a Inglaterra está fazendo muita coisa como represalia.

"NÃO FORAM ATTINGIDOS OBJECTIVOS MILITARES"

BERLIM, 9 (U. P.) — O Estado Major informa que a aviação britannica bombardeou Dusseldorf Muenchen-Gladbach e outras cidades. O communicado official diz que foram incendiadas numerosas casas residenciaes, mas accrescenta que não foram attingidos objectivos militares. O numero de victimas foi de 9 civis mortos, 15 gravemente feridos e 24 levemente feridos.

Foram abatidos dois apparelhos da RAF emquanto que a Luftwaffe perdeu um avião.

Espiões armados na fronteira noroeste da Russia

MOSCOU, 9 (U. P.) — O jornal "Bandeira de Lenine", de Petrozavodsk, noticia que houve um incidente na fronteira do noroeste provocado pela presença de espiões armados.

De accordo com a informação, um dos espiões foi morto e outros foram capturados vivos, quando procuravam penetrar no territorio sovietico, vindos de um paiz estrangeiro vizinho.

Os guardas de Quisling a serviço da policia secreta norueguesa

BERNA, 9 (H.) — Informações chegadas de Stockolmo para o jornal "National Zeitung" de Basiles annunciam que jovens guardas do partido Quisling procedem em Oslo a uma "primeira acção independente" penetrando durante a aula nos lyceus da cidade afim de deter professores e mais de cincoenta alumnos, "pela sua attitude hostil aos jovens guardas de Quisling".

Segundo o correspondente do National Zeitung", varios professores foram entregues á policia secreta pelos jovens guardas que retiraram o retrato do rei Haakon dos estabelecimentos escolares de Oslo.

Doravante esses jovens guardas trabalharão em contacto estreito com a policia secreta, quando no passado essa corporação limitava-se em assegurar a manutenção da ordem durante as manifestações do partido Quisling.

Para estabelecer de vez a collaboração italo-franco-allemã

Munich ou Salzburgo serão, possivelmente, séde de uma conferencia das tres potencias — Palavras de Pio XII — Versões.

INDO-CHINA E SIÃO

VICHY, 9 (U. P.) — As vesperas da partida do sr. Pierre Laval para Paris, afim de reiniciar as conversações com as autoridades allemães, nos circulos diplomaticos receberam-se versões de fontes suissa e italiana sobre uma proxima conferencia italo-franco-allemã em Munich ou em Salsburgo, afim de serem debatidos os detalhes da collaboração da França com o Eixo na reconstrucção da Europa depois da guerra.

Nos circulos officiaes desta cidade se mantém estricta reserva em torno do assumpto, não tendo sido feita qualquer menção publica da viagem do sr. Laval, nem de seus planos immediatos.

Segundo as informações de origem suissa, o sr. von Ribbentrop, Pierre Laval e os embaixadores em Paris, Abetz e de Brinon, estão dispostos a effectuar um esforço commum.

Não foi possivel obter aqui qualquer confirmação dessa noticia e, embora não seja impossivel a realização de tal conferencia triplice, não houve contacto directo entre os governos francez e italiano desde o armisticio, e todas as relações entre os mesmos se têm desenvolvido por intermedio da commissão do armisticio de Milão.

SEM REPRESENTANTES DIPLOMATICOS

Quando da declaração de guerra ambos os paizes retiraram seus representantes diplomaticos e, não grado tanto o pessoal de suas representações diplomaticas, não grado tanto o sr. Ribbentrop como o sr. Laval tivessem designado logo seus embaixadores especiaes em Paris, acreditados perante as autoridades allemãs de occupação até o sr. Pierre Laval tivesse enviado o sr. Scapini a Berlim com a missão de embaixador encarregado exclusivamente de se occupar da questão dos 1.800.000 prisioneiros de guerra francezes, o governo italiano não tem ainda agente diplomatico na França. A França tão pouco tem embaixador junto ao Quirinal, mas o representante enviou ao Vaticano, como embaixador, um diplomata casado, embora não de carreira, o senador Leon Berard, que anteriormente havia negociado com exito a approximação franco-hespanhola, antes que o marechal Pétain fosse a Madrid como primeiro embaixador na Hespanha, depois da guerra civil.

PARA O REGRESSO DE 30.000 PRISIONEIROS

GENEBRA, 9 (A. P.) — O embaixador francez em Berlim, Georges Scapini, chegou hoje a esta cidade afim de discutir as bases para a transferencia de 30 mil soldados francezes internados na Suissa, cuja repatriação já está assentada.

NOVO ALTO COMMISSARIO NA SYRIA

VICHY, 9 (U. P.) — O general Henry Fernand Dens, commandante dos Exercitos Francezes no Sudeste durante a phase final da guerra na frente alpina, e que foi nomeado Alto Commissario na Cyria, substituirá o extincto Chiappe. Exercerá ao mesmo tempo o commando das forças francezas no Levante.

MAIS PRISÕES DE COMMUNISTAS

VICHY, 9 (U. P.) — Foi noticiado hoje nesta cidade que a policia de Paris effectuou numerosas diligensias durante a semana passada em Paris e nos suburbios dessa capital, em consequencia das quais foram presas muitas pessoas.

Sabe-se que foram varejados novos estabelecimentos typographicos.

O Congresso pede contas ao Thesouro

(Conclusão da 16.ª pag.)

alto-mar sem destino annunciado, como está sendo feito nesta excursão.

A DEFESA DO MAR DAS ANTILHAS

Na excursão que vem realizando o presidente da Republica tem dedicado o maximo de sua attenção, especialmente no dia de hontem á inespecção dos postos aereos dos Estados Unidos, que constituem a vanguarda das estações de defesa do Mar das Antilhas, nas proximidades de Santa Lucia, a pequena ilha das Pequenas Antilhas. Já se acham ali em operações as dependencias da base adquirida pelos Estados Unidos á Inglaterra em troca dos destroyers cedidos a esse paiz. Em companhia de sir Henry B. Popham, governador britannico da ilha, do sr. A. A. Wrigth administrador, e Allen B. Peter, o presidente examinou as installações para o fornecimento de agua e as construidas para a artilharia de protecção.

Completando sua excursão de 2.000 milhas desde Miami, o "Tuscaloosa" e os navios da escolta, inclusive este em que estamos, o "Mayrant", lançaram ancora pela manhã ao largo de Castries, capital de Santa Lucia. Com o governador, o presidente Roosevelt fez uma excursão ao porto interior, em um pequeno bote da patrulha naval norte-americana. Serviu-se depois o almoço, em que tomaram parte as autoridades, a bordo do navio presidencial, estando este em movimento para a bahia Islet a diversas milhas da costa de Castries, onde os Estados Unidos adquiriram recentemente 120.000 acres de terra para installação de bases de operações de seus hydro-aviões. No centro da bahia estava um grande avião de bombardeio.

EM SAINT JOHN

BORDO DO CONTRA-TORPEDEIRO "MAYRANT", 9 (U. P.) — O cruzador "Tuscalosa", a bordo do qual viaja o Presidente Roosevelt, chegou esta manhã ás 9 horas em frente a ilha de Saint John antiga séde do governo das ilhas de Ballovento, procedente da Martinica.

O presidente almoçou com o governador geral das ilhas, Sir Gordon Lethem, e com o administrador, sr. Boon, conversando com elles durante uma hora sobre os detalhes relacionados com a installação de uma base norte-americana de hydro-aviões na ilha, tal como ficou estabelecido quando os Estados Unidos cederam contra-torpedeiros á Inglaterra, em troca de um certo numero de bases.

Mussolini fará uma viagem de inspecção na frente...

(Conclusão da 1.ª pagina)

nada a desalojar a Inglaterra do Mediterraneo e eliminar tambem as unidades inglezas que auxiliam a Grecia em aguas desse paiz e do Egeu.

O SENTIDO DAS RECENTES SUBSTITUIÇÕES NO COMMANDO ITALIANO

ROMA, 9 (U. P.) — As substituições feitas no alto commando das forças armadas da Italia têm por fim, segundo foi annunciado hoje officiosamente, accelerar o movimento do mecanismo bellico do paiz e não se originam, de modo nenhum, de qualquer desharmonia nas altas espheras dirigentes.

Com o fim de pôr em destaque as relações amistosas que existem entre o marechal Badoglio e o sr. Mussolini, o communicado expedido de referencia ao assumpto diz:

"O Duce recebeu hoje no palacio Venezia a visita do marechal Badoglio, felicitando-o pelas suas funcções de serviço, mantendo os dois uma cordial palestra. Foi assinalada a situação militar e o marechal Badoglio entregou ao sr. Mussolini um documento de gratidão da nação aos que lutam com as forças armadas, tal como se encontravam no momento em que as deixou".

Insiste o communicado extraordinario em assinalar que as que existem entre Mussolini e os italianos se mantém solidamente unido, existindo uma corrente de mutua confiança entre elle e o chefe do governo.

"A Italia — diz o communicado — sabia que lhe esperavam momentos difficeis quando entrou na guerra e agora que alguns dizem que mudanças introduzidas e de possiveis demoras e prevêm catastrophes estão equivocados e incorrem no mesmo erro em que cairam durante a campanha da Ethiopia.

"Quanto as versões sobre atrasos no desenvolvimento das operações devemos dizer somente que as mudanças terão um resultado contrario e que podem ser consideradas como um accelaramento do mecanismo de guerra italiano, com um ritmo mais rapido e efficiente."

Recorda em segunda que mudanças semelhantes, introduzidas na campanha da Abyssinia, não surprehenderam ao povo italiano, e accrescenta:

"Se se considerou opportuno e necessario realizar as modificações, o disciplinado povo italiano aceita com a confiança que o faz ser como um só bloco. Mussolini e o povo italiano sabem que podem confiar um no outro".

O ALMIRANTE RICCIARDI NO COMMANDO DA ESQUADRA FASCISTA

ROMA, 9 (Richard Massock, da A. P.) — As modificações no alto commando estendem-se, já agora, á Marinha. Noticiou-se que o almirante Cavagnari renunciou o cargo de sub-secretario e chefe do Estado-Maior da Marinha, sendo immediatamente substituido pelo almirante Arturo Riccioardi, com o almirante Inigo Campioni como sub-chefe.

Foi tambem nomeado commandante da esquadra de alto mar o almirante Angelo Jacchini.

O almirante Cavagnari é o terceiro chefe a ser alijado do seu posto em apenas tres dias, vindo sua demissão logo após as do marechal Badoglio e general De Vecchi dos altos postos de chefe do Estado-Maior do Exercito e governador e commandante das armas do estrategico archipelago do Dodecaneso.

Cavagnari foi sub-secretario da Marinha durante sete annos e foi um dos poucos chefes a sobreviver á remodelação qu se deu ha tempos com o sacrificio de Starace, Valle e Pariani, outros leaders do inicio do fascismo substituidos por Muti, Priccolo e Grazziani.

O almirante Arturo Ricciardi, novo sub-secretario da Marinha e chefe do Estado-Maior das Forças Navaes, nasceu em Pavia, a 30 de outubro de 1878. Em agosto do anno passado foi feito senador.

O sub-chefe, almirante Inigo Campioni, tem 62 annos e é natural de Lucca. E' tambem senador.

Da mesma fórma como se deu as demissões do marechal Badoglio e do general De Vecchi, a nota official estatue tão apenas que "o almirante Cavagnari renunciou e a renuncia foi aceita, sendo nomeado logo seu substituto". As causas directas dessas successivas subtituições continuam myteriosas.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL UGO CAVALLERO

ROMA, 9 (A. P.) — O general Ugo Cavallero tomou posse hoje de seu posto de chefe do Estado-Maior do Exercito, para o qual foi ante-hontem nomeado, em substituição do marechal Pietro Badoglio.

O novo chefe do Estado-Maior, na sua ordem do dia, declarou que "todos os esforços serão feitos para que a Italia consiga seu supremo objectivo, que é a victoria".

O general Cavallero mandou tambem uma mensagem ao sr. Mussolino, agradecendo-lhe "a honra da responsabilidade que lhe foi conferida".

MORREM EM DESASTRE DOIS GENERAES

ROMA, 9 (H.) — A morte tragica dos generaes Pietro Pintor e Aldo Pellegrini, victimas de um accidente de aviação quando se dirigiam de Roma para Turim, causou profunda emoção em toda a Italia.

O general Pintor era um bravo soldado, que, na paz como na guerra, prestou os mais relevantes serviços ao paiz. O general Pellegrini que pertencia ás forças aereas, das quaes foi um dos organizadores, era considerado como um dos maiores pilotos italianos.

SUBSTITUIDO O GENERAL PINTO

ROMA, 9 (A. P.) — O general Camillo Grossi, uma das mais conhecidas altas patentes do exercito italiano, foi nomeado para substituir o general Pinto na chefia da commissão franco-italiana do Armisticio.

O general Grossi foi o commandante dos exercitos italianos no Oriente, antes que as forças fascistas fossem divididas em exercito do norte e do sul, sendo senador desde 1939.

Retiram-se em ordem e sem perdas

(Conclusão da 1.ª pag.)

guerra na Suissa, seria inevitavelmente uma guerra de montanha. O que se passa ha seis semanas nas montanhas do Epiro e da Albania é muito instructivo para nós suissos. O que mais claramente resalta até agora é que na montanha as operações não vão rapidamente."

Venceu a prova Chincha Nazcaica

LIMA, 9 (A. P.) — Como já informamos, o volante Vicente Risso venceu a corrida automobilistica Chincha Nazcaica, na distancia de 415 kilometros, fazendo o percurso em 3 horas, 25 minutos, 45 segundos e 2/3. A prova fora organizada em homenagem ao presidente da Republica, sr. Prado, celebrando o primeiro anniversario de seu governo. Desenvolveu-se a corrida normalmente, a não ser um pequeno accidente soffrido pelo volante Francisco Aguero, um dos concorrentes, cujo carro virou no lugar chamado Baixada de S. José. O piloto saiu illeso, mas o carro ficou impossibilitado de continuar a prova.

Em Nazcaica, o prefeito (alcaide) da cidade, sr. Augustin Bocanegra foi, tambem, victima de um ligeiro accidente, sendo atropelado por uma motocycleta da policia, momentos antes da chegada do primeiro carro. O estado do prefeito, todavia, não apresenta nenhuma gravidade.

Boletim Internacional

Annuncia-se que se realizará brevemente uma conferencia triplice entre representantes da Allemanha, da Italia e da França. Embora a informação não tenha ainda cunho official, acredita-se nos circulos diplomaticos europeus que é quasi certo um encontro desse genero entre representantes das duas potencias victoriosas e da França derrotada.

Como se sabe, logo depois da victoria allemã, o governo de Berlim procurou entrar em contacto com o de Vichy, realizando-se uma approximação de interesses politicos, que vae se accentuando cada dia. Vichy adoptou as instituições nazistas, deu inicio a uma perseguição, por emquanto ainda moderada, aos judeus e prometteu collaborar na "nova ordem" européa depois da guerra.

Por intermedio do sr. Pierre Laval, esse trabalho de collaboração vae proseguindo. Mas a Italia estava sendo excluida das combinações. Apesar do recente discurso do sr. Mussolini, no qual o Duce se attribuia o papel mais importante na derrota da republica, embora tivesse entrado na luta apenas alguns dias antes da sua queda, os allemães consideram que só elles, na verdade, bateram os exercitos francezes e não se mostram inclinados a aceitar as reivindicações italianas contra a França.

Isso creou uma animosidade teuto-italiana, de que resultou o infeliz ataque á Grecia, sem a audiencia e contra o conselho de Berlim.

O sr. Mussolini não via de bom grado as negociações isoladas entre a França e a Allemanha e o enfraquecimento progressivo da alliança teuto-italiana, em virtude do interesse maior que o sr. Hitler e os seus assessores passaram a ligar a um entendimento com a França.

A conferencia triplice, que ora se annuncia, terá resultado de um esforço de diplomacia para concertar a situação.

Certamente, a Allemanha preferirá que seja a Italia "espontaneamente", sobretudo depois das derrotas das ultimas semanas na Grecia, que desista das suas mais importantes reivindicações contra a vizinha latina.

Os factos tornaram evidente que sem a Allemanha, mesmo neste momento, prostrada e mal ferida, a França ainda poderia reagir contra a Italia, em condições de tornar impossiveis os seus sonhos de annexação de Nice, Savoia e Corsega.

Assim, os insuccessos das armas fascistas na Africa e na Grecia estão servindo indirectamente á causa da França e reduzem sobremaneira as suas aspirações, em consequencia da victoria allemã de junho passado.

Incidente de fronteira entre o Perú e o Equador

QUITO, 9 (A. P.) — Um elemento da Chancellaria, interpellado pela Associated Press, a respeito das noticias enviadas pelo correspondente de "El Telegrafo" em Loja, relatando um incidente que se teria verificado na região oriental, na confluencia dos rios Zamora e Nangaziza, entre irregulares peruanos e garimpeiros equatorianos, declarou que "o Ministerio tambem recebera informações a respeito".

Accrescentou o informante que logo que de tal soubera, a Chancellaria equatoriana dera instrucções á legação em Lima para protestar contra essas incursões peruanas. Em resposta, o governo do Perú' limitara-se a declarar que "a unica informação sobre o caso que até então tinha era a transmittida no protesto equatoriano". Todavia, determinara providencias para garantia completa dos equatorianos fronteiriços e podia affirmar que "se o facto allegado se produzira fôra com completo desconhecimento do governo peruano".

Essa resposta imprecisa de parte da Chancellaria peruana fez com que o governo mandasse novas instrucções ao seu representante diplomatico em Lima, afim de que insistisse no protesto. Terminou o informante autorizado declarando que é esperada uma solução rapida do caso.

Pacto de não-aggressão hungaro-yugoslavo

BELGRADO, 9 (U. P.) — Os circulos bem informados annunciam que a Hungria e a Yugoslavia firmaram, quinta-feira passada, um pacto de não aggressão.

Rosita Forbes não figura entre as victimas dos ataques a Londres

LONDRES, 9 (A. P.) — As autoridades desta capital declaram que o nome de Rosita Forbes não figura nas listas de baixas. Recentemente, como se sabe, foi noticiado que a conhecida escriptora e exploradora havia morrido por uma bomba caida na casa de sua residencia.

Vae á capital yugoslava o ministro do Exterior hungaro

BERLIM, 9 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que o ministro das Relações Exteriores da Hungria, conde Csaky, parte amanhã á noite para uma visita, que durará dois dias, a Belgrado, a convite do governo yugoslavo.

O pacto triplice, pedra angular da politica japoneza

"Se os Estados Unidos atacarem a Allemanha, seremos obrigados a entrar na guerra" — affirmou o sr. Matsuoka.

AS RELAÇÕES COM A U. R. S. S.

TOKIO, 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, numa recepção collectiva aos jornalistas, declarou em referencia ao tratado tripartite assignado pelo Japão e as potencias do Eixo, que o mesmo constitue a pedra fundamental da politica exterior do seu governo e que o Japão tratará de evitar uma guerra com os Estados Unidos.

O conflicto, accrescentou, poderia produzir-se caso os Estados Unidos venham a aggredir alguma das partes firmantes do pacto. "Se a Allemanha atacar os Estados Unidos não se invocará o pacto, mas se os Estados Unidos atacarem a Allemanha seremos obrigados a entrar na guerra".

As referencias do ministro do Exterior são interpretadas nos circulos diplomaticos como um indicio de que o Japão não está rigidamente compromettido pelo pacto.

Accrescentou ainda que, no caso de surgir aquella emergencia, as tres potencias signatarias deveriam decidir a questão. "Se todas as partes se decidirem no sentido affirmativo, naturalmente o Japão se veria obrigado a participar no conflicto. Espero que não surja essa emergencia. Esse desejo é o verdadeiro objecto do pacto".

Destacou o sr. Matsuoka que nenhuma das clausulas do pacto obriga o Japão a declarar immediatamente guerra aos Estados Unidos, no caso desse paiz participar do conflicto europeu. O chefe da chancellaria se mostrou optimista sobre o futuro das relações americano-japonezas, mas declarou que o seu governo não tem intenção de modificar a politica que actualmente segue em relação á China.

A GUERRA NA CHINA

Estendeu-se depois em considerações sobre a situação sino-japoneza, expressando ser contrario á conquista, oppressão ou exploração do povo chinez, seja pelo Japão ou por qualquer outro paiz.

Se não lograrmos vencer essa luta, accrescentou, o Japão soffrerá profundamente. Não lutamos pela conquista ou pela exploração da China, muito embora as apparencias indiquem o contrario.

AS RELAÇÕES EXTERIORES

Expressou em seguida o sr. Matsuoka que as relações com a Russia estavam completamente fóra do alcance do accordo tripartite e que, no momento, as negociações sovietico-japonezas proseguiam, não podendo porém extender-se em particularidades a esse respeito.

Quanto ás negociações que o Japão realiza com as autoridades das Indias Orientaes Hollandezas, disse que eram de caracter puramente economico e que todo o programma desenrolado pelo Japão em referencia ao futuro da região oriental asiatica está isento de ambições territoriaes.

Manifestou a esperança de se chegar, eventualmente, a uma accordo de paz com o regimen de Chung King, se bem que desejava que esse passo fosse de iniciativa de Nankin. "Quem conhece melhor a China do que nós?".

Finalmente, o sr. Matsuoka, voltando ao thema principal de suas declarações disse:

"Espero e faço votos para chegarmos a um melhor entendimento com os Estados Unidos. Não vejo nada no Pacifico que nos obrigue a lutar. Se chegarmos a lutar, será uma loucura terrivel para ambas as partes. Não posso descobrir previsões authenticas sobre a entrada dos Estados Unidos na guerra e agradeceria se pudessem me ajudar, pois creio firmemente que a entrada dos Estados Unidos na guerra significaria o fim da humanidade".

REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Não obstante as espheras officiaes declinarem de formular qualquer commentario sobre as declarações do ministros das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, nos circulos autorizados opina-se que as referidas declaraçoes constituem a primeira exteriorização das flexibilidades dos compromissos contrahidos pelo Japão com as potencias do Eixo.

Nesta capital causaram especial satisfação ás declarações formuladas pelo chanceller nipponico, no sentido de que o Japão se reserva o direito de decidir se a entrada dos Estados Unidos na guerra constitue para o Japão um "casus belli".

Deve-se notar que o sr. Matsuoka formulou o conceito e aggressor ao dizer que somente depois do Japão estabelecer com a Italia e a Allemanha a qualificação de aggressor, chegará então o momento de declarar a guerra.

O "IDARWALD" FOI CAPTURADO PELOS INGLEZES

A tripulação do cargueiro allemão não teve tempo de afundal-o

PORMENORES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O navio mercante allemão "Idarwald", de 5.033 toneladas de deslocamento que deixou Tampico juntamente com o "Rhein", ha 11 dias, afim de furar o bloqueio britannico, foi hontem capturado.

O cruzador britannico "Diomede" conseguiu se apoderar do navio assim que a sua tripulação tentou afundal-o.

Extra-officialmente especula-se que quando o "Diomede" avistou o "Idarwald" a tripulação do cargueiro allemão escapou rapidamente os botes salva-vidas, mas a marujada britannica abordou sem demora o navio, extinguindo o fogo e assegurando a estabilidade do mesmo.

As noticias indicam que o facto occorreu nos arredores do Cabo Cruz, Cuba, approximadamente ás 17 horas de hontem. Programe-se os tripulantes allemães, na hypothese de que não tenham sido recolhidos.

ESCLARECENDO O CASO

WASHINGTON, 9 (W. B. Ragsdale, da Associated Press) — O caso do cargueiro allemão "Idarwald" parece estar esclarecido. O Departamento da Marinha, após severa e longa investigação, declarou que o "Idarwald" foi aprisionado pelos inglezes.

De Cuba, as noticias que chegaram diziam que o famoso navio nazista, que por duas vezes tentou romper o bloqueio britannico, tinha sido torpedeado. Mas o Departamento da Marinha norte-americana diz que elle "caiu nas mãos do cruzador inglez "Diomede", depois da nova e infrutifera tentativa que fez para romper o bloqueio, deixando o porto de Tampico, no Mexico, onde estava desde o inicio da guerra e de onde procurou sair antes.

Elementos navaes accrescentam que o "Idarwald" foi aprisionado depois de sua tripulação, como procuram fazer sempre as tripulações nazistas, ter tentado afuldar o navio, abrindo-lhe as escilhas. Sabe-se que a marinhagem do "Diomede" conseguiu, apesar da situação do "Idarwald" e de já ter começado tambem o incendio nas installações do cargueiro, abordal-o, passando para seu bordo e ali depois de arriarem a bandeira allemã, o ocuparam.

As autoridades navaes negam-se a dar quaesquer outros detalhes a respeito.

CUBA FORMULARA' UM PROTESTO

HAVANA, 9 (A. P.) — O subministro das Relações Exteriores, sr. Louis Rodolfo Miranda, declarou, esta tarde, que o Ministerio ainda nada sabia officialmente, quanto ao annunciado afundamento ou captura do navio mercante allemão "Idarwald".

Nos circulos diplomaticos acredita-se que, no caso de confirmar-se que o desastre do "Idarwald" se deu dentro das aguas da zona de neutralidade, o governo cubano formulará um protesto, afim de evitar que actos de guerra se travem no interior das referidas aguas, no Mar das Antilhas.

A marinha de guerra cubana continua a patrulhar as costas e andou pelo litoral sul, não tendo conseguido, porém, até esta tarde, localizar os falados naufragos do navio allemão.

NENHUM COMMENTARIO EM LONDRES

LONDRES, 9 (A. P.) — Os circulos officiaes britannicos negam-se a commentar o "incidente do "Idarwald". Um observador bem informado, todavia, declarou ter o Departamento da Marinha dos Estados Unidos annunciado que o referido cargueiro allemão foi capturado, o que "parece mais provavel", que a noticia cubana, que deu o "Idarwald" como torpedeado.

Regressaram ao porto os navios mineiros

FARÃO HOJE EXERCICIOS DE LANÇAMENTO DE MINAS NA PRESENÇA DO MINISTRO DA MARINHA

Procedente do Recife, chegou hontem á Guanabara a flotilha dos navios mineiros, que se encontrava no norte do paiz, em viagem de instrucção. A flotilha, commandada pelo capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, compõe-se dos vapores "Carioca", "Cananéa", "Camocim", "Camaquan" e "Caravellas".

Hoje o almirante Guilhem comparecerá á Base dos Navios Mineiros, á qual fará uma inspecção. De bordo do "Itajahy", o titular da Marinha assistirá a varias manobras, inclusive exercicios de lançamento de minas, sob a direcção do capitão de corveta Jorge Paes Leme, commandante da flotilha.

Chegou ao Chile uma "Fortaleza Voadora"

SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. P.) — Chegou hoje, ás 16 horas e 25, ao aerodromo de Cerrillos uma "Fortaleza Voadora", conduzindo a senhora Herminia Davila, esposa do ex-presidente Carlos Davila.

Recorda-se que o apparelho do exercito norte-americano foi posto á disposição do sr. Carlos Davila por gentileza do presidente Roosevelt.

A senhora Herminia Davila chegou em perfeitas condições.

O mais perfeito entendimento entre o Executivo o Judiciario

Homenagens prestadas ao presidente da Republica no "Dia da Justiça"

Teve grande repercussão a homenagem prestada pelo Tribunal de Appellação do Districto Federal, inaugurando no seu recinto, no "Dia da Justiça", o busto em bronze do presidente Getulio Vargas como demonstração da harmonia existente entre o Poder Executivo e o Judiciario.

O desembargador Vicente Piragibe tem recebido dos Tribunaes de Appellação dos Estados, de juizes e advogados telegrammas de adhesão e applauso a essa manifestação.

Foi-lhe informado ainda que acceitaram a suggestão no sentido de aproveitarem o "Dia da Justiça" para homenagear o presidente da Republica os desembargadores Ismael de Almeida, presidente do Tribunal de Appellação do Amazonas; Flodoardo Silveira, presidente do Tribunal de Appellação da Parahyba; Oswaldo Caminha, vice-presidente em exercicio do Tribunal do Rio Grande do Sul; Livino de Carvalho, presidente do Tribunal do Ceará; Virgilio Dantas, presidente do Tribunal de Appellação do Rio Grande do Norte; Adalberto Correia de Lima, presidente do Tribunal do Piauhy; Dario Cardoso, presidente do Tribunal de Goyaz; Gervasio Carvalho, presidente do Tribunal de Sergipe; Publio Mello, presidente do Tribunal do Maranhão; Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação de São Paulo; Cursino Silva, presidente do Tribunal de Appellação do Pará; José Mesquita, presidente do Tribunal de Matto Grosso.

O Tribunal de Minas, inaugurou, na sua séde, o retrato do presidente Getulio Vargas e do Governador Valladares.

O Tribunal de Appellação da Bahia, prestou ao presidente da Republica identica homenagem, collocando o seu retrato na sala de sessões plenas.

A Marinha homenageia hoje a officialidade do "Louisville"

UM ALMOÇO NO "MINAS GERAES"

O almirante João Francisco de Azevedo Milanez, commandante chefe da Esquadra, offerecerá hoje, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", capitanea da Esquadra, um almoço ao capitão de mar e guerra Frank T. Leighton, commandante do cruzador "Louisville", que comparecerá acompanhado de officiaes do Estado-Maior, do capitão-tenente José Rocha Figueiredo Lima, official posto á sua disposição, e do capitão de corveta E. D. Graves Junior, addido naval á Embaixada americana.

Amanhã, o commandante do "Louisville" visitará o Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, acompanhado dos mesmos officiaes, sendo-lhe offerecido pelo almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo director geral, um "cock-tail".

AUGMENTO DE PREÇOS NAS PASSAGENS DA CANTAREIRA

O presidente da Republica approva o parecer do Ministerio da Viação

Barcos-omnibus entre o Rio e Nictheroy — A majoração tem caracter provisorio

Ha mezes, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense solicitou autorização para importar com isenção de direitos e taxas aduaneiras, o carvão estrangeiro de que necessitava para os seus serviços. A Cantareira, pleiteou aquelle favor, allegando que em face da situação creada pela guerra, a empresa vinha soffrendo graves prejuizos.

O referido requerimento foi indeferido, em despacho assignado em 19 de junho do corrente anno.

A' vista da impossibilidade da concessão daquelle favor a Cantareira requereu ao presidente da Republica, por intermedio do ministro da Fazenda, permissão para cobrar um augmento sobre as passagens das barcas, augmento este de caracter provisorio, emquanto perdurar a situação decorrente da guerra europea.

A Cantareira justificou o seguinte:

a) A absoluta impossibilidade de empregar exclusivamente carvão nacional em suas barcas, dadas as caracteristicas das caldeiras;

b) — o seu esforço e boa vontade para consumir o carvão nacional, em face do que tem conseguido queimar com efficiencia, misturas na base até de 40 % do producto nacional de procedencia de Santa Catharina;

c) — o encarecimento do imprescindivel combustivel estrangeiro de modo a elevar as despesas da Companhia além dos recursos normaes de sua actual receita;

d) — aggravação desse onus com a imposição do imposto unico creado pelo decreto-lei n. 2.615, de 31 de setembro de 1940, imposto esse a cujas taxas, foram incorporados os addicionaes e impostos internos de que a empresa estava isenta;

e) — obrigação do pagamento das taxas de rs. 2$ e 5$ por tonelada de carvão nacional e importado, respectivamente, na forma do decreto-lei n. 2.667, de 3 de setembro de 1940.

Ha ainda a considerar a obrigação creada para a empresa, pelo decreto-lei n. 2.538, de 27 de agosto ultimo, de augmentar as tabellas de salario dos seus empregados maritimos em perto de 15%, augmento esse em vigor a partir de 1º de outubro deste anno.

Avalia a Companhia as despesas addicionaes a attender em 2.705 contos de réis annuaes, assim discriminadas:

Combustiveis (custo)	2.000:000$000
Imposto sobre combustiveis..	105:000$000
Augmento do salario do pessoal maritimo..	600:000$000
	2.705:000$000

A essa importancia diz a Companhia que terá de accrescentar cerca de 232:000$ de juros que foi obrigada a recolher á respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, elevando-se, assim, aquelle total a rs. 2.937:000$000.

O AUGMENTO

Para fazer face a essas novas despesas, que os seus orçamentos normaes não comportam, a Cantareira vem de ser autorizada pelo presidente da Republica, a fazer os seguintes augmentos nos preços de suas passagens:

1) — de $200 nas passagens avulsas de 1.ª classe entre Rio e Nictheroy, que passarão de $600 para $800;

2) — de 5$ nas assignaturas mensaes de passagens de 1ª classe entre o Rio de Nictheroy, as quaes passarão de 27$ para 32$000;

3) — de $100 nas passagens avulsas de 2.ª classe entre o Rio de Nictheroy, que passarão de $300 para $400;

4) — de $100 nas passagens avulsas de 1.ª classe entre o Rio e Ribeira (Ilha do Governador) e entre o Rio e Paquetá e Rio e Galeão, as quaes passarão de $400 e $500 para $500 e $600, respectivamente.

Ficaram excluidas do augmento as passagens avulsas de 1ª classe, entre Rio e Nictheroy, entre as 22 e 3.30 horas, actualmente cobradas a $800, e as passagens de 2ª classe nas linhas Rio-Ribeira, Rio-Paquetá e Rio-Galeão, actualmente de $300 e $400.

A Companhia estabelecerá para as viagens habituaes entre Rio e Nictheroy assignaturas mensaes para 50 passagens aos preços de 32$000 para 1ª classe e 17$000 para 2ª classe, com o que os viajantes habituaes terão apenas um augmento mensal de 5$000 para os de 1ª classe e de 2$000 para os de 2ª classe.

BARCOS-OMNIBUS ENTRE O RIO E NICTHEROY

Attendida na sua pretenção, que foi encaminhada pelo Ministerio da Viação, pela Commissão de Defesa da Economia Nacional, pelo Departamento Federal de Compras e pela Directoria das Rendas Internas, a Companhia comprometteu-se a inaugurar, no correr do anno de 1941, um serviço rapido de barcos-omnibus entre o Rio e Nictheroy, e a reduzir o augmento do item 1º de $100, logo que o preço médio do carvão (importado e nacional) se mantenha inferior a 220$000 por tonelada.

A repatriação dos americanos que se encontram na Europa

Os trabalhos da Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. P.) — Foram reiniciados os trabalhos da quarta conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha em uma sessão conjunta de cinco commissões.

A delegação peruana apresentou um projecto sobre organização de uma Liga Inter-Americana das Sociedades da Cruz Vermelha, que depois de lida foi enviada á respectiva commissão para ser estudado.

A commissão de assumptos varios estudou o projecto de formação de uma commissão coordenadora do auxilio aos paizes americanos, devendo informar e apresentar uma redacção definitiva na proxima sexta-feira ao Comité integrado pelo Perú, Estados Unidos, Mexico e Colombia.

A Commissão de Soccorros estudou a proposta da Liga Maritima do Chile sobre o salvamento dos naufragos e outros serviços.

A mesma commissão approvou a proposta chilena, segundo a qual: 1: "uma Cruz Vermelha solicitará aos paizes belligerantes a garantia de que os soccorros chegarão ao ponto de destino e de que serão distribuidos ás pessoas necessitadas. Logo que fôr obtida essa garantia a Cruz Vermelha Pan-Americana assegurará a remessa dos soccorros". 2º Será realizada uma collecta simultaneamente em toda a America durante uma semana em beneficio das victimas da guerra europea recommendando-se para tal tarefa a segunda semana de fevereiro proximo. E 3º "A collecta não terá caracter especifico, podendo receber todos os donativos".

Por outro lado a Cruz Vermelha fornecerá meios para a repatriação dos americanos que se encontram na Europa e para a evacuação dos europeus que se encontram em situação angustiosa.

Foi igualmente approvado um projecto sobre aviação, contendo idéas dos projectos da Argentina e Equador, pelo qual fica adoptado um systema mixto, constando de um avião ambulancia e de uma equipe preparada para casos de emergencia.

Brevetada a segunda turma de aviadores de Baurú

Interessante a festa de que participaram cerca de vinte aviões.

Dois flagrantes colhidos durante a festa aviatoria em Baurú'.

BAURU', 9 (Meridional) — O Aero Club de Baurú', um dos mais bem organizados do Estado e que tão bons resultados praticos vem obtendo, neste seu primeiro anno de existencia, brevetou hontem a segunda turma de aviadores, integrada por oito jovens da sociedade local.

Desejando prestar o maior relevo ao acontecimento, o Aero Club de Baurú', promoveu uma interessante festa aviatoria, da qual participaram cerca de 20 aviões.

Dentre as personalidades que compareceram figuram o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil e que hontem mesmo regressou á capital do paiz, viajando no "Stimson" da E. F. Noroeste do Brasil; capitão Armando Level, que presidiu a commissão examinadora do Departamento de Aeronautica Civil; Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" que viajou no "Antonio Raposo Tavares", em companhia do sr. Olavo Fontoura; Osorio Junqueira, grande fazendeiro em Ribeirão Preto e os representantes dos Aero Clubs das cidades visinhas.

As delegações forasteiras foram recebidas no aeroporto pelo maior Americo Marinho Lutz, presidente do Aero Club de Baurú', e director da E. F. Noroeste do Brasil, pelo prefeito Ernesto Monte e outras personalidades locaes.

Terminado o exame, dirigiram-se todos para a chacara de propriedade do sr. Salvador Filardi, que offereceu um churrasco aos visitantes.

São os seguintes os alumnos da segunda turma de Baurú, hontem brevetados: Gilberto Leite Ribeiro, Luiz Zulani, Sylvio Franciscato, José Gonçalves, Arnaldo Visouto, Jayme Ramazioti, Hilario Pereira Guedes e Geraldo Cardoso de Almeida.

VÊM POR AHI OS NOVOS MERCURY PARA 1941

O CARRO DE MAIS RAPIDA VICTORIA NA INDUSTRIA DO AUTOMOBILISMO

Está para breve o lançamento dos novos Mercury 8 para 1941. E, como é natural, grande é o interesse em torno dos modelos que apresentarão, tal a rapida e victoriosa ascenção desse carro, ha dois annos apenas apresentado ao grande publico.

Mais de 150.000 proprietarios de Mercury, conquistados em tão curto espaço de tempo, attestam bem o criterio com que foi construido o Mercury. E este anno, depois de sua apresentação triumphal nos Estados Unidos, é de prever que igualmente grande seja o seu successo em nosso meio.

O Mercury 8, segundo lemos nos jornaes americanos, vem ainda mais espaçoso e confortavel, apresentando ricos e valiosos aperfeiçoamentos, em todos os sentidos.

E uma das noticias mais alviçareiras que chegou, é a de que, apesar de maior e mais possante, o Mercury mantem a mesma tradição de economia que o distingue entre os carros de sua classe de preços.

A MENINA SEM OSSOS..

NOVA YORK, 7 de dezembro — Uma das maiores attracções mundiaes está sendo exhibida na Feira Mundial desta cidade. A sua apresentação constitue um verdadeiro acontecimento nos meios populares. Como todos pódem testemunhar, parece que esta pequena de apenas nove annos tem o corpo constituido exclusivamente de musculos, tantas e variadas são as poses com que esta pequena se apresenta aos olhares attonitos de todo os espectadores.

Uma curiosa reportagem a respeito da "Menina sem ossos..." apparece nas modernissimas paginas do "O Cruzeiro", além de copioso material sobre os maiores acontecimentos que se desenrolam em todo o mundo. Passe uma hora agradavel lendo "O Cruzeiro", a revista que acompanha o rythmo da vida moderna.

O BRASIL HA DE DISPOR DA FORÇA NECESSARIA PARA NUNCA SER VENCIDO E ESPOLIADO

Saudando o general Eurico Gaspar Dutra, na solemnidade de hontem no Ministerio da Guerra, o general Góes Monteiro poz em relevo os deveres que competem á Nação nesta hora difficil

O MINISTRO DA GUERRA, EM RESPOSTA, DISSE QUE O EXERCITO ESTA' COM SUA CONSCIENCIA PROFISSIONAL CADA VEZ MAIS ACCENTUADA

Na expressiva ceremonia realizada hontem no gabinete do ministro da Guerra, em commemoração do 4.° anniversario da investidura do general Dutra na pasta, foram trocados expressivos discursos entre o chefe do Estado Maior do Exercito e aquelle titular. O noticiario relativo á homenagem vae publicado noutro local. Aqui damos apenas os dois discursos, do general Góes Monteiro e do illustre homenageado.

A SAUDAÇÃO DO CHEFE DO E. M. DO EXERCITO

O discurso proferido pelo general Góes Monteiro foi o seguinte:

"Continuando a praxe salutar de cumprimental-o em cada anniversario de sua administração, o Exercito, representado por seus chefes naturaes e a officialidade da Guarnição do Rio Janeiro, aqui vem trazer-lhe mais uma vez a palavra de solidariedade, de apoio e de incentivo, e os votos pela sua felicidade pessoal e pela grande obra nacional que vem realizando.

A coincidencia de, nestes quatro anniversarios, haver sido eu incumbido de tão grata missão, por força das minhas funcções no Alto Commando, do mesmo passo que me enche de desvanecido orgulho, me tem facultado poder constatar e proclamar, com a autoridade de que me acho investido e do meu amor ardente pelo Exercito, o innegavel, o admiravel contributo de sua administração para fortificar, engrandecer, disciplinar, hierarquizar, nacionalizar e encaminha-lo emfim para attingir, o mais breve possivel, a capacidade de enfrentar os imperativos irrecorriveis da dynamica historia.

Não vem a ponto fazer aqui, entre os cumprimentos congratulatorios, nascidos do espirito de camaradagem e da confiança que v. ex. nos inspira, um exame laudatorio de sua acção, sr. ministro, á frente desta pasta.

Mas não me furto ao dever de relembrar alguns dos seus serviços mais notaveis, e o maior de todos — causa e effeito de todas as benemerencias militares — a campanha de restauração da disciplina, do estudo e da hierarchia, tão abalados por acontecimentos e factos da historia antiga e recente do Exercito.

Graças á sinceridade, intrepidez e pertinacia de seu labor, que conquistou o mais completo apoio do presidente Getulio Vargas, pudemos iniciar a preparação militar do paiz, em material e pessoal, e em condições de programmação systematica, que lhe garantem probabilidades de um exito seguro e necessario.

A acquisição de material bellico moderno e recursos outros para o equipamento do Exercito, se inscreverá como um serviço relevante de seu ministerio, porque a rigor não haviamos nunca renovado racionalmente o nosso material, a não ser por insigificantes partidas distanciadas no tempo e nas caracteristicas do armamento, desde antes da primeira grande guerra.

Por outro lado, o desenvolvimento das industrias militares, assessorado pela cooperação organizada, technicamente, com as industrias civis correlatas, vae lançando os fundamentos de uma verdadeira industria nacional a serviço da defesa do paiz, igualmente em via de organizar-se como um dos fructos da recente solução do problema siderurgico, com a fundação da usina de Volta Redonda e outros emprehendimentos.

ACÇÃO FECUNDA

No que se refere ao ensino, ás installações e predios e a uma serie de normas e innovações felizes, como a introducção dos cursos especializados de artilharia anti-aerea, moto-mecanização, geographia e Alto Commando, começam a desentranhar-se em effeitos superiormente beneficos para o Exercito.

Opportunas reformas na organização administrativa e estructural, iniciativas utilissimas para o preparo espiritual e a cultura physica da tropa, articulação dos orgãos especializados com os serviços publicos e privados de interesse para a defesa nacional, integração dos territorios de fronteira na vigilancia effectiva e no movimento geral da consciencia civica da communidade, todos esses são titulos ornamentaes de sua acção patriotica e do seu fecundo e extraordinario trabalho.

Mas a essencial, a animadora, a verdadeiramente bella caracteristica desses trabalhos é que todos se enquadram num plano director conjunto, obedecem á vontade consciente de alcançar um objectivo, custe o que custar — a formação de instituições militares á altura das responsabilidades politicas e culturaes da nação.

De resto, a opinião publica de nossa terra, onde o nome do general Dutra refulge entre as laureas do respeito e da gratidão nacional, já referendou e consagrou o labor administrativo de sua gestão, a cujas directrizes certeiras os acontecimentos immensos da hora actual vieram trazer um grypho sangrento de approvação e ratificação.

Se, aliás, alguma experiencia adquirida na minha carreira, transcorrida justamente nos decennios mais difficeis das instituições militares republicanas e em circumstancias de particular responsabilidade para minha acção pessoal, fundamenta de alguma valia o meu juizo e o meu testemunho sobre os rumos imprimidos ao Exercito pela actual administração, só posso usal-a, em consciencia, para recommendar, para conclamar, que esses rumos felizes, alviçareiros, emfim achados pelas melhores aspirações militares do Brasil, prosigam acceleradamente na conquista dos objectivos finaes, queimando etapas desnecessarias, para o prestigio e a gloria de nossa terra.

Collocado á frente do Estado Maior e procurando arejal-o do bafio do espirito de rotina e da esterilidade funccional e theorica, forcejando por ajustar os seus trabalhos ao rythmo constructivo e renovador do ministro Gaspar Dutra, tenho podido sentir-lhe e apreciar-lhe, de perto, as realizações, as difficuldades vencidas, o esforço resoluto e incansavel e as sempre vivas e renascidas esperanças de consecução do ideal.

O IMPORTANTE E' VIVER

Ha muito ainda que fazer, além de que o tempo de fazer, o intermezzo de paz apparente e precaria, senão de guerra velada, que o destino das nações lhes faculta para se apparelharem, nos impõe o passo de carga das mutações e transmutações violentas do scenario mundial, reclamando cada dia um esforço maior para não nos atrasarmos demais na marcha da civilização.

Pouco importa a conceituação que o evoluir dos factos emprestou aos valores culturaes de nosso tempo. Pouco importa que as sociedades hajam sacrificado os equilibrios do tempo e do espaço na vertiginosa conquista de uma virgula para as formulas da efficiencia e do rendimento mecanico, amortecendo tantas doçuras da existencia os dominios do espirito e do sentimento e sacrificando algumas das melhores categorias do convivio humano.

O importante é viver, o importante é sobreviver, comprando com o preço sacrificio de alguma parte das nossas conquistas materiaes e espirituaes o direito ou a possibilidade de não perdel-as todas, na hora difficil desses reajustamentos periodicos do orbe social, tão vulcanicos e impiedosos como os do mundo geologico, quando os governos de nações imperialistas se arrogam, arrogantemente escudados no argumento dos canhões, o privilegio divino e o monopolio do direito, tratando os povos fracos como de especie differente da especie humana.

A nação felizmente o comprehendeu. Ai della se não tivesse comprehendido! Ai do brasileiro degenerado, se houver, que queira desertar de suas fileiras na hora critica ou renegar a união nacional em favor de interesses advenas. A Nação, afinal, comprehendeu o acerto das vozes que predicavam estas verdades simples e difficeis, difficeis só na difficuldade diabolica da natureza humana em aceitar as verdades simples e logicas, como as definiu magistralmente em seu discurso de hontem o exmo. sr. presidente da Nação brasileira, a cuja voz de commando estamos todos attentos.

De sorte, sr. general Dutra, que ao dar a v. exa. hoje, em nome dos chefes militares e de todo o Exercito, as felicitações congratulatorias pelo quarto anniversario de sua administração, nesta "hora solemne", de reincidentes perigos oceanicos, estou certo de estar interpretando, senão traduzindo e vehiculando um sentimento commum de todas as classes da Nação, que não hajam, por desgraça irremediavel, perdido totalmente o proprio instincto de conservação e o amor dos valores naturaes e creados, que sellam no coração dos homens o culto da Patria.

São, pois, os nossos votos que a unidade de espirito e a união de esforços reinante no Brasil — creação do Estado Nacional em cujo advento efficazmente collaboraram o patriotismo, a intelligencia e a experiencia de sua acção pessoal — continuem a cercar as actividades fecundas, como a de v. exa., do enthusiastico apoio que tanto as anima e enaltece, para que o Brasil possa, a breve trecho, dispôr, no duro ajustamento dos interesses internacionaes, da força necessaria para nunca ser vencido e espoliado, porque este é o peor dos erros no direito das gentes, o mais criminoso de todos".

A RESPOSTA DO MINISTRO DA GUERRA

Em agradecimento, o general Eurico Gaspar Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"Com viva satisfação agradeço os cumprimentos que me são trazidos por occasião do transcurso do quarto anniversario da minha gestão na pasta da Guerra.

As palavras do meu distincto amigo e camarada general Góes Monteiro, sempre tangidas da generosidade que lhe é peculiar, e inspiradas por uma velha amizade, cada vez mais fortalecida com as affinidades dos mesmos sentimentos e ideaes, eu as guardarei com o maior apreço e reconhecimento, e como a expressão sincera e affectiva do sentir dos meus distinctos camaradas.

E' certo que, rememorando esses quatro annos que passaram só podemos ter orgulho ao contemplar a obra realizada.

O Exercito, com uma consciencia profissional cada vez mais accentuada, póde ver augmentado, nesse prazo, o seu effectivo; renovada a sua estructura; reorganizado o Ministerio da Guerra; creadas novas unidades; reformada a legislação militar elevado o seu equipamento bellico; sensivelmente desenvolvida a sua industria; iniciadas e em grande parte já terminadas as suas construcções de engenharia, muitas dellas de grande vulto; melhorado o equipamento de todos os serviços; professado o ensino com armalidade e efficiencia, e a instrucção culminando nas grandes manobras do Rio Grande do Sul e do Valle do Parahyba.

Desnecessario referir-me ao elevado grão de ordem e de disciplina mantido pelos quadros e pela tropa, pois esta é a condição essencial para qualquer plano de realização no terreno militar.

Bem sei da acção do Estado Maior, bem como das demais repartições e unidades, na obra que o Exercito vae realizando, com methodo e enthusiasmo, assim honrando a confiança que nelle tem depositado o exmo. sr. presidente Getulio Vargas, sempre interessado em dar ao Exercito, dentro das possibilidades do paiz, os meios de que necessita para o cumprimento da sua missão.

Bem sei, tambem, do indispensavel espirito de cooperação de todos os meus camaradas e de todos aquelles — militares e civis — que, no Ministerio da Guerra, aqui e nas regiões distantes, vêm cumprindo esforçadamente os seus deveres, com o pensamento fixo na grandeza da nossa Patria.

As felicitações, meus camaradas, ora recebidas, pertencem mais a vós do que a mim.

Agradeço a presença de todos aquelles que aqui vieram trazer a cordeal expressão do seu apreço e da sua amizade.

E é com os mais sinceros agradecimentos que reaffirmo o meu appello para que todos continuem trabalhando, como têm trabalhado, pelo nosso Exercito e pelo nosso Brasil."

Decretos assignados

Nomeações, promoções, transferencias e aposentadorias, nas pastas da Justiça, da Educação, do Trabalho, da Guerra, e na de Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Paulo Lanteine, Osmani Lisboa Gouvêa, Newton de Oliveira Junho, Alberto Eugenio Santonja Brea e Candida Martins Teixeira, inspector de alumnos, classe C.

Indultando do resto da pena a que foi condemnado pelo Tribunal de Appellação Alvaro Patricio.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Jorge Eddie Londe e Durval Rangel de Carvalho, inspector de alumnos, classe F; Sylvio de Oliveira Campos, inspector de alumnos, classe E; Julio Teixeira Nunes, Paulo de Avila e Silva, Jorge Lisboa, Dulce Barbosa Chaves, José Garcia Chaves, José Francisco de Assis Sampaio, Lydio Monteiro Guedes, Ismar de Souza Rios, Zilda de Oliveira, Debora de Souza Guimarães, Alexandre Ferreira, Manoel Jacyntho da Rocha Ficher, Jair Lessa Motta Reis e Carlos Moreira da Silva, inspector de alumnos, classe C.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo por merecimento, Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior e Rubens Bastos, medico clinico, classe I e G, para a classe J e H, respectivamente; e, por antiguidade, Paulo de Moraes, medico clinico, da classe H para a classe I.

Na pasta da Guerra:

Transferindo para a reserva os coroneis Alberto Guedes da Fontoura, Orozimbo Martins Pereira, Raul Porto, Herculano Teixeira de Assumpção, Antonio Thomé Rodrigues e Alvaro Agricola Soares Dutra.

Concedendo transferencia para a reserva ao capitão intendente Francisco Guido Wandler.

Promovendo, por merecimento, José Alfredo da Silva Reis, official administrativo, da classe K para a L.

Aposentando José Alfredo da Silva Reis, official administrativo, classe L.

Na pasta da Viação:

Aposentando: Armando Correia Lima e Antonio Carnelio de Carvalho, carteiro, classe B e D, respectivamente; Dryden Alberto Reis e Antonio Roderico de Carvalho, telegraphista, classe H e I, respectivamente; Alda de Carvalho Gomes e Alice Baptista Coelho, postalista classe H e G, respectivamente; Aristoteles Gonzaga, guarda-fios, classe D; e Orestes Augusto de Carvalho, inspector de linha telegraphicas, classe I.

Concedendo aposentadoria: a Gustavo Pinheiro da Cunha, carteiro, classe E; a João Pereira de Siqueira e Edmundo de Albuquerque Ribeiro e Silva, telegraphista, classe H e J, respectivamente.

Nomeando, interinamente: Waldemar Bruno de Barros, machinista de estrada de ferro, classe B; Orlando Ferreira da Costa, agente de estrada de ferro, classe B; Paulo da Silva Motta, servente, classe B; Marcello Couto, Julio Cesar Barbosa Penna Filho e Raymundo Doria Soares, desenhista, classe G; interinamente, como substituto, o ajudante de thesoureiro padrão F, Olavo Sampaio Vasconcellos, para exercer o cargo de thesoureiro, padrão G; o pagador, padrão K, José Pereira Cabral, para exercer o cargo de thesoureiro, padrão L.

O presidente da Republica negou uma permuta de terras em Matto Grosso

OS FUNDAMENTOS DO DESPACHO

O presidente da Republica, por despacho de 4 do corrente mez, approvou o parecer da Commissão Especial da Faixa de Fronteiras e as suggestões da Secretaria Geral de Segurança Nacional negando consentimento para permuta de terras no sul de Matto Grosso, entre o Estado e o capitão da Reserva Heitor Mendes Gonçalves.

O chefe do governo fundamentou seu despacho, considerando:

a) — Que a Lei limita as concessões de terras na faixa de fronteiras;

b) — que o governo está empenhado na extirpação de latifundios e no fomento da pequena e da media propriedade;

c) — que o governo está interessado na vivificação das fronteiras despovoadas e esta boa politica só poderá ser conseguida pela colonização, isto é, pela repartição racional de terras entre pequenos e medios proprietarios effectivamente applicados na exploração de suas glebas, como vem procedendo magnificamente ha meio seculo o Estado do Rio Grande do Sul.

DENTRO DAS TRADIÇÕES DO ITAMARATY

A opinião publica acompanha vigilante o desenvolvimento dos incidentes provocados pelo bloqueio inglez contra a navegação brasileira.

Já tivemos opportunidade de salientar a justiça dos protestos brasileiros na defesa dos nossos direitos soberanos, indevidamente desconhecidos e menosprezados pelas autoridades do bloqueio britannico.

A energia do governo obedeceu, aliás, ás melhores tradições da nossa diplomacia, que em todos os tempos soube agir, sem precipitações e sem desfallecimentos, na salvaguarda da dignidade nacional.

Tanto no caso do "Siqueira Campos", como no do "Itapé" e no do "Buarque", apresentámos ao governo de Sua Majestade as razões brasileiras, solidamente fundadas nos melhores principios do Direito das Gentes e levando em conta sempre a tolerancia e a boa vontade tradicionaes do nosso paiz, na comprehensão das circumstancias, em que se encontram os paizes em guerra.

Dentro da rigorosa neutralidade que nos impuzemos e da qual não queremos nem temos nenhuma razão para nos afastar, procedemos sempre da maneira mais correcta para com os belligerantes e, por isso, exigimos que nos tratem com o mesmo respeito á nossa soberania.

O Itamaraty, nesta emergencia, não se distanciou das normas habituaes, que consagram a conducta da diplomacia brasileira, não somente pela habilidade, como sobretudo pela absoluta adhesão ás regras juridicas.

Isso é que communica força ás suas decisões e assegura o prestigio da sua acção neste continente como fora delle.

A nação acompanha o esforço do ministro Oswaldo Aranha, com o maximo interesse, firme no apoio que dispensa ao governo e convencida de que o seu procedimento sempre moderado e comprehensivo se acha em perfeita correspondencia com a tradição da diplomacia brasileira.

Estamos certos ainda de que a energica attitude do Brasil acabará obtendo plena satisfação nesses incidentes, como em contingencias analogas no passado.

O Brasil está coheso em torno dos poderes publicos e dá o mais completo apoio ao governo nas medidas que vier a adoptar, em defesa dos altos interesses nacionaes, compromettidos pela acção do bloqueio britannico contra os nossos barcos mercantes.

O CACÃO BAHIANO

Alcançando o "record" da exportação, no mez de novembro ultimo, quando os seus embarques excederam aos de qualquer outro mez, em todos os tempos, o cacáo da Bahia se sagrou o heroe da producção nacional, por ter rompido o bloqueio economico, consequente do bloqueio maritimo, que tanto tem prejudicado quasi todos os artigos exportaveis do Brasil. Por isso, o seu caso merece registro especial, como um estimulo ás demais fontes productoras do paiz, acaso desalentadas pelas difficuldades commerciaes do momento.

Segundo telegramma de São Salvador, publicado num vespertino carioca, a exportação de cacáo bahiano, no mez proximo passado, se elevou a 446.932 saccos de 60 kilos, o que representa a quarta parte da safra normal da Bahia. Quanto ao valor desse total saido, importa na avultada somma de 42.644:799$000, correspondente a mais de 2 milhões de dollares.

Não é só, porém; espera-se que, embora exista pouco cacáo na Bahia para ser vendido e exportado, se verifique ainda, no corrente mez de dezembro, movimento semelhante ao de novembro findo. E tudo faz crer que a actual safra estará esgotada até fevereiro de 1941, de sorte que a de 1941-42, a entrar de maio a junho vindouros, já não encontre "stock" da mercadoria bahiana, podendo ser collocada tambem com a mesma facilidade.

Além da acção desenvolvida pelo Instituto de Cacáo a favor desse producto, cumpre assignalar a do governo da Bahia, no sentido de promover a sua exportação. Assim é que foi graças á interferencia do sr. Landulpho Alves, interventor naquelle Estado, junto á directoria do Lloyd Brasileiro, que dois grandes navios desta Companhia, no mez de novembro, transportaram para os Estados Unidos cerca de 200.000 volumes de cacáo.

Sem duvida, o cacáo bahiano está se beneficiando agora com a guerra. O monopolio da producção e commercio mundiaes desse artigo é exercido por diversas regiões da Africa. Mas os embaraços do trafego maritimo restringem presentemente os seus fornecimentos ao grande centro consumidor que é a America do Norte. Dahi, as maiores saidas da Bahia, que é o segundo centro productor de cacáo do mundo.

Entretanto, data de mais longe a marcha ascensional do cacáo nos quadros economicos da Bahia. No conjunto do valor commercial da exportação bahiana, de 1908 a 1939, a sua percentagem subiu de 31,86% a 55,3%. No quinquennio de 1908-12, quando a producção total do Estado valeu 321 mil contos, a sua contribuição foi de 112 mil contos. No quinquennio de 1935-39, em que a Bahia produziu 1.500 mil contos, o cacáo concorreu com 865 mil contos. E no anno de 1939, em que o valor global da exportação bahiana excedeu de 500 mil contos, esse producto occupou o primeiro logar, com 224 mil contos, seguido do ferro, mamona, couros e pelles.

E' curioso observar que, na zona propriamente cacáoeira da Bahia, a producção exportavel é cinco vezes superior á do conjunto do Estado. Constitue isso um exemplo raro da concentração agricola-industrial, talvez só comparavel, dentro do Brasil, ao da canna de assucar no municipio de Campos, que contribue com mais de 75% da producção assucareira do Estado do Rio.

Vem ainda a proposito annotar a posição do cacáo no commercio exportador do Brasil. No exercicio julho-junho de 1939-40, coube-lhe o 4° logar, nesta ordem decrescente: café, 36,2%; algodão, 17,3%; couros e pelles, 41,8%; cacáo, 3,8%. Mas é de esperar que, até o fim do exercicio corrente, a sua situação tenda a melhorar, segundo os resultados de novembro ultimo, elevando-se cada vez, como um dos principaes productos da exportação brasileira.

A ratificação do accordo do café

O PRESIDENTE ROOSEVELT RECOMMENDARA' AO SENADO A SUA ACEITAÇÃO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Espera-se que o Accordo do Café seja enviado brevemente ao Senado para a devida ratificação. O Comité Economico Inter-Americano enviará na quinta-feira uma copia certificada do accordo a cada um dos signatarios, inclusive aos Estados Unidos. Pouco depois o Departamento de Estado, provavelmente, transmittirá o Accordo ao Senado com uma mensagem do presidente Roosevelt, recommendando a sua ratificação.

Nos circulos bem informados acredita-se que a approvação do Senado será obtida sem difficuldades visto que, as sondagens extra-officiaes da United Press encontraram reduzida opposição dos senadores republicanos, normalmente hostis á politica governamental.

A ratificação pode ser retardada, entretanto, porque o Congresso está em sessões apenas nominalmente, sendo pouco provavel que tome conhecimento de questões de importancia, devido á ausencia de varios senadores. Assim sendo, talvez se espere-se o inicio do novo periodo de sessões, em janeiro, para o debate do assumpto.

A ratificação do Senado obrigaria os Estados Unidos a reforçarem o accordo, fixando as quotas de importação de café estabelecidas na Convenção.

No Cattete

Despacharam e conferenciaram com o presidente da Republica os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação. O presidente da Republica recebeu, em audiencia, os srs. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas, Mario de Oliveira, presidente da Commissão Executiva do Leite, e o presidente e demais directores do Aero Club do Brasil.

Autorizada a acquisição de novos vehiculos para a Policia Militar

O presidente da Republica autorizou o ministro da Justiça, nos termos da exposição de motivos que este lhe apresentou, a mandar adquirir para a Policia do Districto Federal, independentemente de concurrencia e com isenção de direitos aduaneiros — quatro automoveis "Sedan" para conducção de officiaes; oito chassis, para transporte de tropas; um chassis com guindaste, para soccorro e seis motocycletas, com "side-car", correndo as despesas por conta das dotações proprias de que dispõe a Policia Militar na verba 2ª, consignação 1, sub-consignação n. 2, letra "a", inciso 05, e letra "b", inciso 07, do orçamento vigente.

O presidente Getulio Vargas, socio bemfeitor da Sociedade de Urologia

A Sociedade Brasileira de Urologia, em sua ultima sessão, elegeu, sob acclamações, o presidente Getulio Vargas socio grande bemfeitor, pelos relevantes serviços que o chefe da Nação prestou ao ensino da urologia e aos congressos nacionaes e americanos de urologia.

RAÇA CONTRA NAÇÃO

Georges BERNANOS

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

BARBACENA — Dezembro.

Disse no meu ultimo artigo que esta guerra era a guerra das raças contra as nações.

Levantar as raças contra as nações não é substituir uma ordem antiga por outra nova, é destruir voluntariamente de um só golpe o esforço de dez seculos, é, conscientemente, fazer a Europa voltar ao chaos primitivo.

Nada é mais comico, e mais tragico ao mesmo tempo, do que ver tanta gente de boa-fé, que se diz conservadora, que treme só de ouvir a palavra revolução, considerar com indifferença, senão mesmo com sympathia, a maior revolução de todos os tempos. E' em vão que os dictadores se proclamam revolucionarios, em vão que chegam a gabar-se de que um dos principaes fins da sua organização é o desapparecimento da pequena burguezia; os pequenos burguezes não têm medo. E isso porque se habituaram a pensar por imagens, o modo menos fatigante de pensar. A palavra "revolução" traz-lhes immediatamente ao espirito a imagem de uma turba de individuos mal vestidos, lutando com a policia. Nunca poderão desconfiar de uma revolução que se annuncia por cortejos bem ordenados, precedidos pela fanfarra, e que inscreve a palavra Disciplina nas suas bandeiras.

A raça revolta-se contra as nações. Eis um facto que parecerá ás gerações futuras muito mais grave do que o advento do Syndicalismo que, ha cincoenta annos, enche de terror os Bem-Pensantes. Porque os conflictos sociaes, dentro de uma sociedade tradicionalmente organizada, podem sempre, mais cêdo ou mais tarde, ser resolvido por arbitragem. Mas quem será amanhã arbitro da luta colossal da raça contra a nação? O proprio internacionalismo não era senão a deformação de uma ideia justa, já que, em summa, ha interesses communs mais preciosos do que os interesses nacionaes. Ha um direito internacional. Jamais haverá um direito interracial.

Não haverá jamais um direito interracial por uma razão muito simples. As nações podem se unir entre si. A civilização fel-as pessoas moraes, amadurecidas pela experiencia e que, só tendo conseguido a sua unidade lentamente, graças ás concessões reciprocas das raças que as compõem, são naturalmente inclinadas a uma politica externa de collaboração, de arbitragem.

As raças ao contrario, não poderia unir-se sem corromper-se. O que lhes importa é guardarem-se intactas, incorruptiveis, e o sentimento que as exalta só pode ser o, da superioridade absoluta, de uma especie de eleição mystica, indiscutivel, incontrolavel, já que lhes foi conferida pelo sangue, que é a superioridade do sangue. Que outra missão poderiam assumir no mundo, senão a de esmagar tudo o que não se lhes assemelha? Porque tudo o que não se lhes assemelha as ameaças, attenta contra a sua integridade, contra a sua pureza. Era segundo esse espirito que os Judeus não se contentavam com vencer os não-judeus, mas exterminavam os vencidos. E' por isso que a nova Raça Eleita, a raça allemã, extermina os judeus, ou os manda exterminar por nações outr'ora livres, reduzidas agora ao papel de servas, chamadas assim a collaborar humildemente na preservação do sangue sagrado, do sangue dos Senhores.

Nunca a civilização occidental, isto é a antiga christandade, recebeu tão duro golpe. Mas os proprios christãos não lhe parecem medir a gravidade. Esforçam-se por acreditar que o racismo é uma ideia abstracta, uma ideia de professor, e deixam aos outros professores o encargo de refutal-a, em maçudos artigos que ninguem lê. A Igreja formou as Patrias, creou um typo de patria tão differente do da Patria Antiga quanto S. Francisco de Assis dos Sabios do Portico de seus discipulos, de um Seneca ou de um Catão. A Igreja fizera da Europa uma communidade de patrias, não raro divididas entre si, frequentemente inimigas, mas guardando mais ou menos obscuramente a consciencia da sua fraternidade original; e os christãos assistem á distribuição, não somente nas leis, mas tambem nos espiritos, nas consciencias, de uma das mais altas concepções da historia. Quando o mundo os interroga, calam-se, ou respondem por phrases de uma eloquencia suspirosa e gemebunda, esmaltada de tristes flores de rhetorica sem seiva nem perfume. Talvez mesmo conservem a secreta esperança de, por uma habil manobra, servirem-se do paganismo renascente, para, por exemplo, deixal-o tranquillamente exterminar os judeus e os maçons... O que equivale a pôr fogo na propria casa para livrar-se de um gatuno nella preso. E se jactam provavelmente de poder reconstruir a velha casa em ruinas, quando não tiveram nem a força nem a coragem de concertal-a quando ainda estava de pé.

Fala-se da hegemonia allemã como se ella fosse simplesmente succeder á antiga hegemonia franceza, e os espiritos frivolos se comprazem em comparar Hitler com Napoleão. Mas a hegemonia napoleonica foi uma hegemonia politica. Hitler nunca occultou que tentara uma empresa muito diversa, a de uma vasta revolução espiritual; de uma gigantesca subversão de valores. Quando a antiga Europa houver acceitado, como facto passado em julgado, legitimo, o dominio de uma raça superior sobre as nações, que restará das patrias? Que significará mesmo o nome de patria? Que representa, para um racista, uma das nossas patrias, no sentido tradicional da palavra, senão uma asqueirosa mistura de raças ha seculos mestiçadas, e, por conseguinte, corrompida? Os imbecis falam de uma nova Ordem Européa. Que ordem? Vejo somente a que se desmorona, a outra ainda não nasceu. Sob pretexto de pôr termo ás rivalidades nacionaes do Velho Continente, reduzem-no a pomo de discordia das duas raças que ainda subsistem porque não se puderam elevar, ou só muito tarde se elevaram á dignidade de nações, a germanica e a slava, que deverão, aliás, mais cedo ou mais tarde, provar a sua superioridade sobre a raça amarella. Os ingenuos, que só querem vêr o poderio industrial e militar da Allemanha e fecham os olhos ás suas fraquezas, imaginam que ella refará facilmente a unidade da Europa. Singular illusão essa de esperar tão grande bem de um povo que leva seculos para conseguir sua propria unidade, e só a realizou, de resto, graças aos canhões prussianos.

TAPETE VERDE

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO "RAPOSO TAVARES", ENTRE BAURU' E LINS — O café parecia este anno um producto calcinado pelo sol. Dir-se-ia que a nossa maior riqueza fôra transformada em cinzas pelo sol nordestino, que a esturricara. Entretanto, como a Phenix, eil-o renascendo do borralho, ao qual se nos afigurava reduzido.

A segurança de uma exportação de 9.300 mil saccas para os Estados Unidos, alliada a uma pequena safra futura, produziram o milagre. Logo os preços no interior subiram, e em Nova York se firmaram accentuadamente. Além do mais, a qualidade da safra de 1940-1941 é excellente. Se o tempo secco prejudicou a florada, beneficiou comtudo a colheita pendente. Desse modo, graças á temperatura arida, teremos na safra vindoura, sem necessidade das penas de Torquemada, o equilibrio estatistico naturalmente assegurado. Está, pois, resolvido o problema que mais inquietava a economia nacional. O D. N. C. vê-se forrado a sacrificios immediatos em prol da lavoura cafeeira. Tendo as quotas externas americanas, adeus as internas de sacrificio! Já ha muita gente armazenando café para daqui a um anno, certa de que, em fim de 1941, não haverá mais essas quotas de amargor.

A situação melhorou de tal forma que a Colombia se julga habilitada a decretar o preço minimo de café. E o que é extraordinario constatar é que o publico americano não está reclamando contra o augmento dos preços. O consumidor recebeu bem a alta ainda moderada das cotações. De resto, de uma communidade intelligente como a dos Estados Unidos, só era de esperar tal comprehensão. Tendo se elevado o preço dos seus artigos de exportação para todo o mundo, como poderiamos nós brasileiros, colombianos, venezuelanos e centro-americanos continuar a pagal-os, vendendo o nosso café a cotações tão baixas?

As noticias que chegam do interior paulista e mineiro reflectem a animação que se nota na praça de Santos. Os negocios vão pouco a pouco retomando o seu curso normal, até porque, com a garantia da exportação de 9.300 mil saccas, os outros districtos de producção paulista se tornam de confiança. Trabalha-se portanto, neste momento, em São Paulo, dentro de uma ambiencia de esperança, como ha mezes não se verificava. Ha aqui optimismo, e esse optimismo se traduz nas facilidades que offerecem os bancos para a fundação da nova colheita de algodão e cereaes. As chuvas foram bem distribuidas no interior, e o calor que se lhes seguiu activa o poder de germinação da terra. São Paulo daqui a tres ou quatro mezes será um tapete immenso de verdura, plantado pelo braço do homem laborioso. Após o rude Ceará do estio de maio a outubro, entramos afinal no valle de Chanaan.

A Conferencia Regional do Prata

LA PAZ, 9 (A. P.) — O governo nomeou uma commissão para estudar, examinar e coordenar os projectos que a delegação da Bolivia deverá apresentar á Conferencia Nacional do Prata, á qual comparecerão os representantes do Brasil, Argentina, Bolivia, Paraguay e Uruguay.

Fazem parte da referida commissão representantes dos Ministerios da Fazenda e da Economia, da Directoria Geral da Alfandega e do Banco Central, sob a presidencia do assessor geral do Ministerio das Relações Exteriores. A Commissão iniciará os seus trabalhos immediatamente.

Tribunal de Segurança Nacional

Denuncias apresentadas e julgamentos

O procurador Francisco Leite e Oiticica apresentou, hontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, a seguinte denuncia, formulada no processo n. 1.483, desta capital:

O procurador, no fim desta assignado, usando das attribuições que lhe confere o art. 3° do decreto-lei n. 474, de 8 de junho de 1938, ante as provas colhidas no inquerito annexo, classifica no art. 4°, letra "a", do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, o crime commettido por Joseph Berliner, nascido na Polonia e brasileiro naturalizado, com 41 annos de idade, casado, commerciario, gerente da Casa Bancaria Liberal, residente á rua Doze de Maio n. 187, no bairro da Gavea, e requer que se instaure contra elle o respectivo processo criminal, com observancia de todas as formalidades, afim de ser convenientemente apurada a sua responsabilidade penal, para os devidos fins de direito.

A promoção de fls. 3 resume todo o facto delictuoso, deduzido da queixa, offerecida por Albino Alves Ferreira Filho contra a "Casa Bancaria Liberal", de que é gerente o accusado.

Aberto o respectivo inquerito policial, ratificou o queixoso a sua queixa, depois de compromissado. Foi qualificado José Berliner a fls. 10, prestando as suas declarações a fls. 11. Nellas procura justificar que a importancia de 7$000, attribuida á majoração de juros e commissão, corresponde a despesas, oriundas do contracto para o emprestimo sob caução das cautelas de penhor, instruindo as suas declarações com os contractos de fls. 13 e 14. O primeiro desses contractos corresponde ao motivador da queixa e o segundo ao sob a garantia de outras cautelas, feito, pelo mesmo queixoso em 10 de setembro do corrente anno, quando as cautelas da Caixa Economica do primeiro contracto já haviam sido vendidas.

Juntou tambem formulas de cartas para justificar que o queixoso fôra avisado antes do leilão, desde que não fôra devolvida pelo correio a carta a elle destinada.

O dr. delegado auxiliar, no seu relatorio a fls. 18, satisfazendo-se com as declarações do accusado ante os documentos exhibidos, achou dispensavel o exame pericial da escripta da "Casa Bancaria Liberal", suggestionado por esta procuradoria".

O processo foi distribuido ao juiz sr. Pedro Borges da Silva.

SESSÃO PLENA

Amanhã, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Pauta da sessão em 10 de dezembro, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

"HABEAS-CORPUS"

N. 353 — Districto Federal — Paciente, José da Motta Assumpção; impetrante, Heraclito Sobral Pinto. Relator: juiz Raul Machado.

N. 354 — Districto Federal — Pacientes, Elias Hain Nigri e outro; impetrante, Heraclito Sobral Pinto. Relator: juiz Pereira Braga.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 1.240 — Districto Federal — Accusado, Alberto Carvalho. Relator: juiz Miranda Rodrigues.

Processo n. 1.484 — São Paulo — Accusado, Manoel Vaz Netto. Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 1.430 — Districto Federal — Accusados, Lourenço Gonçalves e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 1.432 — São Paulo — Accusado, Laudelino José de Oliveira. Relator: juiz Pereira Braga.

REMESSA A' OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 1.475 — São Paulo — Accusados, Magoiti Kuroki e outros. Relator: juiz Maynard Gomes.

APPELLAÇÕES

N. 652, no processo 1315, do Districto Federal — Appellantes, ex-officio, Pedro de Freitas e outros; appellados, Helio Siqueira Abrantes e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga.

N. 653, no processo 869 do Districto Federal (appensos os processos ns. 1277 e 1351) — Appellantes, Alcino Gomes da Silva e outros; appellado, Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado.

N. 655, no processo 1364 do Pará — Appellantes, ex-officio, Agostinho Dias de Oliveira e outros; appellados, Raymundo Serrão de Castro Sobrinho e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Miranda Rodrigues.

N. 656, no processo 1360 do Districto Federal (appenso o processo n. 1435) — Appellante, ex-officio, Appellados, Joaquim Pinto Fernandes e outro. Relator: juiz Maynard Gomes.

N. 657, no processo 1433 do Rio de Janeiro — Appellante, ex-officio; appellado, Henrique Rodrigues de Almeida. Relator: juiz Pereira Braga.

N. 658, no processo 1438 do Districto Federal — Appellante, ex-officio; appellada, Philomena de Oliveira da Silva. Relator: juiz Pedro Borges.

Restricções cada vez maiores na Italia, ao consumo do café

MEXICO, 9 (A. P.) — O consul mexicano em Milão declarou em relatorio que o governo italiano baixou regulamento contra a importação do café, mesmo através do actual systema de quotas de compensação, a menos que expressamente autorizada pelo Ministerio da Guerra, que se acha inteiramente a cargo da expedição de licenças de exportação para os productos concurrentes com a producção colonial italiana.

O general José Miaja contra os extremismos

MEXICO, 9 (U. P.) — O general José Miaja, o defensor de Madrid, falando hoje aos jornalistas declarou que desejava aceitar a cooperação dos monarchistas afim de desalojar o extremismo da Hespanha, muito embora não esteja tomando parte activa na politica.

O general acrescentou que a unica solução para o problema hespanhol era o restabelecimento da republica e a rejeição do fascismo e do communismo. Todavia, o general declinou de commentar os rumores correntes, segundo os quaes estariam em andamento alguns entendimentos entre os refugiados republicanos hespanhoes e os representantes da causa monarchica.

Viaja para o Brasil o novo embaixador da França

VICHY, 9 (U. P.) — O conde Saint Quentin, ex-embaixador da França em Washington, agora removido para o Rio de Janeiro, partiu de Paris para Lisboa, de onde voará em "clipper" para Nova York.

Apresentaram as sua despedidas ao conde de Saint Quentin o embaixador brasileiro na França, sr. Souza Dantas, o qual declarou ser assaz agradavel para o Brasil o facto de ter o governo francez designado para o Brasil um embaixador que desempenhou o mais importante posto diplomatico no exterior durante os actuaes tempos e do representante em Washington.

O NOVO CODIGO PENAL BRASILEIRO

Como está redigida a exposição de motivos do ministro Francisco Campos, titular da Justiça, ao chefe do Estado — Principaes innovações contidas na lei que vem substituir o Codigo de 1890 — Responsabilidade penal e responsabilidade moral — Individualização da pena — As novas figuras criminaes

A legalidade na conceituação formal do crime

(Continuação da edição de domingo)

evento, e nada impede, em face da fórmula do projecto, que se reconheça a tentativa, quando o agente não consegue realizar o evento que, culposamente ou por erro vencivel, julgara legitimo.

E' reconhecida a isenção de pena no caso de desistencia voluntaria da consummação, (resalvada a punibilidade dos actos já praticados). Não é exigida a desistencia espontanea: basta que o agente não tenha sido coagido, moral ou materialmente, á interrupção do iter criminis.

Tambem é declarado immune de pena o agente no caso de arrependimento efficaz isto é, quando, de sua propria iniciativa, já empregada a actividade necessaria e sufficiente para a consummação, impede quo o resultado se produza. A concessão de immunidade penal pareceu-nos mais aconselhavel, do ponto de vista politico, que o criterio da simples attenuação da pena.

E' reconhecida a impunibilidade da tentativa ou crime impossivel, que occorre quando, por absoluta inefficacia do meio empregado, ou absoluta impropriedade do objecto, era impraticavel a consummação. Foi, assim, adoptada a theoria objectiva temperada. Fez-se porém, uma concessão á theoria symptomatica: verificada a periculosidade do agente, ser-lhe-á applicada medida de segurança.

Dentro do seu criterio duplice, de medir a responsabilidade do ponto de vista da quantidade do crime e da temibilidade do agente, o projecto dispõe, divergindo da theoria subjectiva, que a pena da tentativa é inferior (de um a dois terços) á do crime consummado. Attendeu-se á tradição do nosso direito e ao sentimento popular, que não consente sejam collocados em pé de igualdade o crime perfeito e o imperfeito.

13 — No tocante á culpabilidade (ou elemento subjectivo do crime), o projecto não conhece outras formas além do dolo e da culpa estricto sensu. Sem o presuposto do dolo e da culpa "stricto sensu", nenhuma pena será irrogada. Nulla poena sine culpa. Em nenhum caso haverá presumpção de culpa. Assim, na definição da culpa stricto sensu, é inteiramente abolido o dogmatismo da "inobservancia de alguma disposição regulamentar", pois nem sempre é culposo o evento subsequente.

Segundo o preceito do art. , n. I, o dolo (que é a mais grave forma de culpabilidade) existe não só quando o agente quer directamente o resultado (effectus sceleris), como quando assume o risco de produzil-o. O dolo eventual é, assim, plenamente equiparado ao dolo directo. E' inegavel que arriscar-se conscientemente a produzir um evento vale tanto quanto querel-o: ainda que sem interesse nelle, o agente o ratifica ex ente, presta anuencia ao seu advento.

Com o vocabulo "resultado", o citado artigo designa o effeito da acção ou omissão criminosa, isto é, o damno effectivo ou potencial, a lesão ou perigo de lesão de um bem ou interesse penalmente tutelado. O projecto acolhe o conceito de que "não ha crime sem resultado". Não existe crime sem que occorra, pelo menos, um perigo de damno; e sendo o perigo um "trecho da realidade" (um estado de facto que contem as condições de superviniencia de um effeito lesivo), não pode deixar de ser considerado, objectivamente, como resultado, pouco importando que, em tal caso, o resultado coincida ou se confunda, chronologicamente com a acção ou omissão.

Relativamente á culpa stricto sensu, absteve-se o projecto de uma conceituação theorica, limitando-se a dizer que o crime é culposo "quando o agente deu causa ao resultado por imprudencia, negligencia ou imperícia". Não era preciso mais.

Não é feita distincção entre culpa consciente e culpa inconsciente: praticamente, as duas se equiparam, pois tanto vale não ter consciencia da anormalidade da propria conducta, quanto estar consciente della, mas confiado, sinceramente, em que o resultado lesivo não sobrevirá.

E' esclarecido que "salvo os casos expressos em lei, ninguem pode ser punido senão a titulo de dolo".

14 — O artigo 16 dispõe sobre a irrelevancia do erro de direito. Não cedeu a Commissão revisora, em materia de crimes, aos argumentos em prol da restricção a esse principio. O error juris nocet é, antes de tudo, uma exigencia da politica criminal. Se fosse permittido invocar como excusa a ignorancia da lei, estaria seriamente embaraçada a acção social contra o crime, pois ter-se-ia creado para os malfeitores um pretexto elastico e difficilmente contestavel. Impraticavel seria, em grande numero de casos, a prova contraria á excepção do réo, fundada na inscienca da lei. Conforme pondera von Hippel ("Deutsches Strafrecht", vol. II, pag. 342), pelo menos a prova do dolus eventualis teria de ser opposta ao réo, mas, ainda assim, redundaria, muitas vezes, em um non liquet, que frustaria a acção repressiva. Aos peores delinquentes, quasi sempre originarios das classes sociaes mais desprovidas de cultura, ficaria assegurada a impunidade. E' a justa advertencia de Wharton ("Criminal Law", vol. I, pag. 131):

> "If ignorance of a law were defence for breaking such law, there is not law of which a villain not be scrupulously ignorant. The more brutal, in this view, a man becames, the more irresponsible would be in the eyes of the law, and the worst classes of society would be the most privileged".

E ainda mesmo que se abstraia o ponto de vista da utilidade social, o nemo consetur ignorare legem não traduz uma injustiça, quando se tem em attenção a genese sociologica da lei, notadamente da lei penal. E' de inteira procedencia a argumentação de von Bar ("Gesetz und Schuld", vol. 2, pag. 393). "Do ponto de vista do individuo, não ha injustiça em que lhe não aproveite o erro de direito. Cresce elle como membro da communhão social, a cuja consciencia juridica deve corresponder a lei penal, e por isso tem, de regra, a clara intuição do que deve evitar para não violar a ordem juridica". E' certo que nem sempre a lei é um reflexo da consciencia juridica collectiva, representando apenas conveniencias politicas de momento. A taes casos, porém, attende o projecto, na medida do possivel, incluindo entre as "circumstancias que sempre attenuem a pena o excusavel erro de direito".

O projecto não faz distincção entre erro de direito penal e erro de direito extrapenal: quando uma norma penal faz remissão a uma norma não penal ou a presuppõe, esta fica fazendo parte integrante daquella e, consequentemente, o erro a seu respeito é um irrelevante error juris criminalis.

15 — O erro de facto constitue objecto do art. 17 e seus paragraphos. Distingue-se entre o erro essencial e o erro accidental: este é irrelevante, aquelle é excludente da responsabilidade a titulo de dolo e mesmo a titulo de culpa, se é excusavel por invencivel.

O erro relevante é tanto aquelle que versa sobre o facto constitutivo do crime (erro de facto essencial), quanto aquelle que faz o agente suppor uma situação de facto que, se realmente existisse, legitimaria a acção. E' indifferente se o erro é espontaneo ou é provocado por outrem. Neste ultimo caso, responde pelo crime o terceiro que induziu ao erro.

Quanto ao error in persona (erro accidental), o projecto reproduz o direito actual, declarando-o indifferente. Apenas accrescenta a regra, já firmada, aliás, pela jurisprudencia, de que, em tal caso, "não se consideram as condições ou qualidades da victima, senão as da pessoa contra quem o agente queria praticar o crime".

16 — Entre as causas de isenção de pena, ou de exclusão de crime, não inclue o projecto o consentimento do offendido. Ha crimes para cuja existencia se torna necessario o dissenso do sujeito passivo. Assim, os crimes patrimoniaes. Ora, em taes casos, se precede o consentimento do interessado, o facto é licito. Fóra dahi, o consentimento do lesado não pode elidir o crime ou a pena, pois solução diversa estaria em contraste com o caracter eminentemente publico do direito penal.

17 — Entre as causas de isenção de pena, são disciplinadas a coação irresistivel e a ordem de superior hierarchico, e é declarada a inexistencia de crime nos casos de legitima defesa, estado de necessidade, estricto cumprimento de dever legal e exercicio regular de direito.

Na coação irresistivel e na ordem de superior hierarchico, é abstraido o autor immediato do crime: por este só responde o autor da coacção ou da ordem. A coação deve ser irresistivel: se pode ser vencida (tendo-se em vista, é claro, o padrão do homo medius, e não o do homo constantissimus), haverá apenas uma attenuante (art. 48, n. IV, letra "e").

A ordem de superior hierarchico (isto é, emanada de autoridade publica, presupposto uma relação de direito administrativo) só isenta de pena o executor, se não é manifestamente illegal. Outorga-se, assim, ao inferior hierarchico, tal como no direito vigente, uma relativa faculdade de indagação da legalidade da ordem. Conforme observa De Marsico, se o principio fundamental do Estado moderno é a autoridade, não é menos certo que o Estado é uma organização juridica, e não pode autorizar a obediencia cêga do inferior hierarchico. De um lado, um excesso de poder na indagação da legalidade da ordem quebraria o principio de autoridade, mas, de outro, um excesso do dever de obediencia quebraria o principio do direito.

A legitima defesa apresenta-se sem certos requisitos de que se reveste na legislação em vigor. Na defesa de um direito, seu ou de outrem, injustamente atacado ou ameaçado, omnis civis est miles, ficando autorizado á repulsa immediata. Tambem é dispensada a rigorosa propriedade dos meios empregados ou sua precisa proporcionalidade com a aggressão.

Uma reacção ex-improviso não permitte uma escrupulosa escolha de meios, nem comporta calculos dosimetricos: o que se exige é apenas a moderação do revide, o exercicio da defesa no limite razoavel da necessidade.

A questão do excesso na legitima defesa é resolvida no paragrapho unico do artigo 21, se o excesso é culposo, responde o agente por culpa, se a este titulo é punivel o facto. Corollario, a contrario sensu: se o excesso é conscientemente querido, responde o agente por crime doloso, pouco importando o estado inicial de legitima defesa.

No tocante ao estado de necessidade, é igualmente abolido o criterio anti-humano com que o direito actual lhe traça os limites. Não se exige que o direito sacrificado seja inferior ao direito posto a salvo, nem tampouco se reclama a "falta absoluta de outro meio menos prejudicial". O criterio adoptado é outro: identifica-se o estado de necessidade sempre que, nas circumstancias em que a acção foi praticada, não era razoavelmente exigivel o sacrificio do direito ameaçado. O estado de necessidade não é um conceito absoluto, deve ser reconhecido desde que ao individuo era extraordinariamente difficil um procedimento diverso do que teve. O crime é um facto reprovavel, por ser a violação de um dever de conducta, do ponto de vista da disciplina social ou da ordem juridica. Ora, essa reprovação deixa de existir e não ha crime a punir, quando, em face das circumstancias em que se encontrou o agente, uma conducta diversa da que teve não podia ser exigida do homo medius, do commum dos homens. A abnegação em face do perigo só é exigivel quando corresponde a um especial dever juridico. E' o que dispõe o § 1º do art. 20: "Não pode allegar estado de necessidade quem tenha o dever juridico de enfrentar o perigo." Ainda mesmo no caso de razoavl exigibilidade do sacrificio do direito ameaçado, pode o juiz, dadas as circumstancias, reduzir a pena (§ 2º do art. 20).

Da responsabilidade

18 — Na fixação do pressupposto da responsabilidade penal (baseada na capacidade de culpa moral), apresentam-se tres systemas: o biologico ou ethiologico (systema francez), o psychologico e o bio-psychologico.

O systema biologio condiciona a responsabilidade á saude mental, á normalidade da mente. Se o agente é portador de uma enfermidade ou grave defficiencia mental, deve ser declarado irresponsavel, sem necessidade de ulterior indagação psychologica. O methodo psychologico não indaga se ha uma perturbação mental morbida: declara a irresponsabilidade se ao tempo do crime, estava abolida no agente, seja qual for a causa a faculdade de apreciar a criminalidade do facto (momento intellectual) e de determinar-se de accordo com essa apreciação (momento volitivo). Finalmente, o methodo bio-psychologico é a reunião dos dois primeiros: a responsabilidade só é excluida, se o agente, em razão de enfermidade ou retardamento mental era, no momento da acção, incapaz de entendimento ethico-juridico e autodeterminação.

O methodo biologico, que é o inculcado pelos psychiatras em geral, não merece adhesão: admitte aprioristicamente um nexo constante de causalidade entre o estado mental pathologico do agente e o crime: colloca os juizes na absoluta dependencia dos peritos-medicos, e, o que é mais, faz tabula rasa do caracter ethico da responsabilidade. O methodo puramente psychologico é, por sua vez, inacceitavel, porque não evita, na pratica, um demasiado arbitrio judicial ou a possibilidade de um extensivo reconhecimento da irresponsabilidade, em antinomia com o interesse da defesa social.

O criterio mais aconselhavel, de todos os pontos de vista, é, sem duvida, o mixto ou bio-psychologico. E' o seguido pelo projecto (art. 22): "E' isento de pena o agente que, por doença mental, ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da acção ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caracter criminoso do facto, ou de determinar-se de accôrdo com esse entendimento". No seio da Commissão, foi proposto que se falasse, de modo generico, em perturbação mental; mas a proposta foi rejeitada, argumentando-se, em favor da fórmula vencedora, que, com a referencia especial ao "desenvolvimento mental incompleto ou retardado", e devendo entende-se como tal a propria falta de acquisições ethicas (pois o termo mental é relativo a todas as faculdades psychicas, congenitas ou adquiridas, desde a memoria á consciencia, desde a intelligencia á vontade, desde o raciocinio ao senso moral), não havia necessidade de allusão especial aos surdos-mudos e selvicolas inadaptados.

19 — No paragrapho unico do artigo 22, é facultada a reducção da pena no tocante aos que, "em virtude de perturbação da saude mental, ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardado", não possuiam, no momento da acção, a plena capacidade de entendimento, de modo a poder determinar-se de accôrdo com ella. O projecto teve em vista, aqui, principalmente, os chamados "fronteiriços" (anormaes psychicos, psycopathas). E' conhecida a controversia que esses individuos suscitam no campo da psychiatria. Ora são declarados verdadeiramente loucos e, portanto, irresponsaveis; ora se diz que são apenas semi-loucos e reconhece-se a sua imputabilidade restricta; e, finalmente, não falta quem affirme, com indiscutivel autoridade, a sua nenhuma identidade com os insanos mentaes. Entre os que sustentam este ultimo ponto de vista está, por exemplo, Wilmanns, o illustre psychiatra de Heidelberg, cujo livro — "Die sogenannte verminderte Zurechnungsfahigkeit" ("A chamada imputabilidade diminuida") veiu modificar profundamente a orientação scientifica relativamente aos psycopathas ou anormaes psychicos. Assim escreve elle:

> "Vem-se reconhecendo, cada vez mais, o desacerto e impropriedade de submetter esses caracteres anormaes, sem maior indagação, ao mesmo processo usado com o alienado mental. Chegou-se á convicção de que a esses "prejudicados" em geral é proveitosissima a applicação de castigos... Deu-se uma transformação no systema do tratamento que se julgava adequado ao psycopatha: este não é mais o pobre enfermo, de quem se deve cuidar como aos insanos mentaes; mas sim um individuo passivel de methodos correccionaes e, quando seja o caso, de coerção disciplinar". ("Man erkannte in waschsenden Masse die Unricheigkeit und Unzwemassigkeit, auf dise abnormen charaktere die Grunzatze der Irrenbehandhung ohne welteres zu ubertragen. Man kam zu der Uberzeugung, "dass colchen minderwertigen Individuen der Strafvollzug im allgemeinen recht zutraglich" sei... trat eine Wandlung in der Forderung ein, die man dem Psychopathen stellen zu durfen glaubte; er war nicht mehr der arme Kranke, den man wie den Geistesgestorten gewahren liess, sondern Objekt der Erziehung, gegebenfalls der Disziplinierrung").

Birnbaum ("Die psycopatischen Verbrecher"), profundo conhecedor dos psycopathas, assevera que a sujeição destes a castigos, para corrigir-lhes o caracter indisciplinado, opera resultados maravilhosos — ("Wunderdinge").

Em face da diversidade ou dubiedade dos criterios scientificos, o projecto, no interesse da defesa social, só podia tomar um partido: declarar responsaveis os "fronteiriços", ficando ao prudente arbitrio do juiz, nos casos concretos, uma reducção de pena, e isto sem prejuizo da applicação obrigatoria de medida de segurança. Para a adopção de tal criterio milita, além disso, uma razão de ordem pratica. E' preciso reforçar no espirito publico a idéa da inexorabilidade da punição. Deixan- [illegible] tores de crimes, os anomalos psychicos, que vivem no seio do povo, identificados com o ambiente social, e que o povo, por isso mesmo, não considera irresponsaveis, fica desacreditada a funcção repressiva do Estado. A fórmula do projecto virá augmentar a certeza geral da punição dos delinquentes, tornando maior a efficiencia preventiva da sancção penal, não somente em relação aos homo typicus, como em relação aos psycopathas, que são, sem duvida alguma, intimidaveis.

Não cuida o projecto dos imaturos (menores de 18 annos), senão para declará-os inteira e irrestrictamente fóra do direito penal (art. 23), sujeitos apenas á pedagogia correctiva da legislação especial.

20 — No art. 24 n. I, o projecto dispõe que não isenta de pena "a emoção ou a paixão". A Commissão revisora, porém, não deixou de transigir, até certo ponto, cautelosamente, com o passionalismo: não o collocou fóra da psychologia normal, isto é, não lhe attribuiu o effeito de exclusão da responsabilidade, só reconhecivel no caso de absoluta alienação ou grave deficiencia mental; mas reconheceu, influencia minorativa da pena. Em consonancia com o projecto Alcantara, não se incluiu entre as circumstancias attenuantes explicitas a de "ter o agente commettido o crime sob a influencia de violenta emoção, provocada por acto injusto de outrem", como fez do homicidio passional, dadas certas circumstancias, uma especie de delictum exceptum, para o effeito de facultativa reducção da pena (art. 121, § 1º): "Se o agente commette o crime sob o dominio de intensa emoção, logo em seguida a injusta provocação da victima..., o juiz póde reduzir a pena, de um sexto a um terço".

21 — Ao resolver o problema da embriaguez (pelo alcool ou substancia de effeitos analogos), do ponto de vista da responsabilidade penal o projecto aceitou em toda a sua plenitude a theoria da actio libera in causa seu ad libertatem relata, que, modernamente, não se limita ao estado de inconsciencia preordenado, mas a todos os casos em que o agente se deixou arrastar ao estado de inconsciencia.

Quando voluntaria ou culposa, a embriaguez, ainda que plena, não isenta de responsabilidade (art. 24, n. II): o agente responderá pelo crime. Se foi preordenada, responderá o agente, a titulo de dolo, com pena aggravada (art. 24, n. II, combinado com o art. 44, n. II, letra c). Sómente a embriaguez plena e accidental (devida a caso fortuito ou força maior) autoriza a isenção de pena, e, ainda assim, se o agente, no momento do crime, em razão della, estava inteiramente privado de capacidade de entendimento ou de livre determinação.

A proposito, não é de esquecer a opinião de Battaglini ("Diritto Penale", pg. 125, que, se contêm algum exaggero, não deixa de ser uma util advertencia: "... o ebrio, com intelligencia supprimida e vontade inexistente, é uma creação da fantasia: ninguem jamais o viu no banco dos réos". Se a embriaguez, embora fortuita, não é de molde a subverter totalmente a consciencia e vontade, o juiz póde reduzir a pena (§ 2º do art. 24), tal como no caso dos anormaes psychicos.

A embriaguez habitual faz presumir juris et de jure a periculosidade do agente (art. 78, n. III), para effeito de applicação de medida e segurança adequada.

Da co-autoria.

22 — O projecto aboliu a distincção entre autores e cumplices: todos os que tomam parte no crime são autores

Já não haverá mais differença entre participação principal e participação accessoria, entre auxilio necessario e auxilio secundario, entre a societas criminis e a societas incrimine. Quem emprega qualquer actividade para a realização do evento criminoso é considerado responsavel pela totalidade delle, no presupposto de que tambem as outras forças concorrentes entraram no ambito da sua consciencia e vontade. Não ha nesse criterio de decisão do projecto senão um corollario da theoria da equivalencia das causas, adoptada no artigo 11º. O evento, por sua natureza, é indivisivel, e todas as condições que cooperam para a sua producção se equivalem. Tudo quanto foi praticado para que o eventos se produzisse é causa indivisivel delle. Ha, na participação criminosa, uma associação de causas conscientes, uma convergencia de actividades que são, no seu incindivel conjunto, a causa unica do evento e, portanto, a cada uma das forças concorrentes deve ser attribuida, solidariamente, a responsabilidade pelo todo.

Ficou, assim, repudiada a illogica e insufficiente ficção segundo a qual, no systema tradiccional, o cumplice "accede" á criminalidade do autor principal. Perde sua utilidade a famosa theoria do autor mediato, excogitada para não deixar impune o cumplice, quando o autor principal é um irresponsavel. Por outro lado, os juizes já não ficarão em perplexidade, como actualmente, para distinguir entre auxiliar necessario e auxiliar dispensavel

23 — Para substituição da antiga fórmula de concursos delinquentium por outra mais racional, mais logica e menos complexa, surgiram em doutrinas tres theorias diversas: a pluralistica, a dualistica e a monistica. Segundo a theoria pluralistica (getz, Massari), no concurso criminoso não se dá somente a pluralidade de agentes, mas a cada um destes corresponde uma acção propria, um elemento subjectivo proprio, um evento proprio, devendo-se, pois, concluir que quot personae agentes tot crimina.

Para a theoria dualistica (Manzini), ha um crime unico entre os chamados autores principaes e outro crime unico entre os coparticipes secundarios (cumplices stricto sensu).

Para a theoria monistica, finalmente, o crime é sempre uno e indivisivel, tanto no caso de unidade de autoria, quanto no de concurso de agentes. E' o systema do Codigo Italiano. Os varios actos convergem para uma operação unica. Se o crime é indivisivel do ponto de vista material ou technico, tambem o é do ponto de vista juridico. Foi esta a theoria adoptado pelo projecto. A preferencia por ella já vinha do projecto Galdino Siqueira. E' a theoria que fica a meio caminho entre a theoria pluralistica e a theoria tradicional. Assim dispõe, peremptoriamente, o art. 25 do projecto: "Quem, de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a este comminadas".

Para que se identifique o concurso, não é indispensavel um "previo accordo" das vontades: basta que haja em cada um dos concorrentes conhecimento de concorrer á acção de outrem. Fica, dessarte, resolvida a vexata quaestio da chmada autoria incerta, quando não tenha occorrido ajuste entre os concorrentes. Igualmente, fica solucionada, no sentido affirmativo, a questão sobre o concurso em crime culposo, pois neste tanto é possivel a cooperação material quanto a cooperação psychologica isto é, no caso de pluralidade de agentes, cada um destes, embora não querendo o evento final, tem consciencia de cooperar na acção

As differenças subjectivas das acções convergentes, na codelinquencia, podem ser levadas em conta, não para attribuir a qualquer dellas uma diversa importancia causal mas apenas para um diagnostico da maior ou menor periculosidade (Rocco).

O art. 26 preceitua que, na codelinquencia, "não se communicam as circumstancias de caracter pessoal, salvo quando elementares do crime". As circumstancias de caracter pessoal incommunicaveis são apenas as que representam, no caso concreto, simples accidentalia delicti. As circumstancias subjectivas que influem sobre o nomen juris da infracção penal, ainda que inherentes a um só dos participantes, estendem-se, necessariamente, aos coparticipes.

A cumplicidade "post factum", da lei vigente é inteiramente desconhecida do projecto, que passou a considerá-la como crime autonomo, sob os nomina juris de receptação e favorecimento.

(Continua amanhã)

CHEGA AO RIO, ESCOLTADO, UM CARGUEIRO ITALIANO

O "Aequitas" veiu de Fortaleza seguido de perto pelo "Cananéa", da esquadra brasileira.

Traz quasi seis mil toneladas de carvão — O que informa uma nota da Embaixada Britannica.

O cargueiro italiano "Aequitas", arribado desde 29 de junho ao porto de Fortaleza, em virtude da entrada da Italia na guerra, estava, ha dias, se apromptando para fazer-se novamente ao mar, com destino ao Rio.

Essa unidade havia partido de New Port News, na America do Norte, com um carregamento de 5.800 toneladas de carvão para a Administração do Porto do Rio de Janeiro.

O governo brasileiro, depois de varias demarches com os circulos competentes, em face da urgencia em se receber aqui aquelle combustivel e em vista dos riscos a que estaria sujeito o vapor italiano se se aventurasse sozinho nessa viagem do porto cearense ao Rio, fel-o escoltar por um dos navios mineiros da Esquadra.

CHEGOU DOMINGO, A'S VINTE E DUAS HORAS

Assim, transpunha a barra as 22 horas de domingo, seguido de perto pelo "Cananéa", o cargueiro italiano "Aequitas", que foi lançar ferros no fundo da bahia, na altura da ilha das Cobras, onde ainda hoje se encontra, aguardando ordens.

E' O PRIMEIRO QUE SE FAZ AO MAR, DESDE A GUERRA

Tambem é interessante notar que o "Aequitas", embora comboiado por uma unidade da classe "C" da Esquadra brasileira, é o primeiro vapor italiano que se faz ao mar desde que a Italia se viu envolvida no conflicto europeu.

MEMBROS DA TRIPULAÇÃO

E' a seguinte a tripulação do cargueiro italiano: commandante Nicola Aste, 1º official Emmanuele Avegno, 2º official Francesco Conti, chefe de machinas Antonio Morlotta, 1º machinista Giacobo Mariano, 2º machinista Giuseppe Belfiore, telegraphista Guido Arri, chefe de marinheiros Principio Barile.

UMA NOTA DA EMBAIXADA INGLEZA

A Embaixada Britannica distribuiu hontem aos jornaes, pelo seu Departamento de Imprensa, a seguinte nota:

"Deu entrada hontem, á noite, no porto do Rio de Janeiro o vapor italiano "Aequitas". Este vapor, que vinha da Inglaterra com carregamento de carvão destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil, estava navegando nas alturas do Ceará quando a Italia entrou na guerra, e no dia 11 de junho (dia immediato ao da declaração de guerra por parte da Italia) refugiou-se no porto de Fortaleza.

Em vista, porém, do facto de que a carga de carvão que levava este navio se destinava á Central do Brasil e já tinha sido paga ao governo britannico, em 9 de novembro, accórdo o alvitre das autoridades brasileiras para que, embora sob bandeira de paiz inimigo da Inglaterra, o navio proseguisse viagem e entregasse sua carga no Rio de Janeiro.

Nos entendimentos havidos a respeito com as autoridades britannicas, e por suggestão do Governo brasileiro, como precaução contra qualquer interferencia estranha, foi estabelecido que o referido navio seria escoltado até o Rio de Janeiro, por um dos navios mineiros brasileiros. E' o que fez, de facto, o "Cananéa", que é um dos navios mineiros recentemente incorporados á Armada brasileira, e que no momento se achava estacionado no norte do paiz."

Instituto dos Advogados

A SUA NOVA DIRECTORIA

Lançada a candidatura do Sr. Miranda Jordão

Acaba de ser lançada a candidatura do sr. Eduardo Miranda Jordão á presidencia do Instituto dos Advogados, para o proximo anno.

Os seus amigos, que tiveram essa iniciativa, explicam, no manifesto que divulgaram, os motivos dessa escolha.

Salientam elles os predicados do sr. Miranda Jordão — já demonstrados na presidencia do Instituto dos Advogados — que o tornam novamente digno dessa investidura.

São candidatos aos demais cargos da directoria os srs. Nilo Vasconcellos, professor Roberto Lyra e Edmundo Miranda Jordão, respectivamente 1º, 2º e 3º vice-presidentes; orador, professor Haroldo Valladão; bibliothecario, Alfredo Balthazar da Silveira; thesoureiro, Manoel Pereira Cardis; secretario geral, Dionysio Silveira; 1º, 2º, 3º e 4º secretarios Alvaro Macedo, Mario Accioly, Omar Dutra e José Pereira de Carvalho; supplentes, Miguel Monteiro de Barros Lins, Pedro Velho Maranhão, João Pedro Vieira e Durval Magalhães Carvalho.

XIII Feira de Amostras da cidade do Rio de Janeiro

Os Jornalistas vão ser homenageados pelo prefeito Henrique Dodsworth — Marcado o dia 21 para os festejos das classes armadas — Uma festa genuinamente brasileira ainda esta semana

A Feira Internacional de Amostras registrou domingo ultimo mais um grande successo, apesar da temperatura escaldante daquella tarde.

A população carioca procurou o recinto do interessante certamen para, sob as alamedas e avenidas da XIII Feira, passear e divertir-se á larga.

Os pavilhões nacionaes e estrangeiros foram procurados amiudadamente pelos visitantes, que não se cansavam de elogiar o espirito emprehendedor do prefeito Henrique Dodsworth.

O programma cuidadosamente organizado pelo Departamento de Turismo e Certamens foi cumprido á risca. A gurysada, ás 17 horas, assistiu o theatro de Fantoches no "Parque Alzira Vargas". O espectaculo de magica, no "Auditorium", foi levado a effeito ás 19 horas. A banda da Policia Municipal executou um grande concerto popular. Os variados numeros de seu interessante repertorio foram executados sob applausos da população, que se comprimia no recinto daquelle certamen.

TRANSFERIDO O DIA DAS CLASSES ARMADAS

Em vista de coincidir com a festa de caridade organizada sob o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, foi adiada para o proximo dia 21 a grande festa que a administração municipal vae proporcionar ás classes armadas, no recinto da XIII Feira Internacional de Amostras. O Departamento de Turismo e Certamens está preparando, para essa tarde, um programma interessante e variado.

As familias dos militares terão livre ingresso, pelo espaço de uma hora, nos innumeros divertimentos do Parque de Shanghai. Outras e variadissimas diversões serão proporcionadas ás classes armadas pela administração municipal, naquelle dia, na Feira de 1940.

O DIA DA IMPRENSA

O prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, desejando homenagear a imprensa desta capital, não só pelo auxilio precioso e desinteressado que ella tem dado á Feira Internacional de Amostras deste anno, como tambem tendo em vista a alta missão dos homens da penna na collectividade, deu ordem ao Departamento de Turismo e Certamens para que organizasse um grande, interessante e variadissimo programma de festejos para aquelle dia.

A data escolhida pelo director de Turismo para homenagear os jornalistas foi o dia 19 do corrente.

UMA FESTA REGIONAL AINDA ESTA SEMANA

Está sendo organizada para a presente semana uma original festa regional, dedicada á musica brasileira, no "Auditorium" da XIII Feira de Amostras.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

O campeonato de box amador, que será iniciado a 17 do corrente no recinto da Feira de Amostras, recebeu valioso apoio de varios expositores, como o Parque Shanghai, Pavilhão Japonez, Fabrica Orion e outros, que se promptificaram a offerecer aos vencedores das diversas categorias medalhas de ouro, prata e bronze.

"REVISTA DO BRASIL" — Todo dia 1º nos pontos de jornaes da cidade.

Abriu firme a Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme e calma. Os titulos funccionaram em condições irregulares.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 10.59 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina abriu a 4.04

BUENOS AIRES, (U. P.) — O trigo foi vendido hoje no Mercado de Cereaes desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos o quintal.

A escriptora Vera Kelsey vae falar para o Brasil

A escriptora norte-americana Vera Kelsey, que, depois de alguns annos de permanencia no Brasil, acaba de lançar em Nova York um livro sobre o nosso paiz, intitulado "Seven Keys to Brazil", vae falar no programma da National Broadcasting Company, ás 19,15 horas de Nova York (21.15 horas no Brasil) de quinta-feira, 12 de dezembro.

Desde o lançamento do seu livro, a 5 de novembro ultimo, Vera Kelsey, que durante a sua estada no Brasil, percorreu pela Panair quasi todas as regiões do paiz, desde o Amazonas até o Sul, tem feito innumeras conferencias sobre a nossa terra e a nossa gente. A sua colecção de objectos e lembranças do Pará e Amazonas está sendo exhibido com grande successo numa vitrine da Madison Avenue em Nova York. Ainda na semana passada, Vera Kelsey falou para a Sociedade Feminina de Geographia, reunida no Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil, na Quinta Avenida, onde o director do serviço, sr. Francisco Silva Junior, offereceu á numerosa assistencia café, guaraná e sandwiches de queijo e goiabada.

Declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Max Levcovitz, natural da Polonia, residente nesta capital; Savirio de Benedictis, natural da Italia, residente no Estado de São Paulo; Luiz Moreira Barbosa, natural de Portugal, residente nesta capital, e Laurindo Paiva, natural de Portugal, residente no Estado de Minas Geraes.

A apresentação de reservistas

Durante o periodo de 12 a 22 de dezembro corrente, os reservistas do Exercito e da Marinha encontrarão em todas as repartições postaes-telegraphicas do Districto Federal, com excepção das agencias da avenida Rio Branco (Succursal 7), e da praça 15 de Novembro (Succursal 8), modelos destinados ás communicações de residencia a que estão obrigados pelo decreto-lei 2.751, de 6 de novembro ultimo.

O reservista deve comparecer á repartição postal munido do seu documento militar.

Apresentará esse documento ao funccionario postal e preencherá, sempre que possivel pessoalmente, a communicação de residencia.

E em qualquer caso de duvida, com referencia ao preenchimento da communicação de residencia, o funccionario postal prestará ao reservista os esclarecimentos necessarios, preenchendo o mesmo esse documento quando o reservista encontrar difficuldade em fazel-o, caso em que o funccionario postal assignará a rogo do reservista a communicação de residencia.

No Districto Federal, as communicações de residencia devem ser endereçadas á 1ª Circumscripção de Recrutamento.

As communicações de residencia serão encaminhadas sob registro gratuito, recebendo os reservistas certificados desse registro.

Aspecto do salão de honra do Ministerio da Guerra no momento em que o ministro Eurico Dutra recebia a manifestação consagradora do quarto anniversario da sua gestão á frente da pasta da Guerra e, á direita, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, quando saudava o ministro Eurico Dutra.

O QUARTO ANNIVERSARIO DA INVESTIDURA DO GENERAL DUTRA NA PASTA DA GUERRA

COMO FOI COMMEMORADO O ACONTECIMENTO — A CEREMONIA NO MINISTERIO E O ALMOÇO OFFERECIDO AO TITULAR DA PASTA

O novo palacio do Ministerio da Guerra, ainda por concluir, já foi theatro de dois acontecimentos que avultarão em sua historia.

O primeiro, a inauguração da Exposição Retrospectiva, occasião em que o presidente da Republica pronunciou o importante discurso, que tão viva repercussão teve em todo o paiz.

O segundo registrou-se, hontem, com a solemnidade commemorativa do 4º anniversario da investidura do general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra, e que culminou com o discurso pronunciado pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

O aspecto do grande "hall" do nono andar do Ministerio estava deslumbrante. Além de todos os generaes, officiaes da guarnição, funccionarios civis do Ministerio, viam-se os membros das Missões Militares, altas figuras da administração publica, da magistratura, do commercio, da industria, do jornalismo e de todos os circulos sociaes.

A CHEGADA DO MINISTRO

Quando o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, chegou ao nono andar, acompanhado pelo coronel Agostinho dos Santos, chefe e demais officiaes do seu gabinete, o "hall" estava completamente cheio.

Deixando o elevador, o ministro dirigiu-se para as dependencias do seu gabinete. Todos os generaes, officiaes superiores e altas autoridades civis apresentaram-lhe, alli, cumprimentos, emquanto todos os presentes se encaminharam para o grande salão nobre, em que se realizarão, futuramente, as recepções officiaes.

Logo depois, o general Eurico Dutra, seguido de todos os generaes, deu entrada no salão. Longa salva de palmas o recebeu.

Cessados os applausos, o general Góes Monteiro destacou-se dos generaes que ladeavam o ministro, pronunciando o discurso que publicamos noutro local. Ao terminar, o ministro da Guerra abraçou-o, agradecido, respondendo, pouco depois, em breves palavras. O discurso do ministro da Guerra tambem vae publicado á parte.

O ministro recebeu os cumprimentos de todos os presentes, inclusive dos operarios que vêm sendo muito beneficiados pela sua administração com varios actos que ha longos annos pleiteavam.

HOMENAGEM A' SRA. EURICO DUTRA

Os antigos e os actuaes officiaes de gabinete do ministro da Guerra offereceram á sra. Gaspar Dutra uma artistica "corbeille" de flores e um relogio de ouro com expressiva dedicatoria ao aspirante a official Antonio João Dutra, filho do casal.

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

Durante todo o dia de hontem o general Dutra recebeu avultado numero de telegrammas de felicitações desta capital e dos Estados, inclusive de todos os interventores.

O ALMOÇO

No Yacht Club Fluminense realizou-se o almoço offerecido ao ministro da Guerra pelos officiaes que serviram e servem no seu gabinete.

Participaram dessa reunião, entre outros, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra; os coroneis Alvaro Fiusa de Castro, director da Escola Militar do Realengo; Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do ministro Eurico Dutra; Onofre Muniz Gomes de Lima, do Estado Maior do Exercito; Canrobert Pereira da Costa, Edgar de Oliveira e Candido Caldas.

Durante o almoço, que transcorreu num ambiente de cordialidade, usaram da palavra o coronel Alvaro Fiusa de Castro, saudando o ministro, em nome dos seus collegas, e o general Gaspar Dutra, agradecendo.

30 minutos de enlevo na Radio Tupi

Pedro Vargas é a atração maxima da temporada radiophonica de fim de ano — Um pianista integrado no sentimento do grande cantor.

As maravilhosas audições de Pedro Vargas ao microphone da Radio Tupi têm constituido todas as noites motivo de intenso agrado não apenas para os ouvintes que affluem aos studios da emissora de Santo Christo, como para todos aquelles que procuram na faixa dos 1.230 kilocyclos instantes de enlevo, ouvindo a voz maravilhosa do creador de "Quatro Personas".

A voz de Pedro Vargas é um verdadeiro sedativo para os ouvidos cansados dos rythmos duros do dia, abre uma clareira luminosa e amena na sensibilidade de todos que o escutam, dilue em sonhos as maguas que machucam os corações.

O NOVO REPERTORIO

Os ouvintes de Pedro Vargas dedicam-lhe grande sympathia, numa especie de retribuição pela sua feliz iniciativa de escolher para seu repertorio as mais bellas e attraentes paginas dos famosos compositores mexicanos. A temporada actual do creador de "Flor de Lys" foi assim dividida em duas partes. Os primeiros recitaes, compostos de lindas canções mexicanas, algumas dellas, porém, já conhecidas do publico brasileiro. Outras, no entanto, de profunda belleza, como "Quatro Personas", ineditas e reveladas então com successo e agrado geral. A segunda parte de sua temporada, iniciada ha poucos dias, constituiu-se de paginas inteiramente desconhecidas no Brasil e que são os mais recentes e retumbantes successos no Mexico.

UM PIANISTA DIGNO DO CANTOR

Quando ha quatro annos passados a Radio Tupi revelou ao bom gosto do publico brasileiro a personalidade artistica inconfundivel de Pedro Vargas, annunciou a presença no Rio, tambem, de um pianista de fina sensibilidade, de intenso enthusiasmo pelo interprete que acompanhava. Esse pianista, tambem mexicano, Pepe Aguero, viu nascer o nome de Pedro Vargas, acompanhando-o nas suas excursões por varios paizes. Pedro Vargas voltou ao Brasil varias vezes e Pepe Aguero, por varias razões, não póde acompanhal-o. Na temporada actual ao microphone da P.R.G. 3, o cantor exclusivo das meias "Coquete", "Caricia", "Capricho" e "Cacique", fez-se acompanhar do seu velho amigo, que veiu dar uma nota de maior brilhantismo aos seus recitaes, acompanhando-o em alguns dos numeros de maior successo das audições que tem dado aos ouvintes da Radio Tupi.

A AUDIÇÃO DE HOJE

Hoje á noite, ás 21 horas e 35 minutos, Pedro Vargas, com suas ardentes canções, estará novamente ao microphone da estação das grandes iniciativas, offerecendo, graças á gentileza do industrial paulista D. Schwery, fabricante das famosas meias "Coquete", "Caricia", "Capricho" e "Cacique", outros instantes de enlevo e encantamento para todos os que abrem seus corações para receber os rythmos deliciosos das canções mexicanas.

Negada a concessão de grandes areas em Matto Grosso

REUNIDA A COMMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS

Sob a presidencia do sr. Fernando Antunes e com a presença dos srs.: coronel Raul Silveira de Mello, Dulphe Pinheiro Machado, Ulpiano de Barros, Moacyr Silva e major Floriano Torres Homem, esteve reunida, hontem, no palacio do Cattete, a Commissão Especial de Fronteiras.

Durante a reunião a Commissão decidiu:

1º — emittir parecer favoravel quanto ao pedido da Cia. Telephonica Rio Grandense para continuar funccionando no paiz;

2º — dar parecer contrario á concessão das areas, respectivamente de 5.000, 1.350 e 823 hectares, aos srs. Estevão Gomes da Silva, Rocque Fernandes Filho e Joaquim Rodrigues de Oliveira, em virtude da ausencia de razões que justifiquem as transacções para as quaes solicitou autorização o interventor de Matto Grosso;

3º — remetter ao interventor federal no Estado de Matto Grosso o requerimento do capitão João Gualberto Zorron, relativo ao lote "Alfa", situado no municipio de Dourados, para que seja convenientemente informado.

O Exercito nos 10 annos de governo do presidente Getulio Vargas

A CONFERENCIA DO GENERAL GASPAR DUTRA, HOJE, A' TARDE, NO D. I. P.

Os ministros de Estado vêm expondo á Nação as realizações do governo do presidente Getulio Vargas, em seus respectivos sectores. Graças a esses importantes depoimentos, todos os brasileiros podem conhecer as profundas reformas porque está passando a estructura economica social, politica e cultural do paiz, numa exposição clara e sincera dos esforços governamentaes pelo reerguimento do Brasil.

Hoje, ás 17 horas, occupará a tribuna do DIP, o general Eurico Gaspar Dutra, que falará sobre "O Exercito nos 10 annos de governo do presidente Getulio Vargas". Dada a autoridade do conferencista e a sua profunda identificação com a obra que o chefe do governo vem realizando no sentido de apparelhar as nossas forças armadas, collocando-as á altura da grande hora que o mundo está vivendo, a palavra do ministro da Guerra representa uma alta contribuição á elucidação dos nossos patricios, que conhecerão, assim, o quanto se tem trabalhado no sector da Defesa Nacional.

Falleceu em São Paulo o engenheiro Alexandre Albuquerque

S. PAULO, 9 (Meridional) — Falleceu hoje, o professor Alexandre Albuquerque, um dos mais destacados membros da classe dos engenheiros do Brasil e um dos maiores propugnadores de quasi todas as conquistas da engenharia nestes ultimos 30 annos.

O extincto foi legislador municipal em duas legislaturas, fundador e director da Escola de Bellas Artes de São Paulo, presidente do Syndicato dos Artistas Plasticos e membro do Conselho de Orientação Artistica.

Nasceu em São Paulo a 14 de novembro de 1880 e deixa viuva, a senhora Maria Serpa de Albuquerque e os seguintes filhos: engenheirandos Alexandre, João e senhorita Maria Helena.

Novo cargueiro americano para a linha do Brasil

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Companhia Moore and Mac Cormack informa que o novo cargueiro Mormackoon entrará em serviço, na costa atlantica, a 21 do corrente. Eleva-se assim a 4 o numero de navios incorporados á linha de cargas com o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Applausos ao presidente Getulio Vargas pelo discurso pronunciado no C. P. O. R.

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO CHEFE DO GOVERNO

Pelo discurso pronunciado sabbado ultimo no C. P. O. R. o presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

"O discurso de v. excia. no C. P. O. R. conforta a todos nós do Brasil inteiro que nestas horas amarguradas deve se achar perfilado deante do chefe nacional para cumprir os deveres que a Patria exigir. Os algozes de nossa liberdade mais uma vez se interpõem na trajectoria de nosso destino em attitudes violentas que não devemos estranhar deante dos factos historicos mas que uma vez para sempre devemos repellir pela unidade espiritual e pela construcção inadiavel da força de que carecemos para a defesa nacional. Cordiaes saudações. General Meira de Vasconcellos."

Ainda, pelo mesmo motivo, o presidente Getulio Vargas, recebeu telegrammas dos srs. Max Fleiuss, capitão de corveta Henrique Fleiuss, Mattos Pimenta, general Franco Ferreira, Augusto de Lima Junior, cap. Saudoval Cavalcanti, Luiz Franco, Egon Braz, Alberto Ponte, João Baptista Pontes, Edoaldo Barreto, José Delorme, Maria Carolina Fleiuss, Lourival Montenegro, José da França, Albano Machado, Carlos Machado, Antonio Machado, Manoel Borges, Pompéo Slea, Umberto Slea, Marcos Parente, Joaquim Lustosa, Marcillo Bondesan, Fausto Pires Oliveira, Nicacio de Castro Miranda, Horns Pegado Cortez, Oderico Emerick de Miranda, Silval Salles, Nelson de Castro Miranda, Laurindo Alves de Magalhães, Dinart Neves Campos, Antonio Abreu, Andrade de Souza, Eloy Pereira, Arnaldo Silva, Ernesto dos Mares Guia, Nelson de Lima Bsuzzi, Francisco de Menezes Jullien, Eurico Serzedello Machado, Euclydes Affonso de Mello e Martins Silva.

"Semana do Engenheiro"

INICIAM-SE AMANHÃ AS SOLEMNIDADES

Terão inicio amanhã as festas commemorativas do 7º anniversario da promulgação do decreto que regulamentou no paiz o exercicio das profissões de engenheiro, architecto e agrimensor.

Elevado é o numero de technicos que adheriram ás solemnidades, sendo esperados amanhã, pela manhã, em carros especiaes, os participantes dos Estados do centro e do sul.

A's 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, será suffragada missa pela alma dos profissionaes fallecidos. Fará a oração funebre monsenhor Benedicto Marinho.

A seguir, terá logar a recepção dos delegados, no salão da Congregação da Escola Nacional de Engenharia.

A's 16,30 serão inauguradas as novas sédes do Conselho Federal e Regional de Engenharia e Architectura, no edificio do Ministerio do Trabalho.

Immediatamente após será procedida a installação do 2º Congresso de Conselheiros Federaes e regionaes de Engenharia e Architectura.

As informações são infundadas

NÃO HOUVE CONCURSO PARA ADJUNTO DE 3ª CLASSE

Recebemos do gabinete do secretario geral de Educação e Cultura a seguinte nota:

"O "Diario", de Bello Horizonte, em sua edição de 29 do mez proximo passado, publicou noticia, só agora chegada ao conhecimento do sr. secretario geral de Educação e Cultura, encerrando uma serie de informações infundadas sobre o digno professorado municipal que exige o mais categorico desmentido. Sem duvida que aquelle jornal houvesse sido illaqueado em sua boa fé, cumpre aos que se honram em dirigir o ensino das escolas da Prefeitura restabelecer a verdade dos factos. Assim, não é exacto houvesse sido realizado, recentemente, concurso para adjuntos de terceira classe; a classe de adjuntos se acha extincta e era constituida pelas professoras formadas pela antiga Escola Normal e Instituto de Educação, todas, de comprovada competencia, sempre dignificaram pela sua cultura e dedicação ao ensino na capital da Republica".

Noticias de Minas Geraes

EM FAVOR DO ESTADO A ACÇÃO PROPOSTA PELA COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — Foi decidida hoje, em favor do Estado, a acção de indemnização proposta pela Companhia de Grandes Hoteis, de Poços de Caldas, acção que reclamava a execução da sentença que condemnava Minas Geraes a pagar 30.000 contos de réis.

O voto de desempate foi dado hoje, pelo desembargador Amilcar de Castro, sahindo victorioso o Estado. A autora vae, no entanto, ao que soubemos, tentar novo recurso, desta vez para o Supremo Tribunal Federal.

BENÇÃO DE ESPADAS

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — Realizou-se hoje, na Cathedral da Boa Viagem, a solemnidade das bençãos das espadas dos novos aspirantes do C. P. O. R. da 4ª Região Militar, sendo officiante o arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral.

IMPOSTOS A' PRESTAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — A Prefeitura desta capital deliberou cobrar em prestações os impostos e taxas que lhe são devidos. A cobrança será feita a domicilio. Igualmente está sendo cobrado o senso immobiliario da capital.

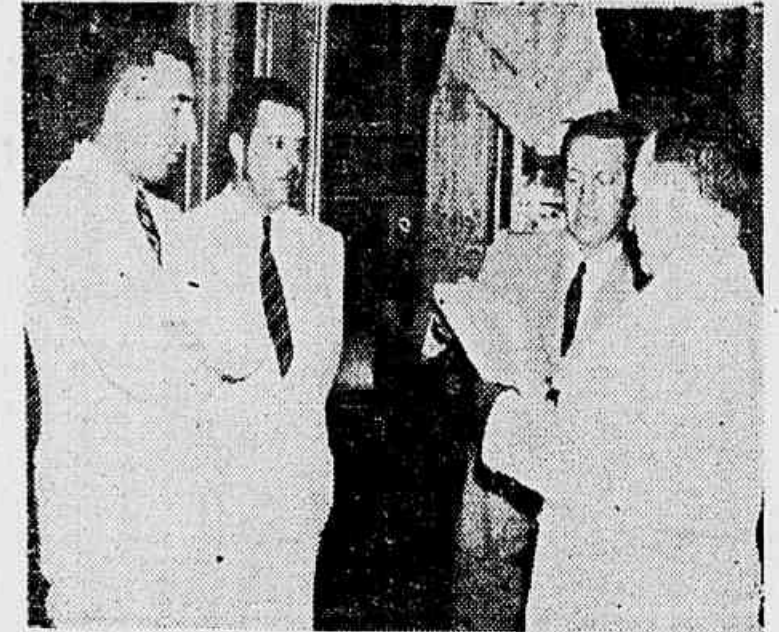
ENTREGA DE DIPLOMAS

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — No Estadio Paysandu' foi feita hontem a entrega dos diplomas a 2.043 crianças que concluiram o curso primario nesta capital. Esteve presente o governador Benedicto Valladares.

COLLAÇÃO DE GRAU

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — Collaram grão hontem os medicos de 1940, pela Universidade de Minas Geraes.

O presidente da Republica já vôou mais de 647 horas

O Aero Club do Brasil entregou uma caderneta de vôo ao sr. Getulio Vargas

Flagrante tomado no Palacio do Cattete, por occasião da audiencia que o presidente da Republica concedeu aos directores do Aero Club Brasileiro.

Na tarde de hontem, no Palacio do Cattete, o presidente Getulio Vargas recebeu uma homenagem da directoria do Aero-Club do Brasil, em nome de todos os seus associados que estão espalhados pelo paiz.

O coronel Ivo Borges e demais directores, depois de agradecer o comparecimento do presidente da Republica á festa realizada em Manguinhos, commemorativa da Semana da Asa, fizeram a entrega da caderneta de vôo do chefe do Governo. Esse documento apresenta um relatorio das horas de vôo do sr. Getulio Vargas, entre 30 de dezembro de 1930 até 28 de novembro de 1940. Foram calculadas 647 horas e 15 minutos, com 130.000 kilometros de percurso.

O presidente do Aero Club, trocando impressões com o chefe da Nação sobre a Aviação Civil, fez a entrega, logo depois, do distinctivo em ouro de socio daquella entidade.

Ouvindo o coronel Ivo Borges sobre o movimento do Aero Club, o presidente da Republica, durante algum tempo, manteve cordial palestra com os presentes. Foi entregue ao presidente da Republica, em seguida um trabalho magnificamente esculpido em madeira, feito por um operario da Aviação Naval, representando a miniatura de uma asa de avião.

O sr. Getulio Vargas, agradecendo a homenagem do Aero Club do Brasil disse que recebia, com muita satisfação, a sua caderneta de vôo, que lhe recordava suas viagens aereas, accrescentando tambem que sempre dedicou com muita sympathia todos os trabalhos desenvolvidos pelos Aero Clubs.

Depois de tratar, ainda, com o chefe do Governo de varios problemas da aviação civil, desde a isenção do imposto da gasolina até a construcção de um "hangar" em Manguinhos, os representantes do Aero-Club retiraram-se do Cattete.

E, ao se despedir do coronel Ivo Borges e demais companheiros, o sr. Getulio Vargas disse: "Podem ficar tranquillos que no anno proximo a aviação vae ter novo e grande impulso".

Será festivamente commemorado o "Dia do Marinheiro"

UMA SESSÃO SOLEMNE DA A. B. I. EM HOMENAGEM A' ARMADA

A Marinha de Guerra do Brasil vae commemorar expressivamente o "Dia do Marinheiro", a decorrer na proxima sexta-feira 13.

Como se sabe, a data foi escolhida por ser a do nascimento de Joaquim Marques Lisboa, o almirante marquez de Tamandaré, em quem as nossas forças de mar reconhecem o maior dos seus chefes. Ao antigo praticante de piloto da fragata "Nictheroy", da primeira frota de guerra do Brasil, serão por conseguinte consagradas as grandes homenagens da nação, em ceremonia a ter lugar ás 10 horas, em frente ao monumento do velho almirante, na praia de Botafogo, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades, delegações das classes armadas, associações de classes, collegios e associações.

A's 11,30 a Associação Brasileira de Imprensa realizará uma sessão solemne em homenagem á Marinha, que será saudado pelo jornalista Roberto Marinho.

A Feira de Amostras dedicará o dia á Esquadra. A's 20,30, na Pequena Cruzada, terá logar uma homenagem á officialidade naval.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA "CASA DO MARINHEIRO"

A's 15 horas, realizar-se-á na "Casa do Marinheiro" a sessão solemne de encerramento de seus varios cursos. O professor Julio de Almeida falará sobre as actividades da insituição durante o corrente anno e o 2º tenente Prado Maia fará uma conferencia sobre a personalidade do almirante marquez de Tamandaré.

O acto será presidido pelo director da Escola, capitão de mar e guerra Rodolpho Fróes da Fonseca.

A apresentação dos reservistas dos Collegios Militares

Convidados os generaes e officiaes para a conferencia do ministro da Guerra — Iniciado o Anno de Instrucção — Outras noticias do Exercito

A suggestão do O JORNAL sobre a apresentação dos reservistas dos Collegios Militares, por occasião da commemoração do "Dia do Reservista", além de repercutir sympathicamente no circulo de officiaes teve um acolhimento favoravel por parte das altas autoridades do Exercito.

Conforme deixamos prevêr, ao registrarmos a repercursão que essa idéia teve, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, indo ao encontro das aspirações dos ex-alumnos dos Collegios Militares, alguns dos quaes occupam cargos de destaque na alta administração do paiz, resolveu que a apresentação dos mesmos, por occasião do "Dia do Reservista", seja feita no Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Em virtude da falta de espaço, o que nos levou a sacrificar grande parte do noticiario de nossa edição de domingo, deixamos de registrar esse acto do general Eurico Dutra que despertou o mais vivo enthusiasmo entre os ex-alumnos dos Collegios Militares.

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, commandante do Collegio Militar, está interessado em proporcionar aos ex-alumnos uma recepção que lhes faça recordar esse tempo feliz da juventude, seus antigos companheiros, e os mestres que os educaram.

A esse louvavel empenho do coronel Oscar de Araujo Fonseca deve-se accrescentar tambem o da Associação dos ex-Alumnos do Collegio Militar.

A CONFERENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

As actividades do Exercito no ultimo decennio, já foram dadas a conhecer ao publico desta capital, através a interessante e original exposição realizada, ha pouco, no novo edificio do Ministerio da Guerra.

Hoje, pela palavra do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, todos quantos forem ao Palacio Tiradentes vão ter ensejo de, mais uma vez, constatar o que foi a obra gigantesca realizada neste ultimo decennio. E ninguem melhor do que o ministro da Guerra o poderia expor, pois, mais de um terço desse periodo de tempo, abrange a sua administração, quando essas actividades tiveram um impulso notavel.

O general Valentim Benicio, Secretario Geral da Guerra, convidou os generaes e officiaes em geral para assistirem á conferencia que se realizará ás 17 horas.

O uniforme é calça cinza, tunica branca.

NOVOS CENTROS DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS

Ao commandante da 1ª R. M. o coronel Lourival Duarte do Carmo, Director de Recrutamento communicou haver incorporado o "Tiro de Guerra da Cidade de Padua", sob n. 69 e a "Escola de Instrucção Militar", que funccionará annexa ao Gymnasio Souza Lima, da Cidade de Angra dos Reis, sob o n. 412, ambos no Estado do Rio de Janeiro, ambos com a categoria de Pelotão.

Ainda, communicou aquella autoridade que incorporou a Escola de Instrucção Militar que funccionará annexa ao Club de Regatas Botafogo, nesta Capital, na categoria de Pelotão e com o numero 411.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUCTORES

Foram escalados: de instructor da E. I. M. 337 — Capital Federal, o 1º Ten. do E. M. Carlos de Meira Mattos; da E. I. M. 40 — Capital Federal, o 1º Ten. Ruy José da Cruz; da E. I. M. 382, Capital Federal, o 1º Ten. do 1º R. I. Virgilio Geolás da Silva; de auxiliar da E. I. M. 337, Capital Federal, o 1º Ten. Alberto Tavares da Silva.

Foram nomeados: — Para instructor da E. I. M. 40 — Capital Federal, o 1º Ten. do R/Sampaio Luiz Otero Porto-Alegre; da E. I. M. 337, Capital Federal, o 1º Ten. Alberto Tavares da Silva; da E. I. M. 382, Capital Federal, o 1º Ten. da E. M. Carlos de Meira Mattos; da E. I. M. 411 (Club de Regatas Botafogo) recentemente incorporada, o 2º Ten. do R/Sampaio, Niele Dutra, sem prejuizo de suas funcções.

ADDICIONAL

Os officiaes e praças que serviram nas Commissões de Limites têm direito á addicional de 20 %, nos dias em que permaneceram nas guarnições beneficiadas por essa vantagem.

INICIADO O CURSO DE INSTRUCÇÃO

Iniciou-se, hontem, nesta Região Militar, o curso de instrucção 1940-1941. O general Silva Junior assistiu no 1º R. C. D. aos primeiros trabalhos de instrucção que comprehendem o primeiro periodo.

DIVERSAS NOTICIAS

A serviço das estradas a cargo do 1º Batalhão Ferroviario encontra-se, nesta capital o coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa.

— O major Severino José da Costa Junior teve permissão para gozar férias em Juiz de Fóra.

— Para servir como instructor na Policia M. do D. Federal foi posto á disposição do M. da Justiça o capitão Milton Pereira de Azevedo.

— Foram concedidos premios: para gozarem transito nos locaes abaixo: asp. a off. Julio Ribeiro Gontijo, do 5º R. C. D., em Bello Horizonte; asp. a off. Otto Arthur Sommer, do 5º R. C. D., em Florianopolis; asp. a off. José Henrique da Silva Accioly, do 3º R. C. D. — em Porto Alegre; asp. a off. Santiago F. Ipo, do 14º R. C. I., em D. Pedrito.

Os exames de 2.ª época serão feitos em janeiro

A ANTECIPAÇÃO DETERMINADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO ATTINGE, TAMBEM, A' 4ª PROVA PARCIAL

O ministro da Educação e Saude, acaba de baixar portaria, antecipando para a segunda quinzena de janeiro os exames de segunda época e as segundas chamadas para 4.ª prova parcial, de que tratam os artigos 2 e 3 do decreto-lei n. 1.750, de 8 de novembro de 1939, e que devem ser prestados por estudantes da 5.ª serie de cyclo fundamental, curso secundario, inclusive os submettidos ao regimen do artigo 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, que se destinem á matricula, em fevereiro proximo, na Escola Militar, na Escola Naval, nas Escolas Normaes, e em outros institutos de ensino em que o curso complementar não é exigido como condição de matricula.

Actividades Escolares

COLLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão, quarta-feira, os seguintes exames oraes:

5ª serie

CHIMICA — (1º turno — ás 8 horas) — Alumnos ns.:
242 — 322 — 488 — 536 — 607 — 619 — 964 — 977 — 511 — 577 — 638 — 1005 — 1055 — 1136 — 1142

PHYSICA — (2º turno — ás 13 horas) — Alumnos ns.:
174 — 183 — 534 — 25 — 105 — 127 — 163 — 180 — 134 — 238 — 253 — 308 — 318 — 338 — 452 —

HISTORIA DO BRASIL — (2º turno) — ás 13 horas — Alumnos nos.:
— 181 — 227 — 259 — 521 — 526 — 692 — 950 — 1025 — 1096 — 404 — 438 — 542 — 550 — 659 — 736 — 755 — 827 — 876 — 1029 —

MATHEMATICA — (2º turno) — ás 13 horas — Alumnos ns.:
6 — 734 — 17 — 41 — 936 — 939 — 970 — 975 — 978 — 1021.

4ª serie

GEOGRAPHIA — (1º turno — ás 8 horas) — Alumnos ns.:
592 — 645 — 39 — 113 — 122 — 168 — 182 — 218 — 235 — 239 — 266 — 279 — 35 — 38 — 49 — 63 — 111 — 148 — 153 — 201

CHIMICA — (2º turno — ás 13 horas — Alumnos ns.:
[illegible] — 62 — 90 — 132 — 159 — 172 — 243 — 306 — 341 — 393 — 422 — 457 — 482 — 1008 (ultima chamada desta disciplina).

HISTORIA NATURAL — (2º turno — ás 13 horas) — Alumnos ns.:
375 — 406 — 428 — 516 — 528 — 563 — 641 — 693 — 723 — 821 — 944 — 946 — 109 (ultima chamada desta disciplina).

MATHEMATICA — (2º turno — ás 13 horas) — Alumnos ns.:
195 — 217 — 219 — 291 — 352 — 539 — 431 — 436 — 464 — 237 — 527 — 529 — 548 — 549 559

PHYSICA — (1º turno — ás 8 horas) — Alumnos ns.:
40 — 234 — 252 — 269 — 321 — 343 — 365 — 387 — 405 — 429 — 525 — 543 — 621 — 625 — 938

3ª série

PORTUGUEZ — (2º turno — ás 13 horas — Alumnos ns.:
426 — 614 — 647 — 859 — 885 — 900 — 924 — 955 — 956 — 987 — 1001 — 1031 — 1038 — 1041 — 1042 — 1051 — 1052 — 2 — 12 — 21

FRANCEZ — (2º turno — ás 13 horas) — Alumnos ns.:
522 — 540 — 585 — 139 — 140 — 143 — 164 — 169 — 186 — 187 — 194 — 214 — 216 — 233 — 236

INGLEZ — (1º turno — ás 8 horas) — Alumnos ns.:
263 — 265 — 268 — 326 — 376 — 106 — 241 — 269 — 256 — 287 — 290 — 292 — 294 812 — 834 — 836

MATHEMATICA — (2º turno — ás 8 horas — Alumnos ns.:
8 — 19 — 23 — 33 — 51 — 340 — 395 — 397 — 421 — 423 — 448 — 499 — 504 — 584 — 627

GEOGRAPHIA — (2º turno — ás 13 horas) — Alumnos ns.:
14 — 18 — [illegible] — [illegible] — 66 — 71 — 74 — 91 — 96 — 99 — 119 — 856 — 861 — 863 — 868 — 872 — 291 — 1047.

2ª série

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — (2º turno — ás 13 horas) — Alumnos ns.:
206 — 223 — 232 — 240 — 274 — 304 — 307 — 309 — 319 — 633 — 636 — 639 — 646 — 737 — 795 — 879 — 889 — 1063 — 1067 — 1069

1ª série

SCIENCIAS — (1º turno — ás 8 horas) — Alumnos ns.:
239 — 303 — 313 — 329 — 346 — 547 — 825 — 828 — 853 — 878 — 281 — 373 — 394 — 399 — 400

SCIENCIAS — (A's 10 horas) — Alumnos ns.:
860 — 866 — 882 — 419 — 420 — 425 — 426 — 439 — 101 — 103 — 109 — 152 — 191 — 196 — 199

FRANCEZ — (1º turno — ás 8 horas — Alumnos ns.:
189 — 213 — 220 — 224 — 225 — 230 — 244 — 245 — 330 — 331 — 332 — 334 — 336 — 361 — 363 — 364 — 367 — 60.

FRANCEZ — (2º turno — ás 13 horas — Alumnos ns.:
73 — 76 — 83 — 95 — 103 — 128 — 135 — 141 — 165 — 176 — 207 — 248 — 408 — 409 — 410 — 415 — 419.

MATHEMATICA — (1º turno — ás 8 horas — Alumnos ns.: 102 — 154 — 264 — 69 — 88 — 100 — 215 — 249 — 424 — 427 — 431 — 446 — 447 e 203.

MATHEMATICA — (2º turno — ás 13 horas — Alumnos ns.:
256 — 257 — 261 — 302 — 470 — 475 — 485 — 489 — 497 — 414 — 449 — 458 — 412 — 417 — 418.

Capital Federal, em 9 de dezembro de 1940 — PEDRO SERRA — coronel sub-director de Instrucção geral.

AVISO — O alumno n. 306 — Haroldo Pinto Pacca, deverá comparecer a este collegio, para prestar exame de "latim", da 4ª série, dia 10, terça-feira, ás 8 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Chamadas á prova oral, nos dias 11 e 12 do corrente mez, para as seguintes turmas:

Dia 11 (quarta-feira) — A's 8 horas — Francez, turma 15; historia da civilização, 24; chimica, 31; geographia, 41; mathematica, 42; physica, 44; desenho, 45; biologia, 61; inglez, 63; literatura 65. A's 9 horas — Latim, 42; historia natural, 53; leitura e calculo 112. A's 11 horas — Musica 111. A's 12 horas — Portuguez, 17; chimica, 33; hygiene, 55. A's 13 horas — Sciencias, 16; mathematica, 23; francez, 25; physica, 466 geographia, 34; musica, 112; leitura e calculo, 114.

Dia 12 (quinta-feira) — A's 7,30 horas — Musica, turma 12. A's 8 horas — Francez, 14; historia da civilização, 15; physica, 32; chimica, 35; geographia, 43; portuguez, 52. Inglez 61. A's 9 horas — Latim, 46; historia natural, 51; sciencias sociaes e naturaes, 123. A's 10 horas — Mathematica, 45; philosophia da educação e educação civica, 121. A's 12 horas — Portuguez, 21; chimica, 36. A's 13 horas — Sciencias, 12; geographia, 18; mathematica, 24; historia da civilização, 41; portuguez, 55. philosophia da educação e educação civica, 122; sciencias sociaes e naturaes, 124.

Instituto de Educação, 9 de dezembro de 1940. — (a) Arthur Rodrigues Tito, director.

Novo embaixador do Mexico no Brasil

MEXICO, 9 (A. P.) — Em rodas chegadas ao Ministerio das Relações Exteriores fala-se que foi pedido o "agreement" do governo brasileiro á designação do ex-senador José Maria D'Avila para embaixador do Mexico no Rio de Janeiro.

PRECIPITOU-SE AO MAR submergindo em poucos minutos

O tragico desastre de aviação occorrido hontem, no Leblon - As victimas foram recentemente promovidas — Honras militares

Na photographia acima vemos, de um lado, populares segurando uma das asas do avião; no outro, lanchas pesquisando o local onde se deu o afundamento

Abalou profundamente o impressionante desastre de aviação, verificado, na manhã de hontem, proximo á avenida Niemeyer, no Leblon. Um apparelho da Aviação Naval, que sobrevoava aquelle local, sob a vista de dezenas de banhistas que ali se encontravam, após uma manobra rapida, caiu ao mar, submergindo minutos depois. A brutalidade daquelle espectaculo provocou indizivel pasmo e angustia, mas entre os populares surgiu logo a comprehensão de soccorros aos tripulantes do avião, que ainda fluctuava. Immediatamente correram lanchas e embarcações para prestar os necessarios soccorros aos pilotos, se por acaso ainda sobreexistissem ao desastre. Infelizmente, foi infrutifero esse esforço. Minutos depois, á approximação de uma lancha do Posto de Salvamento, o apparelho submergiu, levando para o fundo os seus tripulantes.

O DESASTRE

Deixando a Base de Aviação, na Ilha do Governador, pouco depois das 11 horas, dois officiaes da Reserva Naval Aerea, recentemente promovidos ao posto de segundos tenentes, Dario Pietro Giuseppe Giovine e Rubem Cunha de Souza Gomes, sairam para um vôo na Guanabara num avião de treinamento e instrucção, monomotor e biplace, n. 159, com prefixo 1-12.

Quando o apparelho se encontrava á altura da praia do Leblon, nas proximidades da ponta do Vidigal, no posto 10, a cerca de 200 metros da praia, perdeu o governo, precipitando-se ao mar.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Do Posto de Salvamento da Municipalidade, localizado no Leblon, foi enviada numa lancha para prestar os primeiros soccorros, partindo em seguida, outras dos postos provisorios. Infelizmente, nenhum auxilio puderam prestar aos mallogrados tripulantes, que foram arrastados, presos á "nacelle" do avião, para o fundo do mar. O apparelho foi localizado, após demorada busca de banhistas, do posto de "sauvetage" a vinte metros de profundidade.

Emquanto essas providencias eram tomadas, a Policia Maritima communicou-se com as autoridades navaes, as quaes enviaram para o local do sinistro um rebocador equipado com escaphandristas para as necessarias pesquizas, e um avião, afim de sobrevoar pelas immediações, serviços estes dirigidos por um official.

ASSISTE AOS TRABALHOS DE SALVAMENTO O DIRECTOR DA AERONAUTICA NAVAL

Ao ter sciencia do doloroso acontecimento o almirante Trompowsky, director da Aeronautica Naval, compareceu ao local do sinistro, acompanhando os trabalhos de salvamento bem como a retirada do apparelho que se localizara em logar profundo e de bastante correnteza.

Os segundos tenentes Dario Pietro Giuseppe Giosini, á esquerda, e Rubens Cunha de Souza Gomes, victimas do tragico desastre de hontem.

RETIRADOS OS CORPOS

Depois de algumas horas de penosas buscas, os corpos dos mallogrados foram encontrados e recolhidos a uma lancha, sendo os mesmos transladados para a sala dos Expostos do Arsenal de Marinha, transformada em camara ardente.

Os corpos foram velados por uma guarda de honra e por pessoas da familia e amigas.

HONRAS MILITARES

Hoje, ás 10 horas, sairá o feretro para o cemiterio São João Baptista, onde os corpos serão inhumados com todas as honras de praxe. No pateo do Ministerio da Marinha formará um contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, que prestará ás victimas de tão tragico desastre as honras militares a que fazem jús pelo posto que occupavam.

SERÃO PROMOVIDOS

De accordo com as normas regulamentares, os officiaes Dario Pietro Giuseppe Giovine e Rubem Cunha de Souza Gomes serão promovidos ao posto de primeiros tenentes, tão depressa seja terminado o inquerito sobre o tragico desastre.

DE FABRICAÇÃO NACIONAL

O avião de treinamento e instrucção, que como mencionamos tinha o n. 159 e prefixo 1-12, fóra armado, como muitos outros, nas officinas da Aviação Naval, com materia prima nacional. Era biplace e o seu motor era de fabricação allemã. O modelo do referido apparelho era um "Fock-Wulf", cujo emprego na nossa Marinha de Guerra tem dado excellentes resultados.

Na Maternidade Jacarépaguá

INAUGURAM-SE HOJE, FESTIVAMENTE, NOVAS SALAS, EM COMMEMORAÇÃO AO SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Jacarepaguá, o progressista bairro carioca, estará em festas, amanhã, pois a sua Maternidade, á rua Candido Benicio, 1158, fundada pelo sr. Alvaro Tolentino Dias, medico bastante radicado naquelle suburbio, festejará a passagem do seu primeiro anniversario. A's 16 horas, serão inauguradas tres salas, que terão as denominações de Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, Hildebrando Moreira e João Yssa, em homenagem aos tres grandes bemfeitores daquella casa de saude. Jacarepaguá receberá assim, grande numero de visitantes, que affluirão ás festas que se realizarão na sua Maternidade, a qual estará franqueada a todos que a desejarem visitar.

Deixou Nova York o sr. Darke de Mattos

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O industrialista e aviador brasileiro Darke de Mattos, que está fazendo uma viagem aerea de boa-vontade, deixou hoje Nova York, no seu apparelho, pretendendo fazer uma excursão demorada pela costa do Pacifico, no regresso ao seu paiz. Não revelou, todavia, o sr. Darke de Mattos quaes os pontos em que tenciona escalar.

Boiava ao sabor das ondas, em frente á Gruta da Imprensa

O CADAVER FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

As autoridades do 1º districto foram scientificadas hontem, á tarde, que no Leblon, proximo á Gruta da Imprensa, um cadaver dera á costa. Era de um homem de feições louradas, parecendo tratar-se de um estrangeiro, de 38 annos presumiveis, que trajava calça marron e camisa branca, e estava descalço.

Em seus bolsos foram encontrados a importancia de quatro mil e poucos réis em dinheiro e um lenço com monogramas M.S.S.M. bordado.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido e morto por um auto o octogenario

Na esquina da Avenida do Mangue com a rua Marquez de Sapucahy, foi colhido por um automovel, hontem, á tarde, o octogenario Vicente Dias da Cunha, viuvo e morador á rua 24 de Maio n. 619. Com fracturas do braço direito e expostas da perna esquerda, recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia, sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Já á noite, não resistindo aos padecimentos, o octogenario veiu a fallecer, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AVISOS FUNEBRES

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará todos os annuncios publicados nesta secção

† **JACINTA SOARES DOS REIS** — 1.º anniversario — Manoel Antonio dos Reis e familia convidam os parentes e pessoas de sua amizade para a missa de 1.º anniversario do fallecimento de sua esposa, Jacinta Soares dos Reis, que será celebrada 4ª-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Igreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguayana. Antecipadamente agradecem por este acto de religião.

† **TENENTE RUBEN CUNHA DE SOUZA GOMES** — Dr. Clovis Souza Gomes, senhora e filhos, communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu filho e irmão, tenente Ruben Cunha de Souza Gomes, occorrido hontem ás 12 horas, e convidam para a trasladação do corpo do edificio do Ministerio da Marinha para a Matriz da Gloria, hoje, ás 10 horas.

As actividades do governo no campo economico e financeiro

Como o ministro Arthur de Souza Costa, em larga exposição ao paiz, através da Conferencia que pronunciou no Palacio Tiradentes, põe em relevo a obra realizada no seu ministerio, apresentando um minucioso balanço da nossa situação e possibilidades

Como parte das commemorações do decennio de governo do presidente Getulio Vargas, realizou o ministro Arthur de Souza Costa, no Palacio Tiradentes, a 29 do mez findo, uma applaudida conferencia na qual apresentando um verdadeiro balanço da nossa situação economico-financeira, expoz minuciosamente ao paiz as realizações do governo, na pasta da Fazenda, nesse importante campo das actividades nacionaes.

Dada a importancia de que se reveste essa exposição do ministro Souza Costa, e embora tenhamos publicado no dia immediato, um resumo das palavras que então pronunciou, achamos necessario reproduzil-a na integra, para pleno conhecimento do paiz, em toda a expressão das suas cifras e valiosos commentarios.

A DIVIDA EXTERNA OS ACTOS DO GOVERNO

A primeira providencia adoptada no decennio administrativo commemorado consistiu na regularização do serviço da divida externa. Em 1931, quando ainda se cogitava de pagar integralmente os juros e amortizações, a somma exigida em moeda nacional para fazer face a esse pagamento elevar-se-ia a 616 mil contos. A importancia correspondente ás divisas que seriam necessarias era incompativel com as condições de nossa balança de commercio. Em face da conjunctura, viu-se o governo obrigado a fazer sentir aos credores a impossibilidade da continuação dos pagamentos.

Concluidas as negociações, ficou o Ministerio da Fazenda autorizado, pelo decreto n.º 21.113, de 2 de março de 1932, a realizar operações de credito mediante a emissão de titulos de "Funding-Loan", durante o periodo de 3 annos, contados a partir de 1931.

Em outubro de 1934 chegavamos ao termo final desse ajuste. Deveriamos recomeçar o pagamento do serviço que, accrescido com o do terceiro **Funding**, orçava em cerca de £ 23.017.000. Evidentemente, o Brasil não dispunha de meios que o habilitassem a enfrentar tão altas responsabilidades. O governo encarou resolutamente a situação. Assentou que a somma de £ 8.600.000 que era remettida durante a vigencia do 3.º **Funding**, representando, no momento, a nossa capacidade maxima, deveria ser utilizada como pagamento a todos os credores de modo a ajustar as nossas responsabilidades ás possibilidades financeiras do paiz. Essa importancia de £ 8.600.000, nesse periodo applicada no pagamento exclusivo dos "Fundings-Loans", do Emprestimo do Estado de São Paulo, de £ 20.000.000, o chamado "Coffee Loan", e o de £ 10.000.000, do Instituto do Café do Estado de São Paulo, feito através de Lazard Brothers, passou a ser distribuida, com equidade entre todos os credores por titulos da divida externa do Brasil.

Dahi a expedição do decreto n.º 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, que, dividindo todos os emprestimos do Brasil em 8 grandes gráos, determinou para cada um uma percentagem a incidir sobre a taxa de juros contractual.

Por essa forma conseguiu o governo reduzir de 65 %, 72,5 %, 80 % e até 82,5 % as respectivas taxas de juros no 1.º anno, conseguindo ainda vantagens proporcionaes nos 3 ultimos annos do accordo que abrangia o periodo de abril de 1934 a março de 1938.

Ficou ainda estabelecida a suspensão do serviço, no periodo citado para os emprestimos capitulados no gráo 8, dada a baixa cotação dos respectivos titulos nas bolsas estrangeiras.

De 1930 a 1937, os encargos da divida externa exigiram as seguintes sommas:

Annos	£ 1.000
1930	21.641
1931	18.618
1932	6.696
1933	6.444
1934	7.687
1935	7.300
1936	8.000
1937	8.717

Conforme accentuei no relatorio de 1935, o meu eminente antecessor, ministro Oswaldo Aranha, orientando a questão das dividas externas num sentido pragmatico, dentro das nossas possibilidades e em face da situação da economia do mundo ideou o schema para o pagamento dos juros e amortizações dos emprestimos externos, realizados pelo governo federal, abrangendo os emprestimos realizados pelos Estados e municipios.

O criterio que serviu de fundamento ao schema consistiu em subordinar a fixação da obrigação do serviço das dividas ás possibilidades de nossa balança de pagamentos, cujo activo é quasi que exclusivamente constituido pelo saldo da balança de commercio.

O schema de 1934 interrompeu a velha politica dos fundings, com a qual se accrescia indefinidamente o capital da divida até o anniquillamento integral da nossa economia e ruina dos proprios credores.

Em fins de 1937 novas difficuldades sobrevieram. Tornou-se inexequivel a continuidade nas remessas. Não fosse a paralyzação da corrente de capitaes e isso não teria succedido. A entrada de dinheiro estrangeiro no Brasil daria para cobrir as remessas que a queda dos preços dos productos da exportação impossibilitava. A' falta, porém, de semelhantes recursos e soffrendo o Brasil os effeitos decorrentes da desigual oscillação dos preços, não lhe foi possivel resistir ás difficuldades cambiaes. Deu-se pois a suspensão do pagamento do serviço da divida externa. Os indices médios infra esclarecem bem a realidade do paiz, visto sob o aspecto dos meios de pagamento em divisas:

INDICE DO VALOR MEDIO EM DOLLARES

Por tonelada

Annos	Exportação	Importação
1935	100	100
1936	105	103
1937	107	121
1938	78	113
1939	74	105
1940 (1º semestre)	91	123

Faz-se necessario accentuar, no entanto, que o Brasil, tanto em 1937 como antes de adoptar o schema de 1934, não suspendeu o serviço da divida externa por um acto de méro arbitrio caprichoso e intencional de sua vontade. Esclarecemos que essa resolução era determinada por factos economicos internos e externos, cuja repercussão e correcção exigiam tempo e consideração especial. A baixa geral dos preços da exportação brasileira, num momento de transição politica, trouxera o desequilibrio de disponibilidades no exterior que levara o governo como medida de prudencia a proceder dessa forma e ainda a controlar as remessas de natureza privada.

As cotações do café e algodão — os principaes productos da exportação brasileira — baixaram consideravelmente; de outro lado a restricção consideravel da importação consequente á crise trouxera o enfraquecimento das industrias productivas o trabalho forçado do material fixo e rodante da estradas de ferro e outras installações do apparelhamento economico do paiz e do material de defesa nacional. Obrigados esses materiaes a trabalho superior ao que permittia a depreciação natural, retardadas as substituições imprescindiveis e as ampliações necessarias, o paiz ver-se-ia a braços com uma crise que seria a peor de todas porque deixaria em risco a exploração de sua industria, do seu commercio interno e externo e reduziria a zero os elementos de sua defesa.

Proseguindo o governo, entretanto, a restauração do apparelhamento economico, era de esperar que em pouco tempo poderia o paiz elevar o nivel de seu commercio externo, de modo a solver regularmente os compromissos no exterior.

Ficou o ministro da Fazenda autorizado a encetar negociações com os interessados, no sentido de se realizarem accordos dentro das possibilidades do paiz, tão prompto se effectivassem os primeiros signaes dessa recuperação.

Antes de 1939, portanto, e depois desse anno, tudo fizemos para manter os nossos compromissos externos. Até onde o permittiu a capacidade de sacrificios do paiz, effectuaram-se as remessas contractadas por disposição do acto legal de 1931. O governo não descurou da opportunidade de retomada do serviço da divida externa e antes de irrompida a guerra na Europa em setembro de 1939, já haviamos convocado os representantes dos portadores de titulos dos emprestimos brasileiros para um exame local, directo, dos meios de pagamento, accessiveis ao paiz.

Embora gerando uma situação mundial susceptivel de produzir grandes repercussões na vida economica-financeira do Brasil, o estado de belligerancia não obstou que os entendimentos proseguissem, o que constituiu uma expressa demonstração de boa vontade por parte de nosso paiz. Não escapou esta circumstancia tão favoravel ao nosso credito a observação da corporação de portadores de titulos inglezes (The Council of Foreign Bondholders) que, no seu relatorio annual referente a 1939, assignala a diversidade da posição dos paizes devedores á época da ruptura das hostilidades na Europa, em 1914 e em 1939. Então o Brasil havia suspendido por treze annos a amortização de numerosos de seus emprestimos externos. Actualmente, isto é, pouco antes de rompida a guerra, abriamos os entendimentos com os representantes directos dos credores, isso em julho do anno passado, para retomar o serviço da divida, em plena luta européa tornamos effectivo o proposito da retomada. Depois de uma série de reuniões que tiveram inicio em agosto de 1939, no Ministerio da Fazenda, e á qual estiveram presentes representantes dos portadores de titulos da Inglaterra, França, Estados Unidos e Portugal, foi expedido o decreto-lei n. 2.085, de 8 de março de 1940, que consolidando os entendimentos havidos reatou o serviço da divida externa em novas bases.

Na entrevista por mim concedida á imprensa no dia da promulgação dessa lei, esclareci que a base do novo accordo com os credores estrangeiros, correspondia, em média, a pouco mais de 53 % dos compromissos assumidos pelo schema de 1934.

Assim, no primeiro anno da vigencia do plano, os serviços relativos a todos os emprestimos externos que pelos respectivos contractos determinariam o encargo de libras 21.630.000 e pelo schema anterior havia acarretado uma despesa de £ 8.712.000 — seriam satisfeitos com a remessa apenas de £ 4.140.000, attingindo as importancias de £ 4.140.000, £ 4.170.000 e £ 4.350.000 as remessas finaes do periodo estabelecido.

Em todo o periodo teremos, portanto, satisfeito serviços contractuaes num valor de £ 94.520.000, recebendo os coupons referentes a essa obrigação com a somma apenas de £ 16.800.000, o que corresponde a uma differença de £ 77.720.000, em nosso favor.

Esse schema equivale, em synthese, a reduzir para as seguintes as taxas de juros dos respectivos contractos:

ESPECIFICAÇÃO	Taxa contractual	TAXAS REAES DO ACCORDO No 1.º anno	No 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
GRAO I					
Federaes — **Inglezes**					
Emprestimo de 1898	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
Emprestimo de 1914	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
Emprestimo de 1931 (titulos de 20 a 40 annos)	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
Americanos					
Emprestimo de 1931 (titulos de 20 annos)	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
Francezes					
Emprestimos de 1931 (titulos de 20 a 40 annos)	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
GRAO II					
Federaes — **Inglezes**					
Emprestimo de 1930	7 %	3,5 %	3,5 %	3,5 %	3,5 %
Americanos					
Emprestimo de 1930	7 %	3,5 %	3,5 %	3,5 %	2,5 %
GRAO III					
Inglezes					
Emprestimo de 1903	5 %	1,25	1,25	1,25	1,25
Emprestimo de 1907	6,5 %	1,625	1,625	1,625	1,625
Americanos					
Emprestimo de 1921	5 %	2	2	2	2
Emprestimo de 1922	7 %	1,75	1,75	1,75	1,75
Emprestimo de 1926	6,5 %	1,625	1,625	1,625	1,625
Emprestimo de 1927	6,5 %	1,625	1,625	1,625	1,625
Francezes					
Emprestimo de 1909	5 %	1,25	1,25	1,25	1,25
GRAO IV					
Federaes — **Inglezes**					
Emprestimo de 1883	4,5 %	0,72	0,738	0,774	0,9
Emprestimo de 1888	4,5 %	0,72	0,738	0,774	0,9
Emprestimo de 1889	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1895	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Emprestimo de 1901	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1910	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1910	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1911	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1911	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1913	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Francezes					
Emprestimo de 1908/9	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Emprestimo de 1910	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1911	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1916	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Emprestimo de 1922	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %

ESEPECIFICAÇÃO	Taxa contractual	TAXAS REAES DO ACCORDO No 1.º anno	No 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
GRAO V:					
Estaduaes: — **Inglezes**					
Emprestimo de 1926	7,5 %	1,125	1,153125	1,20945	1,40625
GRAO VI:					
Estaduaes: — **Inglezes:**					
Emprestimo de 1904: São Paulo	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1905: São Paulo	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1907: São Paulo	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1921: São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1926: São Paulo	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1928: São Paulo	6 %	0,84	0,861	0,903	1,05
Emprestimo de 1927/8: Banco São Paulo	6 %	0,84	0,861	0,903	1,05
Emprestimo de 1913: Minas	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1928: Minas	6,5 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Americanos:					
Emprestimo de 1921: São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1925: São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1926: São Paulo	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1928: São Paulo	6 %	0,84	0,861	0,903	1,05
Emprestimo de 1928: Minas	6,5 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1929: Minas	6,5 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1921: Rio Grande do Sul	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1926: Rio Grande do Sul	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1927: Rio Grande do Sul	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1928: Rio Grande do Sul	6 %	0,84	0,861	0,908	1,05

ESPECIFICAÇÃO	Taxa contractual	TAXAS REAES DO ACCORDO No 1.º anno	No 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
Hollandezes					
Emprestimo de 1921 — São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
GRA'O VII					
Estaduaes — **Inglezes**					
Emprestimo de 1905 — Pernambuco	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1904 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1913 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1915 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1918 — Bahia	6 %	0,78	0,7995	0,8385	0,975
1928 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1927 — Estado do Rio	5,5 %	0,715	0,732875	0,768625	0,89375
1927 — Estado do Rio	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
1928 — Paraná	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
1909 — Santa Catharina	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Americanos					
Emprestimo de 1928 — Maranhão	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1927 — Pernambuco	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1929 — Estado do Rio	6,5 %	0,845	0,866125	0,908375	1,05625
Emprestimo de 1928 — Paraná	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1922 — Santa Catharina	8 %	1,04	1,066	1,118	1,3
Francezes					
Emprestimo de 1910 — Maranhão	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1909 — Pernambuco	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1888 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1910 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125

ESPECIFICAÇÃO	Taxa contractual	TAXAS REAES DO ACCORDO No 1.º anno	No 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
Municipaes:	%	%	%	%	%
Inglezes					
Emprestimo de 1912: Districto Federal	4,5	0,585	0,599625	0,628875	0,73125
Emprestimo de 1910: Recife	5	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1928 Nictheroy	7	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1906: São Paulo	6	0,78	0,7995	0,8385	0,975
Emprestimo de 1927: Santos	7	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1909: Porto Alegre	5	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1911: Pelotas	5	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Americanos:					
Emprestimo de 1921: Districto Federal	8	1,04	1,066	1,118	1,3
Emprestimo de 1928: Districto Federal	6,5	0,845	0,866125	0,908375	1,05625
Emprestimo de 1928: Districto Federal	6	0,78	0,7995	0,8385	0,975
Emprestimo de 1919: São Paulo	6	0,78	0,7995	0,8385	0,975
Emprestimo de 1922: São Paulo	8	1,04	1,066	1,118	1,3
Emprestimo de 1927: São Paulo	6,5	0,845	0,866125	0,908375	1,05625
Emprestimo de 1922: Porto Alegre	8	1,04	1,066	1,118	1,3
Emprestimo de 1926: Porto Alegre	7,5	0,975	0,999375	1,048125	1,21875
Emprestimo de 1925: Porto Alegre	7	0,91	0,93275	0,97825	1,1375

O schema abrange toda a divida externa, tal como occorreu com o de 1934, sendo os seguintes os compromissos assumidos em libras esterlinas, nos quatro annos:

Para os emprestimos federaes	£ 10.471.000
Para os emprestimos estaduaes	£ 5.592.000
Para os emprestimos municipaes	£ 737.000
Total	£ 16.800.000

Ao Brasil foi facultado applicar disponibilidades em resgate antecipado de titulos, mediante a acquisição em Bolsa, pelo valor da cotação.

Pódem-se avaliar facilmente as difficuldades que tiveram de ser vencidas afim de obter-se, por parte dos credores, a aceitação desse plano que, além de reduzir as taxas de juros a uma média pouco superior a 1 %, ainda reconheceu ao governo o direito de aproveitar-se da baixa cotação de seus titulos para diminuir a somma de seus compromissos externos.

A conclusão de um tal accordo, além de agir de modo accentuado para a preservação do credito do paiz, muito concorreria, sem duvida, para um maior desenvolvimento das relações economicas do nosso com os paizes beneficiados, não fôra a amplitude assumida pela tragedia desencadeada na Europa, no segundo periodo do anno anterior.

Fechados os mares aos mensageiros do progresso e da riqueza, teria o nosso paiz de sentir, como todos os demais, os effeitos de um conflicto que não attinge apenas as nações belligerantes, mas toda a estructura economica do mundo.

OS EMPRESTIMOS-OURO

Nas discussões travadas para a regularização do serviço da divida externa, um dos pontos em que mais se accentuaram as difficuldades foi o relativo á questão dos emprestimos-ouro, objecto de Sentença de Haya, contraria aos interesses brasileiros.

São os seguintes esses emprestimos:

	Destino:		Saldo em circulação
1909 — 5 % — 40.000.000 de frs.	Obras do Porto de Recife	Frs.	38.723.000
1910 — 4 % — 100.000.000 de frs.	E. F. Goyaz	Frs.	93.836.500
1911 — 4 % — 60.000.000 de frs.	Viação Bahiana	Frs.	57.735.000
	O Governo Provisorio accrescentou á lista mais os seguintes:		
1916 — 5 % — 25.000.000 de frs.	E. F. Goyaz	Frs.	24.253.000
1922 — 5 % — 15.000.000 de frs.	Curralinho-Diamantina	Frs.	14.638.000
240.000.000 de frs.		Frs.	229.185.500

Convertidas em ££, as importancias em circulação se elevavam a:

1909 — £	1.093.870	equivalente de	Frs. 38.723.000
1910 — £	2.650.749	equivalente de	Frs. 93.836.500
1911 — £	1.630.932	equivalente de	Frs. 57.735.000
1916 — £	685.113	equivalente de	Frs. 24.253.000
1922 — £	413.503	equivalente de	Frs. 14.638.000
	£ 5.474.267		Frs. 229.185.500

De conformidade com o schema baixado com o decreto-lei n. 2.085, citado, são as seguintes as remessas a fazer, no periodo do accordo, para attender ao serviço desses emprestimos:

	1940|1	1941|2	1942|3	1943|4	Total
1909 — 1,25 % nos 4 annos	13.673	13.673	13.673	13.673	54.692
1910 — 6,54 % no 1º; 0,656 % no 2º; 0,688 % no 3º; 0,081 % no 4º	16.965	17.389	18.237	21.206	73.797
1911 — Idem	10.438	10.699	11.221	13.047	45.405
1916 — 0,8 % no 1º; 0,82 % no 2º; 0,86 % no 3º e 1% no 4º	5.481	5.618	5.892	6.851	23.842
1922 — Idem	3.308	3.391	3.556	4.135	14.390
	49.865	50.770	52.579	58.912	212.126

Nesse calculo foi considerado o franco-ouro em relação ao papel na razão de 1:5, conforme o estabelecido no schema Oswaldo Aranha.

Além de fixar a base do franco-ouro para liquidação dos compromissos referentes aos emprestimos de 1909-10-11, criou ainda a Sentença de Haya, para o Brasil, uma divida relativa a atrasados que por occasião das negociações do 3º "Funding" (1931) foi estimada em 91.300 contos ou sejam, no cambio da época, 151.500.000 francos.

Sobre o assumpto assim se refere o ministro Whitaker:

"O accordo com os francezes abrange a divida resultante da decisão de Haya. Os atrasados dessa divida andam em cerca de Frs. 138.000.000 ou, em papel, 83 mil contos de réis, importancia á qual se devem addicionar os juros de dois annos no valor approximado a 8.300 contos, ficando o total elevado a 91.300 contos mais ou menos.

Ficará assim liquidada uma pendencia antiga e que grande damno causava ao credito do paiz, substituindo-se o pagamento á vista, a que fomos condemnados e que não pudemos satisfazer, por um pagamento em titulos de 20 annos de prazo."

A liquidação dessa divida foi realizada de conformidade com o art. 2º do decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932, que dispoz:

"Para liquidar os compromissos resultantes da sentença da Côrte Permanente de Justiça Internacional, com séde em Haya, fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a applicar as importancias em francos francezes já depositados em Paris e a emittir titulos especiaes, sem juros, resgataveis dentro de 24 mezes, contados a partir de 5 de Outubro de 1932, na importancia maxima de Frs. 150.000.000 definidos pela lei franceza de 25 de junho de 1928."

Na exposição de motivos que acompanhou o projecto de decreto acima referido autorizando as operações de credito necessarias esclareceu o ministro Oswaldo Aranha, no trecho que abaixo transcrevo, a razão pela qual se incluiram os emprestimos 1916 — E. de F. Goyaz e 1922 — Curralinho-Diamantina dentre os favorecidos pelo pagamento em ouro:

"Outra questão muito prejudicial ao credito do Brasil, na França, era o litigio entre os credores e as companhias de estrada de ferro acima mencionadas. O governo federal assumira a responsabilidade dos serviços desta divida, por ter encampado as linhas respectivas. Trata-se de emprestimos por debentures que ainda circulam em nome das companhias. Das escripturas e hypothecas aos debenturistas consta que os juros serão pagaveis em ouro. As companhias foram condemnadas ao pagamento nesta especie, resultando destes incidentes o atraso em que se encontram diversos "coupons" e resgate de titulos desde alguns annos. Os banqueiros receberam do governo brasileiro os fundos necessarios aos pagamentos em papel, que pelos motivos acima deixaram de ser applicados.

A Association National des Porteurs Français de Valeurs Mobilières, que é o orgão autorizado a discutir o "Funding Loan", da parcella da França, com os agentes financeiros do governo do Brasil, declarou-se impossibilitada de proseguir nas negociações desde que os serviços daquelles emprestimos entrassem na operação do funding na base do actual franco-francez".

Com o intuito de resolver o impasse e certo de que maior prejuizo adviria para o Brasil em não attender ao que lhe expunha a Association National des Porteurs Français de Valeurs Mobilières, acquiesceu o governo em considerar como emittidos em ouro os dois emprestimos citados, para effeito da operação que se negociava.

A liquidação dos compromissos decorrentes da Sentença de Haya custou ao Thesouro Nacional a importancia de 147.445.239 francos francezes, assim discriminada:

	Em francos-ouro Coupons atrasados	Titulos sorteados	Total
Emprestimo de 1909 — 5%	7.884.450	411.000	8.295.450
Emprestimo de 1910 — 5%	15.174.500	1.443.500	16.618.000
Emprestimo de 1911 — 4%	9.246.870	613.500	9.860.370
	32.305.820	2.468.000	34.773.820

ou seja

Emprestimos de 1909 e 1910 á razão de 9,925 francos francezes. Emprestimo 1911 á razão de 14,925	146:347$625
Commissão de ¾ %	1.097.614
	147.445.239

De accordo com o criterio fixado de pagar 1 franco-ouro com 5 francos-papel, temos o capital circulante de 229.185.500 francos elevado a

1.145.927.500 francos-papel

o que vale dizer que o Brasil recebeu — sem deduzir commissões de banqueiros, etc.,

240.000.000 de francos

já remetteu

325.205.269 francos

e ainda deve

1.145.927.500 francos.

Concluida esta introducção necessaria á boa comprehensão do que se segue, permitto-me alludir ás discussões travadas neste anno, com o representante dos portadores francezes, para solução do assumpto, no accordo que então se procurava estabelecer.

A proposta dos portadores francezes

A aceitação da proposta feita para retomada dos pagamentos, a partir de abril á base de 50 % do schema Aranha, achava-se desde fevereiro resolvida em principio, dependendo, apenas na parte da França, da solução do caso desses cinco emprestimos em ouro, em virtude do ponto de vista dos representantes dos portadores francezes que entendeu:

1º — Que os cinco emprestimos francezes foram reconhecidos em ouro pelo decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934.

Este decreto estabelece em seu art. 1º n. 3:

"...Incluirá tambem a liquidação dos atrasados sujeitos á sentença de Haya, cujo accordo faz parte do plano do **Funding** de 1931..."

e, no n. 9:

"...Todos os pagamentos em francos serão calculados no valor nominal em francos dos coupons e pagos em francos papel, **excepto no caso dos emprestimos francezes especialmente mencionados sob os gráos III e IV (§ 3º acima) e que são considerados sobre base ouro.** No caso destes emprestimos, apesar de ser o pagamento feito em francos papel, **será elle calculado na base de 5 francos papel por franco nominal expresso no coupon...**"

Ainda no n. 3 do mesmo art. 1º se encontra a seguinte declaração em referencia aos gráos III e IV:

"...Dos emprestimos do governo federal expressos em francos, foram reconhecidos os seguintes, na base de francos-ouro, pelo accordo do **Funding** de 1931:

Grão III EE. UU. do Brasil — 5% — 1909 (Porto de Pernambuco).

Grão IV EE. UU. do Brasil — 5% — 1906 — E. F. Goyaz.

Idem, idem — 4% — 1910 — E. F. Goyaz.

Idem, idem — 5% — 1910 — Curralinho-Diamantina.

Idem, idem — 4% — 1911 — E. F. Bahia, **e o caracter destes emprestimos continuará a ser reconhecido neste plano**".

Vejamos agora o que diz o decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932 (3º Funding):

Art. 2º:

"N. 12 — A moeda mencionada nos titulos de ambas as series emittidas na França seja a unidade monetaria definida pela lei franceza de 25 de junho de 1928, representada por 65½ milligrammas de ouro e titulo de 9/10. Os juros e o capital dos titulos francezes deste "Funding Loan" serão pagos nesta moeda".

"N. 13 — Os juros e os atrasados dos emprestimos pagaveis em francos-ouro, **equivalendo cada franco á vigesima parte de uma moeda de ouro 6,45161 grammas de peso e titulo 9/10, a que se refere a sentença de 21 de julho de 1920,** da Corte Permanente de Justiça Internacional, em Haya, serão convertidos em francos da lei franceza de 25 de junho de 1928".

"N. 14 — Para facilitar a emissão de certificados fraccionarios do "Funding Loan", relativos aos coupons dos emprestimos em francos-ouro, o ministro da Fazenda fica autorizado a permittir a conversão na base de um franco-ouro para cinco francos francezes".

2º — Que o serviço dos cinco emprestimos em francos-ouro deveria ser effectuado em francos papel sobre a base de 13,90 por franco-ouro ou á opção exclusiva dos portadores em dollares U. S. A. á razão de dollares 0,3124025 por franco-ouro, nominal, expresso no coupon, e que o serviço dos dois emprestimos "funding" de 1931, emittidos em francos-ouro em 1928 **seria effectuado á razão de 2,50** francos-papel por franco-ouro de 1928 ou á opção exclusiva dos portadores, á razão de dollares 0,06293 por franco-ouro de 1928, expresso no coupon.

O representante dos portadores francezes chamava a attenção para o facto de que a sua proposta constituia:

pour la durée du Plan, une renonciation explicite à la stricte application de la clause-or et que, bien que la reconnaissance formelle du caractère-or des emprunts subsistait dans le nouveau plan telle qu'elle a été établie dans le Plan Aranha et dans les accords de Fundings, les services seraient effectués en francs monnaie courante ou dollars U. S. A., quelles que puissent être, par ailleurs, les variations du cours de l'or par rapport à l'une ou l'autre de ces monnaies durant les 4 années couvertes par la Plan."

3º — Que estava certo de ter com esta proposta aberto o caminho a uma transacção honrosa para as duas partes e que assim podia se fixasse para o mais breve possivel a data dos entendimentos com elle, afim de que na seguinte reunião plenaria estivesse de posse, não apenas da proposta do governo, mas da resposta de Paris.

4º — Que a questão, se era de facto uma questão de detalhe para o Brasil, no sentido de que a importancia em causa era pequena em relação ao total do pagamento da divida externa, ella é de uma importancia capital para os portadores, para a Association National e mesmo para o governo francez, que assignou com o governo do Brasil o compromisso de arbitragem de 1927.

A este respeito cumpre esclarecer que, ao classificar como de detalhe a questão, não tive em vista a quantia em causa, que não é tão pequena como se affirmava, mas a circumstancia de se tratar de um aspecto do exclusivo interesse do paiz — a França; foi por isso que entendi não dever a materia ser debatida em sessão plenaria, mas em reunião especial com o representante dos portadores francezes. Um paiz que está cogitando de satisfazer os seus compromissos com abatimento, não póde considerar de detalhe uma questão que affecta tão sensivelmente os seus recursos e muito menos deixar de attribuir consideravel importancia a esse compromisso de arbitragem, que tão nefastas e iniquas consequencias lhes trouxe.

O ponto de vista em que se collocou o representante dos portadores de titulos francezes resume-se no seguinte:

1 — Governo Brasileiro foi condemnado, pela Côrte de Justiça Internacional, em Haya, a pagar "le contrevaleur dans la monnaie du lieu de payment, au cours du jour de la vingtième partie d'une pièce d'or pesant 6,45161 grs. au titre de 900/1000 d'or fin".

2 — O Governo Brasileiro reconheceu, pelo accordo "Funding 1931" (Decreto n.º 21.113 de 2 de março de 1932), que os juros atrazados dos emprestimos pagaveis em francos-ouro, equivalendo cada um franco á vigessima parte de uma moeda de ouro, de 6,45161 grs. de peso e 9/10 de titulos, a que se refere a sentença de 21 de julho de 1929 da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em Haya, seriam satisfeitos em francos de lei franceza de 25 de junho de 1928.

3 — O Governo Brasileiro, no decreto n.º 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, confirmou expressamente o caracter-ouro desses emprestimos.

4 — O Governo Brasileiro está, portanto, obrigado a verificar qual a relação ora existente entre o franco-ouro definido na sentença de Haya e o franco da lei franceza de 25 de junho de 1928 e, a seguir, verificar a relação que existe entre esse franco, chamado "franco Poincaré" e o valor actual do franco, para então pagar o seu equivalente. Sendo a citada razão igual a 13,90 (franco germinal para o franco-papel), isto quer dizer que praticamente o capital em circulação desses emprestimos que deveria ser, de accordo com os contractos, de

Frs. 229.185.500

passou na base estabelecida pelo 3.º Funding a

Frs. 1.145.927.500

e passando agora a

Frs. 3.185.678.450

ou seja, em moeda brasileira ao cambio de 500 réis o franco

Rs. 1.592.839:225$000

ASPECTO JURIDICO

Os emprestimos submettidos á decisão da Côrte Internacional de Haya foram feitos pelo poder publico do Brasil, sendo tomadores simples particulares em grande parte de nacionalidade franceza.

A Côrte, apesar de nossos protestos e não obstante existir o curso forçado ao tempo do compromisso tomado entre os Governo francez e brasileiro, para a solução do litigio, decidiu que o pagamento deveria ser feito em ouro.

Esse aresto dos juizes de Haya foi longamente commentado por juristas de diversos paizes, sendo considerado uma decisão contraria ao direito. O franco-ouro nunca existiu antes da lei Poincaré, de 25 de junho de 1928, que fixou a unidade monetaria franceza, como constituida por "65,5 milligrammas de ouro, ao titulo de 900/1.000 de fino". O franco da lei 17 Germinal do anno XI era assim definido:

"Cinco grammas de prata a nove decimos de fino, constituem a unidade monetaria que conserva a denominação de franco".

O bilhete francez de bonus tinha á época dos contractos, 1909, 1910 e 1911, o mesmo valor que o ouro e assim continuou até 1914.

O sr. Epitacio Pessôa, em seu voto da Côrte Internacional, resalta muito bem essa circumstancia:

"O bilhete francez de bonus tinha de ha muito o mesmo valor do ouro; seu credito repousava solidamente sobre a confiança universal e offerecia as mais completas garantias de estabilidade. Dizia-se indifferentemente, franco-papel, franco-francez ou franco-ouro. Cada uma dessas formulas exprimia a mesma idéa considerando que o bilhete e ouro exactamente se equivaliam. Pagar em moeda metal ou pagar em moeda papel. Ninguem imaginaria que esta paridade pudesse desapparecer".

O curso forçado instituiu-se em 1914 e prevaleceu até 1928, quando surgiu o franco Poincaré, que reduziu o valor metallico da moeda franceza a 1/5 da sua primitiva taxa.

A lei excluiu dessa definição os pagamentos internacionaes, que anteriormente tivessem sido estipulados em franco-ouro.

Dentro da propria França vozes autorizadas se levantaram contra esse criterio de interpretar diversamente, conforme fossem os francezes, devedores ou credores.

Prémicourt, alto funccionario do Tribunal de la Seine, citado pelo deputado Alpio Costallat, em seu discurso na Camara dos Deputados, em fins de 1936, disse:

"O Direito não se interpreta diversamente segundo os francezes são credores ou devedores.

"Minhas conclusões se inspiram unicamente, neste espirito para que se não diga amanhã:

A França quer receber em ouro os pagamentos de seus devedores, mas não quer pagar suas dividas senão em papel. Aliás, a lição dos Mestres do Direito Internacional, quer sejam francezes ou não, regeita, **peremptoriamente**, esta curiosa solução".

Nada, porém, obstou a que se proferisse contra os justos interesses do Estado Brasileiro a decisão da Côrte de Haya. Nem mesmo prevaleceu a preliminar de incompetencia, levantada com a habitual segurança pelo juiz Epitacio Pessôa:

"A competencia da Côrte só póde resultar dos artigos 13 e 14, ou do seu estatuto, que são as suas leis constitucionaes. Segundo um e outro,

(Continúa na 9.ª pag.)

AS ACTIVIDADES DO GOVERNO NO CAMPO ECONOMICO E FINANCEIRO

(Conclusão da 8.ª pagina)

para que a Côrte seja competente, não basta que as partes sejam Estados ou membros da Sociedade das Nações (artigos 34 e 35 do Estatuto). E' ainda indispensavel "que a questão por sua propria natureza tenha "um caracter internacional" e seja regularizada pelo Direito Internacional. (Arts. 13 e 14 do Pacto e 38 do Estatuto)".

A circumstancia de haver o Brasil aceito o compromisso de acatar-lhe a decisão não se poderia invocar para firmar a competencia da Côrte. A esse falso argumento respondeu ainda com vantagem o eminente Sr. Epitacio Pessôa:

"A Côrte é competente por seu Estatuto ou não o é. Se ella não o é, o accordo entre as partes não lhe poderia dar um poder que a sua lei fundamental lhe recusa."

Taes argumentos não foram igualmente aceitos e vão contra nós, como já antes havia ido contra a Servia, a sentença iniqua e injusta.

O Governo do Brasil, cumprindo o pacto assignado em 1927, acatou tal decisão, sem embargo das criticas que lhe foram feitas pela opinião publica e, a divida, como já explicamos, ficou elevada ao quintuplo, tendo o Brasil pago os atrazados na fórma combinada por occasião do "Funding de 1931".

Poder-se-ia dizer que não ha razão para se commentar a iniquidade de uma sentença que passou em julgado, e foi, pelo Governo do Brasil, expressamente acatada.

Entendemos, porém, que o estatuto dos portadores de titulos é passivel de modificação pelo Estado devedor, quando circumstancias imperativas determinarem a suspensão ou modificação do contracto.

O Governo Brasileiro, pelo decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, reduziu o serviço de suas dividas externas fundado precisamente nesse principio de que o Estado só deve pagal-as a preço que não anarchise os seus serviços publicos e a vida economica.

Em novembro de 1937, baseado nesse principio, suspendeu o Brasil totalmente as remessas para o serviço de suas dividas externas, remessas que, em abril ultimo, foram restabelecidas em bases condizentes com a possibilidade e os interesses economicos do paiz.

Ora, entre contractos perfeitos e acabados, assignados entre o Brasil e entidades estrangeiras e uma sentença acatada apenas em attenção a compromissos assumidos mas julgada iniqua e em desaccordo com os mais elementares principios de direito, — fóra de duvida que se pendesse sempre em favor dos primeiros, e nunca da ultima, se coubessem, no caso, razões de preferencia.

Alias o contracto, na synthese magistral de Georges Rippert [illegible] "Le régime democratique et le droit civil moderne", já não é a ordem estavel e sim o eterno futuro. O credor [illegible] uma simples esperança de que o juiz achará legitima a sua pretenção".

Ele as palavras de Georges Ripert:

"Le contract n'est plus considéré comme l'acte créateur de l'obligation [illegible] le débiteur. [illegible] Cette situation juridique [illegible] le législateur détermine souverainement.

L'act de volonté consiste uniquement á se soumettre á la loi du contract, mais il n'appartient pas aux parties de decider pour toujours et dans les cas quelle serait cet loi. Comme on ne peut par demander l'intervention constant du législateur dans la vie contractuelle, la loi aura sion de remettre au juge le contrôle de l'execution.

"Le contract sera dirigé et les parties devront se soumettre à la direction que donnent les pouvoirs publics."

E conclue lapidarmente:

"Le contract n'est plus l'ordre stable, mais éternel avenir. Le créancier n'a plus un droit acquis, mais la simples esperance que le juge trouvera sa pretention legitime."

Georges Rippert (op. cit., n. 95) diz ainda com acerto:

"Le principe était posé que si l'execution de certains contracts se révèle défavorable pour ceux qui les ont signés, le legislateur a le droit d'intervenir pour defendre les victimes de la liberté contractuel. Cette idée de la revision des contracts une fois donné ne disparaitre plus."

A clausula rebus sic stantibus é que tem sido a grande reajustadora de situações incomportaveis como as actuaes.

E' de De Monzie este conceito:

"Le precieux adage rebus sic stantibus par quoi le droit contractuel peut s'accommoder au réel."

E o illustre jurisconsulto dr. João Neves, em valioso trabalho que fez, a respeito do aspecto juridico do problema das dividas externas do Brasil, assim conclue:

"Todo isso deixa claro que não é apenas um direito o de appellarmos para clausula rebus sic stantibus, afim de que, á sombra das suas regras, de uso universal, no campo do direito privado, como no direito internacional, reclamarmos a revisão dos contractos, com a preliminar justificada da suspensão."

Aos contractos sujeitos ao pagamento em ouro, mais do que a quaesquer outros, se applica essa conclusão que fornece os mais solidos fundamentos para invocação da clausula que reajusta no campo do direito a letra dos contractos á realidade dos factos.

E não se diga que isso implica em incoherencia de attitudes, por isso que, quando o Brasil concordou em submetter a questão á decisão de Haya, fel-o sob a allegação de que não se comprometteria a pagar em ouro. Apenas proferida a sentença, a ella se submetteria.

Hoje, em face da situação economica actual e invocando a clausula rebus sic stantibus, fica o Brasil bem á vontade para promover a revisão dos respectivos contractos e supprimir a clausula ouro que constitue regalia insupportavel a favor do credor, em detrimento dos interesses do paiz.

AS RAZÕES DA CLAUSULA-OURO

Cabe, nesta altura, indagar da [illegible] condições economicas que deram logar á sua instituição.

[illegible] das desvalorizações monetarias. E' a garantia do credor contra a alta dos preços, [illegible] rendimentos invariaveis ou fixos [illegible]. A clausula [illegible] como um agente de nivelamento [illegible] rendimentos invariaveis [illegible] com os que auferem rendimentos variaveis e podem com o augmento de lucros compensar o accrescimo de despesas decorrentes da alta dos preços.

Depois de 1913, os preços começaram a subir vertiginosamente [illegible] conseguiram, pelo augmento dos preços, fazer face ao custo, cada vez mais alto, dos meios de subsistencia e conforto.

Os que dependiam de rendimentos fixos soffreram muito, [illegible] ajustamento [illegible] nado o pagamento, digamos de 10 mil francos annuaes, visava o coefficiente de ajustamento que o credor, no correr do tempo do contracto, tivesse a receber sempre os 10.000 francos equivalentes em seu poder de compra aos francos desembolsados antes de 1913. O poder de compra era dado pelo preço do ouro! Dahi a denominação de clausula-ouro.

O quadro a seguir mostra o effeito dessa clausula:

ANNOS	Indices de preços na França (1913 = 100)	Depreciação do franco em relação ao ouro, dada pela quantidade de ouro contida no franco (Grs. de ouro contidas no franco)	Coefficiente de augmento dos preços em relação a 1913	Coefficientes de ajustamento dado aos credores
1913	100	0,290	—	—
1922	319	0,121	3,13	2,36
1923	394	0,091	3,94	3,18
1924	446	0,078	4,46	3,73
1925	455	0,078	4,55	4,08
1926	690	0,048	6,90	6,04
1929	627	0,058	6,27	5,00
1930	554	0,058	5,54	5,00
1931	500	0,058	5,00	5,00

Depois de 1931, o mundo economico soffreu alteração profunda. Os paizes que procuraram manter o nivel de preços reduziram o valor ouro de sua moeda; e os paizes que julgaram preferivel conservar a mesma quantidade de ouro affrontaram a queda dos preços.

Neste segundo caso, os credores lucraram muito pois que com a mesma quantidade de moeda podiam adquirir sensivelmente mais.

O bloco do ouro deixou de existir em 1936. A França parou com a deflação a que se submettera e reduziu o valor de sua moeda.

Em qualquer dos casos: Inglaterra, em 1931; Estados Unidos, em 1934; França, em 1931 a 1936 ou França, de 1936 em deante, a clausula-ouro perde a sua razão de ser.

De elemento nivelador passa a agente de perturbação. Não pode mais ser considerada uma força que busca trazer o credor a um plano de equidade. Ao contrario, é uma força que torna o cedor peso insupportavel para o devedor. Os calculos que justificam a clausula-ouro até 1931 são os mesmos elementos de sua condemnação depois de 1931, como se vê do quadro a seguir:

ANNOS	Indices de preços na França (1913 = 100)	Depreciação do franco em relação ao ouro, dada pela quantidade de ouro contida no franco (Grs. de ouro contidas no franco)	Coefficiente de augmento dos preços em relação a 1913	Coefficientes de ajustamento dado aos credores
1913	100	0,290	—	—
1932	427	0,058	4,27	5,00
1933	398	0,058	3,98	5,00
1934	376	0,058	3,76	5,00
1935	338	0,048	3,38	5,00
1936	411	0,053	4,11	5,47
1937	581	0,035	5,81	8,23
1938	653	0,025	6,53	11,60
1939				
Janeiro	689	0,023	6,89	13,50
Setembro	674	0,021	6,74	15,00

As decisões dos tribunaes americanos falam na impossibilidade de contractos particulares prejudicarem as determinações legaes relativas á fixação da moeda. Póde-se dizer que esse argumento juridico escapa ás transacções internacionaes, mas a verdade é que dando força decisiva á sua validade, está o grande facto economico, que tanto serve para justificar os casos nacionaes como os internacionaes.

"A desvalorização do dollar" — diz o voto do juiz Hughes, um dos mais citados — "collocou a economia nacional sob novas bases. Nessa moeda os Estados e os municipios recebem os impostos; as estradas de ferro, os fretes; os serviços publicos, em geral, as suas taxas. A renda da qual se deduz a somma das obrigações contractuaes é realizada de accordo com o dollar desvalorizado. Entretanto, de accordo com a questão apresentada, emquanto a renda se subordina á lei monetaria, as obrigações ficam subordinadas á clausula-ouro, ligada ao padrão antigo. As receitas estão em uma base, os juros em outra. Não ha necessidade de grandes analyses, ou de pesquisas economicas profundas, para verificar o desnivelamento profundo desse tratamento".

"It requires no acute analysis, or profound economic inquiry to disclose the dislocation of the domestic economy which would be caused by such a disparity of condition in wich, it is insisted, those debitors under gold clauses should be required to pay one dollar and sixty-nine currency, a currency while respectively receiving their taxes rates, changes and prices on the basis of one dollar of that currency". (The Gold Clause — A Collection of International Cases and Opinions — Arpad Plesch).

Estivesse esse juiz julgando alguns annos antes e outra seria talvez a sua decisão. Em 1935, porém, em plena alta de preços do ouro em pleno regimen de moeda controlada, em plena phase de manutenção dos preços a existencia da clausula ouro teria de provocar, como provocou, outros conceitos.

A innovação dessas circumstancias permittia-nos promover a revisão do contracto, abolindo a clausula ouro, que podemos ter aceito pelo respeito ao compromisso assumido de acatar a decisão, apesar de iniqua e provir de um tribunal incompetente, mas que se tornou e se torna passivel de contestação, a mais definitiva e completa, em virtude da situação economica actual.

OS DOIS CONTRACTOS DO 3º "FUNDING"

Já vimos que do decreto numero 21.113, de 2 de março de 1932, consta, no art. 1º, item 12, que

"...a moeda mencionada nos titulos de ambas as séries emittidas na França será a unidade monetaria definida pela lei franceza de 25 de junho de 1928, representada por 65 ½ milligrammas de ouro e titulo de 9/10".

O decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, incluiu nos grãos III e IV os emprestimos francezes expressos em francos e explica quaes os que devem ser considerados em francos-ouro, dizendo:

"Dos emprestimos do Governo federal expressos em francos, [illegible]

Grão III EE. UU. do Brasil — 5 % — 1909 (Porto de Pernambuco).

Grão IV EE. UU. do Brasil — 4 % — 1906 E. F. Goyaz.

Grão IV EE. UU. do Brasil — 4 % — 1910 — E. F. Goyaz.

Grão IV EE. UU. do Brasil — 4 % — 1919 Curralinho-Diamantina.

Grão IV EE. UU. do Brasil — 5 % — 1911 E. F. Bahia.

[illegible]

Parece não haver duvida quanto á distinção entre os dois grupos de emprestimos: francos-ouro e francos-papel.

Em 1936, sobreveiu, na França, nova queda de padrão monetario, [illegible] feito em francos Poincaré.

De qualquer forma não parece susceptivel de duvidas que o decreto do "Funding", referindo-se á lei Poincaré, teve exclusivamente em mira fixar a differença entre esse grupo de emprestimos, cujo serviço seria feito em francos correntes ou papel e o ouro, cujo pagamento se convencionara fazer em francos-ouro.

Depois de varias reuniões, e em face das razões expendidas pelo governo brasileiro, concordou o representante dos portadores francezes em aceitar fosse o serviço dos 5 citados emprestimos realizado, durante o periodo do novo accordo, na base anterior de 1 franco-ouro para 5 francos-papel, assim como acquiesceu em que continuassem a ser effectuadas, na base do franco-papel, as remessas para o serviço do emprestimo de 1908-9 — Estrada de Ferro Itapura-Corumbá e dos titulos de 20 a 40 annos do 3.º "Fundings Loan", devendo ter inicio desde logo os entendimentos entre os dois paizes para uma solução definitiva.

Ficaram, assim, dirimidas as ultimas difficuldades que obstavam a conclusão do accordo, finalmente celebrado, em principios de março do corrente anno.

Com esse acto conseguiu o governo do presidente Getulio Vargas consolidar, no estrangeiro, o credito nacional e reaffirmar ao mundo financeiro as honrosas tradições do nosso paiz.

A situação creada pelo conflicto europeu tornou impossivel continuarem as transacções commerciaes entre a França e o Brasil na mesma base de liberdade de commercio existente anteriormente. Solicitou, então, o governo francez o estabelecimento de um systema á base de compensação de mercadorias que tornasse possivel o intercambio.

Desde logo ficou esclarecido que ao Brasil se asseguraria no accordo o mesmo saldo favoravel que em media tinhamos anteriormente.

Insistia-se, porém, como condição previa, que ficassem solucionadas, concomitantemente, diversas questões pendentes entre os dois governos, as quaes originavam constantes e permanentes mal-entendidos. Procuramos, inicialmente, dividir os dois assumptos isto é, entendiamos que se devia considerar o accordo commercial, puro e simples, deixando as questões referidas para resolvel-as com mais tempo, por não nos parecer viavel chegar em curto prazo a um accordo em materia sobre a qual os pontos de vista eram oppostos desde longa data.

Não concordou o governo francez com esta solução naturalmente pelo desejo de economisar, ao maximo, as suas disponibilidades e mobilizar todos os creditos no estrangeiro para attender ás necessidades crescentes da guerra.

Tomou em consequencia a iniciativa de propor a realização de grandes compras ao Brasil, desde que ambos os governos accordassem uma solução conciliatoria para essas questões.

Dentre ellas destacavam-se as relativas á clausula ouro dos emprestimos, objecto da Sentença de Haya e á encampação da Cia. São Paulo-Rio Grande.

Depois de longas discussões, chegamos, afinal, ao projecto de accordo definitivo, pelo qual o Banco do Brasil concorda em comprar os francos-francezes, que representam o valor das exportações brasileiras para a França tomando-se para base de fixação do valor do franco a taxa official do dollar em Paris e as taxas official e livre do dollar fixadas pelo Banco do Brasil.

Os pagamentos relativos ás importancias de mercadorias francezas importadas pelo Brasil, effectuar-se-ão exclusivamente em francos francezes e a fixação do valor desta moeda obedecerá ao mesmo criterio adoptado para a compra.

O producto da exportação brasileira para a França será creditado ao Banco do Brasil em uma conta especial no "Office de Compensation" em França.

No fim de cada mez, se as compras da França tiverem produzido no minimo 67 milhões de francos durante o mez, o "Office de Compensation" providenciará a transferencia [illegible] transferencia, se as compras não tiverem attingido o minimo de 67 milhões de francos durante o mez a transferencia effectuar-se-á "pro rata" e a somma de 500 mil dollares será completada nos mezes seguintes, logo que o volume das compras o permittir.

Do saldo que apresentar a conta especial serão transferidos, 40 % para uma "Conta B" destinada á liquidação das exportações francezas para o Brasil e 60 % para uma "Conta C" que se denominará "Fundo de Liquidação".

As transferencias de juros increos, dividendos, consideradas na troca de cartas entre o Banco do Brasil e a Embaixada da França, em outubro de 1939, serão effectuadas a debito da "Conta B".

O governo brasileiro destina á retirada dos titulos dos cinco emprestimos federaes ouro (1909 — 5 % — Obras do Porto de Recife: 1910 — 4% — E. F. de Goyaz: 1911 — 4 % — Viação Bahiana: 1916 — 5 % E. F. de Goyaz e 1922 — 5 % — Encampação do ramal de Curralinho a Diamantina, dos titulos de 20 a 40 annos do 3º Funding (tranche franceza) e do emprestimo 192• — 5 % — E. F. Itapura-Corumbá e ao resgate do activo da Companhia "Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande", e de suas annexas enumeradas nos paragraphos a, b, c e, do art. 1º do decreto-lei numero 2.073, de 8 de março de 1940, uma somma global de 550 milhões de francos francezes. Essa somma será retirada das disponibilidades do "Fundo de Liquidação" e posta á disposição do governo francez, de vez que pelo accordo o mesmo se compromette a tomar as medidas adequadas para reunir os titulos em apreço, nas condições a serem por elle determinadas, e a dar quitação de todas as contas, por parte da Companhia Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande.

As sommas destinadas ao resgate dos alludidos emprestimos federaes que não tiverem sido utilizadas até o fim de um anno serão mantidas durante um novo periodo igual, á disposição do governo francez, para conclusão das operações.

Decorrido esse prazo, o saldo porventura existente será devolvido ao governo brasileiro, que terá então a faculdade de recolher os titulos ainda não resgatados, aos preços que julgar convenientes, os quaes, porém, não poderão ser superiores áquelle que houver prevalecido para a offerta de resgate pelo governo francez.

Caso as disponibilidades da "Conta C" não hajam permittido, á expiração do accordo, a retirada da importancia de 550 milhões de francos prevista no artigo 5º das notas trocadas, compromette-se o governo brasileiro a completar esta somma por uma dotação especial da "Conta B". Se, porém, na mesma epoca, o presente accordo não fôr renovado, as sommas excedentes serão transferidas para a "Conta B".

O saldo da "Conta B" se beneficiará duma garantia em relação ao ouro calculado ao preço do kilo de ouro em Paris, publicado officialmente pelo Banque de France e se os preços vierem a ser modificados, os saldos em francos-francezes da "Conta B", da data da mudança de preço, serão reavaliados á base do novo preço do ouro.

O governo francez compromette-se, pelo accordo, a elevar o valor das compras francezas no Brasil, durante o prazo do accordo, á cifra minima de 300 milhões de francos e em qualquer caso á cifra necessaria para permittir a liquidação da somma fixa de 6 milhões de dollares, assim como das previstas para a compra de titulos, das importações francezas no Brasil e das transferencias financeiras.

Esse compromisso não será, entretanto, valido se os preços dos principaes productos brasileiros, sobretudo o café e o algodão, ultrapassarem a media dos preços registrados durante o anno de 1938.

As operações commerciaes já concluidas entre os dois paizes e ainda não liquidadas na data da assignatura do accordo serão regularizadas segundo os processos anteriores.

A' data da sua expiração, se ainda existir saldo na "Conta B", esse será amortizado pela imputação a essa conta, até sua liquidação, dos pagamentos considerados no artigo 6º.

O accordo tem portanto a virtude de, simultaneamente, permittir o escoamento [illegible] com a França e a liquidação de duas velhas questões que constituiam [illegible] discussões entre os dois governos.

Pela Sentença de Haya, como já salientei, foi o Brasil condemnado a pagar "le contrevaleur dans la monnaie du lieu de payment, au cours du jour de la vingtème partie d'une pièce d'or pesant 6.45161 grs, au titre de 900/1000 d'or fin".

Assim, á letra da Sentença, a responsabilidade do governo se exprimiria pela cifra de francos........ 3.135.673.450, á base de 13,90 francos-francezes por 1 franco-ouro, sendo este, aliás, o ponto de vista sustentado pelo representante dos portadores francezes. Ficou, por fim, estabelecida a base de 1 franco-ouro para 5 francos-papel para a execução do serviço dos respectivos emprestimos no periodo do novo accordo baixado com o decreto-lei n. 2.085, de 8 de março do corrente anno.

Nessa base de 5 francos-papel para 1 franco-ouro já admittida pelo governo, "ex-vi" dos decretos ns. 21.113, de 2 de março de 1932, e 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, a responsabilidade actual decorrente dos emprestimos emittidos na França corresponde a 1.419.561.712 francos-papel a saber:

	Francos-papel
Emprestimos em ouro	[illegible]
Funding de 1931 — Titulos de 20 a 40 annos	177.452.712
Emprestimo E. F. Itapura — Corumbá	95.181.500
	1.419.561.712

Essa importancia, convertida a 450 réis o franco-papel, corresponde a 638.802:770$400.

Com a entrega global de 550 milhões de francos-papel que equivalem a 247.500 contos de réis, ao cambio de 450 réis o franco, liquidaremos debitos num total de.... 1.419.561.712 francos-papel, que correspondem, ao mesmo cambio, a 638.802 contos de réis, approximadamente, correspondente aos emprestimos-ouro e toda a responsabilidade do governo decorrente da encampação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Cumpre ainda lembrar que essa importancia de 550 milhões de francos será applicada pela França na compra de mercadorias brasileiras, o que importa em assegurar o escoamento dos nossos productos e consequentemente o descongestionamento dos mercados nacionaes duramente attingidos pela situação européa.

Essa a operação ultimada em 13 de junho ultimo com a troca de notas entre a Embaixada da França e o Ministerio das Relações Exteriores, conforme se verifica do "Diario Official" de 27 de setembro do corrente anno.

Se, como disse, razões supervenientes impediram a execução integral desse accordo, isso não impede que se tenham dirimido as duas questões, fixando-lhes o valor em uma forma incontestavelmente favoravel ao interesse nacional.

Dos entendimentos relativos á retomada dos serviços da divida externa resultaram assim os seguintes beneficios que o paiz fica a dever ao presidente Getulio Vargas:

1º — Restabelecimento do credito publico pela retomada dos serviços em accordo com os representantes dos portadores, patrocinados pelos respectivos governos.

2º — Autorização expressa, para acquisição em Bolsa ás cotações do mercado de titulos, reduzindo o valor do capital em circulação.

3º — Solução definitiva da questão francos-ouro, cuja sentença fôra contra nós e nos creara uma situação de insupportavel prejuizo.

4º — Solução da responsabilidade resultante da encampação da E. F. São Paulo-Rio Grande em condições vantajosas á economia do paiz e com beneficio para o commercio exportador brasileiro pelo alargamento de suas possibilidades de expansão para a França.

CONCLUSÃO

A repercussão dos actos do governo na vida do paiz é a melhor contraprova que se pode exigir para a excellencia dos processos que temos adoptado. [illegible] vem de muitos precioso do surto das condições economicas das varias regiões do paiz.

Refeito o paiz dos abalos das crises economica e politica que soffreu, o commercio de cabotagem teve o seu volume quasi dobrado; o seu valor mais que duplicou. Todas as classes de mercadorias accusam a influencia do phenomeno de expansão. Convém referir que o periodo em exame corresponde a uma época trabalhada pela actuação de varios factores anormaes de origem interna e internacional. Por isso mesmo deve ser resaltada a circumstancia de se terem conservado favoraveis as condições do commercio de cabotagem.

Por sua vez, a evolução do commercio exportador do Brasil, no decennio de 1930 a 1939, se caracterizou por uma tendencia ascensional de conjunto, até que a guerra, privando-o de mercados substanciaes, veiu contrarial-o. Saberemos resistir a essas influencias, como atravessamos o periodo agudo que vae de 1930 a 1934.

Pela politica de credito, pela manipulação conveniente do cambio, pela outorga de favores ás classes productoras, pela assistencia ao commercio exportador, foi o volume exportado reagindo á pressão de todos os factores adversos até registrar uma expansão sem precedentes na vida do Brasil, mesmo durante a guerra de 1914 a 1918.

[illegible] commercio exportador do Brasil.

Em 1930, as materias primas representavam 19 % do valor total da exportação; esse coefficiente subiu para 41 % em 1939. Na classe dos generos alimenticios houve o augmento de 47 % na quantidade e de 39 % no valor da respectiva exportação. Na classe das materias primas os augmentos foram de 174 % no volume e 229 % no valor. Tambem a exportação de manufacturas cresceu de 42 % na quantidade e de 210 % no valor.

Em relação á Renda Nacional as conclusões em favor da politica do governo são favoraveis, qualquer que seja o processo technico seguido na sua avaliação. Todas demonstram uma elevação progressivamente constante.

Os indices da actividade industrial e commercial attestam a mesma evolução progressiva e crescente.

E' ainda precaria a nossa organização, para obtermos os indices de producção.

A Secção de Estudos Economicos deste Ministerio, entretanto tomando por base um grupo de productos que possam representar, da maneira mais ampla, toda a actividade do paiz — os oleos mineraes, o carvão e a energia electrica — obteve indices que marcam essa evolução ascendente.

Cumpre, agora, assignalar que essa expansão das actividades da industria e do commercio confirmada, [illegible] resultados, o que vale dizer: a estabilidade politica e economica do paiz.

Concluindo este trabalho, desejo, mais uma vez, chamar a vossa attenção para as razões que me assistiam quando affirmei que era demasiado ampla, para os limites de uma conferencia a obra gigantesca do presidente Getulio Vargas, no sector das finanças e da economia do Brasil.

Cada um dos capitulos em que a dividi permittiria desenvolvimento enorme, se quizessemos focalizar todo o esforço, todo o trabalho e, consequentemente, todos os resultados conquistados, resultados, aliás, que se affirmam em todos os sectores da actividade nacional mostrando que o Brasil augmenta a sua riqueza, cresce na sua producção industrial e agricola, reapparelha os elementos do trabalho e as armas para a sua defesa, promove um programma de acção social destinado a conferir a cada brasileiro mais saude, mais cultura, mais força para trabalhar e lutar pela Patria — tudo isso no meio das maiores crises que a Historia registra, entre o fim de uma grande guerra e em meio de outra maior, quando tudo parece conspirar no sentido da destruição, da desordem e do cháos. Por isso, affirmo que essa obra é grande, fecunda e corajosa e, estou certo, legará ás gerações futuras uma patria engrandecida, forte e feliz!

A não ser no penhor agricola ou pecuario, os objectos devem sair do poder do devedor

Não se applica mais o dispositivo do Codigo Commercial, em face da lei nova

FOI O QUE DECIDIU O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A 1ª turma do Supremo Tribunal Federal, pelo voto do ministro Laudo de Camargo, contra o do relator, ministro Octavio Kelly, acaba de se pronunciar sobre penhor mercantil, no recurso extraordinario n. 2.872, do Paraná, confirmando o accordão recorrido, do Tribunal de Appellação paranaense, o qual decidira que, — salvo no caso de penhor agricola ou pecuario, — os objectos empenhados devem sair do poder do devedor para o do credor, repellindo, assim, a applicação, que se vinha dando á especie, do art. 274 do Codigo Commercial.

O voto do ministro Laudo de Camargo, aggravado pelos demais componentes da sua turma, com excepção do relator, como já dissemos, é o seguinte:

"A these a ser apreciada e a merecer solução é esta: ha penhor mercantil sem a entrega real e effectiva da cousa movel dada em penhor?

Entendo que não.

Antigamente, doutrinava-se num e noutro sentido e num e noutro sentido se julgava.

Predominou, entretanto, nos julgados a opinião relativa á validade do penhor naquellas condições, como resultado da interpretação do art. 274 do Codigo Commercial.

Hoje, porém, não mais se poderá decidir em face desse dispositivo e sim do art. 82 n. 1 do decreto n. 5.746 de 9 de dezembro de 1929, concebido nestes termos: "Têm privilegio especial os credores pignoraticios, sobre as cousas entregues em penhor, salvo no caso de penhor agricola ou pecuario, em que os objectos continuam em poder do devedor, por effeito da clausula "constituti".

Vê-se dahi, e sem sombra de duvida, que, a não ser no penhor agricola ou pecuario, os objectos devem sair do poder do devedor e passar para o do credor.

Se tal não acontecer, não ha penhor mercantil.

Sendo assim, por certo que deixa de valer o penhor em questão, uma vez que os bens offerecidos e a serem apenhados continuaram com o devedor.

Sem desconhecer, antes affirmando, que o dispositivo citado assim dispõe, allega entretanto o recorrente que se não trata de fallencia e sim de execução commum.

Não vejo procedencia na allegação.

O acto é commercial, regido, portanto, pela legislação commercial.

Pouco importa que a lei geral — o Codigo Commercial — desse o penhor nas condições descriptas por valido, quando lei posterior, a de fallencias — o tornou sem valor.

Não se comprehenderia mesmo que para o mesmo acto vigorasse dupla legislação: uma, negando-lhe efficacia; outra, dando-lhe essa efficacia.

Seria inconsequente o legislador se em execução singular permittisse o penhor sem a entrega effectiva da cousa apenhada e viesse a prohibil-o sem essa entrega na execução collectiva. O acto vale ou não vale.

Se lei posterior, qual o decreto de 29, declarou não valer, taxando como chirographario o credor, sem direito a privilegio algum, certamente que revogou o art. 274 do Codigo Commercial, que havia estatuido em contrario.

Estes os motivos que me levam a negar provimento ao recurso, para confirmar o accordão recorrido, que se encontra bem lançado."

Explodiu accidentalmente um grande reservatorio de gasolina allemão

BUCAREST, 9 (A. P.) — Um grande reservatorio de gasolina de aviação de propriedade allemã explodiu, alastrando-se um serio incendio pelos campos petroliferos situados nas proximidades de Ploesti.

Segundo informam, o cigarro de um operario lançado ao vento provocou o sinistro nos campos da Standart Company, de propriedade rumena.

Os bombeiros allemães e os soldados rumenos desenvolveram grandes esforços para extinguir o fogo, mas até noite avançada as chammas se espalhavam aind rapidamente.

TEREMOS A GAVEA NESTE ANNO

Expressiva victoria do America sobre o Bangú

Abatidos os alvi-rubros em seus dominios pela larga contagem de 4x0 — Bôa actuação do quadro rubro — Carola alvo de aggressões, dentro e fóra do gramado —A preliminar — O juiz — A renda.

Mais uma vez falharam os prognosticos dos "cathedraticos", ao se pronunciarem sobre o embate entre Bangú e America.

Os entendidos vaticinaram um transcurso movimentado e equilibrado, onde os alvi-rubros poderiam surprehender os rubros, em virtude daquelles actuarem em seus dominios.

Mas á diminuta assistencia que compareceu ao campo da rua Ferrer estava reservada uma surpresa.

Actuando com desembaraço e entendimento, emfim, numa boa tarde, o America não teve difficuldades em levar de vencida o seu antagonista, pela larga contagem de quatro tentos a zero.

Todo o esquadrão rubro desenvolveu um jogo harmonico e productivo, envolvendo em quasi todo o desenrolar do "match", com o predominio das acções, o quadro do Bangú.

Emquanto isto, o team local não conseguiu entender-se, ora falhando a defesa, na marcação dos "forwards" contrarios, ora errando os seus atacantes, em occasiões propicias para marcar. E da falta de vigilancia sobre a ala esquerda dos visitantes, composta de Lacinio e Pirica, por parte do half encarregado, Nadinho, foi que o America encontrou o caminho da victoria, [illegible] Quando o Bangú tomou providencias, fazendo passar Possato para aquella posição, já os americanos levavam a vantagem de tres goals contra nenhum, e era quasi impossivel qualquer reacção. O America ainda assignalou mais um tento, nos minutos finaes da ultima phase.

Foi uma victoria justa e merecida a alcançada ante-hontem pelos rapazes do gremio de Campos Salles, se levarmos em conta a ultima performance dos vencidos deante dos cruzmaltinos, e de ter o prelio se realizado na cancha dos banguenses.

A PRIMEIRA PHASE

Este foi o periodo mais fraco da pugna. Isto porque, os locaes offereceram resistencia e combatividade, nos quinze minutos iniciaes. O America exerceu predominancia de acções nos outros minutos; fazendo-se certo este estado de coisas no placard, que marcava tres goals a zero.

Assim é que, os rubros, aos 13 minutos abriam a contagem. Aproveitando um centro alto de Aziz dentro da área, Lacinio cedeu a Carola, que com "shoot" a meia altura, no canto direito, vence Atlanta, marcando o 1º goal do America ás 16,18 horas.

Insistem os visitantes, que quatro minutos após augmentam. Investe Pirica pela ponta, centrando. Fogueira recebe bem, controla e atira fracamente, deante da indecisão de Mineiro e Atlanta, que fizera golpe de vista, consignando o 2º goal do America ás 16,22 horas.

Aos 28 minutos, a direcção technica local, substituiu Leleco por Paulista. O joven center-half não vinha compromettendo, e se substituição necessaria fosse, esta deveria recair no half Nadinho, que vinha deixando Pirica agir á vontade.

Eram decorridos 33 minutos de luta, quando os rubros voltam a marcar. Fogueira desce pelo centro, desviando para a esquerda. Pirica, livre, recebe, e depois de vencer Possato, conquista, com arremesso rasteiro, no canto esquerdo, o 3º goal do America, ás 16,35 horas.

Com mais algumas jogadas, soa o apito do juiz, encerrando a primeira phase, vencendo o America por 3 x 0.

O ULTIMO PERIODO

A phase inicial foi iniciada ás 17 horas, cabendo a saida aos do America.

O Bangú fez passar Possato para a sua posição, descendo Nadinho para a zaga. Esta modificação trouxe melhoras ao team, que passou a equilibrar o jogo.

CONTUNDE-SE BOLINHA

Aos 10 minutos deste periodo, o America vê-se desfalcado de um elemento que vinha cumprindo boa performance. Ao intervir num lance Bolinha choca-se com Adauto, saindo contundido de campo. Oscar entrou para o seu logar desenvolvendo boa actuação.

Eram decorridos 13 minutos quando os rubros conquistam mais um tento. Lacinio, que vinha fazendo boa partida, escapa pelo centro, esticando para Pirica. Este investe e atira em goal. Nelsinho, que vinha acompanhando o lance, intervem para consignar o

4º GOAL DO AMERICA

ás 17,12.

OS LOCAES EMPREGAM A VIOLENCIA

Depois do tento rubro, alguns players do Bangú, como que decepcionados e descontrolados, começaram a pôr em pratica jogo violento e criminoso, procurando a todo transe inutilizar os adversarios. Sobresaiu-se de seus companheiros nesta modalidade de actuação, o player Anito, que parecia completamente fóra de si. O mais visado pelo inquieto jogador banguense foi o player Carola, que soffreu por varias vezes as consequencias das jogadas violentas de Anito. Com a intervenção do commissario de policia, encarregado do serviço, os "valientes" se acalmaram, voltando tudo á normalidade.

CAROLA VISADO

Ao terminar a pugna, quando dirigia-se para o vestiario, o "mignon" atacante rubro foi alvo de uma tentativa de aggressão por parte de um banguense exaltado, que, armado de navalha, tentou feril-o. Preso em tempo pela policia, foi o terrivel individuo desarmado e recambiado para o districto local, onde foi autuado.

OS QUE APPARECERAM

No lado dos locaes poucos actuaram bem. Possato, Galego e Adauto conseguiram apparecer na defesa, sendo que Amaro, Antonio e Bituca foram os melhores do ataque.

O America contou com a boa performance de todo o seu quadro, salientando-se na retaguarda Thadeu; a zaga que contou com a "rentré" de Gritta; Aziz numa grande tarde, e Dedão.

O ponto alto da vanguarda residiu na ala esquerda, composta de Lacinio e Pirica, apparecendo Carola em seguida. Os demais, regulares.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o arbitro Oscar Pereira Gomes. Não cohibiu o jogo violento, dando margem a que se assistisse verdadeiras aggressões em campo, que só cessaram com a intervenção energica do commissario de policia de serviço.

A PRELIMINAR E A RENDA

Ainda na partida preliminar, travada entre os quadros dos dois quadros disputantes, sagrou-se vencedor o team do America pela contagem de 4x3.

Insignificante foi a renda arrecadada no match da rua Ferrer. A Liga arrecadou a quantia de réis 1:611$200.

OS QUADROS

As equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

BANGU' — Atlanta — Possato (Nadinho) e Mineiro — Nadinho (Possato) — Leleco (Paulista) e Adauto — Lula — Amaro — Anito — Antonio e Bituca.

AMERICA — Thadeu — Della Torre e Gritta — Bolinha (Oscar) — Aziz e Dedão — Nelsinho — Carola — Fogueira — Lacinio e Pirica.

HIPPODROMO DA GAVEA

Ainda a reunião de ante-hontem — Encerram-se hoje as inscripções para os dois proximos "meetings" — Outras notas

Bem concorrida e animada a reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Gavea, que offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

619 — Pareo "Jockey Club de Buenos Aires" — 2.400 metros — (50 %) — 15:000$ e 3:000$.
1º Shanghai, 59 ks., J. Canales.
2º Trevo, 52 ks., W. Cunha.
Tempo: 150" 1|5. Ganho facil por tres corpos. Rateio de Shanghai, 15$700. Movimento, 1:570$. Entraineur, O. Feijó. Importador, Attilio Irulegui. Proprietario, Nelson Seabra.

O ganhador é alazão, tem 4 annos, nasceu na Argentina e é filho de Solsticio em [illegible].

Embora apenas dois concurrentes se apresentassem a disputar a prova classica, houve uma partida falsa. Afinal, o starter accionou o apparelho, pulando Trevo na vanguarda, encarregando-se assim de leaderar a carreira. Mas o Shanghai, antes de entrar na primeira curva emparelhou com o ponteiro, ficando porém Trevo com a vantagem de cabeça, que o nacional conservou até a recta dos 1.200 metros, ponto onde Shanghai dominou-o e dahi em deante começou gradativamente a distanciar-se do seu unico competidor. Na recta, o filho de Solsticio fugiu e, no final, mantendo tres corpos de vantagem, veiu a vencer facilmente.

620 — Pareo "Ioa" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Gallico, 55 ks., W. Andrade.
2º Bougainville, 55 ks., A. Molina.
3º Sanharó, 55 ks., J. Canales.
4º Mermez, 55 ks., L. Meszaros.
5º Urussu, 55 ks., H. Soares.
6º Voltaire, 55 ks., S. Batista.
7º Jurado, 55 ks., J. Santos.
8º Mercê, 55 ks., O. Costa.
Não correu [illegible]. Tempo: 86" e 1|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Gallico, 45$800; dupla (12), 43$400. Placés: 16$000 e 11$800. Movimento: 37:930$000. Entraineur, José Lourenço Junior. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario, Stud Brasil.

Em seguida a uma partida falsa, o starter deu a verdadeira em bom momento, estusiando Gallico com grande vantagem sobre Bougainville. Esse filho de El Mahon procurou approximar-se do leader o mais possivel, o que conseguiu no inicio da recta final. Mas, tendo folgado na deanteira, quando Gallico viu á sua anca aquelle seu perseguidor, tratou de fugir delle. Conseguido o seu intento, Gallico desprendeu-se varios corpos de Bougainville e, assim, facilmente cruzou a meta no posto de honra.

621 — Pareo "Viola" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Capoeira, 53 ks., S. Batista.
2º Bauá, 55 ks., J. Canales.
3º Barulho, 55 ks., A. Molina.
4º Gentilissima, 53 ks., J. Zuniga.
5º Ariguana, 53 ks., H. Soares.
6º Inhanduby, 55 ks., J. Santos.
7º Luminoso, 53 ks., D. Ferreira.
8º Indio, 55 ks., R. Urbina.
Tempo: 73" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Capoeira, 101$200; dupla (21), 92$700. Placés: 24$100 e 11$900. Movimento: 38:510$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador e proprietario: Gonçalo de Vasconcellos.

Não demoraram muito tempo na fita os concurrentes á terceira prova. Barulho surgiu de ponta, mas immediatamente foi dominado por Ariguana e Capoeira. A pernambucana leaderou a carreira até antes das geraes, quando Capoeira dominou-a de golpe, assumindo francamente a leaderança da carreira. Quando Bauá, no meio do tiro direito, se firmou em segundo logar e atacou a nova ponteira, Capoeira conteve-o bem e com a vantagem de dois corpos ganhou a carreira.

622 — Pareo "Zaga" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Don Carlito, 50 ks., D. Ferreira.
2º Yokosuka, 51 ks., J. Zuniga.
3º Arkansas, 50 ks., S. Batista.
4º Igarité, 51 ks., W. Cunha.
5º Urucaré, 48 ks., H. Molina.
6º Messaney, 48 ks., R. Urbina.
7º Lulu, 54 ks., A. Araujo.
8º Maniaco, 50 ks., O. Serra.
Tempo: 61" 1|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a meio corpo. Rateio de Don Carlito, 26$400; dupla (23), 24$900. Placés: 11$900, 16$600 e 16$800. Movimento: 49:690$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Apollo de Moraes.

Igarité e Lulu', terrivelmente irriquietas, atrasaram bastante a partida da quarta carreira e sómente depois do toque da sirene póde o starter suspender a fita. Igarité, collocada junto á cerca interna, e Messaney na extrema, sairam nas principaes posições e assim entraram na recta final, quando Yokosuka, que vinha em terceiro, adeantou-se a essas adversarias, ao passo que Don Carlito avançava celere, por fóra, e Arkansas junto á cerca. Yokosuka conteve a carga de Arkansas, mas em cima da méta foi sobrepujada pelo Don Carlito, que conseguiu livrar meia cabeça, o que lhe garantiu a victoria.

623 — Pareo "Midi" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Forriel, 52|49 ks., H. Molina.
2º Maroim, 52 ks., H. Soares.
3º Mist, 55 ks., W. Cunha.
4º Bill, 55|53 ks., A. Araujo.
5º Senguenol, 58 ks., S. Batista.
6º May be, 49 ks., D. Ferreira.
7º Onyx, 55 ks., L. Meszaros.
8º Oiticoró, 55 ks., C. Pereira.
9º Diccionario, 48|49 ks., O. Santos.
Tempo: 100". Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio do Forriel, 76$300; dupla (14), 23$000. Placés: 16$600, 11$000 e 14$500. Movimento: réis 62:704$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Carlos Dietsch. Proprietario: J. P. Brandão.

Pareo muito rapido. Onyx saiu de ponta, sendo logo dominado pelo Diccionario, que por sua vez, logo depois cedeu a principal posição a Forriel, vindo Bill collocar-se em segundo. O ponteiro iniciou a recta [illegible] que corria em quarto logar, avançava com desembaraço. Nas geraes, o [illegible] já se apresentava em segundo logar e, nas especiaes livrou a vantagem de pescoço. Entretanto, Forriel reagindo e [illegible] antes de attingir o disco, voltou a [illegible] a differença de pescoço sobre Marim, o que lhe valheu o triumpho.

624 — Pareo "Yayá" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Xairel, 55 ks., O. Serra.
2º Lindaya, 53 ks., J. Canales.
3º Vesuvio, 55 ks., R. Benitez.
4º Seymour, 56 ks., J. Zuniga.
5º Anajá, 56 ks., A. Araujo.
6º Rigoroso, 55 ks., J. Costa.
7º Ninita, 53 ks., J. Santos.
Tempo: 95" 2|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Xairel, 44$300; dupla (34), 438$00. Placés: 13$200 e 28$800. Movimento: 53:018$000. Entraineur: José Lourenço Filho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Stud Brasil.

Lindaya despontou mal o estarter suspendeu a fita, nos duzentos metros [illegible] Rigoroso supplantou-a e encarregou-se de leaderar a carreira emquanto a pernambucana [illegible] em segundo, á frente de Vesuvio e Xairel. Este ultimo começou a progredir no meio da grande curva, quando passou para o terceiro posto e no final dessa curva firmou-se á anca de Rigoroso. O filho de Thermogene antes de attingir as geraes já estava de posse do commando do pelotão e, fugindo um corpo de Lindaya, veiu a cruzar a meta no posto de honra.

625 — Pareo "Agente" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1. Acrobata, 54 kilos, A. Molina; 2. Bailador, 58 k., W. Cunha; 3. Malhu, 52 k., W. Andrade; 4. Palhaço, 52 k., S. Baptista; 5. Ambar, 52 k., J. Zuniga; 6. Azteca, 58 k., D. Ferreira; 7. Itacoaty, 50 k., H. Molina.
Tempo: 60" 1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Acrobata, 48$700; dupla (12), 49$200. — Placés: 36$300 e 57$300. — Movimento: 73:070$000. — Entraineur: E. Freitas — Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

Collocado junto á cerca interna, Palhaço esfusiou-se na deanteira seguido de Acrobata e Bailador; ordem essa mantida na entrada na recta final. Acrobata e Bailador, no tiro direito, logo dão conta de Palhaço e saem em luta pela posse da victoria. A carreira esteve indecisa até pouco antes da meta, quando o Acrobata conseguiu livrar um corpo, o que lhe garantiu o triumpho.

626 — Pareo "Brunorb" — 1.800 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.
1. Rigueira, 58 kilos, S. Baptista; 2. Marauyra, 54 k., J. Canales; 3. Fair Day, 62 k., D. Ferreira; 4. Egalo, 53 k., J. Zuniga; 5. Dona Stella, 56 k., W. Andrade; 6. Catalpa, 53 k., J. Santos.
Tempo: 112". Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Rigueira, 12$100; dupla (12), 111$300. — Placés: ... 25$600 e 12$100. — Movimento: ... 54:860$000. — Entraineur: C. Rodrigues. — Criador: Linneu de Paula Machado. — Proprietario — Kurt von Pritzelwitz.

Rigueira e Dona Stella, notadamente esta ultima, atrazaram em demasia a saida. Em seguida a uma partida falsa por ter ficado parada a egua Fair Day e depois do toque da sirene, o starter deu a largada ainda com desvantagem para essa filha de Baytomas. Rigueira escapuliu na frente, mas na recta opposta cedeu a principal posição a Catalpa, ficando accommodada em segundo logar. Na altura dos 1.200 metros, a filha de Riga emparelhou com a nova leader e mais cem metros recuperou a vanguarda. Na entrada da recta, Marauyra encontrando uma passagem junto á cerca interior, appareceu em segundo e saiu ao encalço do ponteiro. Rigueira, porém, não lhe deu confiança e fugindo varios corpos veiu a vencer por varios corpos.

627 — Pareo "Viboron" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º, Albatroz, 56 ks., A. Molina.
2º, Alco, 49 ks., O. Serra.
3º, David, 52 ks., S. Batista.
4º, Midnight Revel, 58 ks., J. Canales.
5º, Pharsala, 51 ks., D. Ferreira.
Tempo: 110" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Albatroz, 25$800; dupla (15) 15$000. Placés: 14$000 e 10$8600. Movimento: 499:460$. Entraineur, E. Freitas. Criador e proprietario, Linneu de Paula Machado.

Movimento geral das apostas: 419:460$000. Concursos: 120:985$. Pista de grama, leve.

Não demoraram muito tempo na fita os cinco concurrentes á ultima prova. David despontou seguido de Alco, Albatroz, Midnight Revel e Pharsala, tendo esta quasi parado depois do pulo, ficando em ultimo, longe. O ponteiro galopou commodamente emquanto os demais adversarios mantinham as posições acima mencionadas. Na recta final Alco investiu contra o David, dominando-o nas geraes. Mas foi ephemero o fastigio do filho de Weel Meant, pois Albatroz tendo passado pelo David investiu contra elle e nas especiaes estava com o triumpho garantido. E destacando-se tres corpos Albatroz veiu a vencer facilmente.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-hontem

Bolo simples — 22 ganhadores com 4 pontos (2968$000 a cada);
Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (71:736$000);
"Betting" de 10$000 — 4 ganhadores (2:774$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 11 ganhadores (8:746$000 a cada).

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscripções para os dois proximos "meetings" da Gavea.

— Na reunião de ante-hontem no Hippodromo Paulistano foram vencedores estes animaes: Balliana, Murupi, Quindin, Madrileno, Butrino, Nativo, Armour, Miles e Agello.

Leonidas salta para cabecear, mas Florindo faz o mesmo, emquanto Zarzur está vigilante.

VASCO E FLAMENGO DIVIDIRAM OS LOUROS

Após um embate que teve grandes e fracas phases, o rubro-negro não conseguiu vencer o adversario, o que poderá acarretar a perda do bi-campeonato — 1 x 1 a contagem

O embate Flamengo e Vasco, ao par de apresentar um desenrolar interessante, movimentado e com seus periodos de sensação, serviu como esplendida demonstração de sportividade, uma vez que os dois quadros se bateram com enthusiasmo e sadio desejo de vencer.

Basta o facto do Vasco ter procurado desmanchar o score a todo transe e conseguil-o quando o choque se approximava dos seus minutos finaes, para que se comprehenda que os vascainos visavam apenas a sua situação, sem preoccupações de saber se o goal conquistado iria tirar ao adversario as probabilidades de levantar o campeonato deste anno.

Fixando essa particularidade, diremos que só ella valeu pela affirmação de que o jogo correspondeu á espectativa e apresentou phases de brilho.

Assim aconteceu porque o Vasco e o Flamengo procuraram vencer e perseguiram a victoria a todo transe. O rubro-negro, mesmo dominando no primeiro tempo lutou como um valente. Fez o possivel para não baquear e o seu esforço foi bem correspondido, pois, na phase final, aproveitando um momento de chance, conseguiu o seu ponto que quasi lhe dá uma victoria de expressão.

Mesmo sem estar com a sua equipe num dia de acerto, pois nella, na linha, Jorge falhava e Jarbas quasi sempre compromettia, emquanto Sá se mostrava ainda sem o devido desembaraço, devido á operação a que se submetteu, o Flamengo procurava não perder. Lutava para não deixar o Vasco levar vantagem e o trabalho representava precisamente uma acção mais forte de Volente, Oswaldo, Pichim, Leonidas e Zizinho. O "Diamante Negro" estava marcadissimo, mas sempre constituia um perigo, pois quando aproveitava uma occasião á feição fazia perigar o reducto vascaino.

Assim o Flamengo agiu, sem conseguir convencer, pela simples razão de ter superado no primeiro tempo e de ter o Vasco reagido depois de atravessar uns 15 minutos desorganizado, precisamente os que se seguiram á conquista do goal do rubro-negro.

Sem a preoccupação do placard, nem mesmo disposto a considerar que o empate faria ruir as esperanças do Flamengo, o Vasco não deu folga ao adversario, até conseguir o ponto de empate, quando faltavam apenas quatro minutos para o choque terminar.

Dividindo os louros com o adversario, os camisas pretas perderam a esperança de levantar o campeonato, mas ficaram satisfeitos comsigo por terem mantido a invencibilidade do terceiro turno e que representa o tempo que Welfare vem dirigindo o team.

Para a exhibição dos vascainos muito concorreu o jogo firme da zaga, a acção destacada de Zarzur e a producção de Alfredo, Orlando e Alfredo 2.º, cabendo, mesmo, a este, desarticular a defesa rubro-negra e levar Flavio a modificar o team sem resultados.

Do exposto deprehende-se ter sido o empate o reflexo justo da partida, pois tanto o Vasco como o Flamengo tiveram boas occasiões e não souberam aproveital-as. Ambos lutaram para vencer e agiram com decisão, mas ambos falharam não poucas vezes.

Assim, se a victoria para qualquer dos bandos nos pareceria injusta, o empate pareceu um resultado logico, pois as acções se contrabalançaram e os dois teams tudo deram para ganhar, sem conseguir qualquer superioridade permanente.

Dessa maneira, dividindo os louros com o Vasco, o Flamengo perdeu a melhor opportunidade de manter a ponta da tabella, e, consequentemente, a probabilidade de disputar uma melhor de tres com o Fluminense.

E assim aconteceu porque agora o rubro-negro dependerá de outro team, o S. Christovão, sua derradeira esperança em ver o tricolor perder qualquer ponto para os alvos.

Mas como isso parece muito difficil, acreditamos que o campeonato vá para as mãos do Fluminense.

OS QUE SE DESTACARAM

A zaga, Zarzur, Orlando e Alfredo segundo foram as figuras de destaque no Vasco.

No Flamengo os que mais nos agradaram foram Volente, Zizinho e Leonidas. Oswaldo actuou com altos e baixos e longe esteve de reproduzir suas anteriores exhibições.

OS GOALS

Numa scrimagem tremenda o Flamengo conseguiu o seu ponto, aos 15 minutos do segundo tempo. Leonidas conseguiu o ponto do Flamengo. Coube a Gonzales empatar a partida.

O JUIZ

Mario Vianna, a não ser um certo rigor evidenciado contra o Vasco, no mais andou acertado. Foi energico e preciso em momentos difficeis.

OS TEAMS

FLAMENGO: Yustrich; Domingos depois Newton e Oswaldo; Pichim, Volante e Medio, depois Artigas; Sá, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

VASCO: Chiquinho; Jahu e Florindo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Lindo, depois Alfredo 2.º, Alfredo, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar o Vasco levou a melhor, pela contagem de 3x2, ficando com o campeonato quasi assegurado.

A renda da partida foi de ...... 82:107$300. Apesar do calor intenso uma grande assistencia accorreu ao stadium de São Januario.

Na luta renhida travada no estadio das Laranjeiras o Fluminense soube impor a sua classe vencendo o Madureira por dois a zero

O aspecto technico da partida = Os quadros = = Os goals = Os melhores em revista = O juiz = A preliminar — A renda.

O Madureira foi uma adversario de valor para o tricolor na pugna do domingo ultimo no Estadio das Laranjeiras. Soube lutar ardorosamente, exigindo dos locaes um esforço titanico para vencel-o. Por isso o triumpho que o Fluminense conquistou carece de valor, pois os visitantes actuando com muita cohesão, procuraram por todos os meios impedir que a sua cidadella caisse, permittindo assim que a victoria dos tricolores se positivasse. Dahi o anseio que reinou até o vigesimo quarto minuto do periodo final, quando os locaes conseguiram assignalar o seu primeiro ponto. Mais animados, os commandados de Tim lançaram-se ao sector contrario com mais insistencia em busca de [illegible] consolidar o triumpho final. E foram felizes pois o seu ataque, agora mais cohe[illegible] to[illegible] a[illegible] subs[illegible] [illegible] de[illegible] [illegible] asse[illegible] [illegible] leaderança [illegible] O periodo inicial transcorreu [illegible] locaes no campo contrario, atacando a meta de Alfredo, que foi um baluarte no seu quadro bem apoiado por Tuica. Mas o placard neste tempo não soffreu modificação, resistindo o conjunto visitante á pressão dos locaes. A phase derradeira transcorreu mais ou menos equilibrada, até o momento da abertura do score, quando o team commandado por Tim assumiu franco dominio, passando dahi por deante a ter o controle do balão.

OS TEAMS

Para o encontro principal os teams se apresentaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Batataes; Norival e Machado; Mario Ramos, Spinelli e Bioró; Adilson, Romeu, Milani (Tim), Tim (Pedro Nunes) e Carreiro.

MADUREIRA: Alfredo, Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides (Gringo); Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Raul (Dentinho).

OS GOALS DA VICTORIA

Aos 24 minutos do segundo tempo, Pedro Nunes serve bem a Carreiro. Este invade a area e quando vae arrematar, Tuica mandou o couro a escanteio. Batido o corner, Romeu pula e de cabeça conquista o primeiro ponto dos seus. Mais seis minutos e Carreiro foge de um contrario e centra á meia altura. Tim de cabeça emenda o balão ás redes de Alfredo marcando o segundo e ultimo tento do Fluminense.

A CONDUCTA DOS JOGADORES

Dos vencedores destacaremos a actuação de Machado, Spinelli, Tim (no centro do commando), Romeu e Carreiro. Os demais agiram regularmente, procurando com todo o empenho, dar ao seu club o triumpho almejado.

Nos vencidos, Alfredo, Tuica, Octacilio, Lelé, Jair I e Dentinho se salientaram sobre os demais.

O ARBITRO

Guilherme Gomes teve uma conducta fraca. Deixou passar innumeras faltas de parte a parte. Todavia mostrou-se imparcial nas suas decisões.

A PRELIMINAR

Na partida entre os quadros amadores o Fluminense levou tambem a melhor, derrotando o Madureira por 5x1.

A RENDA

O publico que compareceu ao Estadio da rua Alvaro Chaves foi reduzido, dahi a renda ter attingido a importancia de 8:911$100.

APENAS 25 CONTOS DE PREMIOS — INSCRIPÇÕES JA' SOLICITADAS

Teremos, finalmente, o Circuito da Gavea em 1940, embora em época verdadeiramente impropria.

Hontem ficou decidido, graças ao trabalho de Santa Rosa e Romeu de Miranda e Silva, que a corrida será realizada e que os treinos terão inicio no proximo domingo, dia 15.

A hora marcada foi a seguinte: das 6 ás 10. No dia 26 serão effetuadas as eliminatorias.

O premio é muito modesto: 25 contos. Em face da importancia ter sido sensivelmente reduzida é de esperar que os melhores "azes" do volante não tomem parte na competição.

Nesta semana a commissão sportiva do Automovel Club tomará varias providencias sobre a realização da carreira.

José Pereira, Gidemar Ramos e Geraldo Avellar solicitaram inscripções hontem mesmo.

Palestra, campeão de 1940

Incidentes depois do jogo e uma renda de mais de cem contos.

S. PAULO, 8 (Meridional) — A partida travada na tarde de hoje, no Pacaembu', entre os quadros do Palestra e S. Paulo [illegible] apresenta [illegible] desfecho diverso do que foi registrado, pois que os dois quadros muito esforçados exhibiram um quanto que estava a altura de suas reaes possibilidades e assim impoz a conclusão de ter sido justo o triumpho alcançado pelo Palestra.

O team do Parque Antarctica accusou no balanço geral, nos noventa minutos de luta, superioridade sobre o do S. Paulo e embora não o dominasse em phase de prolongada duração sempre evidenciou melhor cohesão, mais classe e um preparo sem duvida mais acurado. Emquanto que o tricolor demonstrou muitas falhas e innumeras vezes, completa falta de entendimento entre as suas linhas e mesmo entre os integrantes destas. Não deixou pois duvida alguma a victoria que obteve o quadro commandado por Luizinho. Os 4x1 que apresentou a luta no final dizem bem do comportamento dos dois contendores no gramado e não será exaggero accrescentar: que o numero obtido pelos antagonistas revela bem o seu trabalho no campeonato official da cidade.

As turmas actuaram assim constituidas:

S. PAULO: — Pedrosa; Juarez e Squarza; Felipelli, Lola e Orozimbo; Mendes, Joffre, Hemedio, Remo e Paulo.

PALESTRA: — Gico; Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echeverrieta, Lima e Pipi.

No periodo final, os dois quadros fizeram alguma alteração nas linhas de frente, modificações estas que não apresentaram resultados algum.

Os marcadores foram: Pipi, Echevarrieta 2 e Luizinho, para os vencedores e Hemedio para os vencidos, nos derradeiros instantes da partida.

Dirigiu o prelio o sr. Helpidio Viorda, cuja actuação foi regular.

No embate preliminar, venceu o S. Paulo por 3x0.

A renda foi de 106:617$000, o que evidencia a grande assistencia á partida que deu ao Palestra, de modo definitivo, o titulo de campeão do football paulista no anno corrente.

Terminada a peleja registraram-se alguns incidentes entre torcedores exaltados que trocaram socos e pontapés, obrigando a energica intervenção da policia. Não se verificaram todavia ferimentos de gravidade entre os lutadores.

Despejo contra o São Christovão A. Club

A acção está na Setima Vara Civel

Em virtude da falta de pagamento dos alugueis de um terreno, á rua Guttemberg, 86, a firma M. J. Pinto & Cia. Ltda. requereu despejo contra o São Christovão A. Club, que desde dezembro de 1928 occupa aquelle terreno, deixando até a presente data de pagar o aluguel mensal, que é de 90$000.

A acção de despejo foi distribuida á 7ª Vara Civel.

Um jogador suspenso por tempo indeterminado

E ELIMINADO UM CLUB — AS COMMUNICAÇÕES FEITAS A' LIGA

Constam do boletim official da Liga, de hontem, as seguintes com-

(Continua na 11ª pag.)

JOCKEY CLUB — Nas tribunas, nas archibancadas e no restaurante installado no Hippodromo da Gavea reunem-se as figuras de maior relevo da sociedade carioca, transformando o ambiente sportivo em magnifica parada de belleza e elegancia. Os flagrantes acima foram colhidos: o da direita no restaurante e o da esquerda, na tribuna de honra, em cuja extremidade se vê o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

O casal Dulce e Celio Vairão, que pereceu no desastre, e, á direita, o auto 20.718, reduzido a um montão de ferro.

Tremendo desastre na praia do Flamengo

Quatro pessoas mortas e duas outras gravemente feridas, o balanço tragico do impressionante sinistro — Vertiginosamente para a morte — Perdeu a esposa e uma filha, e enlouqueceu de dôr — Scenas lancinantes

A sra. Corina de Souza Sergio, victimada no desastre, e que falleceu esta manhã no H. P. S.

Revestiu-se de tragicas consequencias a collisão de automoveis occorrida, aos primeiros instantes de hontem, na praia do Flamengo, no trecho comprehendido entre as ruas Corrêa Dutra e Buarque de Macedo.

No desastre perderam a vida de maneira horrivel, quatro pessoas, ficando ainda gravemente feridas duas outras.

Um dos automoveis, em razão do choque brutal, ficou reduzido a um montão de destroços e presos a elle os corpos ensanguentados das victimas.

Uma pequena multidão a ccorreu logo ao local, emquanto eram providenciados urgentemente os soccorros da Assistencia Publica.

UM ESTRIDOR E O TERRIVEL DESASTRE

Terrivel estridor despertou a attenção de todos que quella hora por alli transitavam. Dois automoveis, que pareciam apostar corrida, tal a velocidade que desenvolviam, acabavam de collidir, indo um delles, a seguir, completamente desarvorado, chocar-se violentissimamente de encontro a uma arvore alli existente.

Os carros sinistrados são a "limousine" n. 20.718 e a "baratinha" n. 3.686. Regressavam de um passeio á Copacabana.

No primeiro, vinham Celio Vairão, no volante, e sua esposa, Dulce Vairão, com quem se havia casado ha 15 dias apenas; as jovens Corina de Souza Sergio e Carolina de Souza Sergio e ainda os menores Jorge e Wanda Sergio. No outro vehiculo se encontravam Jayme Caldas Sergio, suas filhas Leda e Solange, uma amiguinha destas, Victoria Pinto, e, dirigindo o vehiculo, Annibal Sergio, noivo de Leda.

A' altura do "Praia Bar", o motorista da "baratinha", procurando livrar-se de um omnibus, desviou o carro para a esquerda, sendo então este alcançado no para-lama traseiro pela "limousine". Em plena velocidade, este ultimo carro desgovernou-se completamente, indo com violencia incrivel desmantelar-se de encontro a uma arvore.

SCENAS PUNGENTISSIMAS

Scenas tristissimas então tiveram logar. Presos ás ferragens da "limousine", os feridos agonizavam, cobertos de sangue. O sr. Jayme Caldas Sergio, passageiro da "barata", foi accommettido de allucinante desespero, quasi enlouquecendo. Presa de incrivel tensão nervosa, o homem abraçou-se aos corpos das victimas, que agonizavam no interior do carro. Procuraram contel-o. Mas o sr. Jayme, transformando o pranto em riso allucinante, de todos se desvencilhava, atirando-se nos destroços, para salvar seus parentes prisioneiros da morte. Após grandes esforços, porém, foi elle contido e levado para a Assistencia, onde melhorou após os medicamentos recebidos.

BALANÇO TRAGICO

Tres ambulancias fizeram o transporte dos feridos para o Posto Central de Assistencia. Celio Vairão, com fortes hematomas no rosto, fractura do craneo, a caixa thoraxica parcialmente esmagada, fallecia pouco depois sobre a mesa de curativos.

Sua esposa, Dulce Carneiro de Mendonça Vairão, com quem estava casada somente ha quinze dias, não resistiu tambem á natureza dos ferimentos recebidos, vindo a expirar dentro em pouco. A terceira pessoa ferida no tremendo desastre, que veiu a fallecer na mesa de curativos, foi a menina Wanda, filha de Jayme Caldas Sergio.

Numa mesa vizinha, ao lado da mallograda menina achava-se a sra. Corina de Souza Sergio, de 37 annos, esposa do sr. Jayme Sergio, a qual horas mais tarde falleceu, presa de soffrimentos horriveis.

Encontram-se ainda no Hospital de Prompto Soccorro, feridos gravemente, a sra. Carolina de Souza, de 50 annos, solteira, que apresenta fractura da base do craneo, da rotula direita e contusões generalizadas, e o menino Jorge, collegial, de 13 annos de idade, filho do sr. Jayme Sergio, com graves fracturas.

PERDEU A ESPOSA E A FILHA NO DEASSTRE

O sr. Jayme Caldas Sergio perdeu no desastre duas pessoas de sua familia — a esposa e a filhinha Wanda. O menino Jorge, tambem seu filho, encontra-se, no hospital, ás portas da morte. Explica-se desse modo o profundo abalo nervoso soffrido por esse senhor. Após as scenas de desatino que praticou, e depois de soccorrido pela Assistencia, o sr. Sergio foi levado para a sua residencia, á Avenida Paulo de Frontin n. 491, onde se encontra assistido por medicos e parentes da familia.

O sr. Jayme, que é funccionario do Tribunal de Appellação, escapou incolume do desastre, assim como suas duas filhas Leda e Solange.

CASADOS HA QUINZE DIAS

Celio Vairão e sua joven esposa, Dulce Carneiro de Mendonça Vairão, mortos tragicamente no desastre, estavam casados ha apenas quinze dias.

Celio era funccionario da Metropolitana Commercial e contava 35 annos de idade; sua esposa, muito joven ainda, 19 annos de idade.

Os corpos do casal morto, depois de autopsiados, foram conduzidos para a capella de Santa Therezinha, na praça da Republica, de onde saiu o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

Os funeraes da sra. Corina e sua filhinha Wanda, foram realizados tambem hontem, ás 17 horas.

A POLICIA

O commissario Pinto Amando, do 1º districto, esteve no local tomando todas as providencias que se impunham. Foi requisitado tambem pela autoridade o concurso dos peritos da D.G.I.

O "PEDRO II" TERIA CRUZADO COM O "CARNAVON CASTLE"

Ao largo do Cabo Polonio passou pelo navio do Lloyd um grande transatlantico apitando repetidas vezes em marcha muito reduzida

Domingo a reportagem do O JORNAL esteve a bordo do "Pedro II" que chegou ás nove horas e quarenta de Buenos Aires e escalas. Esse navio do Lloyd Brasileiro devia ter vindo certamente navegando na mesma rota que o "Carnavon Castle", embora em sentido contrario.

O 1º radio-telegraphista Joaquim Noira, bem como seu collega A. Perdigão, disseram que absolutamente não captaram nenhuma mensagem da emissora do "Carnavon Castle". Aliás os navios de guerra raramente fazem uso do radio e assim mesmo sempre emittem em codigo secreto.

O 2º piloto, entretanto, tenente Edward de Barros, contou que na quarta-feira, quando navegavam de volta ao Rio, foram vistos á altura da ilha dos Lobos varios navios da Marinha de Guerra argentina, que alli se achavam em posição de vigilancia ou em manobra de reconhecimento.

APITANDO REPETIDAS VEZES E NAVEGANDO EM MARCHA MUITO REDUZIDA

Na madrugada de sexta-feira, ás quatro horas, ao dobrar o "Pedro II" o Cabo Polonia, a 20 milhas ao norte da Punta del Este, cruzou com o navio nacional um outro de grandes dimensões, mas que não pôde ser identificado em virtude do intenso nevoeiro que reduzia praticamente á zero toda a visibilidade.

Pelo seu tamanho, entretanto, e pela hora em que foi visto rumando para o sul, em direcção mesmo ao porto de Montevidéo, calcula-se tenha sido o "Carnavon Castle".

Ia elle navegando em marcha muito reduzida e apitando repetidas vezes para evitar o desastre de um abalroamento em alto mar.

SETE MORTOS E VARIOS FERIDOS

O 1º radio-telegraphista Joaquim Noira, declarou ainda que no sabbado á noite, faltando portanto poucas horas para o "Pedro II" dar entrada na barra, alguns radios da Press Association, captados pela estação de bordo, davam sciencia de chegada á Montevidéo do "Carnavon Castle", fornecendo outrosim outros detalhes. Estas mensagens diziam por exemplo que, segundo haviam conseguido apurar os jornalistas uruguayos, sete mortes já tinham sido confirmadas áquella hora, accusando-se ainda a existencia de numerosos feridos. Outros radios accrescentavam que no caes se achava agglomerada grande massa popular, bem como varias ambulancias estavam a postos.

Actos do chefe de Policia

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS

Pelo major Filinto Muller, chefe de Policia, foram assignadas as seguintes portarias:

Designando o commissario de policia, bacharel Francisco Paulo do Nascimento, para substituir, durante o seu impedimento, o delegado do 30º districto policial, bacharel Benedicto Frosculo de Oliveira Machado, que entra no gozo de férias regulamentares; o chefe da Secção de Relação com os Estados Estrangeiros da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, sr. José Pacheco Dantas, para, sem prejuizo das suas funcções, substituir, durante o seu impedimento, o respectivo director geral, sr. Antonio Paulino Cavalcanti, que entra no gozo de férias regulamentares; o commissario de policia, bacharel Jayme da Costa Rosa, para substituir, durante o seu impedimento, o delegado do 24º districto policial, bacharel Attilio de Pilla, que entra no gozo de férias regulamentares.

Tornando sem effeito a portaria n. 6.380, de 7 do corrente, pela qual foi designado o commissario de policia, bacharel Othon Pillar, para substituir, durante o seu impedimento, o delegado do 24º districto policial, visto dever o mesmo entrar no gozo de férias no dia 12 do corrente.

Jogou-se da barca ao mar

Na barca "Icarahy", que deixou o Caes Pharoux ás 17.10 horas de domingo ultimo, viajava a joven Zilda Loureiro, casada, de 2? annos e residente á rua Santamini, 24, nesta Capital.

Quando a embarcação havia chegado ao meio da bahia, a infeliz creatura jogou-se ao mar.

Varios escaleres foram descidos, tripulados por marinheiros. Um delles conseguiu salvar a tresloucada, conduzindo-a novamente para a "Icarahy", que proseguiu sua viagem para Nictheroy.

Na Capital fluminense a quasi suicida foi entregue ás autoridades policiaes, a quem informou que sua tragica attitude prendiase á graves casos de familia.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 33.4.
MINIMA — 23.6.
Tempo bom. Trovoadas locaes.
Temperatura elevada.
Ventos variaveis com rajadas frescas.

O Serviço de Previsão do Tempo, registrou, domingo, a temperatura mais elevada do anno, isto é, 38.2 a sombra, na zona suburbana entre Santa Cruz e Cascadura.

PAGAMENTOS
Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 10, as seguintes folhas tabelladas no decimo quarto dia:

Montepio Civil da Marinha de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra-area, regulou hontem, no mercado de cambio a 80$050, o dollar a 19$770 e o peso-argentino a 4$680.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Topographo — Os candidatos de inscripção n. 14 a 20, da prova para Topographo da Directoria do Dominio da União, deverão comparecer hoje, ás 8 horas, ao saguão do Palacio do Trabalho, afim de prestar a parte I e II da prova referida.

Technico de Administração — A defesa de these dos candidatos habilitados na prova escripta geral do concurso para a carreira de Technico de Administração do Quadro Permanente do D. A. S. P. terá inicio em dias da semana entrante.

Auxiliar de Agronomo — A parte II (Portuguez e Arithmetica) da prova de Auxiliar de Agronomo será identificada amanhã, ás 17 horas no local das inscripções (saguão do Palacio do Trabalho). Os candidatos que prestaram esta parte da prova e que não foram chamados, ainda, á 1, deverão comparecer naquelle dia, ás 7 1|2 horas, no Posto Agricola, á rua Equador, n. 56, Caes do Porto.

Agente fiscal — A inscripção no concurso para Agente fiscal do imposto de consumo será aberta, dentro de poucos dias. Só poderão inscrever-se candidatos, do sexo masculino, que não contarem idade inferior a 18 nem superior a 35 annos.

Laboratorista auxiliar — Será aberta, dentro de poucos dias, inscripção á prova para Laboratorista auxiliar do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Sem concurrencia — Necessitando a E. F. Central do Brasil de attender ás despesas com a construcção e reparação de locomotivas, foi-lhe distribuida, recentemente, de accordo com o decreto-lei n. 2.769, o credito especial de 2.500.000$000.

Attendendo, porém, que as delongas em regra verificadas no processamento das concurrencias publicas não se coadunam com a urgencia de que se revestem as acquisições de materiaes sujeitos á applicação immediata, o ministro da Viação acaba de solicitar, tendo sido attendido, ao presidente da Republica, autorização para que os materiaes necessarios aos serviços supra-indicados, sejam adquiridos com dispensa de concurrencia, ex-vi do artigo 51, letra a, do Codigo de Contabilidade Publica.

Requerimentos despachados — Foram despachados pelo titular da pasta da Viação, os seguintes requerimentos:

— De Augusto Muniz, auxiliar de escriptorio da Estrada de Ferro de Goyaz, solicitando readmissão na classe "D" da carreira de "escripturario" do Quadro VII. — Autorizo a readmissão nos termos propostos;

— De Emilia Ribeiro Salles, escripturaria, classe "G", da E. F. Noroeste do Brasil, que solicita transferencia para o Departamento dos Correios e Telegraphos. — "Indeferido. A transferencia não pode ser processada, em face da declaração feita pela requerente de querer servir no Rio de Janeiro".

MINISTERIO DA FAZENDA

Transferencia de Delegacia — Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Fazenda transmittiu, para os fins convenientes, a copia do decreto-lei n. 2.819, de 2 do corrente mez, que abre o credito especial de 270:237$500, para occorrer á classificação da despesa realizada com a transferencia da Delegacia do Thesouro Brasileiro da cidade de Londres para a de Nova York, e solicita providencias no sentido de ser o alludido credito distribuido aquella Delegacia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Producção do Ceará — Segundo estimativa da Secção de Fomento Agricola Federal no Ceará, a producção desse Estado, no anno agricola 1940-41, está assim discriminada: algodão em pluma — 32.000.000 ks.; arroz — 35.000.000 ks.; canna de assucar — 750.000.000 ks.; café — 7.500.000 ks.; carnauba —..... 4.000.000 ks.; feijão — 25.000.000 ks.; mamona — 40.000.000 ks.; mandioca — 450.000.000 ks.; milho — 66.000.000 ks.; e oiticica —.... 20.000.000 ks., num total de...... 1.429.500 toneladas.

A area agricultada mecanicamente no Estado, sob o controle da referida Secção do Ministerio da Agricultura, é de 2.780 hectares.

A pecuaria em Goyaz — Graças aos seus vastos e ferteis campos, proprios para a criação, o Estado de Goyaz tem na pecuaria seu verdadeiro esteio economico.

Segundo communicação feita pelo agronomo João de Barros Silveira ao Ministerio da Agricultura, esse Estado exportou, no primeiro semestre deste anno, 64.306 toneladas, no valor de 69.887 contos, contribuindo para essa exportação o gado bovino, com 231.179 cabeças, no valor de 50.740 contos.

Em igual periodo de 1939, essas vendas attingiram a 54.790 tons., no valor de 51.860 contos, destacando-se 150.011 bovinos, que produziram 34.131 contos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — O ministro Francisco Campos despachou hontem, como de costume ás segundas-feiras, com o presidente da Republica.

Em seu gabinete, no Monroe, recebeu depois o major Filinto Muller, chefe de Policia; ministro João Alberto e major Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança.

Requerimento archivado — No requerimento em que Joaquim Ferreira de Lyra, capitão da Força Policial do Estado de São Paulo, recorreu do acto que annullou sua promoção, em 1933, o ministro deu o seguinte despacho: "archive-se".

Designação interna — Foi designado o official administrativo bacharel Francisco Otto Ferreira de Carvalho, para exercer a chefia da 2ª secção da Directoria da Justiça, durante as férias regulamentares do respectivo serventuario, bacharel Augusto Cesar Lobo.

JUSTIÇA MILITAR

Conclusão de pena — Por conclusão da pena de seis mezes de prisão a que fôra condemnado como incurso no crime de deserção, será posto em liberdade hoje, Fernando Iote, do 2º R. I., e amanhã Mario Bento da Silva, que termina a pena de 7 mezes e 15 dias de prisão pelo crime de lesões corporaes, do Centro de Defesa Contra Aeronaves. Os respectivos alvarás de soltura já foram expedidos.

Não será processado — Na sessão de hontem, por intermedio do relator ministro Bulcão Vianna, o Supremo Tribunal Militar negou provimento ao recurso da Promotoria da Auditoria de Guerra de Santa Maria, que não se conformou com o despacho do respectivo auditor não recebendo a denuncia offerecida contra o tenente-coronel do Exercito, Amado Menna Barreto, como incurso nas penas do art. 170, letra "a" do Codigo Penal. Contra a decisão daquella alta Côrte de Justiça votaram os ministros Gitahy de Alencastro e Cardoso de Castro, que davam provimento para mandar que o sr. auditor recebesse a denuncia afim de que o processo instaurado contra aquelle official tivesse o seu curso normal.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Marechal Floriano 173 — Marechal Floriano 65 e 113 — Camerino 44 — Uruguayana 208 — Constituição 20 — São José 112 — Alcindo Guanabara 15 — Pedro I 20 — Avenida Mem de Sá 131 — Riachuelo 20 — Joaquim Silva 106 — Catete 280 — Marquez de Abrantes 213 — Laranjeiras 364 — Almirante Cantuaria 106 — General Polydoro 156 — Voluntarios da Patria 244 — Humaytá 149 — Ataulpho de Paiva 201-A — Jardim Botanico 588-A — Princeza Isabel 60 — Visconde de Pirajá 623 e 338 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 412 — 496 556 e 599 — Avenida Salvador de Sá 23 — America 36 — Barão de São Felix 69 — Salvador de Sá 172 — Senador Euzebio 238 — Machado Coelho 174 — Francisco Bicalho 405 — Santo Christo 245 — Haddock Lobo 153 — Aristides Lobo 238 — Catumby 86 — Itapiru' 175 — Avenida Paulo de Frontin 516 — São Christovão 64 — Bella 78 — General Sampaio 12 — São Januario 16 e 27 — Conde de Bomfim 832 e 301 — Avenida Tijuca 31-B — São Francisco Xavier 3 — Avenida 28 de Setembro 285 — Praça Barão Drumond 29 — Barão de Mesquita 456 — 700 e .. 1.026 — São Francisco Xavier 420 — 24 de Maio 440 — Anna Nery 724 — Lino Teixeira 283 — 24 de Maio 1007 — Barão de Bom Retiro 151 — Engenho de Dentro 45-A — Dias da Cruz 476 — Achilles Cordeiro 319 — Cachamby 357 — Alvaro de Miranda 38 — Avenida Suburbana 2.026 — Goyaz 234 — Aristides Cairo 102 — Clarimundo Mello 396 — Assis Carneiro 60 — Nerval de Gouvêa 8 — Avenida Suburbana 3.112 e 2.521 — Avenida João Ribeiro 61-A — Quito 385 — Praça Progresso 3-B — Estrada Porto Velho 345 — Barreiros 152 — Avenida Democraticos 816 — 4 de Novembro 3 — Lobo Junior 17 — Oliveira 9 — Julia Cortines 98-A, Estrada Monsenhor Felix 729 — Guaporé 215 — Estrada Vicente Carvalho 1.604 — Lucas Rodrigues 15 — Estrada Marechal Rangel 847 — Paraoby 14 — Silva Valle 326-B — Diamantes 163 — Carolina Machado 490 — Estrada Engenho Novo 21 — Largo da Pavuna 2 — Estrada Nazareth 38 — Siricy 24 — Estrada S. Padre de Alcantara 1.570 — João Vicente 667 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio .. 1.222 — Coronel Rangel 450-A — João Vicente 1.121 — Estrada de Santa Cruz 499 — Albino de Paiva 195 — Dois de Abril 5 — Avenida 1º de Maio — Corrêa Seara 35 — Japaratuba 221 — Coronel Agostinho 17 — Felippe Cardoso 123 — Praia da Olaria 10-B e Peixoto de Carvalho 14.

Matou involuntariamente o companheiro

IMPRESSIONANTE EPISODIO NUM EDIFICIO DA RUA URUGUAYANA

Lamentavel episodio, motivado exclusivamente pela imprudencia, desenrolou-se hontem, á tarde, no edificio Almeida Nabello, sito á rua Uruguayana n. 96.

Numa sala do primeiro andar daquelle predio, Jair Mendes, de 17 annos, residente á rua Marabá numero 19, baleou accidentalmente o continuo da firma A. Nogueira Lopes, Evaristo de Oliveira, de 24 annos, solteiro e morador á rua Adalgisa Aleixo n. 95.

Foi o caso, que o primeiro mostrava ao outro um revolver, typo "Buldog", quando a arma detonou imprevistamente, indo o projectil attingir Evaristo nas costas, á altura do coração.

Levado immediatamente para a Assistencia, o infeliz rapaz veiu, porém, a fallecer ao ser soccorrido.

O homicida involuntario foi preso pelo commissario Americo, do 8º districto, e removido mais tarde para a Delegacia de Menores.

Tribunal do Jury

JULGAMENAO DE HONTEM

Foi julgado hontem, no Tribunal do Jury, o processo em que é accusado Manoel Benedicto, accusado de ter, em 25 de abril do corrente anno, cerca das 23.30 horas, no interior do Café e Bilhares Imperial, á rua General Sampaio n. 52, assassinado a faca Bertholino Teixeira, com quem discutira.

O accusado foi condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão.

Espera Oswaldinho que compareçam todos os convocados

Octacilio, porém, está muito contundido, sendo muito pouco provavel que possa treinar

Oswaldinho continúa firmemente convencido que terá resultados os mais compensadores do trabalho que vem desenvolvendo no sentido de organizar o scratch carioca, mesmo sem contar com os elementos considerados "hors concours".

Assim é que, longe de se sentir desanimado com o aspecto pouco animador apresentado pelas duas realizações anteriores, o seleccionador já fez, hontem, as convocações para o ensaio desta semana e que será contra a equipe do Vasco, na tarde de quinta-feira.

A convocação comporta, novamente, quinze nomes, os mesmos, aliás, chamados para o exercicio da semana passada, contra o Fluminense.

OCTACILIO MUITO CONTUNDIDO

Resta saber agora se, desta vez, não haverá tantas deserções como da outra, quando Oswaldinho teve Juan Carlos para completar o onze, além dos emprestimos que lhe foram feitas pelo Fluminense, como, por exemplo, Guimarães.

Confia Oswaldinho que tal não se dará. Todavia, podemos adeantar que pelo menos um dos convocados, Octacilio, se encontra muito contundido, o que torna muito pouco provavel sua presença.

Ainda na tarde de hontem esteve na Liga o technico do Madureira, que, em palestra, declarou que o médio do seu club tivera seu estado physico muito aggravado no jogo com o Fluminense, razão pela qual será forçado a um longo repouso.

A RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

E' a seguinte a relação dos jogadores convocados para comparecer quinta-feira, ás 15.30, no campo do Vasco:

Do America — Nelsinho, Alcebiades e Pirica;

Do Botafogo — Procopio, Zezé Moreira, Geninho e Patesko;

Do Bomsuccesso — Salvador;

Do Fluminense — Affonsinho;

Do Madureira — Appio, Alfredo, Octacilio, Isaias, Jair I e Lelé.

Um jogador suspenso por tempo indeterminado

(Conclusão da 10ª pag.)

municações feitas pelo presidente da entidade:

"Communico aos interessados que a Federação Brasileira de Football enviou a esta Liga o officio numero 3.783/40, o qual abaixo transcrevo, para os devidos effeitos:

"Para os devidos fins, communico a v. excia. que o Fortaleza Sporting Club, filiado á Associação Desportiva Cearense, suspendeu por tempo indeterminado o jogador Francisco Waldyr Coelho, conhecido por "Vem-Vem".

"Levo ao conhecimento dos interessados, para os devidos fins, que a Associação de Football do Rio de Janeiro acaba de dar sciencia a esta Liga que, de accordo com o art. 6º, alinea "b", dos seus Estatutos, combinado, com o art. 128 tambem de seu Regulamento Geral, resolveu eliminar o seu filiado Carris Trafego F. C., resolução esta tomada pelo Conselho Superior, em sessão de 29 de novembro ultimo."

Syndicato dos Educadores Brasileiros

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
3.ª e ultima convocação

O "Syndicato dos Educadores Brasileiros", com séde á Praça Mauá n. 7, EDIFICIO da "A NOITE", sala 1413 - 14º andar, na fórma do § 2º do art. 2º da Portaria SCM-337, de 31 de julho de 1940, baixada pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, convoca pelo presente edital, nos termos do art. 31 dos actuaes Estatutos, os seus associados, para a Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 13 (treze) de dezembro do corrente mez, SEXTA-FEIRA, ás 17 horas, em sua séde social, com o fim de se proceder á adaptação dos Estatutos e do enquadramento social á nova lei syndical (Decs. leis 1.402, 2.335 e 2.381). Tratando-se de terceira e ultima convocação e da relevancia do assumpto a ser discutido, necessario se torna a presença dos srs. associados, pois, não havendo maioria, o assumpto em questão será deliberado com qualquer numero de associados presentes. — JURUENA DE MATTOS - 1º secretario.

A natação no America

O interessante programma organizado para esta noite

Procurando dar maior desenvolvimento á natação, ponto basico do programma do presidente Egas de Mendonça, o America, hoje á noite, fará realizar uma interessante competição, para a qual foi organizado o seguinte programma:

1ª prova — Infantis — 40 metros — nado de costas.

Patrono — Sr. Mario Newton de Figueiredo — 1º vice-presidente.

2ª prova — Juvenis Juniors — 40 metros — nado livre.

Patrono — Sr. Caio do Amaral — Departamento Medico.

3ª prova — Juvenis Seniors — 100 metros — nado de peito.

Patrono — Sr. Arthur Sobral — director social.

4ª prova — Aspirantes — 100 metros — nado de peito.

Patrono — Sr. Alvaro Braganca — 2º secretario.

5ª prova — Petizes — 40 metros — batida de pés.

Patrono — Sr. Waldemir Santos — director de Sports Diversos.

6ª prova — Homens — perdedores — 100 metros — nado livre.

Patrono — Sr. Mario Vieira — 2º vice-presidente.

7ª prova — Infantis — 40 metros — nado de peito.

Patrono — Sr. Antonio Diniz — Departamento Technico.

8ª prova — Juvenis Juniors — 40 metros — nado de peito.

Patrono — Sr. Egas de Mendonça — presidente.

9ª prova — Meninas — 40 metros — nado livre.

Patrono — Sr. Ernani de Moraes — Director de Publicidade.

10ª prova — Meninos — perdedores — 40 metros — nado livre.

Patrono — Sr. Salgado Lima — 3º vice-presidente.

11ª prova — Moças — 40 metros — nado livre.

Patrono — Sr. Fabio Horta — 1º secretario.

12ª prova — Juvenis Seniors — 100 metros — nado livre.

Patrono — Sr. Jayme Barcellos — Director de Football.

13ª prova — Aspirantes — 100 metros — nado livre — Patrono — Sr. Arnolpho Pimenta de Mello — 1º thesoureiro.

14ª prova — Infantis — 40 metros — nado livre.

Patrono — Sr. Alvaro Ribeiro — procurador.

15ª prova — Juvenis — Junior — 40 metros — nado de costas.

16ª prova — Juvenis Juniors — 40 metros — nado de costas.

Patrono — Sr. Arthur dos Passos Braga — 2º thesoureiro.

Arrancados das ondas quasi á morte

O Posto de Salvamento da Municipalidade prestou soccorros nas praias das Virtudes, Copacabana e Flamengo a banhistas que quasi pereciam afogados. São as seguintes as pessoas soccorridas:

O MOVIMENTO NAS PRAIAS DA CIDADE DURANTE O DOMINGO NAS VIRTUDES

Antonio José da Silva, morador á rua Ricardo de Albuquerque, 207; Augusto Ferreira, residente á rua Acre, 33; Candido da Silva, morador á rua Julio do Carmo, 80; Francisco Gomes, residente á rua Theotonio Regadas, 34; Antonio Ciephano, morador á Avenida Mem de Sá, 197; José Mendes Durval, residente á rua Mattoso, 31; Geraldo Rodrigues, morador á rua Misericordia, 8; David de Oliveira, residente á rua Marquez de Sapucahy, 32, casa 5; Alberto Lopes, morador á Ladeira do Livramento, 1; Ondino Ferreira Veiga, residente á rua do Mattoso, 181, e Alberto Monteiro, morador á rua Navarro, 252, casa 11.

EM COPACABANA

Na praia de Copacabana, hontem, quasi morreram afogados os seguintes banhistas:

Abelardo Bezerra, morador á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.012; Lucy Ramos, residente á rua Barão de Ipanema, 92; Eugenio da Silva, morador á rua Pedro Alves n. 81, e Adhemar de Souza, residente á rua Buenos Aires, 165.

NO FLAMENGO

Os banhistas hontem arrancados ás ondas pelos auxiliares do Serviço de Salvamento, na Praia do Flamengo, foram os seguintes:

Elvira Nascimento, moradora á Praça Duque de Caxias, 22; Maria de Jesus, residente á rua Dois de Dezembro, 28, e Jacy de Oliveira, residente á rua Paysandu', 98.

Todos os banhistas acima referidos, depois de receber os cuidados medicos de que careciam, se retiraram para as suas residencias.

Dois casos de insolação

No Posto Central de Assistencia foram soccorridos hontem, victimados de insolação, Sarek Wanberg, polonez, de 66 annos, casado, commerciario e morador á rua Barão de Mesquita n. 845, e Manoel Augusto, de 38 annos, solteiro, tambem commerciario e morador á rua Miguel de Frias n. 62. O primeiro fôra atacado na propria residencia e o segundo na esquina das ruas Conde de Bomfim e Araujos. Depois de medicados, retiraram-se.

Morto por um omnibus na Avenida Pasteur

Defronte ao numero 431 da avenida Pasteur, um omnibus colheu e matou o encadernador do "Jornal do Brasil" Manoel Fernandes Junior, de 50 annos approximadamente, cuja residencia era ignorada.

NOTAS MUNDANAS

INSTANTANEOS...

NO ITANHANGA' GOLF CLUB

No Itanhangá Golf Club teve logar, domingo, o concurso hippico patrocinado pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

Nas duas provas realizadas, tomaram parte civis e militares, contando-se entre elles os mais habeis e arrojados adeptos desse sport.

O chefe do governo, que sempre tem prestigiado os sportistas, comparecendo a innumeros certamens instituindo taças e auxiliando as delegações que viajam para o estrangeiro em disputa de torneios e campeonatos, interrompeu uma partida de golf, que disputava em uma das quadras do Itanhangá, como faz todos os domingos, para assistir o concurso.

Varias pessoas de destaque e directores do club acompanharam s. ex., que tomou logar entre a grande assistencia.

O sr. Getulio Vargas, recebendo cumprimentos e homenagens dos presentes, trocando impressões sobre o desenrolar das provas — Taças "Presidente Vargas" e "Itanhangá" — durante mais de tres horas acompanhou a disputa dos referidos tropheos.

A primeira prova, com trinta concurrentes, foi vencida pelo sr. Jonquim Catramby Filho. O sr. Roberto Marinho classificou-se em segundo logar.

A prova "Itanhangá", para equipes de 4 cavalleiros, foi disputada por civis e militares. O capitão Jefferson Brauner, montando o cavallo "Soberbo", empatou com o tenente Anisio Rocha, pilotando o "Kirk".

INAUGURANDO A NOVA PISTA

Antes de serem disputadas as duas provas, o presidente Getulio Vargas inaugurou a nova pista mandada construir pelo Itanhangá Golf Club.

O sr. Alfredo Santos, em rapidas palavras, saudou o chefe do governo, salientando a cooperação que s. ex. presta ao sport nacional.

Ao ser cortada a fita symbolica dessa nova dependencia do club, a assistencia, composta notadamente de senhoras da nossa sociedade, acclamou o chefe do governo.

"GARDEN-PARTY"

As 18 horas, realizou-se o "garden-party" que teve o concurso das figuras de maior relevo em nossa sociedade. As mesas foram servidas por "bandeirantes", fazendo-se ouvir por essa occasião varias orchestras.

BEST - SELLER

Com a transplantação dos romances e das biographias historicas para o cinema, vimo-nos deante de um phenomeno que tem sido motivo para os mais desencontrados commentarios e reparos sobre o passado. Era que nem sempre os films tirados dos romances ou das biographias exprimiam a veracidade dos factos nelles contidos. Ora deturpavam para peor a vida dos personagens em fóco, ora deturpavam para melhor, impregnando as suas existencias de acontecimentos imaginosos.

Estamos no lado deste phenomeno, agora, com o apparecimento do romance de Rachel Field, "Tudo isso e o céo tambem...", que foi baseado na vida do Duque de Choiseul-Praslin, da celebre governante dos seus filhos e do famoso processo judicial que abalou a opinião publica franceza durante tanto tempo: mademoiselle D. teria sido realmente a mulher admiravel que nos apresenta o romance em questão, e que foi escripto pela sua sobrinha-neta, ou teria sido a impulsiva creatura de que nos fala um documento historico publicado pelo Visconde de Rolset, numa revista franceza dos principios do seculo?

* * *

Resultam inuteis, sob o ponto de vista literario, estas discussões em que se procura negar ou affirmar a verdade dos factos. O que nos importa, na verdade, é o valor literario e humano do romance. E, não resta duvida, que dentro deste ultimo ponto de vista "Tudo isto e o céo tambem..." é um livro que, destes ultimos successos literarios americanos que têm sido traduzidos para a nossa lingua, é o melhor e, sobretudo, aquelle que mais fortemente revela através das suas paginas, a presença de uma escriptora consciente do seu papel e da sua arte.

Uma historia violenta e bella, bella e tragica, em que se espelham duas vidas entrelaçadas por um amor mais poderoso do que a morte, ergue-se das paginas do livro e nos fascina completamente com sua força humana e sua grandeza espiritual.

* * *

E é isto o que interessa realmente no livro de Rachel Field. Tenha sido ou não a sua personagem a mulher que a escriptora americana nos faz crer. Importa apenas esta verdade: "Tudo isso e o céo tambem..." tem correspondido á fama de que se envolveu por occasião de seu apparecimento nos Estados Unidos, o anno passado. E a Livraria José Olympio, traduzindo-o para o portuguez, acaba de prestar um serviço incalculavel á cultura literaria brasileira.

MR. CHIPS.

:::

ANTHOLOGIA

AMOR NOS TRES PAVIMENTOS

Eu não sei tocar, mas se você pedir
Eu toco violino fagote trombeta saxofone.
Eu não sei cantar, mas se você pedir
Dou um beijo na lua, bebo mel himéto
Pra cantar melhor.
Se você pedir eu mato o papa, eu tomo cicuta
Eu faço tudo que você quizer.

Você querendo me pede um brinco, um namorado
Que eu te arranjo logo.
Você quer fazer verso? E' tão simples!.., você assina
Ninguem vae saber.
Se você me pedir, eu trabalho dobrado
Só pra te agradar.

Se você quizesse!... até na morte eu ia
Descobrir poesia.
Te recitava as Pombas, tirava modinhas
Pra te adormecer.
Até um guryzinho, se você deixar
Eu dou pra você...

— VINICIUS DE MORAES

:::

CURIOSIDADES

A PROTECÇÃO DOS ANIMAES NA ITALIA

"Gosto dos animaes, disse Mussolini, mas detesto as pessoas que são doidas por elles". Esta declaração exprime, perfeitamente o ponto de vista fascista sobre o assumpto. Os italianos consideram excesso de sentimentalismo o dos inglezes para com os animaes, mas, ao mesmo tempo, fazem grandes esforços para assegurarem a protecção tanto dos animaes selvagens como domesticos.

Por isso, a crueldade para com os animaes é lá menos frequente do que no passado e a caça aos passarinhos menos popular do que antigamente. O exemplo foi dado pelo proprio Duce que fundou um santuario de passaros em Capri. Em 1934 realizou-se uma interessante ceremonia, no lago de Capri, em que foram restituidos á liberdade mil passaros que estavam em gaiolas.

Os animaes, na Italia, são protegidos pela lei de 1913, que estabelece penas muito severas para todos quantos se tornem culpados de máos tratos para com aquelles. Foram igualmente, impostas restricções á pratica da vivisecção e tomadas medidas para tornar menos cruel a morte dos animaes nos matadouros.

Comprehendeu-se todavia, que é mais importante ainda, para conseguir o resultado desejado, fazer a educação do povo do que mudar as leis. E' no que se empregam as sociedades de protecção, cujo numero é de dezoito, na Italia.

:::

O MODELO DO DIA

MELINDRE

1 côco ralado, 3 chicaras de assucar (500 grammas), 3 ovos. Mistura-se tudo, põe-se em forminhas forradas com papel passado na manteiga e leva-se ao forno brando.

EM BENEFICIO DO NATAL DAS MULHERES ENCARCERADAS E DAS CRIANÇAS POBRES DA ILHA DO BOM JESUS — A FESTA DE HOJE NO GYMNASTICO

E' hoje que se realiza no Theatro Gymnastico, sob o patrocinio do Serviço Nacional de Theatro, o espectaculo promovido pelo Club das Victorias Régias, em beneficio do seu tradicional Natal das mulheres encarceradas e das crianças pobres da Ilha do Bom Jesus.

Esse espectaculo, que amanhã se repetirá com o mesmo fim, constará da representação da comedia "Primeiro eu", escripta especialmente pela nossa collega de imprensa sra. Ivetta Ribeiro, presidente do Club.

Tomarão parte na representação elementos do proprio club e mais alguns amadores, havendo, nos intervallos, numeros variados de canto, musica e declamação, pelas sras. Lucina Amora, Yolanda Rhodes, Mary Linhares e Luba Vatnick.

A sociedade carioca, que costuma apoiar sempre as boas iniciativas, aguarda, com justa ansiedade, a realização desses dois espectaculos, de hoje e de amanhã, concorrendo, assim, para que se torne ainda mais expressiva e efficiente a acção benemerita das Victorias Régias, com o seu tradicional Natal das mulheres encarceradas e das crianças pobres da Ilha do Bom Jesus.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Jorge Luiz de Almeida e Silva, Theocrito Lutz, Arnaldo Vieira Brandão, Octacilio A. Pereira, José Carlos Ribeiro, director da Empresa Promotora de Vendas;

Senhoras: Dulce Vieira Lamas, esposa do sr. Antonio Victor da Silva Lamas; Herminia Souto Maior, esposa do sr. Alexandre Souto Maior; Georgette Cardoso de Barros, esposa do sr. Theotonio Ferreira de Barros;

Senhoritas: Elza Monteiro, filha do sr. Waldemar Monteiro Filho; Suelly Barbosa Guimarães, filha do sr. Alipio Guimarães.

— Passa, na data de hoje, o natalicio da sra. Maria Luiza de Toledo Dodsworth, genitora do prefeito Henrique Dodsworth.

Nascimentos

Occorreram os seguintes:

Luiz Cesar, filho do sr. Fernando de Amorim Duarte e sra. Neusa de Carvalho Duarte;

— Maria Alice, filha do sr. Estevão de Miranda, funccionario da portaria do Ministerio do Exterior, e sra. Deolinda Rosa de Miranda.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Newton Vieira Barbosa e senhorita Celina Monteiro, filha do sr. Alderico Junes Monteiro e sra. Dolores Alves Monteiro;

— Sr. Archimedes Vargas da Costa Filho, professor de Educação Physica do Collegio Pedro II e engenheiro architecto e senhorita Judith Soares Barbosa, filha do fallecido sr. Serafim Soares Barbosa.

Festas

Como parte do programma de festas do mez corrente, o Club de Regatas do Flamengo dará no proximo domingo, em sua séde, um jantar-dansante, ás 20 horas.

— O Tijuca Tennis Club offerecerá no proximo domingo, aos socios e suas familias, um "sorvete-dansante", das 17 ás 20 horas, em sua séde.

Homenagens

O desembargador Sabola Lima será alvo de homenagens, no dia 10 do corrente, por parte de amigos, collegas e admiradores, que lhe offerecerão um almoço, patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Cultura.

As listas podem ser encontradas no Instituto Brasileiro de Cultura, "Jornal do Commercio", portaria do "Forum" e Automovel Club do Brasil.

— Ficou transferido para o dia 21 do corrente o almoço que os amigos e collegas do professor Saldanha da Gama lhe offerecem por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Sciencias.

Commemorações

Os bachareis da turma de 1910, da antiga Faculdade Livre de Direito desta capital, vão reunir-se no proximo dia 5 de Janeiro, em um almoço, para commemoração do 30° anniversario de sua formatura.

As listas de adhesões estão com o sr. Hugo Carneiro, na Perfumaria Carneiro.

— Os bachareis de 1933 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro vão commemorar, no proximo dia 14, ás 13 horas, com um almoço no Automovel Club do Brasil, o 7° anniversario de sua formatura.

As listas de adhesões se encontram na 6ª Vara Criminal, com o promotor Ribeiro Mariano.

Presidirá ao almoço o paranympho da turma, professor Ary Franco, presidente do Tribunal do Jury.

Viajantes

REGRESSOU A SRA. DARCY VARGAS — Viajando em avião da Panair, regressou hontem ao Rio, após breve estada em Poços de Caldas, a sra. Darcy Vargas. A illustre dama, naquella cidade mineira, foi distinguida com varias homenagens.

A esposa do chefe do Governo teve concorrido desembarque, recebendo, no aeroporto, cumprimentos de numerosas pessoas das suas relações.

— Partem hoje, pelo avião da Panair do Brasil, para a Cidade do Salvador: srs. Meton Gadelha de Alencar, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Luiz Pirani, Fernando Ribeiro Gomes Pereira, sra. Annita Andrade Gomes Pereira e Elide Ribeiro Gomes Pereira; para Aracajú: sr. Everal Pimentel; para o Recife: srs. Ulysses Cavalcanti de Mello, Wilhelm A. H. Bertz, João Ferreira Filho, Annibal Faro e Bartholomeu Anacleto do Nascimento, e para Fortaleza: sra. Helena Lourenço do Rio e Maximiniano Leite Barbosa Filho.

— Em avião da Panair, partem hoje para Porto Alegre e Curityba o prof. João Marinho e sr. Aristides Monteiro, convidados pelas Universidades daquellas capitaes para fazer duas conferencias cada um, acerca de materia de sua especialidade de clinica oto-rhino-laryngologica.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: condessa Beatriz Pereira Carneiro, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; commandante Henrique Lima, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; commendador José Saraiva de Andrade, 8.30 igreja da Candelaria; Joaquim Antonio do Nascimento Tavora, 8.30, matriz da Gloria; Vasco Lourenço da Silva Nazareth, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Alvaro Cesar Fernandes Dias, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Orrerina Ferreira e Silva, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Luiz Vianna, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; José Simões Corrêa, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Na igreja do Sagrado Coração de Jesus teve logar hontem, pelas 10 horas, a missa de 7° dia, mandada celebrar em intenção da alma do major Luiz Thomaz Reis.

O RYTHMO NA MODA FEMININA

A "Casa Lú", á rua Gonçalves Dias, esquina Assembléa, tem, para cada modelo, em toilette, o modelo correspondente na luva e na bolsa, dentro do mais harmonioso rythmo.

"Uma noite de Natal"

A recepção de hontem, á tarde, no Palacio Guanabara

A sra. Darcy Vargas apreciando, em companhia das sras. almirante Aristides Guilhem e Henrique Dodsworth, uma planta da ornamentação do restaurante, onde será realizado o baile de sabbado proximo

Promovendo, na tarde de hontem, no Palacio Guanabara, uma reunião de figuras destacadas da nossa sociedade, para tratar da realização do baile de gala, sabbado, dia 14, ás 23 horas, no Restaurante da Prefeitura, na Praia Vermelha, a senhora Darcy Vargas recebeu as mais calorosas e expontaneas manifestações de apoio e solidariedade a essa sua iniciativa de benemerencia e philanthropia, que encerrará, auspiciosamente, a campanha pró-construcção da "Cidade das Meninas".

Mobilizando a sociedade brasileira, sempre prompta a soccorrer os desafortunados, a esposa do Chefe do Governo teve opportunidade, hontem, de constatar, mais uma vez, como sempre merecem a melhor acolhida todas essas suas realizações humanitarias.

Os salões do Guanabara encheram-se de figuras do corpo diplomatico, representantes das nossas classes armadas, personalidades do mundo official, do commercio e da industria, jornalistas — todos reservando ingressos para o baile de sabbado, fazendo assim, antever o magnifico exito que o mesmo alcançará.

A senhora Darcy Vargas, cumprimentando uns, falando a outros, e solicitando o apoio dos jornalistas, ia dando informações sobre sua festa. "Uma noite de Natal" terá uma ornamentação especial, com os mais lindos "cotillons" a ornamentação a cargo da Casa Flora e da Directoria de Mattas e Jardins, e fogos, em cascata e chuveiros, pelas montanhas da Urca e do Pão de Assucar.

Festa de caridade, vae se transformar, a um só tempo, num baile de elegancia e de arte, como a nota marcante da temporada social do Verão.

Tudo isso a esposa do sr. Getulio Vargas ia descrevendo, para colher, sem reservas, as mais inequivocas demonstrações de applauso e de solidariedade.

A RESERVA DE MESAS

Ficou assentado que, a partir de hontem, os ingressos fossem vendidos, na Urca, ao preço de 120$000 por pessoa.

De amanhã, quarta-feira, em deante, todas as solicitações de reserva de lugares perderão o valor, para que a commissão possa attender ao grande numero de pedidos que lhe tem sido dirigidos.

O FIM DA REUNIÃO

A reunião de hontem, no Guanabara, num ambiente de cordial espiritualidade, terminou depois das 19 horas, quando os convivas se retiraram, depois de reaffirmar seu apoio a uma das maiores obras sociaes já realizadas no Brasil: — A construcção da "Cidade das Meninas".

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 KILOCYCLOS

9.00 — BOM DIA e RADIO JORNAL TUPI (noticias nacionaes e resumo da situação internacional).

9.15 — MELODIAS INESQUECIVEIS.

9.30 — MAIS UMA VALSA.

10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA, com Elza Marzullo.

10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO, com musica franceza.

11.00 — RYTHMOS BRASILEIROS, com Bubby Potter.

12.00 — RADIO JORNAL TUPI, com Ramos de Carvalho.

12.05 — RIBALTA — Noticias e criticas do cinema e theatro, com Caio Cesar Pinheiro.

12.30 — RADIO SPORTS TUPI com Casparí (1ª edição).

13.00 — ONDAS MUSICAES — Programma de paginas celebres.

14.00 — RADIO JORNAL TUPI.

16.00 — PROGRAMMA CARNAVALESCO, com Ramos de Carvalho.

16.45 — PROGRAMMA FLORA MEDICINAL.

17.00 — CHA' DAS CINCO, musica, literatura e notas sociaes, com Ramos de Carvalho.

17.30 — HORA DO GURY, com o Côro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.

18.00 — PROGRAMMA LICOR DE CACA'O XAVIER.

18.15 — RUA 42 — Musica norte-americana, com Bubby Potter.

18.45 — RADIO SPORTS TUPI com Ary Barroso (2ª e ultima edição).

19.28 — BOA NOITE PARA VOCE com Manoel Barcellos.

18.30 — TRIO: CAROLINA, DEDE' e EUCLYDES.

19.45 — QUARTETO DE BRONZE.

21.00 — DAGMAR LEITE.

21.15 — WALDYR GUIMARAES.

21.30 — A LIÇÃO DO DIA (humorismo), com o prof. Zé Bacurau.

21.35 — TENOR PEDRO VARGAS.

22.05 — QUARTETO DE BRONZE.

22.20 — SOLOS RYTHMOS, com Carolina Cardoso de Menezes.

22.30 — DAGMAR LEITE.

22.45 — WALDYR GUIMARAES e ORCHESTRA TUPI.

23.00 — ULTIMA EDIÇÃO do Jornal TUPI, com Bubby Potter.

— BOA NOITE MUSICAL com Manoel Barcellos.

NOTICIARIO

A pianista Carolina Cardoso de Menezes tomará parte hoje nos programmas de studio da Radio Tupi, numa audição especial de solos rythmados.

* * *

A soprano Dagmar Leite estreou nos studios da TUPI. Hoje, esse novo elemento do casting de PRG-3 volta, apresentando outras canções lyricas ao microphone da emissora de Santo Christo.

A homenagem de hoje ao senhor Hugo Boucault.

Finalmente, hoje, será levada a effeito a homenagem promovida ao sr. Hugo Boucault, gerente geral da Companhia Copeba e figura de remarcada projecção nos meios sportivos e sociaes da cidade.

A homenagem será traduzida num jantar, marcado para ás 20 horas, o qual terá logar no Casino Atlantico.

O grande numero de adhesões faz comprehender o exito da festa promovida por um grupo de amigos do homenageado, bastando dizer que adheriram ao banquete os srs. Luiz Aranha, ministro Laudo de Camargo, Mac-Dowell, procurador do Tribunal de Segurança, João Lyra, Alfredo Trindade, Mario Magalhães e outros, além dos jornalistas Antenor Magalhães, Antonio Velloso, Armando Santos, Lourival Pereira, Pillar Drummond, Gerson Bandeira e Carlos Gonçalves.

Antes de ser servido o jantar, em mesa artisticamente ornamentada, o sr. Hugo Boucault será saudado por um dos seus amigos, por occasião de um rapido "cock-tail".

Reuniões e conferencias

A eloquencia franceza no secu'o XVIII

Mais uma conferencia de Henri Torrés, hontem, na Faculdade Nacional de Direito

Em proseguimento á sua serie de conferencias sobre a eloquencia através das idades, Henri Torrès falou hontem, ás vinte e meia horas, sobre "A eloquencia franceza no seculo XVIII". Uma viva curiosidade em torno dessa palestra, que trataria da época dos Encyclopedistas e dos philosophos que agitaram o pensamento da Revolução Franceza, levou um numeroso publico ao salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, onde o grande advogado francez realiza o seu curso.

Aberta a sessão pelo sr. Pedro Calmon, director da Faculdade Nacional de Direito, o conferencista principiou por mostrar a orientação tomada pelo pensamento francez depois do seculo XVII. "A França é um paiz cujos intellectuaes se dirigem necessariamente ao pensamento abstracto, e seria natural que a herança deixada pelos philosophos do seculo XVII fosse assimilada e accrescentada ás influencias da nova era". Dentro da propria evolução, do conceito de "humanidade" isto se verificou, porquanto, se esta palavra indicava o amor ao estudo, ás sciencias, e á especulação philosophica, nesse novo momento da evolução do pensamento francez significará amor ao bem publico. A impressão deixada pela leitura dos poemas nordicos de Ossian, pela poesia germanica do "Werther", e pelo amor ao sentimento que se encontra em Rousseau, geraram os homens que procurariam construir sua nova ordem politica, social e moral. Faz notar o conferencista, que, apesar do revolucionarismo que hoje se attribue falsamente aos encyclopedistas, eram elles ciosos de lealdade á monarchia e á religião. Foram elles muito mais moderados do que se suppõe; a propria Encyclopedia evidencia esta verdade".

Passando das primeiras considerações de ordem geral para o exame das caracteristicas da eloquencia do seculo, Henri Torrès cita, como um grande exemplo a ser lido, meditado e admirado pelos moços, o magistrado d'Aguesseau, cujo elogio foi feito em phrases cheias de belleza por Saint-Simon. Virtuoso, nobre, leal, desinteressado, incorruptivel, era um homem de maneiras delicadas e caracter affavel, cheio de um espirito fino, incapaz de ferir a qualquer pessoa. Votava um amor immenso á justiça, e não se esquivava nunca de a praticar em qualquer hypothese. As suas "mercuriaes" são peças famosas, em que os oradores podem até hoje colher phrases que alliam a virtude romana á sobriedade attica. Sendo magistrado, e magistrado aos trinta e dois annos, proferiu esta sentença que assume um caracter de grandiosidade nos labios de um juiz: "Encaro a condemnação de um cidadão como uma calamidade publica".

D'Aguesseau foi o paradigma da eloquencia da magistratura do seculo XVIII, como será para sempre um paradigma de probidade e firmeza de caracter. Nas suas "mercuriaes" jamais deixou de censurar os excessos dos regimens, aconselhando a virtude, a moderação, a honestidade aos que, por titulos de nobreza ou de talento, alcançavam os grandes postos. "E' que os povos se acostumam a imitar aquelles a quem respeitam."

Henri Torrès passou então a ler alguns trechos do magistrado francez, onde sempre se evidenciavam esses traços de coragem e virtude. Finalmente, indicando como as novas idéas se infiltravam principalmente na classe media, onde se encontravam os juizes, os advogados, os funccionarios publicos, falou do papel preponderante que teve a tribuna como orgão de propaganda das ideaes de 1789, e leu um forte e bello trecho de um magistrado de Bordeaux, perguntando: "Sabeis quem pronunciou estas palavras? — Montesquieu."

Na sua proxima conferencia, a realizar-se quarta-feira proxima, ás 17 e meia horas, na Faculdade Nacional de Direito, Henri Torrès continuará sua palestra sobre a eloquencia no seculo XVII, falando principalmente de Voltaire e sua acção no processo Callas e na oratoria de Mirabeau.

"OLAVO BILAC SEMEADOR DE BELLEZA E CONSTRUCTOR DA PATRIA"

A CONFERENCIA REALIZADA PELO ESCRIPTOR CHRISTOVAM DE CAMARGO

Na tarde do ultimo sabbado, encheu-se o auditorio da A. B. I. para ouvir a palavra do escriptor Christovam de Camargo, na sua annunciada conferencia subordinada ao titulo "Olavo Bilac, semeador de belleza e constructor de patria".

Personalidades do nosso mundo literario e social, escriptores, jornalistas, diplomatas, ali se encontravam, tendo-se feito representar o presidente da Republica e varios ministros. Presidiu á solemnidade o professor sr. Benjamin Vieira, que tinha a seu lado o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da presidencia da Republica, o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, o professor sr. Olympio da Fonseca e outras personalidades. Dada a palavra ao conferencista, discorreu este, por mais de uma hora, sobre a vida e obra de Olavo Bilac.

Estudou detidamente a poetica do grande lyrico de "Ouvir estrellas", e estendeu-se em considerações sobre os varios generos literarios, tudo entremeado da recitação de versos de Bilac, o que augmentou o agrado da assistencia, que frequentemente interrompia o orador com seus applausos.

"PSYCHOLOGIA DO AMOR CONTEMPORANEO"

SERA' AMANHÃ A CONFERENCIA DE LEOPOLD STERN SOBRE PAUL BOURGET

Leopold Stern

Leopold Stern, o autor bem conhecido da "Psychologia do Amor Contemporaneo" e de muitos outros livros de grande successo, sobre o mesmo assumpto, discursará quarta-feira, 11 do corrente, ás 17.30, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre Paul Bourget, Physiologo do Amor.

Leopold Stern conseguiu, na sua obra, estudar a humanidade através de seu coração e de seus sentimentos. Graças a isso, seus livros não são somente estudos profundos dos corações e das almas da nossa época, mas tambem uma documentação valiosa e precisa para o historiador que, no futuro, queira escrever a historia de nosso tempo, baseando-se não apenas nos factos, mas querendo conhecer-lhes tambem as causas e as reacções intimas que as produziram.

Na sua conferencia, Leopold Stern evocará a grande figura do autor do "Discipulo" e de "André Corneille", permittindo que, graças ás suas recordações pessoaes, possamos melhor comprehender a grande obra de Bourget a quem esteve ligado por uma solida amizade durante toda a sua vida.

Stern dissertará, sobretudo, a respeito do modo pelo qual Bourget encarava e comprehendia o amor, sobre a capacidade profissional com que tratou do assumpto e sobre sua influencia sobre os jovens autores do seu tempo.

Para finalizar, Leopold Stern nos contará a vida intima, feita de tanta luz, desse grande homem que foi Paul Bourget.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Haverá reunião hoje, ás 21 horas, com apresentação de varios trabalhos scientificos.

Club de Engenharia: — O professor Ducidio de Almeida Pereira fará uma conferencia no proximo dia 12, ás 17 horas, sobre "Formação de Technicos para a industria no Brasil".

Instituto Brasileiro de Cultura: — O sr. Pedro Vergara realiza hoje, sob os auspicios deste instituto ás 17 horas, no Lyceu Literario Portuguez, uma conferencia publica so-

P. E. N. Club do Brasil: — O escriptor francez Leopoldo Stern fará no proximo dia 15, no auditorio da A. B. I., uma conferencia, a convite do P. E. N. Club do Brasil, sobre "Paul Borget, physiologo do amor".

"A vida e obra de Alexandre, o Grande" — Sobre este assumpto fará uma conferencia publica no proximo sabbado, ás 17 horas, na rua São José, 84, 2.° andar, o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia vae reunir-se na proxima terça-feira, dia 10, ás 21 horas, em sua séde, á Av. Mem de Sá, 197, sob a presidencia do Prof. Manoel de Abreu, sendo a primeira parte da sessão dedicada ao Jubileu da therapeuthica pelos sôros.

Occupará a tribuna o sr. Abel da Oliveira que dissertará acerca do "Cincoentenario da Sorotherapia; a existencia luminosa do Behring".

Luiz Guimarães Filho — O Instituto Brasileiro de Cultura reune-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas 118, para render uma homenagem á memoria de Luiz Guimarães Filho, diplomata e poeta dos mais illustres do Brasil.

O orador destacado para a sessão de hoje foi o sr. Pedro Vergara que dissertará sobre o thema "Luiz Guimarães, Poeta de Deus, da Patria e do Amor", analisando em todos os seus detalhes a obra magnifica deixada por Luiz Guimarães Filho.

Reuniu-se a Commissão de Revisão das Tarifas dos Serviços Publicos

CREADAS TRES SUB-COMMISSÕES TECHNICAS

Esteve reunida hontem, no Palacio Monroe, a commissão creada por acto recente do governo, para o fim especial de estudar os meios de dar cumprimento ao art. 147 da Constituição.

A reunião de hontem foi presidida pelo ministro João Alberto, secretariado pelo sr. Alvaro Miguez de Mello tendo sido resolvida a creação de tres sub-commissões technicas, que estudarão os diversos assumptos ligados ao objectivo da commissão.

As sub-commissões agirão, independentemente no estudo das questões que lhes estão affectas, e as conclusões de seus trabalhos serão submettidas, então, ao conhecimento e apreciação da commissão, que, para esse effeito segundo ficou tambem resolvido passou a denominar-se "Coordenadora".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Stock Exchange:

	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	167	N|cot.
American Can	88	88.50
American Foreign Power	1	1.12
American Metals	13.50	N|cot.
American Radiator	6.75	6.57
American Smelting and Refining	45	43.50
American Tel. and. Teleg.	170.25	169
American Tobacco "B"	69.24	69.25
American Woolen	9.12	9.12
Anaconda Copper	25.25	28
Andes Copper	13.50	13.50
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.87	4.87
Armour Illinois Pref.	51.12	50.25
Atlas Corporation	7	7.12
Bendix Aviation	33.12	32.87
Bethlehem Steel	87.62	87
Canadian Pacific	3.50	3.62
Chase Treshing Machine	N|cot.	63
Cerro de Pasco	30.50	31
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	76.75	77
Colombia Gas Electrica	4.50	4.62
Consolidaded Edison	21.62	21.75
Continental Can	36.75	36.50
Continental Steel	N|cot.	N|cot
Cuban American Sugar	4.37	4.28
Dupont de Neumors	163	163
Eastman Kodack	138	139.75
Electric Power and Light	3.87	3.87
General Electric	33.75	33.50
General Foods Corporation	34.25	34
General Motors	49.62	49.62
Gillette Safety Razor	3.12	3.12
Goodyear Rubberf.	18.25	17.50
Hudson Motors	4.25	4.12
International Business Machine	163.25	162.50
International Harvester	54.75	53.25
International Nickel	24.50	23.75
International Tel. and Teleg.	1.87	1.75
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	35	34.62
Kroger Grocery	28.75	29
Lehman Corporation	13	N|cot.
Lambert Corporation	21.87	22.12
Loew Inc.	30.37	30.75
Lone Star Cement	41.50	41
Missouri Kansas and Texas	1.50	1.62
Montgomery Ward	37.37	37.50
National Cash Register	12.12	12.25
National Lead Cia.	17.75	17.62
New York Central	14	13.87
North American Corporation	16.50	16.50
Otis Elevator	15.37	16
Pacific Gaz Electric	27.50	17.75
Pan American Airways	16	16.12
Paramount Pictures	10.12	10
Patino Mines	N|cot.	N|cot
Pennsylvania Railroad	22.50	22
Phillips Petroleum	40.75	39.12
Public Service of New Jersey	28.87	28.75
Radio Corporation	4.87	5
Reo Motors VTC	1.12	1.21
Socony Vacuun	8.25	8.37
Standard Brands	6.25	6.37
Standard oil of California	17.62	17.75
Standard oil of Indianna	26.12	26.25
Standard oil of New Jersey	33.62	33.75
Swift and Cia.	21.25	21.25
Swift International	17.62	17.50
Texas Corporation	38.37	38.50
Texas Gulf Sulphur	35.87	33.50
Union Cabid	71.50	71
Union Pacific	78.25	78.37
United Aircraft	43	42.62
United Fruits	88.50	88
United Gaz Improvement	9.87	10
U. S. Leathee	N|cot	4.50
U. S. Smelting Refining	66.75	66.75
U. S. Steel	69.50	69.50
Warner Bros	3	3.12
Warren Bros	1	1.12
Westinghouse Electric	103.87	103.87
Woolworth	32.37	31.87

Curb Stock:

	Hoje	Anter.
American Gas Electric	29.25	29.50
Brasilian Traction	3.50	N|cot.
Electric Bond and Share	4.12	4.12
Niagara Hudson and Power	3	3.12
United Gaz	7.12	—

Bancos:

	Hoje	Anter.
Kankers Trust	59	59
Chase National Bank	32.25	32
Bank of Boston	46.50	46
First National of New York	27.25	26.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 9 de dezembro.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	14.00	14.00
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	13.75	13.75
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	13.57	13.57
Rio Grande do Sul 8 % 1951	7.62	N|cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot
Nova. Bank of Canada	163.00	N|cot.
[illegible] Refining	23.50	24.00
[illegible] Products	41.25	41.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.00	7.00
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	45.50	47.00
Brasil Federal 5 % 1941	16.25	16.00
Rio Grande do Sul 5 % 1946	10.00	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	33.00	33.50
Titulos do Estado de São Paulo — 1956	15.87	15.63
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 1 ½ % — 1957	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires [illegible] 1975	N|cot.	N|cot.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de café desta praça abriu paralysado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Fech	Ant.
Para dezembro	N|cot.	4.22
Para março	N|cot.	4.42
Para maio	N|cot.	4.52
Para julho	N|cot	4.66
Para setembro (1941)	N|cot	N|cot

FECHAMENTO

O mercado de café desta praça fechou calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para dezembro (1941)	4.22	4.22
Para março (1941)	4.12	4.42
Para maio (1941)	4.52	4.52
Para julho (1941)	4.66	4.66
Para setembro (1941)	N|cot.	N|cot

Vendas:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. 5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.42	6.41
Para março	6.59	6.59
Para maio	6.69	6.70
Para julho	6.76	6.79
Para dezembro	6.88	6.90

FECHAMENTO

NAVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.38	6.41
Para março	6.60	6.59
Para maio	6.79	6.70
Para julho	6.79	6.79
Para julho	6.89	6.90

Vendas:
No dia de hoje .. 15.000
No dia anterior .. 5.000

DISPONIVEL

O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Typo Rio:		
N. 6	4 3/4	4 3/4
N. 7	4 5/8	4 5/8
Typo Santos:		
N. 4	7 1/2	7 1/2
N. 7	7	7
Milds	9 5/8	9 5/8

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de dezembro.

Typo molle	19$200	19$000
Typo 4, duro	18$200	18$000
Typo 5, Rio	16$200	15$000
Despacho	23.111	10.744

Mercado — estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 9 de dezembro.

Passagem	33.226	6.673
Entradas	32.068	33.983
Embarques	27.908	56.617
Existencia	1.573.759	1.569.316

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 9 de dezembro.

Espirito Santo:
Entradas:
No dia de hoje .. 3.242
No dia anterior .. 2.703

Minas Geraes:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —

SAIDAS

Cabotagem:
No dia de hoje .. 1.735
No dia anterior .. 1.500

Exterior:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —

Existencia:
No dia de hoje .. 123.570
No dia anterior .. 129.113

Typo 7:
Hoje .. 11$500
Hontem .. 11$500

Mercado:
No dia de hoje .. Estavel
No dia anterior .. Firme

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 9 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Janeiro	N|cot.	8.04
Março	7.93	7.96
Maio	N|cot.	7.93
Julho	7.86	7.89
Outubro	N|cot.	7.83
Dezembro	N|cot.	7.79

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Janeiro	8.02	8.04
Março	7.92	7.96
Maio	7.89	7.93
Julho	7.85	7.89
Outubro	7.79	7.83
Dezembro	7.75	7.79

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Dezembro	10.19	10.15
Janeiro	10.10	10.11
Março	10.32	10.22
Maio	10.17	10.15
Julho	9.97	9.98
Outubro (1941)	9.42	9.40

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 e alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.

	Hoje	Ant
America Stut Middling Uplands	10.38	10.33
Dezembro	10.18	10.15
Janeiro	10.10	10.11
Março	10.23	10.23
Maio	10.15	10.15
Julho	9.97	9.98
Outubro 1941	9.40	9.40

Mercado — estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

Vendas — 61.200 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 9 de dezembro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	44$500	45$200
Para fevereiro	45$600	46$000
Para março	46$000	N|cot.
Para abril	45$400	45$500
Para maio	45$400	45$700
Para junho	45$000	45$300
Para julho	45$300	45$600
Para agosto	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de dezembro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$500	N|cot.
Para janeiro	44$600	45$500
Para fevereiro	44$500	45$000
Para março	46$000	46$500
Para abril	45$500	N|cot.
Para maio	45$300	N|cot.
Para junho	45$200	N|cot.
Para julho	45$200	N|cot
Para agosto	45$000	N|cot

Vendas — não houve.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 9 de dezembro.

Mezes	Comp	Vend.
Para dezembro	43$500	44$500
Para janeiro	44$600	45$000
Para fevereiro	45$500	45$000
Para março	46$000	46$200
Para abril	45$600	45$500
Para maio	45$600	45$500
Para junho	45$300	45$500
Para julho	45$400	45$600
Para agosto	45$000	45$000

Vendas — 4.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de dezembro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$200	N|cot.
Para janeiro	44$700	45$000
Para fevereiro	45$500	45$500
Para março	46$100	46$500
Para abril	45$500	45$200
Para maio	45$500	45$700
Para junho	45$500	45$700
Para julho	45$300	45$600
Para agosto	45$300	45$700

Vendas — 1.000 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	44$000	45$000
Typo 5	44$000	45$000
Typo 5	44$500	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de dezembro.

Entradas:
Hoje .. 152.223
Anterior .. —

Stock:
Hoje .. 7.103.336
Anterior .. 6.904.173

Consumo do dia:
Hoje .. 40.000
Anterior .. 40.000

Exportação:
Hoje .. —
Anterior .. —

Mattas:
Hoje .. 33$000
Anterior .. 33$000

Sertões:
Hoje .. 34$000
Anterior .. 31$000

ASSUCAR

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	7.95	1.88
Para março	2.00	1.94
Para maio	2.04	1.99
Para julho	2.09	2.03

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel e com alta de 3 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.93	1.88
Para março	1.98	1.94
Para maio	2.02	1.99
Para julho	2.07	2.03

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de dezembro.

Usinas:
Hoje .. 35.755
Anterior .. 27.735

Banguê:
Hoje .. —
Anterior .. —

Existencia do dia:
Hoje .. 1.223.407
Anterior .. 1.201.433

Assucar exportado:
Hoje .. 51.032
Anterior .. 64.052

Preços:

Refinado de 1ª:
Hoje .. 50$000
Anterior .. 50$000

Usina de 1ª:
Hoje .. 52$000
Anterior .. 51$000

Crystal:
Hoje .. 44$700
Anterior .. 44$700

Demerara:
Hoje .. 37$200
Anterior .. 37$200

3º Jacto:
Hoje .. 32$700
Anterior .. 32$700

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem para o bancario á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, mercado sustentado, com o typo 7 a 12$300.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo sendo o typo 3, Seridó, cotado a 37$000 a 37$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto parcial.

Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

Mascavos.
Hoje .. 22$000 24$500
Anterior .. 22$000 24$200

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel com alta de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para dezembro	5.08	5.06
Para janeiro	5.08	5.06
Para março	5.16	5.10
Para maio	5.24	5.16
Para julho	5.28	5.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de cacáo fechou apenas firme, com alta de 14 a 20 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para dezembro	5.26	5.06
Para janeiro	5.22	5.06
Para março	5.26	5.10
Para maio	5.32	5.16
Para julho	5.40	5.21

Saccos
Hoje .. 75.000
Anterior .. 15.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 80$050 e o dollar a 19$770 e comprando a 73$050 e a 17$540 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab	Reab	Fech
A' vista:			
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$535	4$535	4$535
Peso uruguayo	7$520	7$520	7$520
Escudo	$795	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Marco Comp.	8$070	8$070	8$070
Peso argentino	4$650	4$650	4$650
Lira	1$000	1$000	1$000
Cabo:			
Libra area	80$130	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	A 90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$520	19$640	19$660
Marco comp.	—	5$420	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguayo	—	7$630	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	A 90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$640	16$500	16$520
Franco suisso	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$930	—
Peso uruguayo	—	6$190	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS NO CAMBIO ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech
A' vista: (Compra)			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
(Venda)			
Dollar	20$730	20$730	20$730

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 7 de dezembro:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
LONDRES:			
Libras Area	—	80$050	83$320
Italia	—	—	1$018
ALLEMANHA:			
Verrechnungsmark	—	6$074	—
Unterstuetzungsmark	—	—	3$682
Portugal	—	$735	$861
Suissa	—	4$535	4$870
Nova York	16$350	19$774	20$706
Uruguay	—	—	5$305
Argentina	—	4$670	5$200
Japão	—	4$685	5$233

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS:

LONDRES:			
Libra Area	—	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$700.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem .. 2.640.650
Desde 1º do mez .. 15.252.360

Total .. 17.893.010

Os negocios realizados hontem, no mercado de titulos, que esteve activo e calmo, foram mais [illegible] saveis, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

169	D. emissões port.	827$000
3	Idem para hoje	830$000
11	D. emissões port. cautelas	810$000
25	Idem	805$000
14	Reajustamento	857$000
20	Idem	858$000
1000	Obrigs. 1.932	1:050$000
5	Idem	1:048$000
	Divida externa:	
2400	Emp. Federal 1925 5 % p|$-1.000	3:400$000
2.000	Emprestimo Federal 1927, 6 1|2 p|$-1.000	3:400$000
	Municipaes:	
217	Emprestimo 1906, port.	175$000
54	Idem. 1931	210$000
	Municipaes dos Estados:	
42	Pref. P. Alegre	32$000
1	Idem	30$000
53	Idem	31$000
	Estaduaes:	
33	Minas 1:000$, 7 o|o port.	816$000
331	Idem 1934 1ª serie	155$500
60	Idem	156$000
306	Idem, 2ª serie	163$500
50	Idem	164$000
519	Idem, 3ª serie	162$000
399	Idem	162$500
500	Idem	163$000
320	Rodoviarias E. do Rio	620$000
133	S. Paulo	202$500
342	Idem uniformizadas	1:044$000
3	Idem	1:046$000
6	Idem	1:045$000
	Acções de Bancos:	
40	Brasil	487$000
	Debentures:	
42	Banco Lar Brasileiro	205$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem os seus trabalhos, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

A commissão de preço sorteada declarou manter o typo 7, a base anterior de 12$300 por dez kilos, na tabôa e os negocios realizados foram apreciaveis.

Venderam-se até ás 11 horas 1.562 saccas e mais tarde 407 no total de 1969, contra 153 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$800

PAUTA MENSAL

E. Minas:
Café fino .. 1$400
Café commum .. 1$800

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:
Café commum .. 1$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Saccas
Pela Central	7.993
Pela Leopoldina	3.700
Reg. Rio de Janeiro	24
Cabotagem	450
Total	12.167
Desde 1º do mez	77.232
Desde 1º de julho	933.337

EMBARQUES

Asia	—
Africa	—
Estados Unidos	450
Rio da Prata	—
Cabotagem	370
Total	820
De 1º do mez	31.551
De 1º de julho	784.833
Consumo	1.000
Café doado	535
Saldo	427.590
Café convertido em stock desde 1º de julho	28.045

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 9

Exportadores	Saccas
Vivacqua Irmão S. A.	75
Norton Mejaw	2.000
Felix Fonseca S. A.	2.000
Mc. Kineay S. A.	1.075
Marcelino M. Filho	25
Ornstein	50
AFRICA DO SUL	
Felix Fonseca	150
Mc. Kineay S. A.	100
ROSARIO	
Castro Silva Comp.	50
Antonio Soares	75
NORTE	
Vivacqua Irmão S. A.	200
SUL	
Felix Fonseca S. A.	80
Total	3.880

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou hontem firme, porém, sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	6.442
Saidas	2.250
Stock	78.765

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal .. Nominal
Demerara .. 50$000 a 51$000
Mascavo .. 37$000 a 38$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.166
Saidas	550
Stock	10.701
Entradas	—
Saidas	535
Stock	10.101

Cotações por 10 kilos

Seridó:
Typo 3 .. 37$000 a 37$500
Typo 4 .. 35$500 a 36$000

Sertões:
Typo 3 .. Nominal
Typo 5 .. 31$000 a 32$000

Ceará e Mattas:
Typos 4 e 5 .. Nominal

Paulista:
Typo 3 .. 35$000 a 35$500
Typo 5 .. Nominal

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:
Bovinos .. 257
Vitellos .. 84
Suinos .. 156
Ovinos .. 16
Caprinos .. 6

Preços:
Bovinos .. 2$500
Vitellos .. 2$000
Suinos .. 3$000
Ovinos .. 2$500
Caprinos .. 2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:
Bovinos .. 74
Vitellos .. 21
Suinos .. 1
Ovinos .. —

Preços:
Bovinos .. 1$950
Vitellos .. 2$000
Suinos .. 3$000
Ovinos .. —

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:
Bovinos .. 206
Vitellos .. 43
Suinos .. —
Ovinos .. —

Preços:
Vitellos .. 2$000
Suinos .. —
Ovinos .. —

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:
Bovinos .. 176
Vitellos .. 24
Suinos .. 49
Ovinos .. —

Preços:
Bovinos .. 1$950
Vitellos .. 2$000
Suinos .. 3$000
Ovinos .. —

Rejeições:
Bovinos .. 521
Suinos .. 4

Prefeitura do Districto Federal

Rendas Fiscaes — A renda recolhida, hontem, pelos Districtos Fiscaes, Inflammaveis e Theatros e Diversões, importou em 2:788$400

Departamento de Fiscalização — Para ter exercicio no Districto Piedade foi designado o chefe de Districto de Fiscalização, sr. Astrogildo Teixeira de Mello.

Pagamentos na Caixa de Emprestimos — Serão pagos hoje, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os pedidos dos funccionarios, das seguintes matriculas: 15 — 853 — 1.118 — 1.836 — 1.878 — 3.474 — 3.927 — 6.450 — 9.379 — 9.591 — 11.626 — 11.861 — 13.191 — 13.387 — 13.458 — 14.666 — 15.097 — 15.931 — 16.309 — 16.786 — 17.209 — 17.705 — 17.748 — 18.197 — 18.388 — 20.759 — 20.919 — 21.013 — 21.655 — 22.058 — 22.279 — 22.710 — 24.184 — 25.414 — 25.447 — 25.597 — 25.683 — 26.313 — 26.317 — 26.716 — 26.789 — 26.356 — 26.496 — 28.174 — 28.1[illegible] — 28.515 — 29.191 — 29.227 — 29.358 — 29.391 — 31.402 — 40.215 — 40.299 — 6.393.

Jonas Avelino dos Santos — Apresente o cheque de outubro de 1938.

Daniel Austin Tomaz Eduardo de Moura, João Teixeira de Carvalho, Mathias Salles Ribeiro Antonio José Chrysostomo — Compareçam.

Augusto Mendes da Silva — Apresente os cheques de outubro de 1938 a outubro de 1939.

Maximiano Castano de Oliveira — Apresente titulo de nomeação

Nestor Franco Burlamaqui — O despacho do sr. Prefeito, exarado no processo n. 10394/40-ASE em virtude do parecer emittido por esta Secretaria, só attendeu aos antigos chefes de secção que no periodo de 12 de janeiro e 15 de março de 1940, exerceram effectivamente as funcções e permaneceram nas chefias dos serviços até a promulgação do decreto 6441 deste anno, que baixou a lotação dos cargos de Pessoal dirigente. Ao requerente não se applicam nem as disposições do decreto 6820, como tambem o despacho do sr. Prefeito, de vez que, no periodo citado, não exerceu, de facto, chefia de serviço. O desempenho de commissão, como representante nas Juntas de Alistamento Militar, só póde attribuir ao funccionario as vantagens ou regalias inherentes ao referido commissionamento, não podendo aproveitar-se nem obter as que forem concedidas a outros funccionarios pelo exercicio effectivo de determinadas funcções. Mantenho pois, o despacho recorrido de indeferimento.

Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. — Releve-se a multa imposta desde que seja entregue uma machina nova de accordo com o pedido feito por esta Secretaria e aceito pela firma vendedora, sem dispensa de qualquer penalidade em que tiver esta incorrido por ultrapassar o prazo normal de entrega.

Carolina Mérola Penna — Indeferido, por falta de amparo legal. A jubilação da requerente, conforme acto de 10 de maio de 1934, foi declarada sem effeito em 9 de julho do mesmo anno, dada a circumstancia de lhe faltarem as condições exigidas no decreto 4.862, de 3 de janeiro de 1934. O parecer de 23 de abril de 1934, do sr. Superintendente da antiga 2ª C. E. E., que motivou a disponibilidade da requerente desde 10 de julho de 1934, e emittido nos seguintes termos: — "não se achando mais naquelle estado de espirito em que a escola lhe seja ambiente propicio muito especialmente numa phase em que se pede ao professor o maximo da comprehensão e do animo, para enfrentar as exigencias da reforma..." — continúa a impedir o approveitamento solicitado, máxime considerando que o artigo 83 do decreto-lei 1.713, de 1939 exige a existencia de vaga para haver approveitamento.

Odette Freitas de Araujo — Fixados em Rs. 14:940$000 annuaes, os proventos de inatividade, de accordo com o parecer do sr. Director do Departamento do Pessoal.

Miguel da Costa Miranda — Fixados em Rs. 8:720$000 annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do sr. director do do Departamento do Pessoal.

Juventino José dos Santos — Fixados em Rs. 5:160$000 annunaes, os proventos de inatividade, de accordo com o parecer do sr. Director do Departamento do Pessoal.

Abilio Rodrigues Pereira — Fixados em rs. 5:940$000 annuaes, os proventos de inatividade, de accordo com o parecer do sr. director do Departamento do Pessoal.

Rita Manzano — Fixados em rs. 5:040$000 annuaes, os proventos de inatividade, de accordo com o parecer do sr. director do Departamento do Pessoal.

José Tavares — Considere-se licenciado, em prorrogação, nos termos do paragrapho unico do art. 156 do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 3 dias.

Despacho do sr. Chefe de Serviço: — Julieta Moreira de Oliveira — Archive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos no dia 12 de dezembro: a) nos locaes de trabalho — Serventuarios activos que trabalharam nos nucleos componentes do Lote 1 até o dia 30 de novembro; b) na Pagadoria — Serventuarios inactivos e o nucleo 003, cujos numeros de matriculas terminem em 1, mediante a apresentação da Carteira Funccional.

Serão pagos nos dias 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 e 23: a) nos locaes de trabalho — Serventuarios activos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos Lotes, 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0; b) na Pagadoria — Serventuarios inactivos e o nucleo 003, cujos numeros de matriculas terminem em 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0. c) no Palacio da Prefeitura (Portaria) — nucleo 002 do Lote 0.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer á Av. Graça Aranha n.º 82, 1.º andar, sala 113, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, no dia anterior ao prefixado para o pagamento do respectivo lote.

Observação 1 — Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagador com os cartões funccionaes recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao funccionario do Departamento do Pessoal que acompanha o Fiel do Thesouro.

Observação 2 — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão funccional do mez anterior devidamente preenchidos de accordo com as instrucções.

Os serventuarios que não tenham recebido o vencimento do mez de novembro p. findo, deverão no logar do cartão funccional, destinado ao recibo — declarar que recebem tambem o mez de dezembro — usando das expressões — nov.º e dez.º — no claro que precede "ao mez de" e antecede a conjuncção "em".

Aos responsaveis pelos nucleos cabe, exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recommendação.

Pagamento de processos — Será effectuado no proximo dia 11, no Serviço de Liquidação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Maria Brigida da Silva Bomfim, Nilza Conde, Gabriela Maria da Conceição, Maria Augusto Saseli de Araujo, Albano Lourenço, Eug Penio Costa, Pedro Pinto, Manoel Ferreira da Silva 4º, Conceição Farias de Andrade, Dolores Correia, Marcillio Theodoro de Abreu, Jandyra Adelaide de Souza Corrêa, Ayde da Rocha Figueiredo, Frederico Francisco Soares, Bernardo Pereira Garcia, Antonio Gonçalves de Mattos Junior, Manoel Vinhaes, Henrique Abranches de Fabris, Alfredo Alves Moreira, Carlos Tavares Muratori, Manoel Francisco da Fonseca, Joaquim Rito, Antonio Narciso Borges, João Souza da Silva, Pedro Olavo de Menezes, Cezar Antonio Soares, Esther Valladão de Souza, José Ernesto da Silva, João Ferreira, Antonio Ribeiro Alves, Alvaro de Simas Coelho, Luiz Caetano, Antenor Pereira de Sant'Anna, Manoel Ferreira dos Santos, Alberto Alves, Francisco Fernandes de Jesus, Manoel da Silva 3º, Domingos Gonzalez Fernandes, Maria Moreira, Deolinda Constancio, Almerinda Rocha Bernardo, Almerinda Rosa Faria, Laura Maria da Conceição, José Alves da Rocha, Ignacio Lino Costa, Antonio José Ferreira e Sebastião Alves da Silva.

Osorio Luiz da Silva, Pedro Henrique da Costa, Pedro Floriano de Aguiar Freire, Leocedio de Oliveira Braga, Americo dos Santos e Antonio Rodrigues — Indeferido.

Deluuque Caetano de Almeida — Justifique sua ausencia, superior a 30 dias, e submetta-se á inspecção de saude, comparecendo antes a este gabinete, com a justificação necessaria.

Sylvino Siqueira — Abono as faltas verificadas em 29 e 30 de junho.

Algenib Thaumaturgo de Azevedo Becker — Apresente certidão de nascimento de Gloria Maria Becker, em face do que é exigido em lei, afim de poder ser concedida a licença requerida.

Manoel Loureiro Sobrinho — Indeferido — Reassuma o exercicio.

João do Carmo — Justifique sua ausencia, de vez que já é decorrido prazo superior ao previsto e permittido como ausencia.

Daniel da Silva — Nada ha que deferir, á vista de que os cargos incluidos no quadro supplementar, nos termos do decreto-lei 1944, não podem ser exercidos em caracter effectivo, respeitados, porém, os direitos já adquiridos.

Pedro Olavo de Menezes — Justifique sua ausencia verificada no periodo de 2 de setembro a data do requerimento.

Antonio Monteiro — Cumpra o que foi determinado pela publicação de 1º de outubro, de vez que tendo requerido a prorogação, posteriormente ao seu termino, estará sujeito ás consequencias que lhe advirem pelo resultado da inspecção.

Nelson Francisco dos Santos — Deferido.

Antonio de Carvalho — José Joaquim de Oliveira — João de Souza — Aristides Vidal — Edgard Gomes — Sebastião Gonçalves — Josino Antunes Godinho — José Pinheiro de Moraes — Manoel Canuto — José Martins Pires — Daniel de Mattos — Joaquim da Rosa — Luciano Barbosa Cavalcanti e Servulo José de Andrade — Compareçam ao Serviço de Controle da 1.ª Circumscripção de Recrutamento Militar, munidos de seus documentos de quitação com o serviço militar, e de 2 photographias tamanho 3x4.

Ilka Bentes da Fonseca — Compareça a este Gabinete para esclarecimentos.

Joaquim Celestino de Oliveira Soares — Gasparina Duro Soares — Neusa Rego Pinto e Marietta Rangel Sounal — Aceite-se, em termos.

Manoel Bispo dos Santos e João Garcia Ferreira — Apresente justificação dentro de 72 horas, de sua ausencia, afim de ser evitada proposta de demissão, por abandono de emprego.

Adelino Porto Barros — Certifique-se, em termos.

Leoncio José do Nascimento — Comprove o tempo de serviço municipal.

Januario Barbosa da Conceição — Submetta-se á inspecção de saude.

Georgina Palhares — Certifique-se, em termos.

Celina da Silva Motta — Prove ter sido o seu esposo mandado servir em Curityba, inclusive independentemente, de solicitação, conforme preceitúa o artigo 180 do Estatuto. O documento apresentado não satisfaz a nenhuma das exigencias legaes. Laurindo Francisco Monsores — Compareça á inspecção, porque, nos termos do artigo 163, do Estatuto até a data em que completar a inspecção será considerado suspenso.

Euclydes Victorino de Souza — Indeferido, considere-se como de falta os dias entre 30 de setembro e 7 de outubro á vista dos termos do artigo 155, do Estatuto.

Palmyra de Souza Lima Imbassahy — Indeferido, á vista da informação do ESA.

Eudoro Nunes da Costa e José de Souza Caldeira — Sim, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço: — Dinah Silva e Souza — Satisfaça a exigencia (a requerente deve provar que está impossibilitada de locomover-se ou autorizada a se ausentar do Distrito Federal.

Véra de Mattos Cardoso — A requerente deve provar que está impossibilitada de locomover-se.

Amelia da Silveira Mota — Admittida como extranumeraria-mensalista, compareça com urgencia ao Serviço de Controle Legal.

Mathilde de Brito Teixeira Bastos — José Maria Pelagio — Compareçam para retirar a certidão.

Sergio Alves da Silva — Apresente documento habil impossibilitando de receber os respectivos vencimentos.

Maria de Lourdes Maia Marinho — Satisfaça a exigencia e prove o parentesco allegado.

Carlos Bastos Lopes — Prove o parentesco allegado.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA

Despacho do chefe: — Amelia Pereira Pinto Chaves — Paulo José Ferreira Coelho — Julio Gomes de Medeiros — Eduardo Pinto Teixeira — Eduardo Octavio de Oliveira — Clotilde Craveiro — Alzira de Oliveira e Alberto Santorum — Submettam-se a inspecção de saude, dentro de 72 horas.

BANCO BOAVISTA

MATRIZ — Rua 1º de Março, 47
AGENCIA AVENIDA — Av. Rio Branco, 137
AGENCIA COPACABANA — Rua Siqueira Campos 23
AGENCIA PASSOS — Av. Passos, 40
AGENCIA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 7-B
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	105.454:722$600	
Interior	9.160:462$000	114.615:184$600
Emprestimos em c|correntes		109.750:220$300
Correspondentes no paiz c|c		18.324:341$200
Correspondentes no estrangeiro		7.247:802$000
Valores e titulos de propriedade		11.204:572$500
Immoveis		4.307:950$000
Agencias		2.035:702$000
Letras a receber:		
Praça	80.889:021$20	
Interior	35.140:212$800	
Exterior	14.737:280$000	130.766:514$000
Valores caucionados e depositados		311.008:644$300
Diversas contas		4.114:651$300
Correspond. c/cobrança, c/agencia		5.739:251$300
Caixa		
Existencia em cofre e em deposito nos Bancos		94.247:135$300
Depositos a prazo fixo em Bancos		3.117:476$100
Depositos especiaes — Cobranças do exterior:		
Banco do Brasil, n|depositos nesta conta		47:167$500
		823.016:633$000

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		10.000:000$000
Fundo especial:		
(Lucros a applicar)		2.000:000$000
Contas correntes com juros		216.476:175$600
Contas correntes pre-aviso		47.247:264$200
Contas correntes sem juros		4.538:323$700
Depositos a prazo fixo		25.277:265$500
Correspondentes no paiz c|c		27.545:223$200
Correspondentes no estrangeiro		4.652:992$000
Cheques e ordens de pagamento		4.165:895$300
Agencias		3.031:646$300
Credores por titulos em cobrança		130.766:514$000
Depositantes de valores em caução e em custodia		311.008:644$300
Dividendos:		
Saldo não reclamado		11:102$600
Diversas contas		12.457:556$600
Remessas para cobrança, c|agencias		5.739:251$300
Depositos especiaes — Cobranças do exterior:		
Depositos especiaes sem juros		47:157$500
		823.016:633$000

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1940. — GUILHERME GUINLE, presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA — CESAR RABELLO — ANTONY B. CURTIS, Directores — FRANCISCO ALVES CORRÊA, Contador.

Reeleita a antiga directoria da Beneficencia Portugueza

Com a presença da quasi totalidade dos membros de seu Conselho Deliberativo, procedeu-se, no dia 6 do corrente, á eleição da directoria que regerá os destinos da Beneficencia Portugueza durante o novo exercicio administrativo.

Feita a apuração final, verificou-se que foi reeleita a antiga directoria, com a exclusão, apenas do Commendador Alfredo Rebello Nunes, cujos motivos ponderaveis ficaram perfeitamente justificados perante aquelle Conselho, tendo sido então eleito na sua vaga o sr. Frank Cepas.

Com a unica alteração determinada pela saida do sr. Alfredo Nunes, a Directoria da benemerita instituição, hontem reeleita, ficou assim constituida: Presidente, Commendador José Rainho da Silva Carneiro; Vice-Presidente, Commendador Antonio Cardoso de Gouveia; 1º Secretario, Commendador José Pinto Duarte; 2º Secretario, Franklin Cêpas; 1º Thesoureiro, José Gomes Lopes; 2º Thesoureiro, Commendador Avelino Souto da Motta Mesquinta; Syndico, José Augusto de Oliveira; 1º Procurador, Clemente Mourão; 2º Procurador, Antonio Cid Loureiro; 3º Procurador, Marcolino Rodrigues e 4º Procurador, Agostinho Rodrigues Valgôde.

BRASILEIROS INCORPORADOS AO CONSELHO DELIBERATIVO

Foram incorporados ao Conselho Deliberativo da Beneficencia Portugueza, os brasileiros possuidores da "Cruz Humanitaria" daquella instituição, cuja lista damos a seguir, accrescendo assim o numero dos nacionaes que já fazem parte do corpo regente daquella benemerita sociedade:

Sr. Antonio Moutinho Dória, Antonio Gomes de Avellar Junior, Conde Pereira Carneiro, sr. José Julio da Costa, sr. José Mendonça, sr. Oscar Alves, Renato Julio da Costa e Salvador Antonio Velloso

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Mendes & Aquino communicam á praça em geral e aos seus fornecedores que nomearam os srs. Manoel Alves Souza Cruz e José Pacheco, respectivamente, gerentes da matriz e filial, conforme estabelece a legislação social trabalhista e devidamente habilitados com documentos no D.N.I.C.

A' PRAÇA

J. R. Teixeira & Cia. communicam á praça em geral e aos seus fornecedores que nomearam os srs. José Rodrigues Guerra e Manoel dos Reis, respectivamente, gerentes diurno e nocturno, conforme estabelece a legislação social trabalhista e devidamente habilitados com documentos registrados no D.N.I.C.

A' PRAÇA

Marques Felix & Cia. communicam á praça em geral e aos seus fornecedores que nomearam os srs. Antonio Augusto de Pinho, Carlos Rusio Junior e Antonio Mendes Borges para os cargos de gerente-geral, gerente nocturno e diurno, respectivamente, conforme estabelece a legislação social trabalhista e devidamente habilitados com documentos registrados no D.N.I.C.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SÃO LUIZ — MARYLAND — com Brenda Joyce — John Payne — "Cinearte n. 8" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — TUDO ISTO E O CEO TAMBEM — (Improprio até 10 annos) — com Bette Davis — Charles Boyer — "Film Jornal n. 3" (Nac.) — A' 1,30 — 4 — 6,30 e 9 horas — Tel. 22-1508.

PALACIO — VARANDA DOS ROUXINOES — Film portuguez — com Dina Thereza — Maria Mattos — Magdalena Sotto — "Reportagens cinematographicas n. 17 (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Segunda e ultima semana — Telephone: 22-0038.

REX — ALTA TENSÃO — com Henry Fonda — Margaret Lindsay — "Actualidades DFB n. 18" — (Nac.) — A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Poltrona, 2$000 — Tel. 22-0348.

IMPERIO — O GALANTE AVENTUREIRO — (Improprio até 10 annos) — com Gary Cooper — Walter Brennan — "Guanabara Jornal n. 27" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Balcão, 2$000 — Te. 22-6327.

ROXY — NOITE DE BAILE — com Zarah Leander — "Cine Jornal Brasileiro n. 162" (Nac.) — A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

IPANEMA — ELE CASOU A SUA MULHER — com Nancy Kelly — Joel Mac Crea — "Reporter n.º 1 em Paris" (Improprio até 10 annos) — com Barry Barne — "A Avenida da Tijuca" (Nac.) — Tel. 47-3000.

PIRAJA' — NOS BASTIDORES DE LONDRES — com Charles Laughton — Vivien Leigh — "Actualidades DFB n. 13 (Nac.) — Tel. 47-2668.

S. JOSE' — PUREZA — (Improprio até 10 annos) — com Procopio — Nilza Magrassi — Ao meio dia — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Poltrona, 2$.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 8ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara por despacho de hontem absolveu Alberto Ayres Cortês, do crime do art. 267.

Na 9ª Vara

Absolvição — Foram absolvidos por despacho de hontem do juiz desta Vara, absolvidos: Edmundo Pinto, do art. 303 e Paulo Simões da Rocha, do art. 156.

Na 11ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, despacho de hontem condemnou Benedicto Pereira de Souza, 15 dias dias de prisão, processado no art. 306.

Na 12ª Vara

Denuncias — Neste Juizo foi hontem apresentada denuncia contra Newton Pedro de Moraes, Walter de Carvalho e José Candido dos Santos, no crime do art. 303.

Na 14ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Sylvio da Rocha, do crime do art. 267.

Na 15ª Vara

Absolvição — Foi por despacho de hontem do juiz desta Vara, absolvido do crime do art. 267, Geraldo Santiago da Silva.

Na 10ª Vara

Denuncias — Neste Juizo foi, hontem offerecido denuncia contra Martha Vacite, no crime do art. 157 e Luiz Gomes de Moura Sá, no crime do art. 306.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Ernesto Cardoso

Attendendo ao requerimento de F. S. Lopes, credor da quantia de 3:102$100, duplicata, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a fallencia de Ernesto Cardoso, estabelecido á rua da Conceição, 173. O termo legal retroagiu a 14 de Setembro ultimo: marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 18 de fevereiro de 1941 a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente .. .. —

2ª Vara Civel

Ramiro Ferreira e Cia. — Autorizada a continuação do negocio.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, a seguinte: Manoel Roque Almeida Carvalho, na 1ª Vara Civel.

SENTENÇAS PUBLICADAS

7ª Vara Civel

Ordinaria — Benedicto Ramos Oliveira — F. Salgado a autor — Julgada procedente a acção.

Ordinaria — Dr. Abelardo Barreto Rosario — The Leopoldina Railway Cia. — Julgada improcedente a acção.

11 Vara Civel

Ordinaria — Luciano Gonçalves — Cia. Cantteira Viação Fluminense — Julgados improcedentes os embargos.

ESTADO DO RIO

CHEGA HOJE O INTERVENTOR FEDERAL

Segundo noticias procedentes de Porto Alegre, deverão chegar hoje a esta capital, viajando em avião da Panair, o commandante Amaral Peixoto, interventor federal, e sua exma. esposa.

O PATRIMONIO DA "COLLECÇÃO VELHO DE AVELAR"

O Serviço de Diffusão Cultural recebeu, do testamenteiro do sr. Joaquim Ribeiro de Avellar Junior, trinta e sete apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$ cada uma. Essas apolices deverão constituir o patrimonio da "Collecção Velho de Avelar", creada, na Bibliotheca Universitaria Fluminense, em attenção á vontade do testador que, conjuntamente, doara á instituição 1.572 valiosas obras.

Os alludidos titulos foram encaminhados ao secretario de Educação e Saude.

NOTICIAS DO INTERIOR

Petropolis

O "Dia do Reservista" em Petropolis

PETROPOLIS, 9 — Associando-se ás commemorações do "Dia do Reservista", o Rotary Club desta cidade homenageará com um almoço os reservistas das forças armadas nacionaes. Durante o banquete, que será realizado na proxima segunda-feira, 16, falarão diversos oradores, para dar sua impressão sobre a vida na caserna.

A FUNDAÇÃO DE UM AERO CLUB EM REZENDE

REZENDE, 9 — Acaba de ser fundado aqui um aero club, que ficará sob a orientação do general Afonseca, chefe da Commissão de Obras Militares de Rezende e Piquete. A nova escola de aviação civil, que já possue cerca de 200 socios, collaborará com o governo para a formação de pilotos, mecanicos e radiotelegraphistas.

Com esse objectivo foram creados cursos especializados. Além disso, a instituição terá uma bibliotheca technica e publicará revistas sobre assumptos aeronauticos.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

A Primeira Camara julgará, no proximo dia 12 do corrente, entre outros, o seguinte feito de Campos: Appellação criminal n. 117. Appellante: Justiça Publica. Appellado: Euclydes Vieira. Relator: desembargador Barreto Dantas. Revisor: desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Enviada da Allemanha uma carta rogatoria á Justiça brasileira

Por via aerea e Japão, a Cia. Deutsche Werft A. G. para o fim de cobrança por 148 mil reismarchcks, em virtude de concertos feitos em vapores da S. A. Lloyd Brasileiro, enviou uma carta rogatoria, a qual foi distribuida a 10ª Vara Civel.

As unicas revistas de caracter militar que podem circular

Aos interventores federaes nos Estados e governadores de Minas e do Acre, communicou o director geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes, que as unicas revistas de caracter militar registradas na Divisão de Imprensa desse Departamento e autorizadas pelo ministro da Guerra são as seguintes:

Defesa Nacional — Tiro de Guerra — Revista Militar Brasileira (do Estado Maior do Exercito) — Medicina Militar — Nação Armada — Annuario Militar — Revista do Serviço de Estatistica Sanitaria do Exercito — Revista da Escola Militar — Aspiração — Revista Militar de Medicina e Veterinaria — Revista da Casa dos Sargentos — Revista do Club Militar — Revista da Administração Militar — Revista de Educação Physica — Revista do Circulo de Technicos Militares — Revista do Instituto de Engenharia Militar.

Tambem á Directoria Geral dos Correios e Telegraphos foi expedida a necessaria communicação.

Assim, qualquer outra publicação de caracter militar não poderá circular, ficando os infractores, inclusive os responsaveis pelas officinas graphicas editoras e os vendedores, sujeitos ás penalidades previstas na legislação reguladora das actividades de imprensa e propaganda.

Dão inteiro apoio á creação da União da Juventude Universitaria

A mensagem dos estudantes mineiros entregue ao ministro da Educação

Os estudantes universitarios do Estado de Minas, durante a recente visita do ministro da Educação a Bello Horizonte, offereceram-lhe um pergaminho, no qual manifestaram, por intermedio dos seus orgãos e associações representativas, inteiro apoio á creação da União da Juventude Universitaria. E' o seguinte o texto desse documento:

"No momento em que v. ex., sr. ministro Gustavo Capanema, ouvindo e attendendo a uma velha, legitima e justissima aspiração, chama e convoca os estudantes do Brasil a collaborar na solução dos mais graves e mais urgentes problemas da classe, os estudantes da nobre, generosa e gloriosa terra de Minas Geraes, onde v. ex. nasceu, querem ser os primeiros a accorrer a essa esplendida parada da juventude e a offerecer a collaboração de sua vontade e de sua intelligencia, para a realização desses ideaes de trabalho, de belleza e de cultura.

E esse gesto é a logica, a natural continuação dos esforços que os estudantes brasileiros têm empregado nos Congressos Universitarios, principalmente no ultimo a que v. ex. presidiu, no sentido de conseguir dos poderes publicos o apoio necessario á solução dos dois mais urgentes problemas da classe: Residencia Universitaria e Estabilidade Social.

E para os moços de Minas Geraes é valiosissimo titulo de gloria verem partir de v. ex., mineiro dos mais illustres por seus talentos, por sua cultura e por sua operosidade, a iniciativa dessa solução com a creação da "União da Juventude Universitaria", a que desde já hypothecam a mais decidida solidariedade. E' que v. ex., sr. ministro Gustavo Capanema, tem sabido guardar e honrar a gloriosa tradição de cultura do nosso Estado. O gesto de v. ex. é ponto luminoso e é marco imperecivel na larga e clara estrada que se abre para a fecunda e brilhante avançada da mocidade.

Que Deus ampare e illumine sempre o alto espirito de v. ex.".

Seguem-se as assignaturas.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482
e 43-9933

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Exame de admissão aos estabelecimentos de Ensino Secundario

O secretario da Educação baixou instrucções alterando os programmas para os referidos exames

O secretario geral de Educação e Cultura assignou portaria fazendo as seguintes modificações no programma para os exames de admissão aos estabelecimentos de ensino secundario:

I — Na prova escripta de portuguez serão apreciadas, além de outros elementos, a ortographia (de accordo com o decreto-lei n. 292, de 22 de fevereiro de 1938), a pontuação e a calligraphia.

II — A prova escripta de arithmetica constará no minimo de 5 problemas elementares de cunho pratico.

III — Nas provas oraes vigorará o seguinte programma:

Portuguez — Leitura de um trecho de 25 a 30 linhas do escriptor nacional contemporaneo.

Arguição sobre o alphabeto, vogaes e consoantes, grupos vocalicos e grupos consonantaes, sylaba, vocabulo, notações lexicas e accento tonico. Conhecimento das cathegorias grammaticaes (excluidas as classificações das conjuncções de 1ª e 2ª classes): analyse lexica. Exercicios sobre as flexões de genero, numero e grão. Conjugação completa dos verbos auxiliares e dos regulares. Exercicios de synonimos e antonimos. Exercicios de redacção.

Arithmetica — Numero. Algarismos arabicos e romanos.

Numeração decimal: unidades das diversas ordens, leitura e escripta dos numeros inteiros.

Operações fundamentaes sobre numeros inteiros. Prova real e prova dos nove.

Divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3.

Numero primo. Decomposição de um numero em factores primos.

Maximo divisor commum. Minimo multiplo commum.

Fracção ordinaria. Fracção propria, fracção impropria; numero mixto. Extracção de inteiros. Simplificação de fracções e reducção ao mesmo denominador. Comparação de fracções. Numeros decimaes. Operações sobre numeros decimaes. Conversão das fracções ordinarias em decimaes e vice-versa. Exercicios faceis sobre expressões, em que entrem fracções ordinarias e decimaes, para a applicação das regras de conversão e das operações.

Noções do systema metrico decimal. Metro; metro quadrado e metro cubico: multiplos e submultiplos. Litro: multiplos e submultiplos. Grama: multiplos e submultiplos. Systema monetario brasileiro. Resolução de problemas faceis, inclusive sobre a smedidas do systema metrico decimal.

GEOGRAPHIA

Principaes denominações dadas aos accidentes geographicos. As partes do mundo. Os continentes. Forma da terra. Principaes movimentos da terra. Eixo. Polos. Equador. Parallelos. Tropicos. Circulos polares. Astros. Planetas. O Cruzeiro do Sul. Pontos cardeaes. Colateraes. Orientação pelo nascer e pelo pôr do sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bussola.

Principaes incidentes da geographia physica dos continenets. Raças. Formas de governo. Paizes da America do Sul e suas capitaes Paizes da America do Norte e suas capitaes. Paizes da America Central e suas capitaes. Paizes da Europa e suas capitaes. Paizes soberanos da Asia e Africa e respectivas capitaes.

Limites, bahias, ilhas, portos, serras, rios e lagos principaes do Brasil. O Brasil: seu governo, população, raça e lingua. Estados do Brasil e suas capitaes. O Acre. O Districto Federal e sua população.

HISTORIA DO BRASIL

Descobrimento da America: Colombo.

Descobrimento do Brasil: Pedro Alvares Cabral.

Capitanias hereditarias.

Os tres primeiros governadores geraes.

Invasão do Rio de Janeiro pelos fraicezes. Fundação da cidade. Estacio de Sá.

Invasões hollandezas: Mathias de Albuquerque, Henrique Dias e Camarão.

Entradas e bandeiras: Antonio Raposo e Fernão Dias Paes Leme.

Inconfidencia mineira: Tiradentes.

Transmigração da familia real de Portugal para o Brasil: — D. João VI.

A independencia: d. Pedro I. José Bonifacio. Gonçalves Lepo Sete de abril. Governos regenciaes O padre Feijó.

O segundo reinado e d. Pedro II. Guerra do Paraguay: Osorio e Caxias.

A abolição do captiveiro: a princeza Isabel, José do Patrocinio e Joaquim Nabuco.

Proclamação da Republica: Deodoro. Benjamin Constant.

Governos republicanos e sua principal contribuição ao progresso do Brasil. A revolução de 1930. Getulio Vargas.

SCIENCIAS NATURAES

Estados physicos dos corpos; caracteres dos solidos, liquidos e gazes.

Peso. Fio de prumo. Alavancas. Balanças. Acção do calor: dilatação, fusão, vaporação, ebolição, thermometro.

Luz; fontes de luz. Lentes. Prismas. As cores.

Som. Vibrações sonoras. Instrumentos de musica. Electricidade.

Pilhas. Effeitos de correntes: aquecimento e luz. Immans..

Bussola. Electro-iman.

Substancias. Ar e agua.

Os tres reinos da natureza.

Metaes uteis e preciosos.

Zoologia: descripção succinta do corpo humano.

Animaes domesticos. Animaes uteis do Brasil.

Botanica: Partes principaes da planta: raiz, caule, folha, flor e fruto.

A importação da folha de Flandres

A Associação Commercial do Rio de Janeiro leva, por nosso intermedio, ao conhecimento de seus associados e do commercio em geral, que o Governo Brasileiro acaba de reduzir de 50 °|°, por proposta do Conselho Federal de Commercio Exterior, os direitos aduaneiros que recaem sobre a folha de flandres, quando importada por estamparias e fabricas e destinada á confecção de involucros para carne e outros productos alimenticios. Essa providencia consta do Decreto-lei n. 2795, de 2? de novembro de 1940.

Inspectoria do Trafego

CHAMADAS PARA EXAME E MULTAS

CHAMADA PARA HOJE A'S 7.45 HORAS (TURMA A)

Manoel Luiz de Oliveira — Jair Monteiro — Wilda de Almeida Reis — Maria da Costa Braga — José Alexandre Abi Syka — Fernando dos Santos — Jairo Silva — Oswaldo Jacintho — Eduardo Gigille — João Maria Marques — Hermogenes Cesar da Rosa e Armando Avancini.

PROVA PRATICA

Osmar Ferreira.

EXAME DE SUFFICIENCIA

José Alves da Cruz.

TURMA SUPPLEMENTAR

Fernando Machado Soares.

A'S 17.45 HORAS (TURMA B)

Sebastião Ferreira dos Santos — Eduardo Souza de Menezes — Henrique da Costa Villela — Oscar da Veiga Filho — Florencio Alves da França — Paulo Guimarães — Joaquim Pereira da Silva — Thomaz Alves Marinho — Noé Marques Naval — Alair Macedo de Mesquita Antonio Julio e Abilio Marques Pereira.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

AP. — João Joaquim Minervina — Ibsen Piratelli — Olga Frison — Waldemar Ferreira — Ida Lima Carvalho — Manoel Borges Parreiras — Ruben da Silva — Oswaldo Brum — José Augusto — Hygino Gonçalves da Silva — Antonio José da Silva — Maria da Cruz Bolão — Herman Mathias Frata — Alexandre Mecler. Reprovados 12.

MULTAS

Excesso de velocidade — P...... 16591 — Estacionar em local não permittido — P. 7430 — 19249 — 26049 — 23695 — Desobediencia ao signal — P. 2957 — 3224 — 4053 — 4146 — 4391 — 5390 — 6512 — 10335 — 11105 — 11853 — 12014 — 13006 — 14324 — 14540 — 15934 — 18627 — 19402 — 19447 — 21837 — 21913 — 24597 — 25346 — 25666 — 26850 — 27313 — 28033 — 28324 — 28809 — 29836 — 29826 — 30118 — 30547 — 31335. — Angariar passageiros — P. — 29955. — Desobediencia ás ordens de serviço — P. 14379. — Falta de attenção e cautela — P. — 4090 — 5950 — 13242 — 29667. — Abandonado — P. — 2939. — Fila dupla — P. 25269.

Collegiaes em visita ao Arsenal de Marinha

Em companhia de technicos do Ministerio da Educação e de professores de institutos e collegios do Districto Federal, numerosos alumnos desses estabelecimento de ensino estiveram na manhã de hontem, em visita ás officinas do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Os collegiaes percorreram todas ts dependencias do Arsena, divididos em turmas que iam recebendos technicos da Marinha todas as explicações sobre o que observavam. Os alumnos visitaram ainda as carreiras onde estão sendo construidos os novos navios da esquadra brasileira.

Cassificações e transferencias na Policia Militar

Por portarias do ministro da Justiça foram feitas as seguintes classificações na Policia Militar do Districto Federal: no cargo de commandante do 2º B. I. o tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida; no de sub-director da Intendencia Geral, o major Isaias Alves Carneiro; no de commandante da 1ª companhia do 4º B. I., o capitão Juvenal Antonio dos Reis; e no de commandante da 1ª companhia do 5º B. I., o capitão Manoel Lobo de Alarcão.

Ainda por portarias daquelle titular, foram transferidos, naquella corporação, do cargo de sub-director da Intendencia Geral para o de sub-chefe do Estado-Maior, o major Jorge de Carvalho Martins, e do de commandante da 1ª companhia do 4º B. I., para o de ajudante de ordens do commando geral, o capitão João Pereira Blanco.

No Mundo Cinematographico

A vida é uma dansa

Composto de um elenco brilhante, d'onde destacamos Maureen O'Hara, Lucille Ball, Louis Hayward, Ralph Bellamy, Virginia Field, Marie Ouspenskaya, Mary Carslile, etc., "A Vida é uma dansa" é um film que deve ser recommendado, sem reservas, porque é um desses espectaculos que preenchem inteiramente a finalidade de distrair o espirito do publico, desviando-o dos acontecimentos brutaes que têm chocado o mundo... O film da RKO Radio que Dorothy Azner dirigiu, producção aliás de Erich Pommer, conta a historia de duas jovens com differentes ideaes: uma esperava ser um dia um agrande bailarina, ideal pelo qual sacrificaria conforto e amor; a outra (não sei se poderemos chamar a issode ideal) procurava apenas viver o momento que passa, extrahindo delle tudo o que lhe poderia proporcionar, mesmo com "sacrificio" de honestidade, pudor, etc. Mas, emquanto a historia vae sendo contada, surgem coisas verdadeiramente bellas nesse film. Bailados modernos, classicos e typicos são executados por profissionaes famoso. Canções originaes, maliciosas, são cantadas por Lucille Ball, que surprehenderá a todos com a sua interpretação. Miss Ball apparece como uma "vamp" sensacional, cantando, dansando e fazendo uso de todos os seus encantos, toda a sua malicia, toda a sua graça...

Sexta-feira dia 13

Bela Lugosi numa scena do film

Dia 13 de dezembro, sexta-feira, a Universal estreará um dos seus grandes films "Sexta-feira 13" com Boris Karloff e Bela Lugosi, os dois primazes de caracterizações tectricas. Desta vez, porém, elles vão apparecer ao natural, mostrando que são artistas de facto e que não precisam daquella maquillage horrorosa para fazer arrepiar os cabellos da assistencia. Boris Karloff é condemnado á cadeira electrica, porém, quando caminha para a morte encontra um advogado que muito se interessou pela sua causa e elle entrega um diario onde gravou todos os indicentes que o levaram finalmente á execução extrema. O film sem duvida alguma é muito interessante e com toda a certeza agradará o grande publico frequentador do Cinema Plaza.

Sultão Maldito

Adrienne Ames numa scena do film "Sultão Maldicto"

A Turquia é hoje um paiz de grande relevo na politica internacional. Uma das chaves-mestras do Continente em chammas. Dominadora absoluta dos Dardanellos, vê-se de quando em quando envolvida pelas machinações de outras potencias que aspiram controlar, um dia, aquella passagem estrategica. Mas a attitude firme desse paiz cheio de tradições, afasta sempre o perigo e mostra a tempera de um povo forjado nas lutas mais asperas da historia.

Para comprehender a complicada psychologia do povo turco, as causas que determinaram seu grande progresso nestes ultimos annos, é necessario assistir ao fim "Sultão maldito". Nelle apparece, bem desenhada através da encarnação magnifica de Fritz Kortner, a figura do Sultão Abdul-Hamid — a diabolica aranha que tecia nos bastidores da politica européa, os planos mais astutos... Foram os "jovens turcos" — que se distinguiam pelo fez branco — que derrubaram esse Sultão e abriram para a Turquia as portas largas da liberdade e da evolução a que Kemal Ataturk daria os ultimos toques.

Larraine Day e Joel Mc Crea

Quando o espectador tiver acabado de assistir "Correspondente estrangeiro", o film de que se vem falando muito, ultimamente, como a primeira reportagem sobre o actual conflicto europêu, ficará muito mais ao par do que significa nos nossos dias essa arriscada carreira de reporter internacional de um grande jornal moderno. Tudo nessa producção de Walter Wanger, dirigida por Alfred Hitheock, é de primeira grandeza: o scenario, o elenco, a direcção, o trabalho do operador, as photographias, a acção, a montagem e o acompanhamento musical. A acção começa logo de inicio e prosegue em alta escala, até findar o film, deixando o espectador em indizivel emoção nervosa. Joel McCrea vae entrevistar o ministro Van Mer, chefe do movimento pela paz, quando este cae, victima de uma bala, que saiu de uma machina photographica, emquanto milhares de espectadores ficam paralysados pela brutalidade da scena.

Os acontecimentos que se seguem, são cada vez mais emocionantes e surprehendentes, por força das interpretações que lhes dão Herbert Marshall, Larayne Day, Georges Sanders e Alber Basserman.

Novamente no Cinema a seita dos Mormons

"O Filho dos Deuses" apresenta o soffrimento e a luta dos Mormons, (seita religiosa formada por Joseph Smith em Fayette, N. Y., no dia 6 de abril de 1830,) e a vida agitada e incansavel que Brigham Young, chefe (successor de J. Smith) da seita teve até conseguir installar seus sectarios num logar onde poderiam viver de accordo com seus ritos.

A religião dos Mormons permittia a polygamia, sendo este um dos motivos por que mais eram perseguidos em todos os logares onde desejavam se installar. Brigham Young, o heroico chefe dos Mormons, tinha nada menos que 27 esposas e 47 filhos, sendo Mary Ann, (Mary Astor) a sua esposa favorita.

São os protagonistas deste film, Tyrone Power, Linda Darnell e Dean Jagger, famoso artista de palco que encarna Brigham Young.

Coadjuvam ainda, Vincent Price, Jane Darwell — Mary Astor, John Carradine, Brian Donlevy, Ann Todd, e muitos outros.

Parada da Primavera

Os fans de Deanna Durbin certamente sentirão um palpitar de coração, algo de excepcional, quando souberem que já no proximo dia 20 terão este gratissimo prazer de rever esta estrella querida no seu oitavo elo da cadeia de successos: "Parada da Primavera".

Vocês vão ver Deanna de pés descalços conduzindo uma cabritinha á feira. Vocês vão ver Deanna numa confeitaria vendendo pãesinhos deliciosos. Vocês vão ver Deanna exhibindo toilletes maravilhosas na côrte do Imperador, emfim, Deanna será sempre a Deanna, sejam quaes forem as toilletes que ella exhibir. "Parada da Primavera" é o presente que papae Noel reservou para os fans de Deanna, e olhe lá, que é um presente e tanto, pois trata-se de um film tão lindo, cheio de tanto romance quanto musica deliciosa.

"Creada pada amar"

Joan Benett e John Hubland em "Criada para Amar"

O titulo diz tudo: "Creada para amar". Na realidade, porém, a heroina do film serve para muitas outras coisas... Ella toma-se de amores pelo bisonho reporter, mettido a grande decifrador de intrincados problemas policiaes, e, cortejada por outros quatro rapazes, cada qual mais disposto a fazer tudo pela conquista do seu amor, resolve dalo por inteiro ao reporter... Nesse reporter vamos encontrar o novo galã John Hubbard, aquelle de "Matrimonio invertido", disposto a tomar de assalto a preferencia de milhões e milhões de "fans": Joan Bennett, agora com a sua bonita e invejavel cabelleira negra e seu perfil gracioso de belleza tropical, vivendo um papel de larga margem em "Creada para amar". Ella é a um só tempo parceira de um grupo de gangsters e a filha de uma humilde creada domestica. Nesse duplo papel Joan Bennett impõe-se de maneira incontestavel no lado de Adolphe Menjou, William Gargan, Donald Mack, Peggy Wood e George E. Stone.

THEATRO

"TREM" PARA VENEZA", NO SERRADOR

Depois de "Sinhá Moça chorou", que completa hoje 150 representações consecutivas, a Companhia Dulcina-Odilon annuncia uma traducção "Trem para Veneza", que irá á scena no dia 13 do corrente.

OS "SHOW'S" NO APOLLO

A Companhia Artistas Unidos, que vem actuando no Theatro Apollo, na sua phase de theatro para rir, offerece ao publico, além da comedia "O Homem do Dia", um "show", que reune, além da arte da bailarina Lux Wampa, a dupla Lacy-Jacy, conhecida dos ouvintes de radio como a "dupla do calor".

NOVA SEMANA DE VICTORIA PARA A COMEDIA NO RECREIO

Prosegue com exito a temporada de comedia que um grupo de consagrados artistas de theatro está realizando no Recreio, até o dia 24 do corrente.

A peça que ora occupa o cartaz é "A vida tem 3 andares", original de Humberto Cunha, cheia de emoção e de scenas hilariantes, que tem divertido enormemente o publico do popular theatro.

Na representação ha nomes como os de Itala Ferreira, Cazarré, Nelma Costa, Modesto de Souza, Paulo Bruno, Henrique Fernandes, Julieta de Almeida, Cora Costa, Dinah Roland, Djalma Sarmento Alvaro Augusto e outros.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "O Homem do Dia" e "show", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "A vida tem tres andares", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Vou entrar na familia", ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Sinhá Moça chorou", ás 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 6.597

OS INGLEZES TOMARAM A OFFENSIVA NO DESERTO OCCIDENTAL DA AFRICA

500 prisioneiros feitos num ataque a Sidi el Barrani

Morto na acção o general commandante das forças fascistas — Converge para as fronteiras o avanço dos atacantes. Protegendo Suez

ATAQUE AEREO A TRIPOLI

COM AS FORÇAS BRITANNICAS NO EGYPTO, 9 (A. P.) — As forças britannicas do deserto desfecharam um ataque subito contra os italianos sobre uma larga frente, na região de Sidi Barrani, durante a madrugada de hoje.

Ao pôr do sol o commando britannico annunciava que o gal. comte. italiano fôra morto, e que meio milhar de soldados inimigos haviam sido feitos prisioneiros, emquanto outros estavam sendo perseguidos, e que as operações proseguiam "satisfatoriamente". O ataque foi apresentado mais como "uma grande sortida" do que propriamente como uma offensiva geral, mas, julga-se provavel que tenha sido o preludio de mais extensas operações.

A acção exigiu preparativos consideraveis, que se realizaram no maior segredo. As tropas britannicas tiveram de atravessar oito milhas na "terra de ninguem". O abastecimento, de gasolina inclusive, se fez em meio á escuridão da noite, antes do avanço — todo esse trabalho foi executado apparentemente sem que os italianos delle tivessem noticia, pois nem siquer lhe causaram difficuldades com ataques aereos ou quaesquer outras operações.

DESENCADEADO O ATAQUE

Findos os preparativos, os soldados britannicos lançaram-se ao ataque do acampamento italiano de Mabeya, ao sul de Sidi Barrani, ás primeiras horas da madrugada de hoje. A's dez horas da manhã as operações estavam concluidas, emquanto outras unidades continuavam a seguir para a frente na mesma região. O commando britannico manifestou-se satisfeito com a phase preliminar do combate, e alguns officiaes observaram que a acção [illegible] dependeria em grande parte do vigor da resistencia [illegible].

A localidade de Sidi Barrani, occupada na costa ha tres mezes pelo exercito do marechal Graziani, fica no extremo oriental da faixa de setenta milhas da costa deserta do Egypto, e os soldados britannicos denominam essa faixa de "praia". O primeiro ataque de hoje, que seguiu a cuidadosos preparativos, apparentemente despercebidos do inimigo, foi desfechado contra o acampamento italiano de Mabeya, algumas milhas ao sul de Sidi Barrani, ao mesmo tempo que outras unidades britannicas surgiam á frente de outros postos avançados fascistas.

Embora o Estado-Maior do general Wavell desse indicações sobre a envergadura que eventualmente poderiam alcançar as operações, os resultados iniciaes mostraram-se bastantes satisfatorios [illegible] em diversos pontos.

CONTRA OS POSTOS AVANÇADOS

Sabe-se que durante estas ultimas semanas, toda a linha de vanguarda inimiga, foi constantemente percorrida por patrulhas blindadas de reconhecimento do exercito britannico que effectuaram innumeras sortidas contra os postos avançados inimigos. Conforme as declarações de uma fonte fidedigna, "é razoavel suppor que, em se tratando de unidades blindadas de vanguarda, poderem capturar as posições que compunham a escarpa a cerca de quinze milhas ao sul de Sidi Barrani, serão capazes de ameaçar o principal corpo do exercito italiano, entrincheirado na linha da costa. Depois da "debacle" italiana na Albania, é claro que este momento foi bem escolhido para forçar o marechal Graziani a combater."

O general Wavell tomou a si a tarefa de annunciar pessoalmente aos jornalistas o ataque britannico poucas horas depois do mesmo se ter iniciado. — "Gentlemen", declarou o commandante das forças do Oriente Medio, "pedi a vossa presença aqui para vos informar de que as nossas forças deram inicio a um combate com os exercitos italianos hoje pela madrugada."

Passando a descrever a maneira pela qual as tropas britannicas haviam se approximado rapidamente da distancia de fogo dos italianos, o general Wavell declarou por fim: — "E ha cerca de duas horas, tive noticia de que haviamos capturado o acampamento italiano."

POSSIBILIDADES

COM AS FORÇAS BRITANNICAS NO EGYPTO, 9 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — Se as recentes modificações no Alto Commando italiano, tiverem como consequencia a renovação da offensiva no Egypto, num esforço para reconquistar o seu prestigio bastante abalado, as legiões fascistas verão que as forças britannicas do deserto estão promptas para enfrental-as em quaesquer circumstancias.

Com as forças do Oriente Proximo agora mais fortes do que nunca, e absolutamente certas de que serão capazes de bem se haver com os italianos no Egypto, nada seria motivo de maior jubilo para os soldados do Imperio Britannico do que a [illegible] italiana [illegible] deserto occidental. As tropas do marechal Graziani têm estado virtualmente estacionarias, desde que procederam á occupação de uma faixa de setenta milhas de comprimento ao longo da costa egypcia, ha cerca de tres mezes. Ao que parece, o conquistador da Ethiopia estaria relutando em prosseguir na offensiva no deserto, onde o abastecimento das tropas, especialmente o de agua, se afigura como um problema de summa gravidade.

Por outro lado, os inglezes possuem um systema de communicações bem organizado, inclusive ferrovia até ás suas linhas de frente, o que lhes dá uma vantagem consideravel sobre o exercito atacante. O "espaço" de tres mezes permittiu tambem aos britannicos um descanso bem grande para os soldados britannicos, australianos, neo-zelandezes, francezes e polacos, que não desejam outra cousa senão bater-se com os italianos. Este sentimento se tornou ainda mais pronunciado, desde as primeiras victorias gregas, e é commum verificarem-se queixas entre os soldados das guarnições egypcias sobre a inactividade. Aliás, o commando britannico admitte mesmo, que se o marechal Graziani não avançar, durante o inverno, é bem possivel que os soldados se "enferrujem".

DEFENDENDO SUEZ

E' preciso assignalar todavia, que os planos britannicos para uma offensiva por conta propria tiveram de soffrer algumas modificações, de vez que [illegible] até que se desvaneçam contingencias apreciaveis para o theatro da guerra na Europa. O auxilio britannico á Grecia, como já se tem [illegible], das suas reservas do Oriente Medio. Ainda assim o commando inglez frisa que [illegible] aviões no Egypto, para [illegible] ao longo do Canal de Suez.

Como derivativo para a inacção, o quartel general decidiu permittir que os soldados que se alistassem em unidades especiaes [illegible] avançados italianos. Alguns desses contingentes são motorizados, outros de cavallaria, e outros ainda de camelleiros, que estão sendo empregados pela primeira vez no actual conflicto. Essas unidades têm penetrado profundamente na Libya, desfechando ataques de surpresa contra os acampamentos e fortins italianos no deserto, proporcionando de tempos a tempos algumas horas bem angustiosas para os guerreiros de Mussolini.

ATAQUE AO AEROPORTO DE TRIPOLI

ROMA, 9 (U. P.) — Aviões de bombardeio britannicos atacaram o aeroporto de Tripoli e as localidades vizinhas de Gargaresh, Zancur e Tarbuna, sendo obrigados a retirar-se pela acção das baterias italianas. Os damnos materiaes causados foram de pouca monta. Lamenta-se a morte de uma pessoa e ferimentos em outras cinco.

CONTINUA O AVANÇO

CAIRO, 9 (H.) — O Alto Commando das Forças Britannicas distribuiu o seguinte communicado:

"O destacamento de forças egypcias no Deserto Occidental continuam seu avanço. Nossas tropas acham-se agora em contacto com o adversario nas frentes da fronteira.

Num combate effectuado ao sul de Sidi Barrani, fizemos 500 prisioneiros.

No Sudão, no decorrer da noite passada, uma das nossas patrulhas de reconhecimento continuou com successo suas operações na região de Gallabat, emquanto nossa artilharia atirava continuadamente sobre os objectivos inimigos com grande successo.

Nada ha a assignalar nas outras frentes de combate".

ACÇÕES AEREAS

CAIRO, 9 (U. P.) — O communicado official expedido pelo quartel general das Reaes Forças Aereas britannicas destacadas no Oriente Proximo diz:

"Nossos bombardeiros atacaram á noite o aeroporto de Benina, no deserto occidental. Um dos hangares foi destruido pelas chammas, provocando-se outros tres incendios. As bombas incendiarias e de alto poder explosivo cairam no meio de numerosos aviões disseminados na parte norte dos hangares, crendo-se que grande numero de aviões foram destruidos. Os nossos observadores no-

(Continúa na 2ª pagina)

O CONGRESSO PEDE CONTAS AO THESOURO

Moção do senador Vandenberg sobre o fundo de estabilização

VIAGEM DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O senador Vandenberg apresentou uma moção na Camara Alta, para que se exija que o Thesouro de conta ao Congresso das operações que tem realizado com o fundo de estabilização, no valor de dois billiões de dollares, fundo esse que, de accordo com as affirmações daquelle congressista, não era destinado a "emprestimos internacionaes".

Recorda-se a proposito que o Thesouro annunciou que seria concedido um emprestimo de cincoenta milhões de dollares á China, e que talvez se concedesse um credito similar á Argentina.

CONTROLE SOBRE AS POSSESSÕES INGLEZAS DA AMERICA

WASHINGTON, 9 (Por Karl Bauman, da Associated Press) — O senador Thomas, em uma entrevista, suggeriu, como uma formula de auxilio á Grã Bretanha que os Estados Unidos cancellem a divida de guerra britannica, no total de 5 billiões de dollares, em cambio do governo de Londres, um certificado do controle temporario sobre algumas das possessões britannicas.

Essa entrevista do senador Thomas, que é membro da commissão de Relações Exteriores da Camara alta, foi concedida quando alguns de seus companheiros de representação procuram meios e modos para contornar as disposições legaes vigentes, encontrar uma formula para a adjudicação de emprestimos futuros á Grã Bretanha.

Acha o senador Thomas que, com o "modus faciendi" por elle suggerido se afastarão as restricções do Johnson Act que, como se sabe, prohibe emprestimos, por parte dos Estados Unidos, a nações que não tenham pago suas dividas de guerra. Além do que, [illegible] colonial, com excepção do Canadá e ilhas adjacentes, libertaria a Inglaterra dos trabalhos enormes que tem para a defesa das suas possessões, ao mesmo tempo que [illegible] os Estados Unidos [illegible] com adequadas bases estrategicas e verdadeiros postos avançados navaes.

De conformidade com o plano do senador Thomas, a transferencia de controle vigoraria até dois annos após a terminação da actual guerra europea.

OUTRAS SUGGESTÕES

Outros senadores acham que, alem da transferencia de controle de possessões, a Inglaterra poderá offerecer capitaes inglezes applicados nos Estados Unidos, no sentido de garantir os emprestimos [illegible] emprestimos que lhe fossem feitos. O senador King, por exemplo, recordou a affirmação de que os inglezes estão lutando a guerra democratica contra o totalitarismo, concluindo, portanto, em pontos de vista americanos, o auxilio que a elles se preste é justo. Dessa maneira não acharia o senador King que se devessem tomar providencias e medidas de caracter particular para garantir emprestimos feitos sob essas condições. O senador Ball declara achar necessario serem dadas aos Estados Unidos informações mais detalhadas quanto aos recursos britannicos, antes dos auxilios norte-americanos serem votados. [illegible], acentuou, "se a Inglaterra não poder pagar durante muito tempo, e se for do nosso interesse ajudal-a, poderiamos dar-lhe esse auxilio de outra forma que não fosse o emprestimo". Terminou o senador King dizendo que fazer emprestimos a qualquer paiz que ainda esteja devendo ao thesouro americano dinheiro da Grande Guerra não seria aconselhavel e, do outro lado, fazer um emprestimo agora á custa da outra guerra seria uma decepção para o povo americano.

O GAL. RAYMOND LEE VOLTA A WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Departamento da Guerra annunciou que o addido militar americano na Inglaterra, brigadeiro-general Raymond Lee, regressaria dentro em pouco a esta capital afim de fazer um periodo de estagio no paiz.

Com a presença do general Lee nesta capital, as autoridades militares norte-americanas terão opportunidade de tomar conhecimento, em primeira mão, das observações feitas pelo seu addido militar em Londres sobre os methodos usados por inglezes e allemães e da sua opinião sobre as necessidades mais urgentes da Inglaterra, bem como da sua capacidade de resistencia.

O PRESIDENTE ROOSEVELT A' VISTA DA ILHA DE MARTINICA

BORDO DO NAVIO DE GUERRA "MAYRANT", DA ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS, 9 (Por Douglas Cornell, da A. P.) — O presidente Franklin Delano Roosevelt attingiu o auge de sua excursão de inspecção das defesas norte-americanas a bordo do cruzador "Tuscaloosa", parando hontem, domingo, ao largo da Ilha da Martinica, localidade de agitação potencial.

O presidente chamou a bordo, e com elle conferenciou, o consul dos Estados Unidos na ilha, recebendo tambem outras autoridades norte-americanas. O consul Brocker e o capitão J. Blankenship, observador naval na ilha, foram ao "Tuscaloosa", viajando no destroyer "Sims", que está encarregado do patrulhamento da zona de neutralidade nesta area. O "Tuscaloosa" parou á vista do navio porta-aviões francez "Bearn" ao largo de Fort-de-France, capital da Martinica.

Após a conferencia, o consul e o commandante Blankenship e seus companheiros voltaram para o "Sims", e neste retornaram a Fort-de-France, emquanto o "Tuscaloosa" e os navios da escolta presidencial, inclusive o "Mayrant", faziam-se ao largo proseguindo para

(Continúa na 2ª pag.)

Bombardeada pela "RAF" a base de submarinos allemães em Bordeus

Intensos ataques visando todos os portos de invasão

Ondas successivas de grandes apparelhos britannicos lançaram sobre Dusseldorf toneladas de bombas

QUATRO AVIÕES PERDIDOS

LONDRES, 9 (U. P.) — Os apparelhos de bombardeio, de grande autonomia de vôo, das Reaes Forças Aereas atacaram na noite de sabbado para domingo, a cidade de Dusseldorf, no centro industrial do Ruhr, segundo informa o Ministerio da Aviação, que diz que durante o ataque foram occasionados damnos áquella região, emquanto que outros apparelhos martellavam os chamados portos de invasão e os aerodromos occupados e utilizados pela Allemanha na França, Belgica e Hollanda.

A aviação britannica concentrou sua acção sobre Dusseldorf e este é o segundo ataque contra aquella cidade do Ruhr no transcurso dos ultimos quatro dias. No bombardeio anterior, apesar de não ter sido tão intenso, foram atacados uma fabrica de armamentos e outros objectivos vitaes, e teve lugar na quarta-feira ultima.

O ataque desfechado contra Dusseldorf na noite de sabbado, entretanto, revestiu-se de mais rigor, e, segundo as informações que se tem, as successivas ondas de bombardeio da R. A. F. lançaram toneladas de bombas tanto incendiarias como de alto poder explosivo sobre os altos fornos, as usinas de aço, installações de gaz, praças ferroviarias e o porto interno. Ondas de grandes apparelhos de bombardeio atravessavam sobre os objectivos da zona do Ruhr, enfrentando um nutrido fogo anti-aereo dos allemães que tentavam afastar os incursores, que mantiveram, entretanto, seu ataque, empregando explosivos de grosso calibre.

Verificou-se a destruição de uma das fundições de aço, occasionada por fortissimas explosões. Os altos fornos fizeram parte, tambem, dos objectivos atacados, que foram submettidos a repetidos bombardeios.

CONTRA OS TERRITORIOS OCCUPADOS

Simultaneamente, outros aviões britannicos levavam a guerra aos territorios occupados pela Allemanha, especialmente á costa franceza, bombardeando Antuerpia, Lorient e Brest, assim como Dunkerque, Calais e Boulogne Sur-Mer. Estes conhecidos portos de invasão haviam sido atacados durante a noite de sexta-feira.

Segundo foi possivel apurar, as obras portuarias, fortificações militares e depositos, assim como a navegação, foram os alvos que supportaram o peso do ataque de sabbado, ao passo que as novas obras que estavam sendo realizadas em Dunkerque, Calais e Boulogne, soffreram intensos bombardeios que destroçaram as fortificações de concreto ao longo das praias.

Nas incursões que os britannicos levaram a effeito sobre Lorient e Brest, foram bombardeadas bases navaes allemãs e concentrações de submarinos e lanchas-torpedeiras. Depois de uma noite de intensos ataques contra os aeroportos dos quaes vêm levantando vôo os aviões allemães e italianos para seus ataques contra as Ilhas Britannicas, os apparelhos inglezes atacaram, novamente, diversas bases germanicas e italianas na França, Belgica e Hollanda.

Entretanto, o inimigo havia intensificado suas precauções, fazendo desapparecer, em parte o factor surpresa, com que sempre contaram os pilotos britannicos nos seus primeiros ataques. Não obstante isso, os apparelhos das Reaes Forças Aereas proseguiram em seus ataques, com effeitos destruidores para os campos de aterrisagem, hangares e quarteis.

De conformidade com o que revelou o Ministerio do Ar, desappareceram quatro machinas britannicas das que participaram dessas acções.

ATAQUE A BORDEUS

LONDRES, 9 (Robert Bunelle, da A. P.) — Por meio de um boletim, hoje á tarde distribuido, o Serviço de Noticias do Ministerio do Ar revelou que "os allemães estão usando o porto francez de Bordeos como base de submarinos para atacarem a navegação mercante no Atlantico."

Accrescenta o boletim que "isto faz parte da longamente annunciada nova phase da guerra por parte da Allemanha."

A seguir, o boletim descreve fortissimo ataque que foi feito hontem á noite pelos aviões da RAF contra o referido porto-base da França occupada, accrescentando: "A Royal Air Force está attenta a essa nova phase da tentativa de utilisar o bloqueio, como o fez com a phase da projectada invasão."

Contando circumstanciadamente o ataque a Bordeos, diz o boletim que multos aviões de bombardeio da RAF "procuraram e acharam a principal installação da doca local onde os submarinos nazistas se achavam ancorados" e então fizeram cair sobre ella suas bombas. Ficaram certos os pilotos inglezes que muitas bombas cairam muito perto, se não dentro dos proprios submarinos, da doca, e acreditam tambem que as comportas foram attingidas quando um grande numero de explosivos caiu á entrada do porto.

Continuando, diz ainda o boletim que "uma explosão se verificou num avião que estava voando e conta que outros incendios tambem se viram, inclusive "um avistado perto da embocadura do Gironda, de 50 milhas alem."

O Ministerio diz mais que bombas pesadas cairam sobre armazens ferroviarios-molhes e outros pontos com bom effeito, tendo sido atacados tambem depositos de munições e installações proximas a uma construcção aerodinamica.

Termina o boletim declarando que "Bordeos foi fortemente defendida por baterias anti-aereas e canhões montados de ambos os lados do estuario da Gironda e em terra."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministerio do Ar, revelando detalhes do ataque, diz o seguinte:

"As bombas foram espargidas profusamente pelos diques e depositos de L'Orient e se observou um intenso resplendor de côr azulada, depois que uma carga de bombas attingiu os diques seccos".

"Pouco depois de iniciada a incursão — accrescenta — as chammas que surgiam do incendio provocado em um edificio da zona dos diques illuminaram com seu esplendor o porto de Brest. O tecto do edificio se abateu fragorosamente, emquanto proseguia o ataque, podendo-se observar como as chammas se reflectiam na agua.

SOBRE PORTOS E DIQUES

Outras bombas explodiram em torno do porto militar, dos quarteis navaes e dos diques seccos".

"O ataque contra Bordeos — dizia mais o communicado — foi lançado pouco depois do cair da tarde e as bombas pesadas que os primeiros incursores arrojaram occasionaram — um grande incendio nos edificios comprehendidos entre o espaço dos diques seccos".

Os navios surtos nos portos e as installações destes constituiram os objectivos preferidos dos ataques contra Bordéos e Brest.

Profusas cargas de altos explosivos damnificaram as installações portuarias de Flushing, Dunkerque e Gravelines.

Os aerodromos allemães e italianos na França, Belgica e Hollanda foram novamente atacados com intensidade.

Durante estas operações perderam-se dois apparelhos britannicos.

NOVOS DETALHES SOBRE O ATAQUE

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministerio do Ar, ampliando o seu communicado sobre os ataques levado a effeito durante a noite contra territorio allemão, pelas Reaes Forças Aereas, annuncia o seguinte:

"As primeiras bombas que cairam, á noite, sobre a zona industrial de Dusseldorf, occasionaram tres grandes incendios e muitos outros de menor extensão, ao mesmo tempo que eram lançadas centenas de bombas incendiarias.

Os tripulantes de um avião informaram que, emquanto arrojavam bombas de uma altura consideravel, puderam ver as chammas que surgiam das officinas de laminação e fundição dos altos fornos da fabrica de aço. Accrescentaram ainda que, depois do primeiro ataque, os aviões se concentraram sobre o objectivo e lançaram contra o mesmo pesadas bombas.

NA ZONA INDUSTRIAL

Grandes nuvens de fumo negro surgiram da zona industrial as quaes, combinadas com as espessas nuvens que cobriam a região, occultaram até certo ponto o objectivo, para os atacantes chegados posteriormente.

Os pilotos dos aviões que tomaram parte no ataque, informaram, ao regressar ás suas bases, que o mesmo causara grandes destruições. Um delles informou: "Todo um edificio foi envolvido pelas chammas, illuminando o céo muito tempo depois de terem os aviadores dado inicio ao regresso."

No ataque de duas horas e meia de duração, que foi levado a effeito á noite, contra Bordéos, muitas bombas de alto poder explosivo cairam nas proximidades dos submarinos surtos no porto. Outras bombas pesadas foram lançadas contra depositos de mercadorias, praias, desvios ferroviarios e sobre o cáes. Um dos nossos pilotos teve tempo e munição sufficientes para levar a cabo um ataque sobre uma fabrica de motores de aviões, situada nas proximidades, e incendial-a.

Foram observados numerosos incendios e explosões, figurando entre aquelles um que era visivel a 80 kilometros de distancia. A Allemanha utiliza o porto de Bordeus como base de submarinos, destinados a atacar a navegação britannica no Atlantico, mas as Reaes Forças Aereas respondem a esta nova tentativa do bloqueio como responderam á projectada tentativa de invasão."

40 INCENDIOS ASSIGNALADOS NA CAPITAL INGLEZA

Dizem pilotos allemães que participaram dos ultimos raids — Acções

"O MAIOR ATAQUE"

BERLIM, 9 (U. P.) — O ataque aereo de hontem á noite contra Londres foi o mais intenso de todos os soffridos pela capital britannicas, desde 9 de setembro, segundo foi dito hoje em circulos locaes. Nos referidos circulos diz-se que successivas formações de aviões partiram dos aerodromos na Hollanda, Belgica e França, para levar a cabo os mais violentos ataques aereos desde setembro. As informações á mão dizem que foram observados grandes incendios até uma hora depois de terem sido arremessadas as bombas. Nas espheras bem informadas indica-se que a Luftwaffe arremessou 700.000 kilos de explosivos, e entre 80.000 a 100.000 bombas incendiarias sobre Londres, hontem durante a noite e hoje pela manhã.

Sabe-se que os incendios provocados eram de tal proporção que os pilotos ainda podiam ver o resplendor dos mesmos quando chegavam ás respectivas bases, na França, após o regresso. Varios depositos de gaz foram destruidos e os tanques de petroleo foram incendiados. Accrescenta-se que o fogo anti-aereo desappareceu depois das primeiras horas de ataque, segundo parece em virtude de se terem esgotado as munições.

CONTARAM COM O BOM TEMPO

BERLIM, 9 — (A. P.) — Os pilotos que regressaram do ataque desta noite contra Londres dizem que o bom tempo e o luar facilitaram enormemente a sua tarefa, permittindo-lhes verificar facilmente a realização de seus objectivos.

Dizem elles que, depois da primeira hora de bombardeio irromperam numerosos e violentos incendios em varios quarteirões da capital britannica, em um dos quaes se verificou uma formidavel explosão.

Segundo os mesmos informantes, tambem foram incendiados numerosos tanques de oleo e gasolina.

Pelo que dizem os pilotos, os "caças" inglezes e a artilharia anti-aerea não conseguiram impedil-os de chegar a Londres.

QUARENTA FOCOS DE INCENDIO

BERLIM, 9 (A. P.) — A agencia DNB annunciou que os pilotos allemães que regressaram dos bombardeios da Inglaterra revelaram que puderam observar quarenta incendios em Londres, resultantes dos bombardeios da noite passada. Os mesmos pilotos accrescentam que esses incendios foram atados no periodo de duas horas de ataque.

NARRANDO AS ACÇÕES

BERLIM, 9 (A. P.) — O communicado official de hoje diz o seguinte:

"Como medida de represalia contra os ataques desfechados pela RAF contra a área occidental do paiz, a Luftwaffe realizou violentos ataques contra a região de Londres, no decorrer da noite passada. Aproveitando-se da boa visibilidade, os nossos apparelhos despejaram innumeras bombas de alto calibre, especialmente sobre os centros de abastecimento, de importancia vital para o inimigo. Varios incendios foram registrados, sendo os seus clarões visiveis á grande distancia. Explodiram varios gazometros e depositos de inflammaveis. Os aviões inglezes, voando isoladamente, deixaram tambem cair as suas bombas contra pontos diversos do nosso territorio. Em Dusseldorf, Munich, Cladbach e varias outras cidades, foram attingidos os bairros residenciaes. Em consequencia, morreram 9 civis, 17 ficaram feridos e outros 24 apresentaram ferimentos leves. Entretanto, os apparelhos inimigos não conseguiram attingir nenhum dos objectivos visados nem nenhuma das nossas industrias vitaes. Dois dos apparelhos inglezes foram abatidos. Tambem dos nossos apparelhos, um está desapparecido."

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 9 (A. P.) — O marechal Goering, ministro do Ar, convidou diversos representantes da imprensa estrangeira a fazerem um vôo no seu aeroplano sobre a cidade de Dusseldorf, afim de apreciarem os damnos que teriam sido feitos pelos pilotos inglezes, durante os raids levados a effeito contra aquella cidade nas noites de hontem e ante-hontem.

Os referidos correspondentes declararam, depois, que não viram evidencia, nem de ar nem em terra, de que a industria siderurgica de Dusseldorf tivesse ficado quasi destruida. Accrescentaram que apenas viram velhas casas de apartamentos destruidas e cerca de um bloco de casas avariadas com as vidraças partidas.

(Continúa na 2ª pagina)

12 horas do mais severo bombardeio da guerra actual

"Quasi todos os bairros de Londres foram attingidos", diz o "Evening News" — 6 aviões germanicos abatidos

DAMNIFICADO O BRITISH MUSEUM

LONDRES, 9 (A. P.) — O dia de hoje penetrou na escuridão da noite sem alarmas e sem incursões inimigas até as horas em que os atacantes costumam iniciar suas actividades.

A capital gozou assim outra tregua depois de um martellar terrivel, que veiu quebrar 44 horas de descanso.

Assim é que pela segunda vez desde sexta-feira o cerco aereo germanico foi novamente suspenso, reinando total inactividade depois das incursões da noite passada e das primeiras horas de hoje, em que os aviões de bombardeio allemães concentraram sobre Londres todo o seu fogo, augmentando o numero de victimas e de ruinas.

Em outros lugares da Inglaterra, salvo em alguns condados situados nas proximidades da capital, a tregua não foi quebrada desde sexta-feira ultima.

12 HORAS DE BOMBARDEIO

LONDRES, 9 (Milo Thompson, da Associated Press) — Os pilotos incursionistas allemães concentraram toda sua força num assalto prolongado, que durou a noite inteira e se estendeu pela manhã de hoje, contra esta capital, espalhando mortes e ruinas por toda Londres. O alarme anti-aereo se manteve por doze horas. As baixas, todavia, embora grandes não corresponderam á grandeza do assalto, apesar de que muitas propriedades particulares tivessem ficado destruidas.

A leste de Londres, perto do estuario do Tamisa, numerosas pessoas ficaram encurraladas num abrigo anti-aereo pelo bombardeamento que era feito nos arredores. Ao longo dos caminhos que sobrevoaram para chegar a esta capital os apparelhos nazistas iam deixando cair bombas. O ataque findou após 12 horas — tendo sido esse o mais longo raid soffrido por Londres desde o inicio do famoso cerco dos aviões nazistas. Os apparelhos allemães iam chegando em ondas repetidas e deixando cair "paraquedas luminosos", passando depois a atirar bombas incendiarias e finalmente os explosivos. Tal qual fizeram nos mortiferos ataques a Coventry, Birmingham, Bristol e outros pontos. Mas os resultados nesta capital foram muito menores para seus intentos. O governo decreveu o raid como realmente forte, como um "ataque em massa", mas não concentrando-se sobre nenhuma secção especifica de Londres. O ruido das bombas casava-se durante todo o tempo com o troar das baterias anti-aereas e com o reflectir feerico dos holophotes. Um espectaculo dantesco.

O canhoneio era tão intenso — declaram observadores — que o céo se via por assim dizer illuminado permanentemente. As nuvens reflectiam os incendios de baixo. Por assim dizer, o "black-out" não produzia effeito, porque a área de Londres estava toda illuminada, offerecendo-se os objectivos ao tiro dos pilotos. Os bombeiros e as turmas de soccorro trabalharam a noite inteira, sem descanso, mesmo sob o chover das bombas. Por vezes, os aviões atacantes voavam em linhas parallelas sobre a cidade, atirando longos feixes de explosivos.

NOVE HOSPITAES ATTINGIDOS

Pelo exame feito nos estragos da noite, verificou-se que nove hospitaes foram attingidos pelas bombas. Num delles o corpo administrativo e os doentes tiveram baixas, muitas, emquanto que o edificio soffreu damnos serios. Numa secção residencial, ainda estavam alastrando-se os incendios, quando bombas explosivas cairam sobre os brazeiros, lançados pelos apparelhos inimigos que, segundo um observador "iam e vinham em ondas ininterruptas". Um outro hospital londrino, com cerca de 700 leitos, ficou tambem seriamente avariado por bombas incendiarias e explosivas. Estas demoliram dois blocos do estabelecimento, comprehendendo cerca de um terço do hospital. Bombas tambem damnificaram gravemente as dependencias da administração e o departamento de feridos. Apesar de tudo, o numero de mortos não deve exceder de cinco, porque a mor parte dos internados havia sido removida já havia semanas.

Depois das 14 horas seguidas de bombardeio, houve entanto surpresas. Quarenta e quatro pessoas que se suppunham mortas sob os escombros foram salvas, retiradas ainda com vida. Uma bomba de tempo explodiu perto de um tunnel ferroviario numa cidade do sudeste da Inglaterra hoje, quando muitas pessoas estavam, imprudentemente, no local examinando o engenho de destruição. Quatro morreram e um dos curiosos ficou ferido.

Numa cidade da East Anglia, em um bairro residencial, que foi pesadamente atacado com bombas incendiarias, houve muitos damnos materiaes, esta manhã. Todavia não houve baixas. Duas bombas cairam nos terrenos de um hospital.

O ATAQUE DUROU ATE' A'S 7,30

LONDRES, 9 (U. P.) — Depois de 43 horas de treguas, a aviação nazista lançou a noite passada sobre esta capital um dos mais implacaveis e violentos ataques já experimentados desde setembro ultimo.

O numero de victimas foi muito elevado e os damnos materiaes de vulto consideravel, figurando entre estes 9 hospitaes, varias igrejas, casas de apartamentos e outros grandes edificios attingidos.

Durante 5 horas os bombardeiros inimigos fizeram chover sobre a cidade milhares de bombas incendiarias e de alto poder explosivo. Irromperam numerosos incendios, cujas chammas illuminavam o céo e eram visiveis desde grande distancia, porem todos elles foram extinctos esta manhã.

Dois aviões inimigos foram derrubados, um delles sobre Waltham Cross e outro em West Surrock, Essex.

O ataque começou hontem ás 18 horas, com o primeiro alarma nocturno, e foi crescendo em ferocidade até á madrugada de hoje, quando, ás 7,30 horas, foi dado o signal de que havia passado o perigo.

Os allemães empregaram a tactica habitual de iniciar o ataque com infinidade de fogos de bengala, para arrojarem em seguida milhares de bombas incendiarias. Cumprida esta primeira parte do bombardeio, surgiam outras machinas inimigas que lançavam projectis de grande poder destruidor, o que faziam guiando-se pela luz das labaredas dos incendios ateados.

A' medida que augmentava a intensidade do bombardeio, o estampido das bombas aereas e dos projectis dos canhões se tornavam ensurdecedor.

CENTENAS DE AVIÕES

Calcula-se que participaram do bombardeio centenas de apparelhos allemães. O ataque foi tão brutal que em sua edição de hoje o "Evening News" diz em um titulo — "Quasi todos os bairros de Londres foram bombardeados."

Accrescenta que o inimigo utilizou bombas de enorme calibre, foram as que causaram o maior numero de victimas.

Varios observadores, postados nas sotéas dos edificios de grande altura declararam que alguns aviões, desafiando as barreiras dos balões captivos e o fogo anti-aereo, "picavam" de elevada altura antes de arrojar sua carga de bombas.

Outro observador disse que, depois de assignalar a explosão de bombas em determinado bairro, ouviu o matracar de metralhadoras, o que lhe fez suppor que algum avião de caça nocturno perseguia os atacantes.

Tres hospitaes estiveram a ponto de serem incendiados, mas os projectis incendiarios sobre os mesmos lançados foram apagados antes que o fogo se propagasse. Em outro estabelecimento da mesma natureza uma bomba de alto poder explosivo causou enormes damnos, porem afortunadamente não houve victimas a lamentar. Igualmente em um hospital para crianças uma bomba de tempo causou damnos de vulto não occasionando victimas tambem.

EM ACÇÃO AS "CESTAS MOLOTOFF"

Em varios bairros os aviões nazistas deixaram cair as chamadas "cestas de pão de Molotoff". Varias dellas cairam sobre praças e parques publicos, mas outras incendiaram uma grande casa de apartamentos. Dez casas juntas foram demolidas, ficando sepultadas sob seus escombros quasi todos os seus occupantes, cujos gritos eram ouvidos desde a rua.

Não foram recebidas noticias de que tivesse havido ataques no interior durante a noite, salvo a queda de algumas bombas no sudeste da Inglaterra e uma cidade da costa sul.

Os bombeiros e o pessoal do Serviço de Precauções anti-aereas teve que realizar um trabalho estafante, quasi sempre debaixo da chuva de bombas inimigas.

Alem dos 9 hospitaes referidos, que foram attingidos pelas bombas nazistas e destruidos, ha quatro igrejas, um convento e tres residencias eclesiasticas que soffreram damnos consideraveis. Sobre um hospital cairam tres bombas, porem não houve victimas porque os pacientes haviam sido evacuados em tempo. Em outro cairam duas bombas de alto poder explosivo, que igualmente não occasionaram victimas pessoaes de vez que os projectis explodiram justamente sobre as dependencias desoccupadas.

(Continua na 2.ª pagina)